CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

SABBADO, 17 DE SETEMBRO DE 1927

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 23.038 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

:: Chove torrencialmente na capital britannica ::

Chegou a Londres o rei Boris, da Bulgaria

As forças antagonistas vão, novamente, entrar em lucta, na China

O sr. Stresemann apoia a clausula definitiva do arbitramento obrigatorio

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foram lidos e mandados a imprimir os pareceres assignados pela Commissão de Constituição — A ordem do dia

RIO, 16 (A.) — Presentes 23 senadores, o sr. Antonio Azeredo abriu a sessão do Senado.

No expediente foram lidos e mandados imprimir os pareceres assignados pela Commissão de Constituição, cujas conclusões foram publicadas.

Entraram em discussão, sendo adiada a votação, por falta de numero, varias redacções finaes de projectos de creditos já approvados.

Annunciada a ordem do dia e não havendo numero para as materias encerradas, entrou em discussão o projecto que permitte á Escola Superior de Commercio contrahir o emprestimo por meio de debentures, até á importancia de 900 contos, para a construcção da sua séde.

O sr. Paulo de Frontin apresentou uma emenda no sentido de facilitar a operação, substituindo no projecto a designação da Escola pela de Sociedade Divulgadora de Sciencias Economicas.

Apoiada e posta em discussão a emenda, falou o sr. Aristides Rocha, relator do parecer, que deu algumas explicações sobre os motivos por que dera parecer contrario ao projecto. S. exc. terminou affirmando que, corrigindo a emenda a lacuna notada pela Commissão de Justiça, não tinha agora duvidas em manifestar-se favoravelmente, tanto mais quanto se trata de um estabelecimento de ensino que bem merece amparo dos poderes publicos.

Suspensa a discussão, voltou o projecto, com a emenda, áquella Commissão, para emittir novo parecer.

As demais materias da ordem do dia foram encerradas, ficando a votação adiada para quando haja numero.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA

Fala o sr. Baptista Luzardo sobre os acontecimentos desenrolados em Juiz de Fóra, em torno de uma conferencia ali realizada — Emendas aos projectos fixando as despezas dos ministerios da Agricultura e Fazenda — A ordem do dia

RIO, 16 (A) — Sob a presidencia do sr. Domingos Barbosa, e com presença de 64 deputados, foi aberta a sessão da Camara.

Depois de lido o expediente, falou o sr. Baptista Luzardo, ácerca de uma conferencia ali realizada pelo tenente Cabanas.

O sr. Marcondes Filho indaga si o orador, que com tanto brilhantismo defende a liberdade do pensamento, negará, acaso, a um club politico, o direito de manifestar, egualmente, sua opinião no que concerne a casos concretos.

O orador, depois de agradecer o aparte, se promptifica a tomal-o em consideração no decorrer do seu discurso, lendo um telegramma de officiaes aquartelados em Juiz de Fóra dirigido ao general Nepomuceno Costa.

Perguntando o sr. Marcondes Filho — em aparte — qual a expressão desse despacho possivel da grita do orador, responde este que, no momento, não se preoccupa com esta ou aquella palavra, mas com o espirito do referido despacho.

Retruca o sr. Marcondes Filho que o sr. Cabanas pretendia fazer propaganda contra a qual se julgou no dever de levantar o seu protesto.

Nega o orador que a conferencia tivesse taes fins.

O orador quer admittir que o representante paulista ignorasse o assumpto da conferencia annunciada.

O sr. Marcondes Filho diz que a circumstancia de pretender fazer a propaganda do voto secreto, num Estado onde essa idéa já é vencedora, mostra que a these da conferencia era outra. A seu ver, isso era um simples pretexto para propaganda subversiva.

Nesse caso, replica o orador, competia ao presidente de Minas adoptar as providencias que julgasse acertadas para garantir a ordem dentro do Estado que dirige.

Em seguida é approvado o requerimento dos srs. Augusto de Lima e Miranda Rosa, no sentido de serem transmittidas á Republica do Mexico, congratulações pela passagem da data anniversaria da independencia daquelle paiz.

Passando-se á ordem do dia e presentes 124 deputados, é julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Bocayuva Cunha, mandando reverter em favor de D. Rita de Sá Valle Porto o montepio de que gosava d. Sylvia Sá Valle.

Pronunciam-se as votações pelo projecto fixando a despeza do orçamento da Agricultura para 1928, da emenda 19, do plenario, em deante.

São acceitas as de ns. 31 e 42, rejeitadas as de ns. 19, 20, 22, 24 a 27, 30 a 33, 35, 36, 39 a 41, consideradas prejudicadas as de ns. 21, 23, 28, 29, 34 e 37, e retiradas pelo autor, sr. Raul de Faria, a de n. 38, referente á subvenção para o Jardim Zoologico de Villa Isabel, cujo parecer era contrario.

Dada como rejeitada a emenda 43, o sr. A. Bergamini pede verificação da votação, confirmando-se o voto da Camara de 101 contra 7.

O projecto é enviado á Commissão, afim de ser redigido de accôrdo com o vencido.

Entra em votação o projecto fixando a despeza do Ministerio da Fazenda para o exercicio de 1928, com parecer sobre emendas da Commissão de Finanças.

Approvadas as emendas da Commissão e as de ns. 1, 2 e 4, 6 rejeitada a de n. 7.

Dada como approvada a de n. 5, o sr. Adolpho Bergamini requer a verificação da votação, feita a qual apura-se terem votado a favor 109 e contra 1.

São a seguir approvadas as emendas substitutivas ás emendas 6, 9 e 18, substitutivas ás emendas 19, 27 e 28, que ficam prejudicadas, substitutiva á emenda 21, substitutivas ás emendas 24 e 30. São rejeitadas as de ns. 5, 8, 10, 17, 20, 22, 25, 29, a 25.

O sr. presidente declara que o projecto volta á Commissão para que o mesmo seja redigido de accôrdo com o vencido.

São approvados os projectos:

Revigorando o credito de que trata o decreto 17.449, de 1926, para o qual foi concedido dispensa de intersticio, para figurar na ordem do dia seguinte, a requerimento do sr. Costa Ribeiro;

concedendo o premio de 300 contos ao aviador João Ribeiro de Barros, realizador do "raid" Genova-Santos.

Dado como approvado o projecto 445, o sr. Adolpho Bergamini requer a verificação de votação, que patenteia a ausencia de numero.

São, sem debates, encerradas as demais materias da ordem do dia e levantada a sessão.

O novo chefe do serviço de engenharia da circumscripção militar de Matto Grosso

RIO, 16 (A) — O sr. ministro da Guerra nomeou o capitão Mario Pinto Peixoto da Cunha para chefe do serviço de engenharia e communicação da circumscripção militar de Matto Grosso.

No Supremo Tribunal

PROCESSOS JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 16 (A) — Pelo Supremo Tribunal Federal foram hoje julgados os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

1966 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Leone Ramos. Recorrentes, Henrique Amaro Pinto Corrêa e outros. Recorrida, Joanna Maria Pinto. — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido o sr. ministro Soriano de Sousa.

1933 — São Paulo — Preliminar — Relator, o sr. ministro Edmundo Lins. Recorrente, Benevenuta de Araujo. Recorridos, Giovanni Toscano e outros. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido o sr. ministro Soriano de Sousa.

2.007 — São Paulo — Preliminar — Relator, o sr. ministro Geminiano da França. Recorrente, Jayme Marcondes. Recorrida, a Fazenda do Estado. Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso extraordinario. Impedidos os srs. ministros Cardoso Ribeiro, Firmino Whitacker e Soriano de Sousa.

As negociações a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFÉ' ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 16. (Especial) — O mercado do café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: ..... 21$200, 21$000, 20$900, 20$700, ... 20$800, 20$900, respectivamente, de setembro a fevereiro; compradores, a 20$950, 20$875, 20$675, 20$475, 20$600, 20$500, respectivamente.

O mercado conservou-se estavel.

Vendas mil saccas.

2.a Bolsa — Vendedores: ..... 21$050, 21$000, 20$825, 20$875, respectivamente, de outubro a janeiro, setembro e fevereiro não teve; compradores, a 21$075, ... 20$900, 20$750, 20$600, 20$675, ... 20$550, respectivamente.

Mercado sustentado.

Vendas não houve.

O mercado de assucar a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: .... 59$300, 56$900, 54$900, 54$300, ... 54$800, 54$700 respectivamente de setembro a fevereiro; compradores, a 58$700 56$400, 54$500, ... 54$000, 54$200, 54$000 respectivamente.

Mercado estavel.

Vendas mil saccas.

2.a Bolsa — Vendedores: .... 59$200, 56$500, 54$600, 54000, ... 55$500, respectivamente, de setembro a fevereiro; janeiro não teve; compradores, a 58$700, ... 56$800, 54$200, 53$800, 53$700, ... 53$900, respectivamente.

O mercado esteve calmo.

Vendas 2 mil saccas.

O mercado de algodão a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: ..... 39$400, 39$500, 40$500, 41$400, ... 41$700, 42$400, respectivamente de setembro a fevereiro; compradores, a 38$200, 38$600, 39$700, 40$500, 41$500, 41$900, respectivamente.

Mercado estavel.

Vendas não houve.

2.a Bolsa — Vendedores: ..... 38$500, 39$500, 40$200, 41$300, ... 41$700, 42$000, respectivamente, de setembro a fevereiro; compradores, a 38$200, 38$900, 39$800, 40$500, 41$500, 41$100, respectivamente.

O mercado conservou-se sustentado.

Vendas não houve.

Banco do Brasil

A COTAÇÃO DO DOLLAR E OS VALES OURO A' ALFANDEGA

RIO, 16. (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar: á vista, a 8$450; e a prazo a .... 8$380, emittindo cheques ouro á Alfandega a razão de 4$615 papel por mil réis ouro. As moedas extrangeiras foram cotadas: libra papel, 42$000; dollar, 8$550; dollar, ouro, 8$750; peso uruguayo, 8$665; peso argentino papel, ... 3$635; peseta, 1$440; lira, $470 e escudo, $435.

O mercado de titulos

RIO, 16 (Especial) — O mercado de titulos teve hoje o seguinte movimento: Apolices, 175; uniformizadas, de 630$ a 635$; 1, diversas emissões, nominaes, de 500$ a 830$; 305, diversas emissões, nominaes, 1:000$, de 629$ a 630$; 137, diversas emissões, ao portador, de 625$ a 626$; 10 obrigações ferroviarias, 3.a emissão, a 840$; 176, obrigações ferroviarias, 2.a emissão, de 841$ a 842$; 2 do Estado do Espirito Santo, 6 o|o, a 620$. Municipaes: 294, do decreto n. 1.535, ao portador, de 160$ a 163$; 100, do decreto n. 1.550, ao portador, a 159$; 7, do decreto n. 1.935, ao portador, a 183$500; 10, do decreto n. 2.093, ao portador, a 181$500; 200, do decreto n. 2.097, ao portador, a ... 160$. Acções: 200, da Companhia Minas S. Jeronymo, de 63$ a 64$.

Turf carioca

HIPPODROMO BRASILEIRO — AS CORRIDAS DE DOMINGO PROXIMO

RIO, 16 (A) — Para a reunião do dia 20 do corrente, a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

1.o pareo — Licas — 1.000 metros — Premio: 4:000$000.

"Gavea" 53 kilos; "Bruxa", 53 Bonina, 53; — Lontra, 53; Donaide, 53; Sans Tache, 55.

2.o pareo — Conde de Lucanor — 1.600 metros — 4:000$000 — Dominador, 53 kilos; Lunga, 52; Emboaba, 55; Capanga, 50; Sacca Rolhas, 56; Ancora, 54 e Miki, 52.

3.o pareo — Miau — 1.000 metros — 4:000$000 — Edson, 53 kilos; Nilo, 53; Calliope, 49, Consul, 55; Paulina, 51; Jandyra, 53; Orange, 53; Rook, 51; La Mer Egen, 51 e Argentino, 55.

4.o pareo — Conde de estrella — 1.400 metros — 8:000$000 — Lombardo, 58 kilos; Sonso, 52; Ultimatum, 54; Sapho, 55; Sem rumo, 58.

5.o pareo — Bom Jardim — 1.600 metros — 4:000$000— Tiny, 54 kilos; Marreco, 54; Peter-Pan, 54; Harmonic, 54; Sultana, 53; La princeza, 52 e Solino, 54.

6.o pareo — Printer — 1.800 metros — 4:000$000 — Chantilly, 55 kilos; Pichiman, 54; Visigodo, 56; Delegado, 54; Menino, 53; "Aritusco, 50.

7.o pareo — Metropole — 1.600 metros — 4:000$000 — Obelisco, 55 kilos; Titta Ruffo, 56; Dogma, 52; Irapuru', 54; Verona, 54. Andromeda, 54; Hindu', 52; Boreas, 53; Falullah, 53; Baroneza, 54.

8.o pareo — Tanguary — 1.800 metros — 4:000$000 — Calepino, 53; Quito, 52; Rhodesia, 53; Cullman, 56; Cinderella, 56; Riachuelo, 48; Tattersal, 53.

9.o pareo — Grande premio taça nacional — (prova official) — 2.400 metros — 20:000$000 — Chantilly, 56; Spahis, 57; Tanguary, 53; Gayipió, 50; Midley Nest, 51 e Dolly, 49.

10.o pareo — Mehemed Ali — 1.600 metros — 4.000$000 — Pecador, 54 kilos; Barba azul 56; Cambronetto 54; Kurg, 49 e Packard, 50.

A travessia da Mancha a nado

Disse um grande escriptor que "O Seculo XX é uma época de resurreição hellenica". Naturalmente, semelhante idéa surgiu-lhe no espirito pela suggestão desse extraordinario ardor sportivo que por toda parte se verifica intenso nos nossos dias. Realmente, neste ponto o mundo contemporaneo demonstra certa affinidade com a civilização da Grecia antiga, na qual os torneios athleticos representavam um papel preponderante.

Entre todas as provas, que têm em vista a exhibição de grande resistencia physica e valor sportivo, nenhuma assume maior importancia do que a travessia da Mancha a nado, sonho querido de todos os que começam a se fazer notar em pareos de natação.

O anno passado foi excepcionalmente fecundo em tentativas para cortar, só com o vigor dos musculos infatigaveis a distancia que separa a costa da França de qualquer praia da Inglaterra. A maioria dellas obteve a almejada victoria, tornando glorioso, nos meios sportivos, o nome de cada campeão que conseguia vencer as ondas revoltas do estreito.

A estação de 1926 ainda mais avultou porque foi abrilhantada com o primeiro triumpho feminino no extenuante prelio. Gertrude Ederle dominou a má vontade que a Mancha sempre demonstrara pelas creaturas do seu sexo, impedindo até então que uma mulher a atravessasse a nado.

Este anno, porem, a temporada em que se realizam essas provas acaba de encerrar-se sem grandes resultados. Os concurrentes foram em numero bem mais reduzido. O "record" de Vierkotter não foi batido, nem mesmo algum nadador conseguiu aproximar-se delle. Entretanto, não terminou sem uma victoria apreciavel a estação. Coube a um rapaz inglez, empregado num banco de Londres, a honra de chegar, nadando, a Dover, tendo partido de Gris Nez, no littoral francez.

A nossa gravura mostra o joven campeão, que se chama Ernest Thomas, pouco depois de attingir a costa da Grã-Bretanha. O nadador ainda tirita de frio, certamente soffrendo as consequencias de ter passado muitas horas nas aguas gelidas do Canal. A recepção que elle teve no momento de chegada não foi muito brilhante, mas extraordinariamente jovial. Vê-se nesses rostos risonhos e festivos a espontaneidade de uma admiração ingenua pelo rapaz fleugmatico, que se apresenta tão natural e despreoccupado como si tivesse apenas nadado alguns metros numa piscina placida...

Pela Alfandega

EM TORNO DA APPREHENSÃO DE 111 FARDOS PROCEDENTES DE SANTOS

RIO, 16 (A) — O inspector da Alfandega, resolvendo hoje o caso da apprehensão de 111 fardos, marca C. Q. e Cia.; procedente de Santos, no vapor nacional "Commandante Capella", exportados pela Companhia Fabril, estabelecida á rua Libero Badaró, 86, em S. Paulo, diligencia essa effectuada pelo escripturario Felippe Monteiro de Barros, quando em serviço de cabotagem no armazem 5, proferiu o seguinte despacho:

"Considerando que a informação arguida (não estar a mercadoria em causa devidamente sellada), está exuberantemente provada, não só em presença da mercadoria apprehendida, como tambem á vista da confissão daquella Companhia, que, assim, allega em sua defesa, ter desse modo procedido, em virtude de instrucções que recebera do agente fiscal Eduardo Augusto Bronne, allegação contestada por aquelle agente fiscal;

considerando que a circular a que a Companhia se refere define, clara e taxativamente, a sellagem dos stocks e que em stocks, só podem ser consideradas as mercadorias em poder do commerciante;

considerando que F. C. Queiroz, e Cia., desta capital, destinatarios da mercadoria apprehendida, nenhuma responsabilidade têm no caso;

julgo procedente o auto, de fls. e imponho á mencionada Companhia Fabril de Cubatão, a multa de 200$000, minimo do artigo 81, do Regulamento annexo ao decreto 14648, de 26 de janeiro de... 1921, em vigor ao tempo em que occorreu a infracção. Remetta-se o processo á Delegacia Fiscal de S. Paulo, para a necessaria intimação. (a) — Sousa Vargas".

Os professores Mingazzini e Tulleborn

RIO, 16 (A) — A Academia de Medicina recebeu hontem os professores italiano Mingazzini e allemão Tulleborn.

Saudou-os o professor Miguel Couto, que lhes entregou o diploma de socios honorarios da Academia. Em seguida, os illustres professores realizaram conferencias sobre assumptos de sua especialidade.

Homenagem a Pirandello na Academia Brasileira

RIO, 16 (A) — A Academia Brasileira de Letras realizou hontem, uma sessão em homenagem a Luiggi Pirandello, que foi saudado pelos academicos Augusto de Lima, Claudio de Sousa e Coelho Netto.

O illustre visitante, em bello discurso, respondeu agradecendo commovido á homenagem que lhe prestaram.

Os crimes repugnantes

PERSPECTIVAS MYSTERIOSAS DE NOVAS FAÇANHAS DE FEBRONIO INDIO DO BRASIL

RIO, 16 — Prosegue, na 3.a delegacia, o inquerito aberto para apurar todos os crimes commettidos pelo perverso individuo Febronio Indio do Brasil e que tanto vêm impressionando a opinião publica desta capital.

O dr. Esposel Coutinho, 3.o delegado auxiliar, á tarde, ouviu mais uma testemunha importante no inquerito sobre os crimes de Febronio Indio do Brasil. Foi a senhora Josephina Pinheiro Almosara, de 80 annos de edade, residente á rua Candida Benicio n. 1.171, em Jacarepaguá.

D. Josephina, tratada na intimidade por d. Finóca, é a dona da casa situada á praia da Cruz, em Mangaratiba, onde estiveram Febronio e os menores Jacob Edelman e Octavio de Bernardi.

Aquella senhora tem a casa da praia da Cruz apenas para residencia de verão. Disse ella ao 3.o delegado auxiliar que, em fins de fevereiro do corrente anno, pelo Carnaval, appareceram em sua casa, na citada praia, tres individuos, um de côr parda, cheio de corpo, e dois de cor branca, parecendo menores de 21 annos. O de côr parda procurou-a pelo apellido de d. Finóca, como é conhecida na intimidade, dizendo-se amigo de seu filho, Francisco Pinheiro Almosara, advogado e empregado nos Correios, e pedindo-lhe agazalho. Levava elle uma galinha morta, e como não tivesse meios de preparal-a, a declarante mandou que a sua criada disso se encarregasse.

Dizia elle chamar-se Candido Silva, sendo os outros dois Jacob, de nacionalidade allemã, e Octavio Ali, permaneceram dois dias e duas noites com seus hospedes, dizendo irem para a Ilha dos Reis, a passeio. Raramente, conversava com elle. Não sabia o que faziam ali e nem conhece nenhum detalhe da sua vida.

No dia 9 de março, depois do Carnaval, quando seu filho medico, dr. Joaquim Pinheiro Almosara, foi á sua casa para lhe communicar a morte de seu filho, advogado, dr. Francisco Pinheiro Almosara, os tres individuos não mais lá se achavam. Talvez, pudesse a declarante reconhecer o individuo de côr parda si o mesmo lhe fosse apresentado, não obstante tel-o visto poucas vezes, durante os dois dias em que elle foi seu hospede. Nunca notou nada de anormal entre os tres, que pernoitavam num só quarto, em esteiras fornecidas pela declarante. Pela hospedagem que lhes dera não recebeu remuneração alguma.

LIGA DAS NAÇÕES

Em torno da não reeleição da Belgica para o Conselho

PARIS, 16 (A) — Os jornaes lamentam a decisão da assembléa de Genebra, que não quiz concordar com a reeleição da Belgica para o posto de membro não permanente do Conselho da Liga das Nações, onde o heroico paiz alliado e amigo era representante legitimo dos ideaes modernos da paz universal.

Congratulam-se não obstante com a attitude do sr. Vandervelde e com a declaração categorica que, embora retirada do Conselho, a Belgica continuará a prestar ao Instituto de Genebra todo o seu apoio e toda a sua collaboração.

A BELGICA NO SEIO DO CONSELHO

BERLIM, 16 — A correspondencia politica e diplomatica, tratando das eleições de hontem em Genebra, lamenta que a Belgica não tenha sido reeleita e faz votos porque no seio do Conselho continue a mesma harmonia de vistas que tem reinado até agora. — (Havas).

OS NOVOS MEMBROS NÃO PERMANENTES TOMARÃO POSSE NA PROXIMA SESSÃO

GENEBRA, 16 (A) — Os novos membros não permanentes do Conselho da Liga das Nações, hontem eleitos, Cuba, Finlandia e Canadá, tomarão posse na proxima sessão do Conselho.

A QUESTÃO DO DESARMAMENTO

Moção apresentada pelo sr. Paul Boncour

GENEBRA, 16 — O sr. Paul Boncour apresentou ao "bureau" da Commissão do Desarmamento uma moção recommendando: 1.º) a conclusão dos accôrdos que assegurem a solução pacifica de todas as divergencias e creando entre todos os paizes uma confiança muito indispensavel para o proseguimento efficaz da obra da Commissão Preparatoria; 2.º) pedindo ao Conselho que encarregue essa Commissão de estudar simultaneamente com o anti-projecto da limitação e reducção dos armamentos, medidas susceptiveis de dar a todos os paizes as garantias de segurança necessarias que lhes permittam fixar o nivel dos seus armamentos nas cifras as mais baixas no contracto internacional do desarmamento.

A assembléa acha que essas medidas podem ser applicadas, seja na acção da Sociedade das Nações, tendentes coordenar os accôrdos particulares de segurança, seja na preparação systematica e applicação dos differentes artigos do pacto, seja ainda na suavização das disposições do protocollo de 1924, permittindo ás nações signatarias, independentemente das obrigações geraes do pacto, proporcionar os seus compromissos as solidariedades mais ou menos estreitas que os unem ás diversas nações, segundo a respectiva situação geographica. — (Havas).

O ARBITRAMENTO OBRIGATORIO

BERLIM, 16 — Está confirmado que o sr. Stresemann assignará em Genebra, nos primeiros dias da proxima semana, a clausula definitiva do arbitramento obrigatorio. — (Havas).

OS ACTUAES MEMBROS PERMANENTES E NÃO PERMANENTES DO CONSELHO EXECUTIVO

GENEBRA, 16 — Os novos membros do Conselho da Sociedade das Nações tomarão posse dos seus logares na proxima semana. Os actuaes membros permanentes do Conselho são: — Inglaterra, França, Allemanha, Italia e o Japão; e os não permanentes: — A Polonia, Romania, Chile, Hollanda, China, Canadá, Finlandia e Cuba. — (Havas).

RAZÕES QUE FORTIFICARIAM A CANDIDATURA DE PORTUGAL A UM LOGAR NO CONSELHO

GENEBRA, 16 — A Delegação Portugueza fez publicar hoje um communicado em que expõe as razões, que ao entender da Delegação, justificariam amplamente a candidatura de Portugal a um logar no Conselho da Sociedade, entre outras, a necessidade de representar, depois da retirada do Brasil um grupo ethnologico de 50 milhões de almas.

Portugal, a demais, accrescenta o communicado, representa uma civilização, cuja grandeza bem se pode avaliar, sobretudo pela creação do Brasil, que Portugal descobriu e formou até o dia em que este paiz, pela sua força e iniciativa propria, se tornou a potencia robusta e cheia de futuro que os portuguezes admiram. — (Havas).

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 16 (A) — Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Nova York e escalas, o norueguez "Thodfagelund"; de Hamburgo e escalas, o nacional "Almirante Jaceguay"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Croix", o allemão "Baden".

Vapores sahidos: para S. Francisco, o hollandez "Ysseldyk"; para Buenos Aires e escalas, o sueco "Valparaizo", o italiano "Pincio", o inglez "Almanzora"; para Arubo, o grego "Mendocino"; para Macao e escalas, o nacional "Recife"; para o Havre e escalas, o francez "Croix"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Ibiapaba"; para Belém, o nacional "Manaus"; para Rio Grande e escalas, o nacional "Itaimbe".

O assucar

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar funccionou paralyzado.

Entraram — 18.077 saccas. Sahiram 18.816. Stock 197.655 saccas.

Cotação por 60 kilos — crystal de 58$000 a 60$000; os mascavinhos de 48$000 a 50$000; os 3.os jactos de 42$000 a 44$000.

A Alfandega

RIO, 16 (A) — A Alfandega desta capital arrecadou hoje ... 771:785$259, sendo em ouro ..... 329:560$886.

Os telegrammas continuam na 8.a pagina

GENTE MOÇA

O "Jornal de Alagôas", referindo-se á posse do actual presidente dr. Julio Prestes, teceu sob o titulo "Gente Moça", os seguintes commentarios que pedimos venia áquelles nossos prezados collegas para os transcrever:

"O sr. Julio Prestes assume hoje o governo de São Paulo. No scenario actual da politica brasileira esse estadista equilibrado que, em plena mocidade, ascende a uma das posições culminantes do seu paiz, é um desses authenticos valores novos que estão sendo experimentados com tanto exito nos postos de que depende a segurança do regimen e a florescencia da nacionalidade.

E' mais um da geração fulgurante de estadistas moços que estão sendo chamados ás altas funcções administrativas que vai mostrar, com os primores da sua intelligencia e do seu patriotismo, que não perde a nação se entregando ás energias novas e ás mentalidades jovens que a querem servir.

Della já estão dando as melhores mostras de aptidão varias figuras que são outras tantas demonstrações reaes de descortino e de capacidade constructiva.

Para não nomeal-as todas é bastante alludir, como um exemplo do norte, ao que está fazendo dentro dos o espirito claro e resoluto do sr. Costa Rego e ao que está realizando em Santa Catharina, como um exemplo do sul, a intelligencia sensata e lucida do sr. Adolpho Konder.

Num scenario mais amplo e de projecção mais segura, o sr. Julio Prestes vai affirmar que essa politica de aproveitamento dos homens novos do Brasil é uma politica de bom senso, que está produzindo e, porque está produzindo, precisa inequivocamente proseguir.

Façamol-a com os mesmos propositos, com os mesmos cuidados, obedecendo aos mesmos imperativos, e prestaremos serviço real á Nação.

O aproveitamento consciencioso e reflectido da gente moça não exclue os representantes de gerações que a antecederam no trabalho da patria. Apenas afasta o preconceito banal de que só pódem galgar os postos supremos da Republica quem a tenha pregado quando o regimen ainda não alvorecia.

No brilhante discurso com que saudou, ha pouco, em significativa homenagem, o nobre patricio que assume hoje o governo de São Paulo, o sr. Lindolpho Collor assignalou, com absoluta nitidez a acuidade, que a occorrencia definia a confirmação do que, chegada a opportunidade da integração dos moços na vida do regimen, a "escolha se processa pela aferição rigorosa da competencia, da lealdade partidaria e de superiores qualidades de commando e de realização".

Obedeçamos a essa directriz e não erraremos e não nos arrependeremos de promover a victoria do espirito novo na existencia da Republica. As experiencias não nos dissaboream porque nos consolam; não nos enfraquecem porque nos induzem confiança.

No governo central do paiz, nas administrações estaduaes e nos parlamentos, os valores novos estão despertando as energias vitaes da nossa terra, impedindo-as, florescendo-as e aproveitando-as.

Saudemos no sr. Julio Prestes a victoria do espirito moço na vida da Republica!

Determinado com effeito que é entre S. Paulo e Santos que existe o estrangulamento ferroviario, causa das crises e sendo S. Paulo ponto obrigado para qualquer solução, claro fica, que com o porto de Santos, essa solução só poderia ser dada pela propria S. Paulo Railway, pois que, por força de clausulas dos seus contractos, nenhuma outra via-ferrea poderá ligar as duas cidades, entre ellas transportando mercadorias e passageiros.

Qualquer das soluções, porém, baseadas nessa estrada e que se consubstanciam, ou em sua encampação, ou em novas obras de vultos na linha actual, ou na construcção, na Serra do Mar, de uma linha de simples adherencia, não corresponde ás necessidades do Estado e do Paiz:

1.o) — porque suas linhas se dirigem a um porto de profundidade insufficiente e para qual condições naturaes determinam serviços de elevado custo;

2.o) — porque a concessão desejada, importando em vultoso augmento de capital, superior ao custo de outras soluções mais radicaes, importará tambem numa grande elevação das tarifas, que já são actualmente superiores ás de outras estradas e ás quaes não haveria fugir, dado o monopolio existente;

3.o) — porque perduraria esse regimen de monopolio, que se é justificavel na vida das nações como impulso inicial ás emprezas de interesse publico, é absolutamente incompativel com o progresso do paiz, que por si, era como acontece, livremente pede e exige o franco regimen da concorrencia.

Não sendo possivel, portanto, estabelecer independentemente da São Paulo Railway, entre São Paulo e Santos, uma nova ligação ferroviaria, que, mesmo viavel, não resolveria completamente a questão, dados os inconvenientes do porto, restava ao governo examinar a unica hypothese ainda existente nos termos do problema, encarando a ligação de São Paulo a um novo ponto do littoral, para onde seriam levadas as linhas da Sorocabana.

Ficaria, assim ligada a nossa capital a dois portos, por duas linhas independentes. Disporia o nosso grande centro de distribuição de duas grandes estações maritimas, das quaes teria ella, ao receber as suas importações, as mesmas facilidades e segurança que, na distribuição das mesmas já lhe assegura a rêde de que dispõe para o interior."

Entretanto, convém salientar que a ligação da Sorocabana a Santos será da maior conveniencia, porque, construido embora outro porto, que não poderá ser localizado sinão em S. Sebastião, Santos continuará a ser a praça exportadora de café, de cuja producção a Sorocabana transporta cerca de metade.

"O porto de Santos — escreveu o sr. dr. Fonseca Rodrigues — conservará sua primasia e seu caracter de porto exportador de café, cujo commercio continuará a centralizar. As correntes commerciaes existentes não serão alteradas, nem haverá nisso vantagem; uma via ferrea littoral poderá communicar os dois portos e reunir seus interesses economicos.

O porto de S. Sebastião se destinará especialmente a facilitar a importação e, por seus baixos fretes, a exportação do algodão, dos cereaes e dos numerosos productos da lavoura paulista. Como porto avançado sobre o mar, elle será preferido pelos vapores expressos, que ahi deixarão ou embarcarão rapidamente passageiros e bagagens e as malas do correio, o pelos grandes cargueiros."

Por outro lado, cumpre observar que a ligação da Estrada de Ferro Sorocabana a Santos se poderá fazer, não sómente via Mayrinck, mas tambem por outro traçado, perfeitamente capaz de harmonizar as duas soluções, levando aquella via-ferrea a, aproveitando uma só descida da serra, entrar em contacto com o mar, não sómente em Santos, mas tambem no futuro porto de S. Sebastião, objecto principal e constituindo geral aspiração das classes productoras paulistas e se justifica por muitos motivos de variada ordem. Entre esses motivos, figuram os seguintes, assim expostos pelo illustre engenheiro, sr. dr. Fonseca Rodrigues:

"Mas não é só pelo pequeno capital necessario á sua installação, pela fraca despesa de custeio e pelas insignificantes taxas necessarias á remuneração do capital que nelle for invertido, que o porto de São Sebastião se recommenda.

E' pela sua profundidade e largueza, pela sua capacidade de receber os maiores transatlanticos, os grandes galgos do mar ou os poderosos cargueiros que levam em seu bojo peso formidavel de mercadorias.

Si os principaes portos do mundo se apparelham para receber navios de 12 a 15 metros de calado, porque nos havemos de limitar nos 8 metros do cáes e do porto de Santos e não utilizar o porto de S. Sebastião, onde a natureza nos offerece abrigo amplo e seguro e profundidades para qualquer calado?

Os grandes paquetes obrigam os portos a reelhoraram suas capacidade para os receber. E' uma acção reflexa, cresce o navio, cresce o porto, e vice-versa, que vae augmentando com o augmentar e o crescer do calado, exigindo os portos capazes de recebel-os.

Ao passo que a tonelagem dos navios cargueiros tende a augmentar e a tonelagem de um vapor cargueiro de 5.000 toneladas passa a ter 10.000 nas longas viagens, principalmente a carga completa. Resulta dahi que o carvão, o oleo combustivel, a gazolina, o cimento, o ferro, os tubos de ferro e outras mercadorias pesadas e volumosas, cargas completas dos grandes cargueiros chegarão a S. Sebastião por taxas muito inferiores ás do porto de Santos.

Tem alcance consideravel para a vida de nossas industrias o baixo preço do carvão, do oleo combustivel e da gazolina para automovel.

Deante de todos estes motivos a Associação Commercial de S. Paulo pede venia para solicitar ao governo de v. exc. que faça proceder a estudos que não só multiplos aspectos a conveniencia da ligação da Estrada de Ferro Sorocabana a S. Paulo a Santos, descendo a serra a Leste da Capital, em ponto proximo áquella cidade e o porto de S. Sebastião pelo littoral, ambos se prolongando a este ponto.

Está descida poderá se fazer por linha simples adherencia, com rampa maxima inferior a 2 % para o que tem elevada força em ladeirantes extensos, o que torna desnecessario se tornar sobre ella. E' essa a de maior vulto e que por si só seria bastante para justificar a construcção do prolongamento da Sorocabana nessa direcção.

A Sorocabana em Santos

Suggestões apresentadas pela Associação Commercial de São Paulo — Um officio ao sr. presidente do Estado.

Ao sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, a Associação Commercial de S. Paulo endereçou, em data de 2 do corrente, o seguinte officio:

"Senhor presidente. — A disposição expressa pelo governo de vossa excellencia de prolongar as linhas da Estrada de Ferro Sorocabana ao porto de Santos, é manifestação do empenho de resolver o grande e urgente problema dos transportes em S. Paulo.

Servido o interior do Estado por uma densa rêde de vias de communicação, que tem sido factor de importancia maxima no seu desenvolvimento, vê-se, paradoxalmente, que é deficiente o apparelhamento destinado a servir exclusivamente á importação e exportação, phenomeno analogo á dupla troca biologica, cuja intensidade caracteriza a vitalidade economica de uma região.

Que um dos primeiros actos do actual governo de S. Paulo tenha sido justamente no sentido de dar uma solução a esta questão, é evidencia de que a anormalidade da situação não escapou á sua percepção esclarecida e de que é seu proposito attender a este aspecto essencial da economia paulista.

A Associação Commercial de S. Paulo, que repetidas vezes tem insistido sobre a excepcional importancia e a premente urgencia da solução deste problema, estudando e promovendo o estudo do assumpto, discutindo e promovendo a discussão em torno do mesmo, só póde ter expressões do mais vivo applauso para a disposição manifestada pelos poderes publicos de enfrentar a solução de tão magna questão.

Mas, no empenho, que sempre a animou, de esperar para o estudo e solução das questões que interessam á economia e ao commercio de S. Paulo, pede venia para adduzir algumas ponderações e emittir uma suggestão em relação ao assumpto, cuja importancia justifica a necessidade de discutil-o e ventilal-o amplamente.

E' facto provado — e a resolução do governo demonstra que este o reconhece — que o desenvolvimento economico e o progresso commercial de S. Paulo estão sob a ameaça permanente de crises, já verificadas e sempre possiveis, provindas da deficiencia do seu apparelhamento de intercambio.

Este apparelhamento, porém, é um conjugado, um binario constituido por dois elementos inteiramente distinctos, mas rigidamente interdependentes.

O problema tem dois aspectos: o aspecto ferroviario e o aspecto portuario. Porto e estrada de ferro são os dois elementos que se entrosam intimamente para constituir o mecanismo essencial á economia paulista.

A ligação da Estrada de Ferro Sorocabana a Santos vem resolver uma das faces desse problema, dando amplo desafogo ao trafego do exportação, estabelecendo o salutar regimen da concorrencia nos transportes de cerca de 50 olo da nossa producção exportavel e attendendo a uma parte do trafego de importação — ao das cargas destinadas a toda a as localidades situadas além de Mayrink.

Todos estes resultados são de grande alcance economico, justificando sobejamente os geraes applausos com que a noticia desse emprehendimento foi recebida em todo o Estado de São Paulo.

Enfrentado o aspecto ferroviario da questão, principalmente no que toca á exportação, resta agora encarar o aspecto portuario e o mesmo problema, para que seja elle cabalmente resolvido, como é mister.

O interesse que assumpto de tamanha relevancia mereceu de vossa excellencia, anima a corporação representativa do commercio e da industria de S. Paulo a vir appellar para o governo do Estado, no sentido de ser o emprehendimento já resolvido seguido de outro, que constitue seu complemento logico e natural — a abertura de um novo porto no littoral paulista.

Não é de hoje que o commercio se queixa do que soffre em consequencia do regimen economico do porto de Santos, em virtude do privilegio e contracto em cujo gozo se acha a Companhia Docas de Santos.

Este regimen, vasado em moldes antiquados e que estão hoje abandonados na quasi totalidade dos grandes portos de intercambio do mundo, constitue sério e grave embaraço para o desenvolvimento e expansão economica do nosso Estado.

Aos inconvenientes economicos que têm sido farta mente apontados e documentados em diversas publicações, vêm reunir-se inconvenientes technicos que só tendem a se aggravar de dia para dia. Estes se estendem desde o equipamento imperfeito das docas, que só poderá ser remediado com grande dispendio, a tornar mais onerosas as condições economicas, até ás proprias condições naturaes do proprio porto, que não corresponde ás tendencias cada vez mais accentuadas da navegação de longo curso. Já hoje há navios que evitam o nosso porto por essas condições e este facto se tornará mais e mais frequente, em vista da presente orientação da construcção naval.

Estas condições constituem um movimento lento, mas constante, de depressão que, si não nos devemos acceitar seguidamente, a levar S. Paulo, em data que não está remota, á necessidade imprescindivel, para não paralyzar a sua evolução economica, de procurar uma nova porta para o mar, correspondendo, em suas condições economicas e technicas, ás exigencias do commercio internacional e da navegação.

O assumpto já foi largamente estudado e ventilado. Já estão determinadas as unicas directrizes possiveis para esta solução, cuja imposição se tornará, em futuro breve, urgente e que, aliás, já fôra reconhecida necessaria pela lei estadual n. 2.124-B, de 30 de dezembro de 1925, originada da mensagem que ao Congresso do Estado dirigiu o presidente Carlos de Campos, em 21 daquelle mesmo mez e anno. Foi esse documento acompanhado de brilhante exposição de motivos, que assim encarava o aspecto portuario da questão:

"E' entre S. Paulo e o mar que se tem produzido, tanto em 1924, como em 1913, em 1892, as mais graves crises de transporte, motivadas sempre pelo vulto da nossa importação, que, em quantidade, é hoje superior á sua pouca profundidade, ousa augmento de onerosos custeio, quer quanto á deficiencia de uma primeira installação já a exigir custosas producção.

E de suas elevadas taxas se não poderá libertar o porto de Santos, devido ás suas condições particulares, com uma concessão privilegiada que, tendo elevado capital inicial, posteriormente augmentado, e com despezas de conservação consideraveis, o que, ao exigir e actual estado de coisas, della sempre farão um porto caro. Fixados como foram por elles dois pontos, vê-se de golpe que elles condicionam a solução do problema.

"Os estudos feitos, ao mesmo tempo, cabalmente demonstraram os inconvenientes actuaes do porto de Santos, quer quanto á sua pouca profundidade, ousa augmento de onerosos custeio, quer quanto á deficiencia de uma primeira installação já a exigir custosas ampliações.

Fixados como foram os dois pontos, vê-se de golpe que elles condicionam a solução do problema.

Dado que a solução acima suggerida preenche os objectivos da ligação Mayrinck a Santos, apresentando, além disso, vantagens, de mais alta importancia, tanto para o presente, como para o immediato futuro, conciliando a solução dos diversos aspectos do problema dos transportes parece á Associação Commercial de S. Paulo ser ella merecedora de attento estudo e é por isso que tem a honra de vir respeitosamente submettel-a á esclarecida consideração do governo de S. Paulo, tão dignamente presidido por v. exc.

Esta Associação tem ainda a honra de, com este, offerecer a v. exc. um exemplar da cada um dos dois estudos que publicou em livro a respeito da solução das crises do porto de Santos.

Renovando os sinceros applausos do commercio e da industria do Estado pelo emprehendimento que vem de resolver tão grave problema, que tanto affecta o progresso paulista, esta directoria tem a honra de apresentar a v. exc. as expressões do seu profundo respeito. — A s. exc. o sr. dr. Julio Prestes de Albuquerque — presidente do Estado de S. Paulo — (a) Feliciano Lebre de Mello, presidente".

pletos, feitos pela propria E. F. Sorocabana e pela E. F. Central do Brasil, e, aproveitada para ligar egualmente a Sorocabana ao porto de S. Sebastião, exigiria talvez muito pequeno accrescimo de despesa.

Esta solução traria as seguintes vantagens de immenso alcance:

a) — Satisfaria a necessidade da E. F. Sorocabana de levar directamente ao porto de Santos o seu trafego de exportação de café, sem prejuizo de perder esta mercadoria sem prejuizo a ser depositada na praça de S. Paulo durante o tempo da sua retenção, afim de ser warrantada.

b) — Permittiria á mesma estrada receber naquelle porto todo o trafego de importação destinada ás suas linhas do além S. Paulo;

c) — Solucionaria de vez o problema das crises do porto de Santos e o problema do barateamento dos serviços portuarios e ferroviarios, com a abertura do porto de São Sebastião (cujo apparelhamento foi orçado pelo governo do Estado em 40.000 contos), destinado a servir á importação e a facilitar a exportação de algodão, cereaes e dos numerosos productos paulistas que não suportam as asphyxiantes tarifas da Docas de Santos e da São Paulo Railway Co.

As duas primeiras vantagens enunciadas acima preencheriam inteiramente os propositos da ligação projectada, de Mayrinck a Santos.

A terceira é tão evidente que desnecessario se torna insistir sobre ella. E' essa a de maior vulto e que por si só seria bastante para justificar a construcção do prolongamento da Sorocabana nessa direcção.

Os simuladores de desastres

"Floppers", "Scrapers" e... victimas

NOVA YORK — Agosto — Agencia Americana — A nossa policia acaba de descobrir uma vasta associação de habilissimos "escrocs", que inventaram e praticam uma industria bastante lucrativa, embora muito perigosa.

Trata-se de simuladores de accidentes automobilisticos, que se chamam "floppers". Atiram-se á frente de um automovel, com denodo e afoiteza de acrobatas e com ligeireza bastante para sahirem levemente feridos, com a cumplicidade de associados e de advogados da infima classe, intrigantes habilissimos, que os auxiliam como testemunhas e como defensores no processo lucrativo movido contra os causadores do damno, ou contra as Companhias de Seguros contra accidentes.

O "flopper" conseguiu attingir um grau elevadissimo de perfeição neste genero de estellionato. E' um acrobata especializado na arte de deixar-se atropelar por um automovel sem muito damno, mas com muito escandalo e alarido. O "chauffeur" salta espavorido do vehiculo e se appressa em soccorrer a victima.

Segue-se o processo para a indemnização do prejuizo causado, e a victima, o advogado e as testemunhas dividem entre si os productos da esperteza. Frequentemente, o "flopper" usa da precaução de arranjar, com antecedencia, uma ferida, algumas ecchymoses ou deslocação de ossos, (ha acrobatas que simulam perfeitamente), e cobra a ferida, a machucadura, o osso deslocado, o trauma nervoso, o abalo physico, a privação de trabalho e o mais que possa conseguir.

Além do "flopper" temos o "scraper", artista de genero inferior no procedente, que trabalha só, sem o auxilio de "compadres" nem de testemunhas. Não é gymnasta e não se deixa atropelar; possue, porém, uma grande habilidade de deixar-se chocar sem se ferir. Pretende, portanto uma indemnização menor, e satisfaz-se com qualquer cedula de cinco, de dez, ou vinte dollares, que o conductor do automovel lhe offerece "brevi manu" para evitar as delongas, os aborrecimentos, a maçada de uma ida á inspectoria.

Uma policia especial foi destinada para a repressão desta nova forma de extorsão, que infligo ás Companhias de Seguros e aos incautos proprietarios de automoveis perdas sensiveis. Mas o "flopper" está sempre em caça e de sobreaviso. E' paciente; espera um dia inteiro, em logar conveniente, o automovel que destinou para o seu atropelamento.

E, na maioria das vezes, sempre consegue simular o accidente com tanta perfeição, tão a proposito se levanta o alarido dos seus comparsas, que a multidão se commove em favor da victima, impreca, clama, tumulta contra o imprudente automobilista, e o "truc" é victorioso.

Em toda a guerra, verificou-se sempre o phenomeno do auto-ferimento, e este não podia faltar na guerra encarniçada entre automobilistas e pedestres, com especialidade neste immenso, vertiginoso e phantastico campo de batalha, que é a circulação pelas ruas de Nova York.

Chama-se "flopper" e não é um reles pedestre.

Desfecho de uma pendencia judicial

DUAS MULHERES FERIDAS A BALA

No sitio do Franguinho, em Cangahyba

E' grave o estado de uma das victimas

Ha pouco mais de vinte annos, João Ribeiro Nepomuceno, sua mulher, Benedicta Francisca, e sua filha, Benedicta Francisca de Assis, esta de 22 annos de idade, habitam terras da chamado sitio "Franguinho", na estrada de S. Miguel, para os lados de Cangahyba, terras essas que foram legadas por seus antepassados.

Desfructando durante esse longo lapso de tempo a posse mansa e pacifica do referido immovel, de que se julgava legitimo possuidor, grande foi a surpreza de Nepomuceno ao apparecer, ha cerca de oito annos, um reclamante do dominio das alludidas terras.

Era Alexandre Hardy Silva, que, não conseguindo desalojar por meios suasorios os velhos habitantes do "Franguinho", promoveu contra elles uma acção de reintegração de posse, acção que percorreu todos os seus incidentes, até aos nossos dias, sendo finalmente expedido mandado de manutenção de posse pelo juiz preparador da 2.a vara.

Hontem, finalmente, pelas 16 horas, pouco mais ou menos, foi o fundamento de que a familia Nepomuceno resistiria ao despejo, appareceram no sitio "Franguinho" tres officiaes de justiça, com trajes civis, acompanhados de uma escolta de cinco praças do 1o batalhão da Força Publica, sob o commando do cabo Julio Nero.

Benedicta Francisca e sua filha, achando-se sós no sitio, pois Nepomuceno se encontrava na cidade, resistiram ao despejo, ignorantes como são das cousas da justiça.

O incidente deu causa a um conflicto, tendo o soldado da escolta, Manuel Soares dos Santos, alvejado as mulheres com quatro tiros de revólver.

Benedicta Francisca, que conta 50 annos de edade, foi attingida por dois projectis, um no braço esquerdo e outro na região glutea, ferimento este que, descrevendo uma caprichosa trajectoria, lhe penetrou o abdomen.

Benedicta Francisca de Assis, a filha, recebeu apenas uma bala no mento.

Em seguida, os soldados da escolta effectuaram a prisão de todas as pessoas da casa, inclusivé uma creança, sendo communicado o facto para a Policia Central.

No local compareceram o dr. Mascarenhas Neves, 4.o delegado; o medico-legista, sr. dr. Paiva Lima, e o sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

As duas victimas foram internadas no hospital da Santa Casa, sendo grave o estado da velha Benedicta Francisca.

Está aberto inquerito sobre o facto.

AVIAÇÃO

O VÔO DIRECTO DUBLIN-NOVA YORK — NOVA FAÇANHA DE PELLETIER D'OISY — OS DESTROÇOS ENCONTRADOS NÃO PERTENCEM A NENHUM DOS AVIÕES DESAPPARECIDOS

LONDRES, 16. (A.) — O almirantado confirma taxativamente que os destroços de aeroplano, achados perto de New Quay, Canadá não pertencem a nenhum dos apparelhos, que se lançaram ultimamente a travessia do Atlantico.

O leme e a parte da aza encontradas pertenceram ao que se averiguou a um deslizador dos geralmente usados como alvo nos exercicios de tiro das frotas aereas.

INICIARAM-SE, COM EXITO, AS MANOBRAS DA FROTA AEREA ITALIANA

ROMA, 16. (A.) — Telegrapham de Padua:

"A' meia noite iniciaram-se as hostilidades do combate figurado entre as duas esquadras aereas em manobras.

O partido azul desferiu immediatamente forte ataque contra o avião de commando do partido vermelho, bombardeando-o. A capitanea vermelha, defendeu-se energicamente, com bateria anti-aerea.

Os aeroplanos de caça desenvolveram, em seguida, o ataque geral com excellentes resultados.

As manobras continuam, estando presente, a acompanhal-a, o sub-secretario da Aeronautica, sr. Italo Balbo.

O VÔO DIRECTO DUBLIN-NOVA YORK

LONDRES, 16. (A.) — Communicam de Dublin que ás 13 e 35 o aviador Macintosh levantou vôo do aerodromo de Baldonnel, perto daquella cidade, para a viagem directa a Nova York.

Em sua companhia segue o capitão Fitz Maurice, da força aerea do Estado Livre.

O apparelho é um Fokker, motores Jupiter de 500 H. P., podendo voar 4.400 milhas.

O VÔO TRANSMEDITERRANEO DE PELLETIER D'OISY

PARIS, 16. (A.) — Telegrapham do Cairo que no proseguimento do seu vôo transmediterraneo, o aviador francez Pelletier D'Oisy chegou hoje ao aerodromo de Heliopolis, de onde, logo depois, decollou novamente, seguindo para Casablanca, em Marrocos.

DESASTRE AVIATORIO PERTO DE VALENCIA

MADRID, 16 — Os jornaes annunciam, em boletins, que os aviadores Devitrolles e Lefévre, que tinham partido para Oran, foram forçados a descer perto de Valencia. A descida foi feita em tão más condições que o apparelho ficou destruido. Os aviadores sahiram illesos. — (Havas).

DOLOROSO ACCIDENTE NO GOLFO DE CATTARO

BELGRADO, 16 — Hoje, de tarde, cahiu no golfo de Cattaro um avião-escola, morrendo afogados 5 officiaes que o tripulavam. — (Havas).

O KALEIDOSCOPIO CHINEZ

AS FORÇAS ANTAGONISTAS VÃO ENTRAR, NOVAMENTE EM LUCTA

LONDRES, 16. (A.) — Segundo o "Daily Telegraph", as forças rivaes chinezas estão, novamente, se concentrando para reactivar a lucta.

Affirma-se que Wu-Pei-Fu está empregando todos os esforços no sentido de juntar as forças que avançam sobre Han Kow, fortemente defendida pelos nacionalistas.

CHANG-KAI-CHEK EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 16. (A.) — Noticia-se que o general Chang-Kai-Chek, o ex-chefe dos nacionalistas dissidentes, está em viagem para os Estados Unidos, a bordo do paquete francez "Chenonceaux".

Segundo as noticias correntes, Chang-Kai-Chek viaja incognito e como passageiro de terceira classe.

Dr. Angel Gallardo

O CHANCELLER ARGENTINO VISITA O PORTO DE SANTOS

SANTOS, 16 — Passou por esta cidade, com destino a Genova, o dr. Angel Gallardo, ministro do Exterior da Argentina, que vai representar o seu paiz na inauguração do monumento, que, na Italia, se vai erigir ao general Belgrano.

Foram cumprimental-o, a bordo, o sr. commendador Alfaya Rodrigues, presidente da Camara Municipal, e dr. Sousa Dantas, prefeito municipal.

O dr. Sousa Dantas tambem apresentou a s. exc. as saudações do governo do Estado.

Conferencia do dr. Guy Laroche

Continuando a serie de conferencias que vem realizando na Faculdade de Medicina, o professor Guy Laroche fará na Santa Casa, mais as seguintes:

Hoje, dia 17, ás 10 1|4 — Salão Nobre — "Anaphylaxia Alimentar".

Dia 19, ás 10 1|2 — Na Clinica Ophthalmologica — "Chole-cystographia — processos modernos e a sua utilidade pratica".

Dia 22, ás 10 1|4 — Salão Nobre — "A menopausa".

Homenagens a Gomes Cardim

O FESTIVAL DO CONSERVATORIO

Tendo hontem decorrido o anniversario natalicio do sr. dr. Gomes Cardim, foi-lhe preparada, conforme noticiamos, uma grande manifestação de apreço no salão nobre do Conservatorio.

Gomes Cardim, na sua vida, tem uma larga folha de serviços ás letras, á arte e á causa publica.

Velho batalhador da imprensa, começou pregando a Republica e o Abolicionismo, sem descurar de sua eterna paixão pela arte.

Não socegou emquanto não viu construido o nosso theatro Municipal e em pleno funccionamento e prosperidade o Conservatorio Dramatico e Musical, entregue á sua competente direcção.

Vencendo grandes e pesadas difficuldades fundou e dirigiu a "Companhia Dramatica Nacional", para provar praticamente a possibilidade de um theatro exclusivamente nosso, com artista e autores nacionaes.

Achando-se enfermo, ha dias, o illustre autor das "Zangas de um avô", nem por isso deixou de comparecer ao Conservatorio, onde chegou acompanhado de varios professores do importante estabelecimento de ensino.

Foi recebido por uma prolongada salva de palmas ao penetrar no salão nobre do Conservatorio que se achava completamente cheio.

A orchestra do Conservatorio, sob a regencia do professor Rivadavia Luz, executou o "Hymno á Arte", de Carlos de Campos.

Em seguida o professor Mario de Andrade, falou, em nome da Congregação, saudando o illustre anniversariante.

Discursaram successivamente os srs. dr. Nicolau Nazo, em nome do Corpo docente, Marcillo Mendes, em nome dos alumnos, Julio Tinton, em nome do "Gremio Gomes Cardim" e "Curso Dramatico", a senhorita Helena Romero e o dr. Herotides da Silva Lima, que, em nome da imprensa, proferiu eloquente discurso.

Commovidissimo, respondeu o homenageado num bello improviso.

Gomes Cardim recebeu innumeros "bouquets" e cestas de flores, além de muitas cartas e telegrammas de felicitações.

2.º Centenario do Cafeeiro no Brasil

A "Cazinha pequenina" — O "Dia do Estado do Rio de Janeiro" — As concessões das estradas de ferro e do Lloyd Brasileiro — A representação do municipio de Pindamonhangaba

Attendendo a uma solicitação feita pela benemerita Liga das Senhoras Catholicas, a Commissão Central Commemorativa do 2.º Centenario da Introducção do Cafeeiro no Brasil concedeu permissão para que a mesma installasse, no recinto da Grande Exposição de Café, a "Casinha Pequenina", para a venda de bolinhos, café, aguas mineraes, distinctivos do bi-centenario do café, sellos commemorativos, etc., em beneficio da Escola de Serviços Domesticos.

— Com referencia ao "Dia do Estado do Rio de Janeiro", a Commissão Central recebeu do sr. dr. Arnaldo Tavares, secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Sr. dr. Rogerio de Camargo. — Em resposta ao vosso officio n. 1.791, de 1.º de setembro corrente, communico-vos, em nome do sr. presidente deste Estado, que o Rio de Janeiro acceita com muito prazer a instituição do "Dia do Estado do Rio de Janeiro", a realizar-se no proximo mez de outubro, durante o Congresso e a Grande Exposição de Café, e ella procurará dar o maior brilho, sendo certo que fará a conferencia a que se refere vosso officio o illustre representante deste Estado, deputado federal Joaquim de Mello. Apresento á Commissão Central Commemorativa do 2.º Centenario do Cafeeiro os melhores agradecimentos pela distincção que fez ao Estado do Rio de Janeiro, prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de minha mais distincta consideração."

— Conforme já noticiamos, todas as estradas de ferro concederam transporte gratuito nos mostruarios destinados á Grande Exposição de Café e bem assim reducção de 50 olo nas passagens das pessoas que desejarem visitar o grande certamen.

Para o primeiro caso, a secretaria da Commissão Central Organizadora está expedindo as necessarias requisições, devendo os interessados se dirigirem ao referida secretaria, á rua José Bonifacio, n. 12, 3.º andar, sala 5, as guias para esse despacho.

Com referencia ás passagens tornamos a informar que os bilhetes de volta deverão ser revalidados no recinto da Exposição, da mesma estrada que destacará, um dos seus funccionarios.

Com relação ao transporte gratuito de mostruarios, a Commissão Central do 2.º Centenario do Cafeeiro no Brasil recebeu do sr. dr. Hugo de Souro Maria, director-technico da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, um officio, no qual scientifica que essa Companhia, attendendo á solicitação da Commissão Central, transmittiu ordens á todas as suas Agencias autorizando a receber, gratuitamente, todos os mostruarios com destino áquella Exposição.

— Tambem a Companhia Agricola Fazenda Dumont officiou a Commissão Central, communicando a concessão, no seu ramal, do transporte gratuito dos mostruarios e bem assim a reducção de 50 olo nas passagens aos visitantes á Grande Exposição de Café.

— Relativamente á representação dos municipios, a Commissão Central do 2.º Centenario do Café recebeu mais o seguinte telegramma:

"Camara Municipal, em sessão de hontem, nomeou o seu presidente, deputado Alfredo Machado, para representar Congresso de Café. — Benjamin Bueno, prefeito municipal de Pindamonhangaba."

A REPERCUSSÃO EM MONTEVIDÉO

Varias personalidades de destaque no Uruguay vêm assistir á commemoração do cafeeiro

MONTEVIDÉO, 16 (A) — Nos circulos politicos, industriaes e commerciaes desta capital está sendo acompanhado com grande e crescente interesse o Congresso de Café, a inaugurar-se em S. Paulo, no mez de outubro proximo.

Distinctas personalidades do mundo commercial e industrial, assim como representantes de outras classes, estão de viagem marcada para o Brasil, afim de assistirem a esse congresso, pois, desde muito, o commercio do café brasileiro, especialmente o paulista, é objecto de estudo das mais competentes na materia no Uruguay, onde mesmo existe um "imperador do café", o sr. San Roman, assim humoristica e affectuosamente cognominado em virtude da sua viva e ininterrupta propaganda do precioso producto brasileiro nos mercados do paiz. São muitos os jornalistas uruguayos que partirão para o Rio e Santos devendo correspondentes de jornaes, que vão acompanhar os trabalhos do Congresso.

A furia dos elementos

CHUVAS TORRENCIAES EM LONDRES

LONDRES, 16 — Durante toda a noite passada, choveu torrencialmente nesta capital e arredores.

De manhã, dois bairros da parte norte da cidade appareceram completamente inundados e a hydrographia acima dos planos da via pontos em que a agua attingiu a altura de varios pés. — (Havas).

LIVROS NOVOS

"BAHU" VELHO" E "NO TEMPO DOS MEUS AVÓS", por Viriato Corrêa.

A Companhia Editora Nacional trabalha incessantemente para editar uma bibliographia de esplendidas obras. Ainda agora acaba de publicar, mais dois livros de um dos mais jovens e conhecido e consagrado escriptor Viriato Corrêa.

Esse autor, sem desfigurar os grandes vultos da historia patria, sob o aspecto de chronicas amenas, populariza acontecimentos gloriosos do nosso passado, de forma simples e attrahente, encantando por essa mesma simplicidade.

Os novos livros de chronicas do brilhante autor patricio destinam-se, certamente, ao mesmo exito de livraria e de critica que têm abraçado suas obras anteriores.

CONSEQUENCIA DE UM TEMPORAL

ARRASTADOS PELA ENXURRADA

Do trecho do rio Tieté, que banha o bairro do Limão, foi hontem retirado o cadaver de João Eberl, solteiro, de 19 annos de idade, morador á rua Paes Leme, n. 32, em Pinheiros.

João Eberl, quando trabalha na Cantareira, no Pacaembú, vindo da obra da City, no Pacaembú, foi, como noticiamos, colhido pelas enxurradas, após violento temporal e arrastado para a galeria geral de escoamento das aguas pluviaes, perecendo afogado, juntamente com seu companheiro.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Definitivamente morta

Alguns membros do Club Republicano, desta capital, legalistas que na sua quasi totalidade pegaram em armas contra a rebellião de julho, que visava depôr o governo legitimamente constituido, telegrapharam ao sr. general Nepomuceno Costa hypothecando-lhe solidariedade pela sua attitude perante um extenente da nossa Força Publica, indisciplinado e mashorqueiro, que ainda responde á Justiça Federal pelos crimes que lhe são imputados e que se acha solto sob fiança.

A razão do gesto dos membros do Club Republicano residiu no facto de ter esse ex-official da milicia paulista — trahindo a propria rebellião a que se attribuia um caracter meramente politico — se transformado, á frente de forte contingente em armas, em invasor de cidades pacificas e desprevenidas, por onde semeou o pavor, o saqueio e a morte.

Coherentes com seus principios, que são a defesa do regimen, da honra, dos bens e da vida da familia brasileira, os signatarios do telegramma manifestaram apenas o desejo de não ver um responsavel por tantos e notorios crimes, ter o arrojo de levar para um Estado ordeiro e culto, a sua propaganda nefasta.

Como se vê, essa attitude se circumscreve á expressão de um sentimento do mais puro patriotismo que não comporta as explorações ineptas que, por falta de melhor assumpto, fazem agora certos jornaes.

Alguns brasileiros devotados á causa da ordem e ciosos da dignidade da sua Patria tiveram um movimento de applauso para uma illustre figura do Exercito Brasileiro que agiu, em face da inepta ousadia de um mashorqueiro vulgar, de accôrdo com a sua consciencia.

Este famigerado Cabanas não se limitou, como já ficou assignalado, a tomar parte no selvagem motim isidoresco. Praticou, por conta propria, innumeros e repugnantes actos de banditismo. E delles ainda se vangloriou num livreco imbecil Que pretenderia elle, pouco mais do que analphabeto como é, fazendo uma conferencia, sinão repetir esses pavorosos dislates e tentar enxovalhar o exercito brasileiro?

Quem de bom senso poderia concordar com essa sinistra empreitada?

Sem excessos, com correcta firmeza, o general Nepomuceno Costa lavrou o seu protesto e procedeu como podia fazer.

Mas a exploração infundada do incidente — e isto convem que fique bem claro — não passa da continuação de uma intriga surradissima e que só conseguiria apanhar nas suas malhas espiritos extremamente ingenuos: desde algum tempo andam os exploradores de sempre a alludir a uma divergencia que teria surgido entre São Paulo e Minas.

Esta phantasia nem chega a ser perversa, tão velha e ridicula é.

Dividir para reinar é o preceito a que se apegam os forgicadores da tola enormidade. A evolução do paiz dentro da ordem e a obra de conservação e aperfeiçoamento do regimen muito devem á tradicional cordialidade, no proveitoso entendimento em que sempre estiveram, nas questões mais graves e nos momentos mais criticos, as duas grandes unidades da Federação. Si houvesse um estremecimento, si se produzisse uma brecha, talvez occorresse o ensejo com que sonham no seu desvairado apetite do poder, os apostolos da demagogia invariavelmente vencida e cada vez mais impotente...

Perdem, porém, mais uma vez o seu tempo os pescadores de aguas turvas. Não ha, nem haverá questão alguma que possa provocar dissidios entre quaesquer unidades da Federação.

Lucta alguma existe em perspectiva, quando o Brasil está farto dellas e os homens responsaveis pelos seus destinos plenamente o comprehendem. O sr. Julio Prestes, com o fulgor incisivo da sua palavra que não serve á rhetorica mas exprime a pureza das suas convicções republicanas pouco antes de deixar o Rio de Janeiro para assumir a presidencia de São Paulo saudava a alta individualidade do sr. Antonio Carlos. O sr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças de Minas, ao representai-a aqui no Convenio do café, teve as mais significativas expressões para o governo de São Paulo e o seu preclaro chefe. Em palavras recentemente divulgadas o sr. José Bonifacio, irmão do presidente Antonio Carlos e "leader" de Minas na Camara Federal, encarecia a solidez e o valor da communhão de vistas reinante com São Paulo. Minas, como é notorio, collabora efficazmente com o governo da Republica.

Identificada, como agora se acha, com a politica cafeeira de S. Paulo — que é a de sustentação da economia nacional — a alliança que de taes circumstancias resulta é, como se vê, completa, o ponto de vista dos interesses politicos, materiaes e moraes. Só loucos ou intrigantes vulgares imaginariam vêr a interrupção de uma solidariedade e de uma cooperação que, para o bem geral, outra coisa não tem feito além de consolidar-se.

Mas Isidoro, Cabanas e os demais idolos do espirito de desordem que busca envenenar o Brasil falharam escandalosamente. A nossa saude moral continua, felizmente, intacta.

Deante do insuccesso da violencia appella-se para calvos embustes, para machiavelismos de ultima classe, para intrigas ordinarissimas como esta da divergencia entre Minas e São Paulo. Desde algum tempo se acha no cartaz e desmoralizada pela propria inepcia. E o ruido em torno desse telegramma dos socios do Club Republicano, gesto patriotico que se busca desvirtuar, é apenas mais um episodio della.

Ainda uma vez os mashorqueiros confessos ou encapotados perderão o seu tempo. Esta gente, na verdade nada consegue imaginar de novo...

Desilludidos dos commettimentos da força, comprehendendo que não mais conseguirão envolver elementos das classes militares nos seus tenebrosos manejos, appellam para essas trapalhices infantis.

E ainda bem que com a repetição de episodios taes um precioso symptoma se affirma: o de que a revolução se acha definitivamente morta.

Presidencia da Republica

O dia de hontem do chefe da Nação

NO CATTETE — O DESPACHO COM O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO — TITULARES E PARLAMENTARES RECEBIDOS EM CONFERENCIA

RIO, 16 — (A) — O sr. presidente da Republica recebeu hoje, no palacio do Cattete, em conferencia de despacho, o sr. ministro da Viação; e, em conferencia, o sr. ministro da Guerra.

O sr. presidente mandou visitar o sr. dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, que se acha enfermo, pelo capitão Braz Velleso, do seu estado maior.

No Cattete estiveram hoje, em visita de despedida ao sr. presidente da Republica, por terem de regressar ao seu paiz, os srs. Alessandro Irrazuriz Mc Kenna e Rogelio Ugarte Bustamante, deputados ao Congresso do Chile e delegados desse paiz a Conferencia do Commercio, e que se fizeram acompanhar do sr. Alfredo Irrarazaval Zanartu', embaixador extraordinario e plenipotenciario daquella nação junto ao governo brasileiro.

Na hora reservada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, estiveram ainda no palacio do Cattete, o senador Aristides Rocha, o deputados Fidelis Rolim, Thiers Cardoso, Annibal de Toledo, Lindolfo Collor e Berbert de Castro.

DECRETOS ASSIGNADOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA FAZENDA

RIO, 16 — (A) — Foram hoje assignados, pelo sr. presidente da Republica, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Transferindo os capitães Ramiro Noronha, Ibanez Cardoso Carlos Pfaltzgraff Brasil e João Pinto Pacca, do quadro ordinario para o supplementar; Elias Lopes Cardoso, desto para aquelle quadro, sendo classificado no 2.o grupo independente de artilharia pesada, em Quitau'na; Breno Ladislau, da 2.a bateria do 4.o regimento de artilharia de montanha, em Itu', para a 6.a bateria sem effectivo do mesmo regimento; e Raul de Lima Tavares da Silva, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2.a bateria do 4.o regimento de artilharia montada;

classificando os capitães Manuel da Nobrega, no logar de adjunto do 4.o regimento de artilharia montada em Itu'; Attila Silveira de Oliveira, na 2.a bateria sem effectivo do 4.o grupo de artilharia de costa, Ovidos.

Na pasta da Fazenda:

Approvando, com modificações, os novos estatutos da Sociedade Anonyma "Providencia do Sul" com séde em Porto Alegre, adoptados pela assembléa geral extraordinaria em 14 de julho de 1927;

aposentando o 2.o official aduaneiro extincto da Alfandega de Uruguayana, Polycarpo Rodrigues Machado.

Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos

DECISÕES DO CONSELHO NA SESSÃO DE 15-9-927

Requerimento do sr. José A. Freire, sobre continuação de contribuições: O Conselho resolveu deferir o pedido.

Requerimento de d. Maria Amelia de Azevedo Oliveira, viuva do sr. João Osorio de Andrade Oliveira, ex-thesoureiro do Monte de Soccorro do Estado, sobre peculio deixado pelo seu marido: — O Conselho resolveu que é devido o pagamento do peculio pela Caixa, visto os funccionarios do Monte de Soccorro estarem contribuindo legalmente para a mesma.

Requerimento de d. Zuleika Senbra, sobre emprestimo para acquisição de predio: — O Conselho resolveu deferir o pedido.

NOTAS

Estiveram hontem em Palacio do Governo os srs. coronel Arthur Diederichsen e dr. Rogerio de Camargo, que em nome da Commissão Central do 2.o Centenario da Introducção do Caféeiro no Brasil, conferenciaram longamente com o sr. presidente do Estado sobre diversos assumptos que se referem ao Congresso e á Grande Exposição do Café, a inaugurar-se a 12 de outubro proximo.

O Congresso Legislativo, reunido em sessão conjunta desde o dia 13 do corrente, para a apuração da eleição de vice-presidente do Estado, concluiu, hontem, os seus trabalhos, com a assignatura da acta geral, por todos os congressistas presentes.

Hontem mesmo, a mesa do Congresso officiou ao sr. presidente do Estado e ao candidato reconhecido e proclamado, sr. dr. Heitor Penteado, communicando o resultado da apuração.

A sessão de posse do novo vice-presidente dar-se-á opportunamente.

Chegou, hontem, a Santos, de transito para a Europa, onde vai assistir, em Genova, á inauguração de monumento ao general Belgrano, o sr. dr. Angel Gallardo, ministro do Exterior da Argentina.

O illustre viajante, passageiro do "Massilia", foi recebido, naquella cidade, em nome do governo do Estado, pelo sr. dr. José de Sousa Dantas, prefeito municipal.

O sr. ministro Gallardo realizou diversos passeios pela cidade, tendo visitado as praias, monumentos, docas e o Monte Serrat.

A's 13 horas, no Guarujá, a municipalidade santista offereceu um almoço a s. exc.

O agape decorreu em meio da maior cordialidade.

O titular argentino manifestou-se optimamente impressionado com a visita ao nosso porto principal.

O sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda, fez-se representar pelo sr. Uriel de Carvalho, seu official de gabinete, na missa de setimo dia, hontem, rezada, na egreja de S. Francisco, por intenção do sr. dr. Joaquim de Macedo Bittencourt, ministro do Tribunal de Contas do Estado.

Occorreu hontem o anniversario da independencia do Mexico.

Nação progressista e disciplinada, a patria de Quantemoc vem realizando uma solida obra de civilização no continente, animada por um forte espirito de confraternização e de trabalho. Em pouco mais de cem annos de vida livre, o Mexico se impoz á admiração dos demais povos americanos, aos quaes tem dado, principalmente ao Brasil, as melhores demonstrações de amizade, como aconteceu por occasião da passagem do centenario da nossa independencia.

Por isso mesmo, a ephemeride de hontem foi registada com a maior sympathia por todos os brasileiros, que acompanham, prazeirosos, a escalada triumphal do progresso pela nobre nação mexicana.

Em companhia do sr. Gustavo Stal, consul da Suecia nesta capital, visitou hontem a Associação Commercial de S. Paulo, o sr. Erik Nylander, deputado naquelle paiz, director geral da União Geral dos Exportadores Suecos, de Stockolmo, e um dos membros da delegação sueca á 13.a Conferencia Parlamentar de Commercio.

O sr. secretario da Fazenda fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Uriel de Carvalho, no embarque do sr. comm. J. B. Dolfini, que seguiu, hontem, para a Europa.

Assumiu a direcção do consulado da Italia em São Paulo, o sr. dr. Francisco Franzoni, conselheiro de embaixada.

O sr. secretario da Agricultura enviou cumprimentos ao sr. senador Cesario Bastos, por motivo da passagem de sua data natalicia.

Do sr. senador Celso Bayma, presidente da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, o sr. senador Barros Penteado, 1.o secretario do Senado, recebeu o seguinte telegramma:

"Recebi com a maior satisfação a noticia de que o Senado de São Paulo, por indicação do senador Fontes Junior, votou u'a moção de enthusiasticos applausos á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio.

Como presidente da assembléa, rogo transmittir, em nome da Conferencia, ao Senado de São Paulo, os meus attenciosos cumprimentos.

Cordiaes saudações. (a) **Senador Celso Bayma.**"

Tendo terminado os trabalhos de apuração da eleição para vice-presidente do Estado, a Camara dos Deputados reencetará hoje as suas sessões ordinarias, á hora regimental, devendo na de hoje proceder á discussão e votação da materia constante da ordem do dia designada na ultima reunião daquella casa do Congresso.

O sr. dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, esteve, hontem, na chefatura de policia, afim de agradecer ao sr. dr. Mario Bastos Cruz o haver sua exc. comparecido á sua posse, naquelle elevado cargo.

O sr. chefe de Policia, por intermedio do seu ajudante de ordens, apresentou cumprimentos ao sr. consul do Mexico, pela passagem do anniversario da independencia daquelle paiz.

Ao sr. senador Cesario Bastos, o sr. chefe de Policia enviou cumprimentos pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. chefe de Policia telegraphou aos srs. drs. Candido Motta Filho e Arlindo Luz, felicitando-os pela passagem de seus anniversarios natalicios.

Por motivo do fallecimento da sra. d. Etelvina Teixeira de Salles Pimentel, o sr. chefe de Policia enviou condolencias ao seu genro. dr. Franklin de Toledo Piza, director da Penitenciaria do Estado.

O capitão Euclydes Machado, ajudante de ordens do sr. chefe de Policia, representou sua exc. no embarque do sr. cav. G. B. Dolfini, consul geral da Italia.

O sr. dr. Mario Bastos Cruz, chefe de Policia, acompanhado de seu ajudante, de ordens, capitão Euclydes Machado, assistiu á posse do sr. dr. José Oliveira de Barros, no cargo de secretario da Viação e Obras Publicas.

O sr. prefeito da capital enviou cumprimentos aos srs. senador Cesario Bastos e drs. Candido Motta Filho, Arlindo Luz e Gomes Cardim, por motivo da passagem dos seus anniversarios natalicios.

No embarque, para a Europa, do sr. commendador Dolfini, consul geral da Italia em S. Paulo, o sr. prefeito da capital fez-se representar pelo sr. Paulo de Campos, official de gabinete de s. exc.

Em nome do sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, o sr. Paulo de Campos, official de gabinete de s. exc., compareceu hontem ao embarque das delegações extrangeiras á Conferencia Parlamentar de Commercio para Guatapará.

Em nome do sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital, o sr. Paulo de Campos, official de gabinete de s. exc. cumprimentou hontem o sr. dr. José Oliveira de Barros, por motivo de haver assumido a nova pasta da Viação e Obras Publicas.

O sr. Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, felicitou os drs. Arlindo Luz, Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico e Musical e senador Cesario Bastos, pelos seus anniversarios natalicios.

Aos srs. Gabriel Branco, Alexandre Branco, drs. Augusto Meirelles Reis Filho, sub-director da Secretaria do Interior e Eugenio Lefévre Junior, o sr. Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal. enviou hontem pesames pelo fallecimento do sr. coronel Frederico Lopes Branco.

No "Garden party" que o sr. prefeito da capital offereceu no Club Athletico Paulistano aos delegados á Conferencia Interparlamentar de Commercio, que ora visitam a nossa capital, o sr. Luiz Fonceca. presidente da Camara Municipal fez-se representar pelo sr. Luiz Fonceca Filho.

O sr. Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, fez-se representar pelo sr. dr. Annibal de Campos, director geral da Secretaria, no embarque do commendador G. B. Dolfini, consul geral da Italia, em São Paulo.

Dentro de poucos dias chegará ao Rio o sr. Edouard de Keyser, escriptor e jornalista francez dos mais notaveis.

Homem de letras de renome, Edouard de Keyser é collaborador assiduo de grandes diarios e revistas francezes, entre os quaes "Le Figaro", "La Revue de Paris", "Intransigeant", "Le Sais Tout", "Les Annales" e "La Revue Mondial" e vem ao Brasil em viagem de cordialidade e de estudos, pretendendo escrever romances e novelas cuja acção se passa em nosso paiz.

Edouard de Keyser escreverá do nosso paiz chronicas e artigos para o "Intransigeant", "Evo", "Comedie", "Paris Midi" e outras folhas parisienses.

Vai ser providenciada pela Secretaria da Agricultura a execução do obras nos seguintes predios: do grupo escolar de Tambahu', e do grupo escolar de Bananal.

Pelo sr. prefeito desta capital foram promulgadas as seguintes leis: restabelecendo a de n. 2.794, de 1924, que dispõe sobre o plano da abertura da chamada avenida Anhangabahú; determinando que nas garagens de mais de 20 automoveis, poderá ser feita a utilisação de chapas de um para outro automovel e, approvando o accôrdo feito entre a Prefeitura e Manuel Francisco Vieira de Andrade, para a acquisição dos predios de ns. 2 a 10, da rua General Couto de Magalhães.

A professora d. Acylina de Aguiar é convidada a comparecer á Directoria Geral da Instrucção Publica, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Foram transmittidos á Secretaria da Fazenda os seguintes processos de pagamento de subvenção: da Santa Casa de Misericordia e do Asylo de Velhice e Mendicidade, ambos do Pirassununga.

Pelo sr. secretario do Interior foram despachados os seguintes requerimentos:

De Darwin Felix — Não póde ser attendido;

de Angelo Felicio — Indeferido;

de Galiano Gianelli — Indeferido, á vista das informações;

de Silvestro Paiano — Concedo ao recorrente o prazo de um anno, a contar desta data, para cumprir as determinações do Serviço Sanitario (14.927).

Obteve dois mezes de licença, para tratamento de sua saude, a sra. d. Cordelia Arantes Barreto, professora da Escola Modelo, annexa á Normal do Braz, na capital.

Está marcada para hoje na séde da Inspectoria de Educação Sanitaria, á rua de Santa Iphigenia, 23, ás 14 horas, a inspecção de sau'de do sr. Paulo Pereira Barreto, 1.o pagador da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado.

O interessado deverá apresentar-se com documento de identidade.

A' sra. d. Clotilde de Azevedo Antunes, 3.a escripturaria da Secretaria do Interior, foram concedidos 10 dias de licença.

Dr. José Oliveira de Barros

S. exc. tomou posse, hontem, do alto cargo de secretario da Viação e Obras Publicas — Os discursos pronunciados — Diversas notas.

O sr. dr. José Oliveira de Barros, titular da nova pasta da Viação e Obras Publicas

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na Secretaria da Agricultura, a posse do titular da nova pasta da Viação, sr. dr. José Oliveira de Barros. Ao acto, que se revestiu de muita simplicidade, compareceram, entre outras pessoas, os srs. commandante Marcillo Franco, representando o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado; dr. Fabio Barretto, secretario do Interior; dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura: dr. Salles Junior, secretario da Justiça e da Segurança Publica, representado pelo seu official de gabinete, dr. Irineu Moretzsohn de Castro; dr. Uriel de Carvalho, representando o sr. dr. Rolim Telles, secretario da Fazenda; senador Amaral Carvalho, deputado Armando Prado, "leader" da Camara Estadual; dr. Theophilo de Sousa, dr. Gaspar Ricardo Junior, dr. Mascarenhas Neves, dr. Alfredo Braga, dr. Quirino Simões, Augusto Las Casas, dr. Thiago Monteiro, dr. Theodoro Ramos, Plinio Piza, dr. Olavo Egydio Junior, Jorge de Paiva Meira, José Ribeiro Netto, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, Antonio Silveira Mello, Eugenio Lefévre, dr. Luiz Branco, João Baptista Vasques, Egydio Martins dr. Christovam Ivancko, Carlos Andrade, Eurico Miranda, José Felizardo, coronel Arthur Diederichsen, dr. Azevedo Marques, Antonio Melchert, Guilherme Lebeis, José Frederico Martins, dr. Cincinato Cajado Braga, Melchiades Pereira e Tristão Fonseca, da Agencia Americana.

O novo secretario foi recebido no salão pelo sr. dr. Fernando Costa e seus auxiliares, que o conduziram ao gabinete da nova secretaria.

FALA O DR. FERNANDO COSTA

Ahi, o dr. Fernando Costa, titular da Pasta da Agricultura, pronunciou um bello discurso, dizendo que, de longa data, vêm os governos de São Paulo cogitando do desdobramento da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em virtude dos innumeros e complexos problemas que se agitam neste departamento, tornando impossivel a um só secretario resolvel-os, deante da carencia de tempo. O espirito forte e decidido de s. exc. o sr. presidente do Estado, desejando dar incremento a todas as fontes productoras do Estado, julgou inadiavel a solução deste problema e houve por bem pedir ao Congresso a divisão da pasta, para que assim todas as questões que se acham ligadas, intimamente, ao progresso de São Paulo possam ter desenvolvimento digno da nossa grandeza e da nossa prosperidade. Como se achava, só o expediente e as visitas que, diariamente, recebia o secretario, quasi o impossibilitavam para outros trabalhos.

O seu antecessor já frisava, em seu relatorio de 1926, que, no anno de 1924, subiram para despacho perto de 7.200 autos; em 1925 10.400 e em 1926, attingiram a 14.000 autos para despachos do secretario e director geral. Tornava-se, portanto, urgente a divisão hoje levada a effeito.

O sr. presidente do Estado teve a felicidade de escolher para dirigir esse novo departamento, que é a Secretaria da Viação e Obras Publicas, o sr. dr. José Oliveira de Barros, engenheiro distinctissimo, que, pelo seu talento e honestidade, saberá dar á superintendencia desse serviço uma orientação segura e proficua aos altos interesses de S. Paulo.

Felicitava o Estado pelo acerto da escolha, desejando ao novo titular todas as felicidades na direcção de tão importante departamento da administração publica.

Apresentou os agradecimentos, os mais cordiaes, a todos os funccionarios desta Repartição, pela correcção que sempre demonstraram no exercicio de suas funcções, durante os dois mezes que dirigiu os negocios dessa Secretaria, e que conservaria de todos saudosas recordações.

As ultimas palavras do dr. Fernando Costa foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

A ORAÇÃO DO NOVO TITULAR

A seguir o sr. dr. José Oliveira de Barros pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. secretario, meus senhores.

O projecto do sr. presidente do Estado, ora levado a effeito, de separar a Secretaria da Agricultura a de Viação e Obras Publicas, unanimemente applaudido, demonstra quanto s. exc. com uma intelligencia forte e amplitude de vistas, é conhecedor pleno de todos os ramos da administração do Estado, na qual estão sendo depositadas as mais fundadas e confiantes esperanças.

Acceitando o honroso convite para assumir a direcção desta Secretaria, estou no firme proposito de lealmente collaborar com s. exc., seguindo a sua orientação esclarecida e patriotica.

Agradeço as generosas palavras do sr. Secretario, a quem, nos poucos mezes em que esteve na direcção dos serviços das, hoje, duas secretarias, muito devo a administração pelas suas excepcionaes qualidades e notavel preparo.

Não poderei prescindir do trabalho e da bôa vontade de todos os srs. directores e funccionarios da nova Secretaria, de quem as justas referencias do sr. dr. Fernando Costa me asseguram poder contar com toda a dedicação e capacidade, já assignaladas na actuação efficaz e productiva de que tantas provas vêm dando no consciencioso desempenho dos seus cargos.

Trabalharemos, pois, esforçadamente, em beneficio e no interesse publico, procurando sempre impulsionar, acompanhar e ser o espelho do vertiginoso progresso deste nosso grande e glorioso Estado."

Palmas vibrantes acolheram as ultimas palavras do orador.

O novo secretario foi muito cumprimentado, tendo sido batidas varias chapas.

* * *

A' tarde, o sr. dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, visitou o sr. dr. Julio Prestes, presidente do Estado, e os seus collegas das pastas do Interior, Justiça e Fazenda.

DADOS BIOGRAPHICOS

O sr. dr. José Oliveira de Barros nasceu nesta capital, em 31 de maio de 1884, sendo seus paes o 2.os barões de Piracicaba.

Fez seus estudos preliminares no collegio do saudoso educador Sylvio de Almeida. Cursou a Escola Polytechnica de São Paulo, onde se diplomou, em 1906, após um curso brilhante.

Logo depois de formado, o dr. José Oliveira de Barros entrou para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, exercendo, com alta competencia, e por espaço de tres annos, o cargo de chefe da tracção em Rio Claro.

Deixou aquella ferrovia, para consagrar-se á lavoura, á qual dedicou, por pouco tempo, a sua invulgar actividade, voltando para a Companhia Paulista.

Mais tarde, um dos directores da Estrada de Ferro Sorocabana, necessitando de um auxiliar, pediu ao dr. Francisco de Monlevade, então inspector geral da Paulista, que indicasse um engenheiro de comprovado valor. O indicado foi o dr. Oliveira de Barros.

Permaneceu na Sorocabana cerca de tres annos, tendo prestado assignalados serviços á grande ferrovia.

Em 1914, assumindo o governo da cidade, o sr. dr. Washington Luis convidou-o para seu official de gabinete.

Durante os seis annos da gestão do actual presidente da Republica na Prefeitura da capital, o dr. José Oliveira de Barros serviu, com brilho, naquelle posto.

Deixando a Prefeitura, transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro, onde organizou uma das mais prosperas industrias brasileiras que é a Companhia Industrial São Paulo e Rio, até agora, seu director-gerente.

OFFICIAL DE GABINETE

O sr. dr. José Oliveira de Barros convidou para seu official de gabinete o sr. Fabio Oliveira de Barros.

* * *

A Secretaria de Viação e Obras Publicas funccionará, provisoriamente, no mesmo edificio da actual Secretaria da Agricultura.

O gabinete do novo titular será installado na sala esquerda daquelle departamento da administração estadual.

O GABINETE DE S. EXC

O gabinete do sr. Secretario da Viação e Obras Publicas ficou assim organizado: sr. Affonso Celso de Andrade Peixoto, official, e Fabio Oliveira de Barros, auxiliar.

Presidencia do Estado

DESPACHO DA FAZENDA — POSSE DO SECRETARIO DA VIAÇÃO — CUMPRIMENTOS AO CONSUL DO MEXICO — O PRESIDENTE DA SOCIEDADE PAN-AMERICANA VISITA O SR. DR. JULIO PRESTES — OUTRAS NOTICIAS

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. dr. Mario Rolim Telles, secretario da Fazenda.

* * *

A' cerimonia de posse do sr. dr. José Oliveira de Barros, secretario da Viação e Obras Publicas, que hontem assumiu o seu cargo, compareceu, representando o sr. presidente do Estado, o tenente coronel Marcillo Franco, chefe da Casa Militar.

* * *

O capitão Tenorio de Brito apresentou cumprimentos, em nome do sr. presidente do Estado, ao senador Cesario Bastos, pelo seu anniversario natalicio, hontem transcorrido.

* * *

Estiveram hontem em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Julio Prestes, os srs. Barão C. Shiba, senador e membro da delegação japoneza á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio; senador Joseph Cattaui Pachá, presidente da delegação egypcia e os srs. principe Henri Lubomirski, conde Lubienski, senador; e Edmond Trepka, deputado ao Congresso de Varsovia, membros da delegação poloneza á mesma conferencia e mr. George Pilcher, da delegação britannica.

* * *

Em nome do sr. presidente do Estado, o capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, apresentou cumprimentos ao sr. Joaquim Candido Azevedo, consul do Mexico, pela passagem do anniversario da independencia daquelle paiz.

* * *

Em companhia dos srs. Alfredo S. Baker, gerente e Carlos Duarte Silva, funccionario da All America Cables, esteve hontem em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. dr. Julio Prestes, o dr. John L. Merrill, presidente daquella companhia e da Sociedade Pan-Americana.

* * *

O sr. Attila Varella Lessa agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua promoção ao cargo de chefe de secção da Secretaria do Serviço Sanitario.

* * *

A' missa em suffragio da alma do dr. Macedo Bittencourt, ministro do Tribunal de Contas, ha dias fallecido nesta capital, hontem celebrada na Igreja de São Francisco, compareceu, representando o sr. presidente Julio Prestes, o capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens.

* * *

O sr. presidente do Estado conferenciou hontem, á tarde, com o sr. dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura.

* * *

Ao embarque do sr. G. B. Dolfini, consul da Italia nesta capital, que hontem partiu para Santos, de onde seguirá para a Europa, compareceu, representando o sr. presidente Julio Prestes, o tenente coronel Marcillo Franco, chefe da Casa Militar.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado, estiveram hontem em Palacio, os deputados federaes Rodrigues Alves Filho, Abner Mourão e Francisco Valladares.

* * *

O capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, apresentou pesames, em nome do sr. presidente do Estado, ao sr. desembargador Francisco de Paula e Silva, pelo fallecimento de seu irmão, dr. Antonio Paulino da Silva, ante-hontem occorrido no Rio de Janeiro.

* * *

O sr. presidente do Estado enviou condolencias ao sr. dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria, pelo fallecimento de sua sogra, d. Etelvina Teixeira de Salles Pimentel e ao dr. Augusto Meirelles Reis Filho, subdirector geral da Secretaria do Interior, pelo fallecimento do sr. coronel Frederico Lopes Branco.

RECITAES

BERTA SINGERMANN CHEGA HOJE A S. PAULO — SEU PRIMEIRO RECITAL SERA' NO DIA 20 — A's 20 hs. de hontem, a bordo do "Conte Verde", procedente de Buenos Aires, chegou ao porto de Santos a declamadora Berta Singermann. Hoje mesmo a diva da declamação estará em S. Paulo, sendo que um grupo de seus admiradores e amigos lhe prepara carinhosa recepção.

Contractada pelo empresario N. Viggiani, que pela primeira vez a revelou ao nosso publico, Berta Singermann reapparece á platéa de S. Paulo na noite de terça-feira proxima, dia 20, interpretando um precioso programma em que figuram poetas dos mais eminentes na America Latina.

Berta Singermann

A nossa sociedade, aguarda o primeiro recital da incomparavel animadora da poesia com enthusiasmo e se prepara, assim, para, mais uma vez, acclamar essa missionaria da belleza do verso.

Berta Singermann regressou ha pouco de sua excursão aos paizes europeus, para onde levou o fascinio de sua arte e de onde nos traz a mais vibrante consagração que um artista possa desejar.

Não ha quem, tendo ouvido Berta Singermann, não sinta, neste momento em que se annuncia sua volta a S. Paulo, uma saudade de sua voz crystalina, de suas attitudes helenicas, de sua singular figura, que se impõe no extase de cada interpretação.

Os bilhetes para o primeiro recital já se encontram á venda na bilheteria do Municipal.

Agua de Lindoya

O sr. dr. Francisco Tosi, conceituado facultativo, proprietario das Thermas de Lindoya, obsequiou-nos, amavelmente, com uma caixa dessa maravilhosa agua radio-activa, tão afamada pelas suas virtudes therapeuticas.

Associações

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DE SÃO PAULO

Hoje, ás 16 horas, na séde da Associação Christã de Moços, á rua Santa Isabel, n. 3, o dr. Oscar Griot, fará uma conferencia, sob o thema: "Uma vida sem intermediarios".

Conferencia Parlamentar de Commercio

As visitas de hontem — No Butantan — Partida para Guatapará — Viagem a Campinas — O banquete que o governo paulista offerece, amanhã, no Explanada, aos nossos hospedes — Diversas notas.

Os delegados á 13.a Conferencia Parlamentar de Commercio, nossos illustres hospedes, iniciaram hontem, pela manhã, as visitas aos principaes estabelecimentos industriaes paulistas.

Deputado Gaston Dierich, burgomestre da cidade de Luxemburgo

Assim, estiveram nas fabricas Matarazzo, no Cotonificio Crespi, na Fabrica "Maria Zelia", Fabrica de Seda Italo-Brasileira e na Companhia Armour. Recebidos pelos directores e chefes, demoraram-se em longa e minuciosa visita pelas principaes dependencias daquellas fabricas, colhendo, em todas, magnifica impressão.

Para essas visitas, foram as delegações extrangeiras divididas em grupos, de accôrdo com as suas preferencias.

VISITA AO BUTANTAN

Após o almoço, ás 14 horas, os parlamentares extrangeiros dirigiram-se ao Instituto Sorôtherapico do Butantan.

Recebidos pelo sr. dr. Lucas Assumpção, director interino, e demais funccionarios do estabelecimento, os nossos hospedes percorreram, detidamente, todas as suas repartições, admirando a boa ordem ali reinante e a admiravel organização do Instituto.

PASSEIO PELA CIDADE

Deixando o Instituto de Butantan, onde foram cumulados das maiores gentilezas os nossos distinctos hospedes, em automovel, fizeram demorado passeio pelos principaes pontos da cidade.

Em todas essas visitas e neste ultimo passeio, foram os delegados sempre acompanhados pelos srs. senadores Padua Salles e Azevedo Junior, conde Francisco Matarazzo Junior, drs. Luiz Pereira, Jorge Street, Francisco Ferreira Ramos, Ramos de Azevedo e Antonio M. Alves Lima, membros da commissão nomeada pelo sr. dr. Salles Junior, secretario da Justiça.

VISITA AO GUATAPARA'

Pelo trem nocturno da Companhia Paulista, que partiu hontem ás 21 e meia, em carros reservados, postos á sua disposição, seguiram, com destino a Guatapará, as delegações da Inglaterra, Italia, Polonia, Bulgaria, Belgica, França, Brasil, Bolivia, Tcheco-Slovaquia e Egypto.

Sir Asheton Pownall, secretario parlamentar do Ministerio do Trabalho, da delegação da Inglaterra.

Acompanhando os excursionistas, seguiram os srs. dr. Antonio M. Alves Lima, membro da commissão nomeada pelo sr. secretario da Justiça para acompanhar os illustres hospedes, e gerente da grande fazenda "Guatapará": drs. Carlos Monteiro Brisolla e Arruda Botelho, representantes do sr. secretario da Justiça. Pela imprensa, seguiu o sr. Mario de Almeida, redactor da "Agencia Americana".

Ao embarque dos distinctos viajantes, esteve presente, entre muitas pessoas, o dr. Luiz Pereira, presidente da Companhia Paulista.

Os delegados extrangeiros chegarão a Guatapará hoje pela manhã, sendo-lhes offerecido um almoço pelo dr. Antonio M. Alves Lima.

Depois seguirão até a cidade de Ribeirão Preto, afim de visitar a Companhia Metallurgica, e, si o tempo permittir, tambem a fazenda "Dumont".

O regresso dos parlamentares dar-se-á amanhã, domingo, pela manhã.

NOTA — A commissão de recepção deixou de convidar nominalmente os jornaes ou seus representantes para a excursão a Guatapará, por serem reduzidos os logares no comboio destinado aos delegados parlamentares, ficando encarregado o representante da "Agencia Americana" de fornecer as noticias á imprensa, desta capital.

VISITA A CAMPINAS

As demais delegações que se acham nesta capital, seguem hoje, ás 7 e meia, da estação da Luz, para Campinas, onde chegarão ás 11 horas.

Depois do almoço, que se realizará no Hotel Pinheiros, os parlamentares visitarão a fazenda "Chapadão", da firma Telles & Irmãos, e a fabrica de Seda Nacional.

O regresso dar-se-á á noite.

Acompanham essas delegações os srs. senador Padua Salles, dr. Luiz Pereira, e os srs. dr. Marcos Ribeiro dos Santos e Honorio de Sylos, em nome do sr. dr. Salles Junior, titular da pasta da Justiça, e da Segurança Publica.

O DIA DE DOMINGO

Amanhã, ás 15 horas, visita á Penitenciaria.

A's 21 horas — banquete que o governo offerece aos nossos illustres hospedes, no Hotel Explanada.

Deputado Antoine Cayrel, da delegação da França

Saudará, em nome do governo do Estado, as delegações extrangeiras, o sr. dr. Salles Junior. Agradecerá, em nome de seus collegas, o eminente senador Charles Dumont, chefe da delegação da França.

DELEGADO DO JAPÃO

O sr. barão C. Shiba, membro da Camara dos Pares do Japão e presidente da delegação do seu paiz á Conferencia do Commercio, acompanhado do sr. Takeo Saito, chanceller do consulado geral do Japão, nesta capital, esteve, hontem, na Secretaria da Justiça, onde entreteve cordial palestra com o dr. Salles Junior, titular da pasta.

O sr. barão Shiba apresentou ao titular da justiça as suas despedidas, por ter de regressar hontem á Capital brasileira.

VISITAS AO SR. SECRETARIO DA FAZENDA

Estiveram, hontem, á tarde, em visita ao sr. dr. Mario Rolim Telles, conferenciando longamente com s. exc. o sr. dr. Nills Wohlin, senador e membro da delegação da Suecia, e senador Joseph Cattani Pachá, chefe da delegação do Egypto.

Os distinctos visitantes, delegados á 13.a Conferencia Parlamentar de Commercio, ora em visita a São Paulo, trataram com s. exc. de assumptos que se relacionam com o augmento do consumo de café naquelles paizes.

DEPUTADO ERIK NYLANDER

Acompanhado do consul sr. Gustavo Stal, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita o sr. deputado Erik Nylander, da delegação da Suecia, á 13.a Conferencia Parlamentar de Commercio.

O illustre parlamentar sueco, que entreteve com os nossos redactores cordial conversação, teve palavras de agradecimentos e admiração, ao referir-se á hospitalidade brasileira.

Deputado Albert Devèze, ex-ministro, da delegação da Belgica

OS DELEGADOS FRANCEZES.

Tres dos membros da delegação franceza á Conferencia Parlamentar de Commercio, actual-

Senador Jesse M. Metcalf, da delegação dos Estados Unidos

mente de passagem por S. Paulo, os srs. Fernand Faure, senador, professor honorario da Faculdade de Direito de Paris, relator do orçamento das finanças; o dr. Jean Molinié, deputado, membro da commissão do ensino e secretario da commissão das Alfandegas, e Gaston Deschamps, antigo presidente da commissão do ensino da Camara dos Deputados, occuparam a tarde de hontem para visitar alguns estabelecimentos de ensino francezes ou franco-brasileiros.

Acompanhados do consul da França, sr. Marcel de Verneuil, visitaram, successivamente, o "Collegio Sant'Anna", o Collegio N. D. de Sion e o "Lyceu Franco-Brasileiro de S. Paulo".

Nesses estabelecimentos, foram recebidos pelo pessoal superior, que lhes mostrou todas as installações.

Os distinctos delegados ficaram vivamente interessados pelo que observaram e muito bem impressionados com os excellentes methodos ali adoptados e por differentes modos, pelas religiosas do São José e de Sion, assim como pelo corpo docente do Lyceu Franco-Brasileiro.

DELEGAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA.

A colonia tcheco-slovaca e o consulado desse paiz nesta capital, promoveram, hontem, no Bar e Restaurante Capitolio, brilhante "soirée" em homenagem aos seus patricios delegados á Conferencia Parlamentar do Commercio.

Sir Edmund Brocklebank, secretario honorario do "Commercial Committee", da delegação da Inglaterra.

O sr. dr. Vaclav Kresta, consul, saudou os presentes, delineando o programma de trabalho da colonia e do consulado da Tcheco-Slovaquia para estreitar as relações commerciaes entre o Brasil e a sua patria.

Usou da palavra, então, o vice-presidente da Camara dos Deputados da Tcheco-Slovaquia, dr. José Stivin, que fez brilhante conferencia sobre a "Tcheco-Slovaquia actual".

O PROGRAMMA DE SEGUNDA E TERÇA-FEIRA.

Dia 19 — Partida para Santos, em automoveis, pela estrada de rodagem, com a visita ás installações da Light and Power, na serra, e á fabrica de papel de Cubatão. Continuação da viagem até Santos. Almoço no Parque Balneario. Visita á Bolsa do Café. Volta, de trem, para São Paulo, ou embarque para Europa, no porto de Santos, ás 18 horas.

Dia 20 — Partida, pela manhã, e á noite, para o Rio de Janeiro, para os delegados que não tenham embarcado no porto de Santos.

A DELEGAÇÃO FRANCEZA

O sr. Charles Dumont, substituto de Philosophia, eleito deputado em janeiro de 1898, quando tinha 30 annos de edade. Foi reeleito em 1902, 1906, 1910, 1914 e 1919. Foi eleito senador em .. 1924, ministro dos Trabalhos Publicos em 1911, ministro das Finanças em 1913, relator geral da Commissão de Finanças da Camara em 1919 e em 1920, quando fez votar a grande lei de recrudescimento fiscal, chamada lei dos oito milhões de impostos.

No Senado, como membro da Commissão, relator do orçamento da Guerra, elaborou um parecer sobre o papel da França em Marrocos, que interessou vivamente a attenção publica no anno transacto.

O sr. Charles Dumont, é o chefe illustre da representação parlamentar franceza.

— O sr. Guilherme Chastenet de Castaing, doutor em Direito, advogado no Fôro de Paris, jurisconsulto e economista, representa desde ha mais de 30 annos, sem interrupção, no Parlamento, o departamento da Gironde, a principio como deputado e nos ultimos 18 annos, como senador.

Na Camara dos Deputados, presidiu a commissão da reforma judiciaria, da legislação civil e criminal. Foi egualmente presidente do grupo da União Democratica.

E', no Senado, membro de varias commissões, entre as quaes a de Finanças. E' presidente da Commissão da Circulação Monetaria, onde já foi representante da Camara, antes de representar o Senado.

Devem-se-lhe differentes leis interessantes, como a dos **warrants agricolas** — 1897; a introducção, na legislação franceza, do delicto de fuga — 1907; a lei do contraste sobre as companhias de seguros — 1905; a extensão da competencia do Conselho de Estado no que concerne aos excessos de poder

Foi quem elaborou o primeiro projecto de lei sobre o cheque postal. E' o autor da lei sobre a concordata preventiva. Tomou parte em numerosas interpellações para defender a belleza de Paris. Tem sido, durante muitos annos, o relator do orçamento das Bellas Artes. Durante trinta annos, foi relator, tanto na Camara, como no Senado, de quasi todos os projectos de lei relativos ás sociedades anonymas. E' membro ou presidente de differentes commissões consultivas dos seguros e reseguros das sociedades de capitalização. Interveiu, muitas vezes, nos debates parlamentares, para combater, a inflacção monetaria.

Acaba de fazer votar pelo Parlamento um projecto de lei de que é autor e que tem por fim impedir "o elginismo" isto é, a operação que consiste em demolir os edificios historicos e transportal-os, pedra por pedra, para o extrangeiro.

Muito recentemente, interpel-

Deputado Marcello Soleri, ex-ministro das Finanças, da delegação italiana

lou o governo sobre a creação das acções com votos multiplos. Em seguida a isso, figurou numa ordem do dia do Senado um projecto de lei governamental tendente a regulamentar aquellas acções.

— O sr. Alphonse Rio, senador por Morbihan, nascido em Carnac (Morbihan) em 28 de outubro de 1873.

Começou na Marinha Commercial, onde navegou durante mais de doze annos, como capitão de longo curso. Eleito deputado em 1919, representou a França na Conferencia Internacional do Trabalho Maritimo, em Genova, em 1920. Foi sub-secretario de Estado de Marinha Mercante no Gabinete Briand, de janeiro de 1921 a janeiro de 1922, e no gabinete Poincaré, de janeiro de 1922 a abril de 1924.

Foi eleito senador em janeiro de 1924. No Senado fez parte das Commissões das Finanças e da Marinha.

— O senador Fernand Faure, antigo deputado e ora senador pelo departamento da Gironde, membro das Commissões de Finanças e das Relações Exteriores, é professor honorario da Faculdade de Direito de Paris, director geral honorario da Repartição do Registo dos Dominios. Seus numerosos trabalhos sobre estatistica, fizeram-no presidente da Sociedade de Estatistica de Paris, membro do Instituto Internacional de Estatistica. E' director da "Revue Politique et Parlamentaire" e commendador da Legião de Honra.

— O sr. Jean A. Molina é deputado ao Parlamento francez, é doutor em medicina, antigo interno do Hospital Internacional de Paris, tendo sido assistente do celebre cirurgião Péon. Deputado socialista é o presidente da Sub-Commissão de Navegação Aerea, vice-presidente da Commissão dos Mercados, secretario da Commissão das Alfandegas, relator da Commissão de Ensino. Conta importantes pareceres sobre os mercados de trigo, a mobilização industrial e foi autor, recentemente, de uma lei sobre as cadeiras autonomas, de Hydrologia e de Climatologia nas faculdades de medicina da França. Foi o relator na Camara da Lei, de acceitação do Museu Henner.

Foi o primeiro parlamentar francez que, sob o Ministerio Painlevé, propoz a attribuição á Caixa de Amortização do monopolio do Tabaco.

— O sr. Antoine Cayrel é deputado pela Gironda, prefeito de Bordeaux-Bouscat, e conselheiro geral do departamento da Gironda. Na Camara dos Deputados é o vice-presidente da Commissão de Marinha Mercante.

E' um estudioso de questões economicas, aduaneiras e de commercio internacional.

— O sr. Emile Labarthe é formado em Direito, conselheiro do Commercio Exterior da França e secretario geral do "Comité" Parlamentar Francez de Commercio.

E' especialista consagrado em estudos economicos internacionaes. Muito viajado, já percorreu varios continentes. E' autor de numerosas obras scientificas e literarias, e official da Legião de Honra.

— O sr. Gaston Deschamps, adjunto da Universidade de França e antigo membro da Escola Franceza de Athenas, é distincto homem de letras, laureado pela Academia Franceza, Jornalista e literato, tem collaborado na "Revue des Deux Mondes", na "Revue de Paris", no "Temps", "Journal des Debats", etc. Antigo presidente da Commissão de Instrucção Publica e Bellas Artes da Camara dos Deputados, o sr. Gaston Deschamps é official da Legião de Honra.

UM DOS DELEGADOS DA LETHONIA FALA SOBRE O BRASIL E AS CONDIÇÕES DAS COLONIAS EM NOSSO PAIZ

RIO, 16 — O sr. Julio Celna, delegado da Lethonia á Conferencia Internacional parlamentar de Commercio, que acaba de regressar da sua excursão a S. Paulo, deu a um vespertino as seguintes impressões sobre esse Estado:

— "Volto, agora, de S. Paulo, que é um centro de grande actividade, que é uma concentração de energias, que se expande cada vez mais.

Não quero, porém, dar-lhe a minha impressão sobre a maravilhosa obra de progresso de brasileiros e extrangeiros no prospero Estado que acabo de visitar, mas apenas divulgar as minhas observações sobre a actuação que têm, nesses commettimentos, os meus compatriotas.

Ha, no Brasil, varias colonias de lethões — umas antigas e outras novas. Ellas estão localizadas em S. Paulo, em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul. Em S. Paulo, ha uma antiga colonia de lethões, na Villa Americana, onde se acha localizada ha 30 annos. Tambem em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul encontram-se os meus compatricios ha cerca de tres decennios. Os primeiros emigrantes da Lethonia que aqui aportaram eram, em geral, agricultores, embora houvesse entre elles industriaes e commerciantes. Posteriormente, os novos emigrantes lethões, aqui chegados, são profissionalmente de actividades variadas — intellectuaes, de profissões liberaes, industriaes, commerciantes, agricultores, mecanicos, etc.

Ha cinco annos, está estabelecida em S. Paulo, em Sapezal, na linha da Sorocabana, uma colonia de lethões, que já foi considerada modelo pelos vossos governos, o Federal e o do Estado.

Essa colonia desbravou o matto da região em que se localizou, abriu 33 kilometros de estradas, adquiriu varios automoveis, abriu varias lojas, construiu um hospital, um hotel e uma escola, estabeleceu varias officinas — de carpintaria, de ferraria, — levantou moinhos, fundou imprensa, editando o "Lidumnieki" — em portuguez, "O nucleo", que é um orgam de caracter religioso e philosophico.

Esse nucleo colonial compõe-se de 3.000 pessoas e possue um côro de 200 vozes, que executa, magnificamente, composições de Mendelshonn, Mozart e outros principes da musica. Nesse nucleo, ha medicos, advogados, engenheiros, constituindo, pois, uma verdadeira sociedade. Agora, depois de editado o "Lindumnieki", em caracteres latinos, cogita-se, ali, de publicar um periodico em caracteres russos para propaganda de caracter religioso e philosophico, sem preoccupações de ordem propriamente politica.

Devo assignalar que a Letonia é um paiz de grande vida intellectual. A Universidade de Riga tem 7 mil estudantes e, além disso, ha, na capital do meu paiz, varios institutos, como a Academia de Bellas Artes e o Conservatorio de Musica, com grande e permanente frequencia.

A nossa colonia, aqui, no Rio, é pequena, formada por um bello nucleo, sendo que nellas figuram 15 estudantes de ambos os sexos, no Collegio Baptista, nas Faculdades de Pedagogia e Theologia.

Para concluir essas impressões do Brasil, devo significar ás suas autoridades e á sua gente o meu reconhecimento ás suas attenções. Quero, em retribuição, que o governo do meu paiz estabeleça, nesta capital, um Consulado geral com actuação em toda a America do Sul. E, para concluir, faço votos para que o amanhã deste já tão grande paiz lhe dê, no concerto dos povos, o destaque que lhe está assegurado pelas suas formidaveis possibilidades".

REGRESSO DOS DELEGADOS ITALIANOS A' SUA PATRIA

SANTOS, 16 (Do correspondente) — Os delegados italianos á Conferencia de Commercio chegaram a esta cidade ás 17 e 35, vindos de S. Paulo, sendo recebidos pelo sr. Camillo Leonini, dr. Alfredo Ricci, presidente da Sociedade Italiana de Beneficencia, e varias outras pessoas. Após os cumprimentos, seguiram os illustres visitantes para o Parque Balneario, onde lhes foi servido jantar. Depois visitaram a Sociedade Italiana, onde o sr. Luigi Pavia realizou uma conferencia, ouvida attentamente pelos presentes.

Os illustres viajantes embarcaram ás 23 horas no "Conte Verde", com destino á Italia.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

De um caridoso anonymo, recebemos a importancia de cinco mil réis para ser distribuida entre os pobres que pedem, por intermedio desta folha.

Em Itatiba

Visita do sr. coronel Fernando Prestes — O almoço offerecido a s. s. pela Camara Municipal. — Os discursos — Outras notas

Photographia apanhada em frente ao edificio da filial do Banco Noroeste, em Itatiba, por occasião da recente visita do sr. coronel Fernando Prestes áquella pittoresca cidade.

Itatiba, 15 — Itatiba teve opportunidade de receber, no domingo passado, a honrosa visita do sr. coronel Fernando Prestes de Albuquerque, ex-vice-presidente do Estado e actual presidente do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo.

Em companhia daquelle benemerito paulista que, no desempenho de varios e elevados cargos prestou ao Estado e á Republica os mais relevantes serviços, vieram os srs. dr. Amadeu Gomes de Sousa, deputado estadual por este districto e presidente da Cia. Mogyana de Estradas de Ferro; Decio de Paula Machado, director - superintendente do Banco Noroeste; dr. Gaspar Ricardo, director da Cia. Estrada de Ferro Sorocabana; Aristêo Seixas, conselheiro do Banco Noroeste, e barão von Hardt, director da Cia. Antarctica Paulista.

Os illustres hospedes foram recebidos á entrada da cidade, por autoridades e pessoas gradas da nossa terra.

Aqui chegando, ás 12 horas e meia, percorreram os pontos centraes da cidade, cujo aspecto mereceu dos illustres visitantes palavras de justo elogio á nossa administração.

A's 13 horas, foi servido no "Collina Hotel" um opiparo almoço aos dignos hospedes. A' mesa, em fórma de T, e lindamente ornamentada, sentaram-se os srs. coronel Fernando Prestes, tendo á sua direita o sr. dr. Mario Guimarães, juiz de direito da comarca, e á esquerda, o sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, presidente do Directorio Politico local, seguindo-se em outros logares, os srs.: coronel Alexandre Rodrigues Barbosa, presidente da Camara; major Benedicto Franco de Godoy, prefeito municipal; dr. Amadeu Gomes de Sousa, deputado estadual; Decio de Paula Machado, dr. Ricardo Gaspar, Aristêo Seixas, Barão von Hardt, Antonio Augusto do Valle, major Fernando de Araujo Campos, Crescencio da Silveira Pupo, coronel João Bueno de Aguiar e cap. Francisco Domingos Cosenza, vereadores municipaes; dr. Antenor Wilson Coelho de Sousa, promotor publico; dr. Elias Luiz Oliveira, delegado de Policia; João Gandara, secretario da Camara; Mario Franco de Godoy, 1.o juiz de paz; Pedro Elias de Godoy e Luiz Scavone, conselheiros do Banco Noroeste; Joaquim Bueno de Campos, membro do Directorio Politico local, e Evaristo Silva, representante do orgam official "A Reacção".

A' sobremesa, o sr. dr. Antenor Wilson Coelho de Sousa dirigiu um eloquente saudação ao sr. coronel Fernando Prestes, em nome da Camara Municipal de Itatiba, que lhe offerecia aquelle almoço, em homenagem aos multiplos e relevantes serviços que o illustre e venerando paulista havia prestado a São Paulo, no desempenho de altas funcções, inclusivé a de presidente do Estado.

Em palavras commovidas, o sr. coronel Fernando Prestes agradeceu essa saudação, levantando a sua taça em honra da Camara Municipal de Itatiba.

A seguir usou da palavra o sr. Evaristo Silva, redactor d'"A Reacção" que, em nome do Directorio do Partido Republicano local saudou o sr. coronel Fernando Prestes, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhores — Desde a época em que comecei a militar na politica, vai para 20 annos, eu tenho sempre ouvido referencias altamente elogiosas á vossa illustre individualidade, exmo. sr. coronel Fernando Prestes.

O vosso nome infundiu sempre um grande respeito e uma natural admiração no seio das massas populares e, principalmente, no seio da população desta terra, que hoje tem a incommensuravel honra de vos hospedar. Para Itatiba, terra republicana por excellencia, cujo povo acompanha **pari-passu** o evoluir dos factos e das cousas que dizem respeito a este grande Estado, o vosso nome, aureolado já por tantos titulos de benemerencia não é, nem podia ser desconhecido.

Itatiba que sempre primou pelas suas tradicções de liberalidade; que batalhou intransigentemente pela implantação do novo regimen, chegando a eleger uma camara composta exclusivamente de republicanos antes da proclamação de 15 de Novembro; que designou tres illustres embaixadores para represental-a na memoravel Convenção de Itu', em 1873; que decretou a emancipação do elemento servil do municipio, muito antes da lei aurea de 88; que homenageou os precursores do novo regimen, collocando os seus nomes nas placas de suas ruas e praças, onde se destacam os de Ruy Barbosa, Francisco Glycerio, Campos Salles, Quintino Bocayuva, Aristides Lobo, Marechal Deodoro, Rangel Pestana, Benjamin Constant e Prudente de Moraes — ufana-se em receber hoje a vossa carinhosa visita e dahi o seu natural enthusiasmo em torno de vossa pessoa, que é, innegavelmente, uma figura de **magna pars** entre os grandes chefes republicanos que se têm esforçado patrioticamente pela grandeza deste opulento Estado.

De ha muito que o vosso nome, em nosso meio, tem sido apontado como um exemplo de honestidade, de energia, de abnegação e de amor pela causa publica, pelo devotamento e pela lealdade com que exercestes, com raro brilho, varios e altos cargos electivos, inclusivé o de presidente do Estado, deixando de vossa passagem por elles um luminoso traço.

Sois, porisso, digno da estima e da veneração do povo paulista; desse povo que sempre divisou em vossa respeitavel pessoa — a figura inconfundivel de um servidor leal e sincero, de um chefe de raro valor que é, para S. Paulo, um pendão de gloria.

Eis porque sois merecedor desta simples, porém, sincera homenagem que vos tributa a Camara Municipal de minha terra.

E' porisso exmo. sr. coronel Fernando Prestes que, embora vendo na tribuna da oratoria um phantasma temivel, eu me animei em acquiescer ao honroso pedido do Directorio do Partido Republicano Itatibense para saudar-vos em seu nome.

* * *

E' velho habito reunir-se uma vez por anno a Academia Franceza para fazer a distribuição dos premios denominados da Virtude, estatuidos desde 1819 por um generoso philantropo.

Nessa reunião, que se reveste da maxima solemnidade, o orador escolhido para fazer o elogio das virtudes reveladas no anno, proclama as qualidades dos eleitos, com direito aos premios, ficando os seus nomes assignalados nos annaes, como merecedores da admiração publica.

Coube a Fernando Brunetière fazer o relatorio da Virtude dos que foram eleitos em 1899 e o grande politico e doutrinador francez terminou o seu trabalho com estas palavras: "Senhores, eu sou reconhecido aos laureados de nossos concursos de virtude por me haver confirmado o modo de pensar. Si nós os corôamos, são elles que nos instruem; nos fazem lembrar que a verdadeira medida do valor dos homens, o que faz os homens verdadeiramente grandes, e mesmo as nações prosperas, é o seu devotamento aos interesses da collectividade".

Estas palavras, este juizo sobre os homens, bem se enquadram na individualidade do coronel Fernando Prestes. Si no Brasil fosse instituido o premio da Virtude, e si para tal entrassem em concurso os nossos homens publicos, os nossos administradores politicos, eu estou bem certo de que no coronel Fernando Prestes caberia incontestavelmente em primeiro logar o premio da Virtude.

O seu nome já é uma tradição; para nós os que militamos na politica, constitue elle uma bandeira digna do maior respeito.

A sua actuação, como homem publico, sempre nos deu o cunho forte de sua orientação segura e o concurso masculo de sua sabia directriz, irradiando esta tradicional terra paulista com a intelligencia e as energias ferreas do seu elevado e impolluto caracter. Senhores: Ergamos as nossas taças em honra do sr. coronel Fernando Prestes, em cuja individualidade se esteriotypam dois caracteristicos que são rarissimos nos tempos actuaes: os de inconfundivel energia e os de inviolavel honestidade, e bebamos á saude desse glorioso varão paulista, que hoje norteia os destinos financeiros do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, para maior grandeza desse conceituado estabelecimento bancario."

Pelo sr. coronel Fernando Prestes, agradeceu essa saudação o sr. Decio de Paula Machado.

Por ultimo, o sr. dr. Mario Guimarães, num brilhante improviso, depois de salientar as qualidades moraes do sr. coronel Fernando Prestes, fez o brinde de honra ao sr. dr. Julio Prestes, illustre presidente do Estado e filho dilecto daquelle respeitavel chefe, de quem herdara as mais bellas qualidades de espirito e de honestidade, fazendo sentir que a Natureza havia sido carinhosa e bôa para ambos, dando para tal pae, tal filho, não se sabendo qual delles se julgava mais venturoso: si o pae admirando a gloria do filho, ou si o filho orgulhando-se da gloria do pae.

As ultimas palavras do orador foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

A seguir, os illustres hospedes em companhia das pessôas que tomaram parte no almoço, visitaram a filial do Banco Noroeste caprichosamente installada nesta cidade. O gerente desse estabelecimento, sr. capitão Joaquim Bueno de Campos, offereceu aos visitantes uma taça de champagne.

Em nome do corpo de funccionarios daquelle estabelecimento, o sr. dr. Antenor Wilson Coelho da Souza saudou o sr. coronel Fernando Prestes e seus dignos companheiros de excursão. Respondeu essa saudação em nome dos visitantes, com palavras carinhosas, o sr. dr. Ricardo Gaspar.

Deixando o Banco todos se dirigiram para a fabrica de phosphoros "Santa Rosa", visitando todas as installações desse grande estabelecimento fabril, do qual tiveram optima impressão. Em seguida visitaram a Santa Casa de Misericordia, percorrendo todos os seus aposentos, deixando no seu livro de visitas os seguintes termos:

"O asseio que vemos nesta casa bem revela o zelo da Directoria desta instituição de caridade. Itatiba, 11—9—927. (a.) — Fernando Prestes de Albuquerque, Amadeu Gomes de Souza, Barão Von Hardt".

"Itatiba, terra bôa, de gente bôa, exteriorisa nesta casa os seus sentimentos de philantropia, organizada e efficiente. Itatiba, 11—9—927. (a.) — Decio de Paula Machado, Aristêo Seixas, Gaspar Ricardo".

Após essa visita, os nossos illustres hospedes estiveram no "Gremio Civico Recreativo Itatibense", onde lhes foi servido café. Após uma ligeira palestra, retiraram-se para tomar o automovel que os conduziu de regresso á capital.

— Durante o almoço offerecido aos illustres hospedes, cujo serviço foi caprichosamente executado pelo "Collina Hotel", reinou entre os convivas a maior cordialidade.

— Da visita feita á Itatiba por aquelles distinctos hospedes, foi apanhada uma fita cinematographica pela "Guarany Film" e batidas diversas chapas photographicas.

AGGRESSÃO A TIROS

Um hospede importuno e perigoso

Na chacara de Affonso Antico e sua mulher, Abigail Antico, no chamado desvio do Juquery n. 23-A, no Alto de Sant'Anna, appareceu, hontem, pelas 14 horas, approximadamente, o lithuano Jorge Hasbank de 30 annos de edade, solteiro.

Pretextando achar-se sem alimentação, sem abrigo e sem emprego, foi recolhido sob o tecto do casal Antico, que lhe matou a fome.

Recolhendo-se em seguida á um aposento da casa, para repousar, Jorge Hasbank fechou-se por dentro e recusou-se terminantemente a abrir a porta, apesar das reiteradas batidas das pessoas da casa.

Foi então que Abigail resolveu intervir, pedindo ao singular adventicio que lhe permittisse o accesso ao aposento, de onde pretendia retirar um objecto.

Jorge Hasbank, abrindo, então, a porta, bruscamente, desfechou successivamente varios tiros de revólver, attingindo não só Abigail como o chacareiro Manuel Rodrigues, ali residente.

Em seguida, o extranho hospede de novo se fechou no aposento, bradando em altas vozes que mataria quem quer que fosse que pretendesse desalojal-o.

Foi necessaria a intervenção da Policia, comparecendo no local a autoridade do serviço na Central.

Pelo escrivão Bertrand foi, finalmente, e a muito custo, subjugado e preso o importuno.

Abigail e Manuel Rodrigues receberam ferimentos considerados leves, sendo medicados no posto da Assistencia.

A policia, abriu inquerito, sobre o facto.

Homenagens ao governador Konder

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — A commissão organizadora das homenagens a serem prestadas ao governador Adolpho Konder, no proximo dia 28, dia da passagem do primeiro anniversario do seu governo, reunir-se-á amanhã, afim de preparar o programma dos festejos.

A commissão tem recebido grande numero de adhesões, não só neste Estado, como tambem do Rio de Janeiro.

Congresso Legislativo

4.a sessão do Congresso em 16 de setembro

Presidencia do sr. Guimarães Junior

Secretarios, srs. Barros Penteado e Amaral Carvalho

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. senadores Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Americo de Campos, Guimarães Junior, Azevedo Junior, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Vicente, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal e Theodoro de Carvalho, e dos srs. deputados Alfredo Egydio, Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Amadeu de Sousa, André Martins, Antonio Olympio, Armando Prado, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Cyrillo Junior, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, Ferreira Alves, Hilario Freire, Sampaio Vianna, Procopio Sobrinho, Granadeiro Guimarães, Almeida Sampaio, José Arantes, Cesar Costa, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Toledo Piza, Tavares Filho, Olavo Guimarães, Paulo Setubal, Ralpho Pacheco, Raphael Gurgel, Raphael Luis, Castro Neves, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão.

O SR. CASTRO NEVES — Sr. presidente, li no orgam official o resultado da eleição em Piracicaba, e verifiquei, com surpresa, que nelle não figuram os votos dados pelo eleitorado governista, em diversas secções do districto da cidade e do districto de Villa Rezende.

Não sei, nem desejo saber, as razões pelas quaes todas as mesas eleitoraes, democraticas, deixaram de enviar ao Congresso as copias das respectivas actas. O que posso e devo declarar, a bem da verdade, é que s. exc. o sr. dr. Heitor Penteado obteve, no municipio de Piracicaba, 734 votos de correligionarios do Partido Republicano Paulista.

Esta declaração eu a faço e a provarei com os boletins que felizmente se encontram em poder dos nossos correligionarios e que opportunamente serão enviados ao Congresso, para que sejam archivados, constituindo, assim, a prova do que acabo de affirmar. **(Muito bem; muito bem.)**

O SR. PRESIDENTE — Informo ao nobre deputado que de Piracicaba a mesa recebeu apenas tres authenticas: da primeira secção de Xarqueada, da primeira secção do Saltinho e da secção de Ibituruna. São esses os unicos documentos que a mesa pôde tomar em consideração para a apuração. Foi isso o que ella fez, verificando para Piracicaba o resultado total de 452 votos no nome do sr. dr. Heitor Penteado.

O sr. Castro Neves — Para a comarca de Piracicaba. Para o municipio porém, foram apurados sómente 258 votos dados em os districtos que v. exc. acaba de citar e cujas mesas eram constituidas por elementos governistas, em maioria.

O sr. presidente — A mesa toma em consideração a observação do nobre deputado e fará constar da acta a sua declaração.

Continúa em discussão a acta da 3.a sessão. Si ninguem mais pedir a palavra, encerrarei a discussão. **(Pausa.)** Está encerrada. Os srs. congressistas que a approvam queiram conservar-se como estão. **(Pausa.)** Está approvada. Vai ser lida agora a acta geral de apuração.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta geral de apuração, que é assignada pelos srs. congressistas presentes.

O SR. PRESIDENTE — Assignada a acta geral, declaro encerrados os trabalhos do Congresso para apuração da eleição de vice-presidente do Estado. Convido, porém, os srs. congressistas a se conservarem por mais alguns momentos no recinto, afim de tomarem conhecimento da sessão de hoje.

Em seguida, é lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta.

Levanta-se a sessão.

RECTIFICAÇÃO

Houve um pequeno engano na publicação hontem feita sobre o total apurado em sessão do Congresso.

Esse total é de 77.638 votos, dados ao sr. dr. Heitor Penteado, e não de 76.638, como se lê na nossa edição de hontem.

SENADO

ORDEM DO DIA

17 DE SETEMBRO DE 1927

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

ORDEM DO DIA

17 DE SETEMBRO DE 1927

2.ª discussão do projecto n.º 11 de 1927, autorizando o Poder Executivo a construir um ramal ferreo que partindo de Santa Adelia, na Estrada de Ferro Araraquara irá á cidade de Itajuby.

Factos Diversos

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Premios maiores da extracção de 16 de setembro de 1927:

3911 — 100:000$000 — Capivary.
6617 — 10:000$000 — Ribeirão Preto.
10668 — 5:000$000 — Capital.
10796 — 3:000$000 — Capital.
14471 — 2:000$000 — Capital.
Premios de 1:000$000 — 2025 — Ribeirão Preto — 6231 — Capital.
6433 — Ourinhos — 6505 — Capital — 8789 — Amparo — 9744 — Capital.

O Fiscal do Governo: Paulo da Silva Pinto.

P. p. Os Concessionarios: Franklin Fay.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem verificou-se o seguinte resultado nos principaes premios:

37221	20:000$000
54183	5:000$000
51871	2:000$000
38036	1:000$000
67484	1:000$000

PELOS CORREIOS

Requerimentos despachados:

de Oswaldo Leite de Barros e Georgina Azzar: — Aguardem opportunidade.

José Corrêa da Silva Junior: — Declarando o fim para que foi requerida a certidão volte este a despacho.

São convidados a comparecer na 2.a turma da 1.a secção com urgencia Brasilio dos Santos, Philemon Dias de Assumpção e Linneu Lamaneres.

MOLESTIAS DA CRIAÇÃO

Chamamos a attenção dos srs. fazendeiros, criadores e dos sitiantes em geral, para a publicação que na secção commercial desta folha, faz hoje á Sociedade Adubos "Fortuna" Ltd., relativamente ao "Benzocreol", infallivel na cura rapida das molestias da criação, taes como a febre aphtosa, a sarna, etc. Seu uso é tambem efficaz no tratamento das bicheiras do berne e dos parasitas em geral.

Leiam em summa, a suggestiva publicação a que nos referimos.

O "GUARANA' ESPUMANTE"

GUERRA AO ALCOOL

Merece a attenção dos leitores e do publico em geral a publicação que se vê ,hoje, em outro logar desta folha, relativamente á essa excellente bebida nacional.

Trata-se de valiosissima opinião do professor Mingazzini, scientista de fama mundial, como neurologista, o qual, dizendo que é preciso combater o alcoolismo por todos os meios, attesta que o "Guaraná Espumante" — "é bebida absolutamente sem alcool e nutritiva".

Deduz-se p,ois, que ella, além de ser um incomparavel refrigerante ,de uso commum aproveita nos casos de molestias do systema nervoso.

Dest'arte, o "Guaraná Espumante" Zanotta é um producto que muito honra a nidustria nacional.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da E. Ferro Sorocabana telegrammas para — Rolf Izar — Rua Vergueiro, 590; Oscar Sampaio — Rua Cantareira, 78; Jackson — Rua Rinchuelo, 2-A; José Posto, rua José Bonifacio, 2-A; José — Rua Santa Iphigenia, 129; Lopes — Rua Gusmões, 83; D. Sylvio de Barros, — Alameda Eugenio de Lima, 152; Moacyr — Aguiar de Barros, 2; Linda Zillo — Independencia, 2; dr. Ramos — Rua Libero Badaró, 28; Italbraz; Rodagem; Odolon, Joaquim Brasil, Escolastica Bueno da Silva — Rua Bom Retiro, 57; Formenti, Cinegraf, Fuxibus, Cambucy, — Rua Climaco Barbosa, 40|42; dr. José de Barros — Rua Costa Rica 4; Felicio Antonio — Rua Washington Luis, 30; Laterza Armentano e Cia. — Rua Consolação, 93-A; Ibum,

VALOR THERAPEUTICO DO NATURISMO

Segunda-feira proxima, dia 19 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, sita á rua Rodrigo Silva, 23, o clinico paulista dr. J. Candido da Silva, fará uma conferencia que obedecerá ao suggestivo thema: "Valor therapeutico do naturismo".

A entrada será franca.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

(17—9—1927)

ONDA, 308 MTS. — POTENCIA, 1.000 MTS.

Irradiação de hoje:

11,20 — 12,30 horas — 1) Musica: ultimas novidades em discos "Brunswick". 2) Boletim commercial: cotações de abertura dos mercados e generos e de cambio.

16,30 — 17,30 horas — Programma de musica ligeira por pequena orchestra:

1 — Sousa — "La cloche de la liberté" — Marcha.
2 — Kreisler — "Liebesleid".
3 — Strauss — "Vienner Fresken" — Valsa.
4 — Feliberto — "Langosta" — Tango.
5 — Strauss — "Ultima valsa" —Motivos da opereta.
6 — Drdla — "Pôeme".
7 — Waldteufel — "Tout á vous" — Valsa.
8 — Devorak — "Menuett".
9 — Catalani — "Danza delle Ondine", da opera "Lorely".
10 — Manoni — "Zingari" — Fox-trot.

17,30 — 17,40 horas — Boletim Commercial: cotações do fechamento dos mercados de generos e de cambio.

17,40 — 17,55 horas — "Quarto de hora da criança" (Contos da Tia Brasilia).

18 horas — Hora certa.

19,30 — 19,40 horas — Dez minutos da saude da criança, por Myrianto, educadora do Serviço Sanitario e Centros de Saude de São Paulo.

19,40 — 20,35 horas — Programma musical com os seguintes discos:

1 — "Il Cardinale" — Canção — Tenor Raul Romito.
2 — "Marianna la va in campagna" — Tenor Raul Romito.
3 — Rossini — "Barber of Seville" — Ouverture — 1.a parte, orchestra.
4 — Rossini — "Barber of Seville" — Ouverture — 2.a parte, orchestra.
5 — Arolas — "Derecho viejo" — Tango-orchestra.
6 — De Caro — "En el lago de Palermo" — Polka, orchestra.
7 — Massenet — "Manon" — Voyons, Manon, plus de chimeres — Soprano Maria Kurenko.
8 — Arditi — "Il bacio" — Soprano Maria Kurenko.
9 — Baxter's march and two step" — Orchestra.
10 — Busbee's waltz" — Orchestra.
11 — Liszt-Schipa — "Dream of love" — Tenor Tito Schippa.
12 — Schippa — "Ave Maria" — Tenor Tito Schipa.

Nos intervallos do programma acima serão lidas as principaes ephemerides do dia, fornecidas pela Directoria Geral da Instrucção Publica de S. Paulo.

20,35 — 20,50 horas — Boletim de informações: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegramma do paiz e do exterior — Hora certa.

21 horas — Programma de musica popular, offerecido aos socios da Radio-Educadora, pelos srs. Amaral Cesar e Cia. Ltda.:

O dr. Plinio de Castro Ferraz fará uma palestra regional.

O sr. Onofre Serra recitará "A Harmonia do Amor" e "Noite de S. João", poesias de D. Nathercia Vampré de Andrade Serra.

A orchestra typica Argentina "Sampaio-Villamonte", composta pelos srs. Fernando Sampaio, Julio Leoncio Villamonte, Moacyr Leal ((Zunga) e Lilico Leal, respectivamente, ao piano, ao bandoneon e aos violinos, executará os seguintes tangos argentinos:

1 — Pedirme lo que queres.
2 — La Maleva.
3 — Bésame en la bocca.
4 — Rebolona.
5 — Arrabalero.
6 — Páginas de amor.
7 — Ay, ay, ay.
8 — A noche a las dos

O sr. Baptista Junior, acompanhado ao piano, cantará alguns numeros do seu repertorio.

O Grupo Nova Alliança, composto pelos srs. Ibrahim Corrêa, Telemaco Marchetti, Alcides Cunha, João de Moura Lapa, Alfredo Roberti, Raul Montes Torres e Vicentino Pinto Ferreira, executará:

1 — "Quizéra não te querer" — Marchinha, pelo grupo.
2 — "Palhaço" — "Tango, pelo grupo.
3 — Rio Pardo" — "Toada sertaneja pelo sr. Raul Torres, com acompanhamentos de violas.
4 — "Para que vestes saia preta." — Valsa, pelo grupo, offerecida aos srs. Amaral Cesar e Cia. Ltda.
5 — "Jandyra" — Embollada sertaneja pelo sr. Alcides Cunha com acompanhamentos, violões e cavaquinhos.
6 — Toada sertaneja pelos srs. Raul Tores e Vicentino Ferreira.
7 — "Missa de amor" — Canção pelo sr. Ibrahim Corrêa.
8 — "Desafio caipira" — Pelos sertanejos srs. Raul Torres e Vicentino Ferreira.
9 — "Sabiá" — Embollada sertaneja, pelo sr. Alcides Cunha, com acompanhamento pelo grupo.
10 — "Quando eu sózinho" — Canção, pelo sr. Ibrahim Corrêa.
11 — Caboclo arreliado" — Samba, cantado pelo grupo.
12 — "Valdosa" — Chôro, pelo grupo.

O sr. Vicente de Lima executará á flauta alguns numeros variados.

Pelas Escolas

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Perante as altas autoridades da Republica e do Estado, pessoas gradas, representantes da imprensa, professores, alumnos e exmas. familias, será inaugurado, hoje, ás 20 horas, com a maior solennidade, o curso de doutorado da "Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo".

Darão as duas primeiras aulas publicas o professor Venancio Machado, cathedratico da cadeira do Curso de Pharmacia "Biochimica e Chimica dos Colloides" e o dr. Ulysses Paranhos, do Curso de Odontologia.

Fará o discurso de saudação ás pessoas presentes, declarando aberto o Curso de Doutorado em Pharmacia e Odontologia o dr. Alberto Hugo de Oliveira Caldas, vice-director da Faculdade da rua Tres Rios.

— São chamados a exames de revalidação, no dia 17:

Curso de Pharmacia — 2.a série.

Hygiene — ultima chamada de prova escripta — ás 8 horas, os de ns. 43, 93, 99, 102, 110, 111, 112, 114, 125.

Chimica organica — Prova escripta, ás 9 horas, os de ns.... 6, 14, 18, 24, 27, 34, 35, 39, 43, 45, 63, 86, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, e de 101 a 133.

Chimica organica — Pratica — A's 10 horas — os de ns. 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73 e 74.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Com a presença dos srs. João Telles da Silva Lobo, Heitor Gomes da Rocha Azevedo, Arthur Alves Martins, Antonio G. de Oliveira, Guilherme Machado Kawall, Israel de Arruda e Augusto Marques Guerra, realizou-se hontem mais uma reunião da Directoria desta instituição, em que, após despachados diversos papeis de simples expediente, se resolveu:

Fornecer a certidão pedida pelo ex-corretor da Bolsa, sr. Adolpho Isao;

conceder a licença de 30 dias solicitada pelo corretor sr. dr. Orlando de Almeida Prado;

attender ao pedido da "Gazeta Algodoeira" de Buenos Ayres, enviando as cotações de algodão solicitados e retribuindo o offerecimento feito para troca de informações e publicações entre as duas instituições em tudo o que se relaccione com algodão;

fornecer a E. F. Noroeste do Brasil as cotações de arroz solicitadas;

attender egualmente ao pedido da Flours Nillss e Granaries Ltd., em relação a cotações de farinha de trigo;

communicar ao sr. Affonso Kramer, só poder ser attendido o seu pedido para inscripção no quadro social, nos termos estatutarios;

agradecer á Camara de Commercio Brasileira-Albaneza, a communicação da sua fundação nesta capital;

acceitar o pedido de demissão apresentado pelo director sr. C. O. Kenyon, em face dos motivos apresentados;

communicar ao sr. Ferruccio Fornazaro que a Bolsa apreciou devidamente a informação referente ao processo de sua autoria, para classificação industrial do algodão, solicitando-lhe uma demonstração pratica em um quadro, afim de poder manifestar-se a respeito;

informar á firma interessada que a differença entre o algodão "Mattas La sorte" (typo 4) e "Mattas — mediano baixo" (typo 7) é de 4 1|2 0|0, de accôrdo com a tabella de valores do Ministerio da Agricultura;

agradecer aos srs. Woltecos e Ferreira a participação de sua constituição;

attender ao pedido da Sociedade Commercial Metallurgica S|A., enviando a relação solicitada de plantadores de algodão do Estado;

tomar conhecimento do telegramma do Delegado das Associações Commerciaes de Recife, Maceió e Aracajú, communicando ter apresentado á primeira daquellas Associações o seu relatorio sobre a reunião das Associações levadas a effeito em São Paulo, em relação aos negocios de algodão, que mereceu approvação unanime da Associação de dia 14;

encaminhar á Secção technica, para as devidas providencias, os diversos pedidos de sementes de algodão para plantio, feitos á Bolsa;

agradecer ás Cia. Mogyana e Paulista de Estradas de Ferro, a presteza com que attenderam aos pedidos da Bolsa para fornecimento de vagões para remessa de algodão encommendados;

encaminhar ao sr. director-thesoureiro as notas de despezas com a remessa de algodão para São Paulo e de viagens de technicos, para os devidos fins;

attender ao pedido do corretor sr. Francisco Tommasini, para a transferencia de parte de sua fiança para o nome das I. R. F. Matarazzo, concedendo-lhe o praso marcado nos termos da constituição;

encaminhar á Secção technica o pedido do sr. P. Ferreira Cintra para a formação de um Campo de Cooperação de Algodão com a Bolsa;

communicar ao technico da Bolsa, sr. Mario Leme Walter, que o preço de venda das sementes de algodão da Bolsa, para plantio, é de 1$ por kilo;

encaminhar á Cia. Agricola Fazendas Paulistas as instrucções remettidas pelo technico encarregado da direcção do Campo de Cooperação com a Bolsa, sr. Manuel Lopes de Oliveira Filho, em relação á cultura na nova safra;

fornecer as cotações pedidas pelo Banco Italo-Belga;

agradecer aos srs. Oscar Mors e Cia. a communicação da transferencia de seu escriptorio para a rua da Quitanda, 9, fazendo as devidas annotações no Registo social;

communicar aos srs. Mendes, Rangel e Cia., não interessar a collocação na Bolsa dos apparelhos a que se referem;

approvar o balancete do Ramo de algodão do mez de agosto ultimo;

agradecer á Cia. Paulista de Commercio e Exportação a remessa do Relatorio do seu primeiro exercicio;

agradecer á Directoria de Agricultura o folheto enviado sobre a "Industria Assucareira na Republica Argentina", de autoria do agronomo sr. José Viziolli;

agradecer os numeros de maio e junho da Illustração Allemana Brasileira;

approvar as seguintes propostas para admissão de socios: do sr. Antonio de Almeida Castro proposto para socios numerarios pelos srs. Moberdaul irmãos e Cia.; e dos srs. Falchi, Papini e Cia., Barbosa Meca e Cia. e Brandão e Cia.; proposto para extra-numerarios, os srs. Ferraz e Cia., Ferraz e Barros, Augusto Muniz e Julio Costa Theophilo;

approvar as modificações apresentadas pelo sr. J. Garibaldi Dantas, na Secção de Classificação que dirige;

tomar conhecimento da visita feita á Bolsa pelo sr. Henrique Lage, presidente da Cia. de Navegação Costeira;

communicar á praça que, segundo os dados fornecidos pelas principaes usinas de assucar, a safra desse producto, no Estado, é de 441.000 saccas, incluida nesse numero a estimativa da producção dos pequenos engenhos, calculadas em 100.000 saccas;

tomar conhecimento das representações apresentadas á Directoria pelos srs. Francisco A. Rodrigues, Arlindo Machado Luz, Coriolano de Marins e Dias, funccionarios da Bolsa, respectivamente chefe da correspondencia, archivista, chefe da classificação e José Garibaldi Dantas, technico-chefe da classificação de algodão e Eugenio Dias, — protestando contra os termos do relatorio da Caixa de Liquidação de São Paulo, publicado em "O Estado de São Paulo".

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

IMPRESSÃO DAS CHAGAS DE S. FRANCISCO

(17 de setembro)

Deus é admiravel em todos os seus santos; mas ha alguns a quem distingue com especiaes favores. Neste numero deve contar-se o grande São Francisco de Assis. Foi a sua vida uma continua série de favores tão assignalados e de successos tão maravilhosos, que egualmente patentearam as grandes misericordias do Senhor e a eminente santidade daquelle homem verdadeiramente extraordinario. Mas o milagroso successo, cuja memoria quiz consagrar a Egreja com festa particular neste dia foi sem duvida dos mais excellentes.

* * *

Uma manhã, pela festa da Exaltação da Santa Cruz, achando-se S. Francisco em oração, sentiu-se tão abrasado em incendios do amor divino e tão inflammado em desejos de ser semelhante a Jesus Crucificado, que lhe não pareciam bastantes para o satisfazer todas as penitencias do mundo, nem o proprio martyrio, quando de repente viu baixar do mais alto do céo um seraphim, que em rapidissimo vôo vinha como a precipitar-se sobre elle.

Tinha seis azas resplandecentes; duas erguiam-se sobre a cabeça, duas estendidas para o vôo, e com as duas restantes cobria todo o corpo. Mas o mais admiravel era que o seraphim parecia estar crucificado, tendo os pés e as mãos cravadas em uma cruz.

Poderemos imaginar quanta seria a admiração e o pasmo, que affectos de amor, de goso e de compunção excitaria no coração do santo a vista daquelle prodigio. Comprehendeu então, diz S. Boaventura que a sua transformação na imagem do Christo crucificado não havia de ser pelo martyrio corporal, mas pela inflammação do espirito e pelos incendios do divino amor. Durou algum tempo a visão; tendo desapparecido, deixou em seu coração uma impressão maravilhosa, e no mesmo tempo outra mais portentosa em seu corpo, porque immediatamente se começaram a manifestar em suas mãos e em seus pés os signaes dos cravos, como os havia visto no seraphim crucificado. E estas são as cicatrizes que desde então se começaram a chamar chagas.

* * *

S. Boaventura affirma que, assistindo a um sermão do papa Alexandre IV, ouvira-o dizer que vira com os seus proprios olhos os estigmas, sendo vivo ainda o santo: "Summus etiam pontifex Alexandre, cum populo praedicaret, coram multis fratribus affirmavit, se dum sanctus viveret, stigmata illa sacra suis oculis conspexisse". Na morte do santo, mais de cincoenta frades, Santa Clara com todas as suas filhas e uma multidão innumeravel de seculares de todas as condições satisfizeram a sua piedosa curiosidade, vendo e tocando com suas mãos as sagradas chagas, impressas no corpo do santo, como refere tambem o mesmo seraphico doutor.

Mas, quando não fosse bastante este conjunto de provas, sel-o-ia a affirmação do caso em muitas bullas dos grandes pontifices e o ter estabelecido a Egreja uma festa particular, que hoje celebra todo o mundo christão para solennizar a memoria desta maravilha.

* * *

"O que quizer vir após de mim negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. O que não tomar a sua cruz e não se aborrecer a si mesmo, não póde ser meu discipulo, nem é digno de mim". Esta é a primeira licção que dá Jesus aos que querem ser discipulos seus.

Por isso nenhum signal mais seguro deram os santos de uma solida virtude que a mortificação. Ha duas especies de mortificação: uma exterior que consiste na maceração do corpo; outra interior, que é propriamente a mortificação do coração e do espirito. Aquella doma a sensualidade, esta as paixões; ambas são necessarias para chegar á perfeição, e sem as duas não é possivel conseguir a salvação. Os jejuns, as vigilias, os cilicios e outras mortificações semelhantes são poderosos meios para nos tornarmos espirituaes. E' verdade que a virtude não consiste nas penitencias exteriores, e que estas não são incompativeis com a hypocrisia. Outro tanto se não dá com a mortificação interior, que sempre é signal certo de verdadeira virtude, por isso é mais necessaria que a exterior, e ninguem póde excusar-se della. Esta é uma continua violencia, necessaria para entrar no reino dos céos. Nem todos poderão jejuar ou usar de cilicios; mas ninguem tem impedimento para mortificar os seus desejos, a sua indole e paixões. Debalde nos lisonjearemos de que a amamos a Jesus Christo si não fôrmos homens mortificados. Na cruz está a nossa salvação, a nossa vida, a nossa segurança, diz o autor da "Imitação de Christo"; em vão se busca fóra da cruz a salvação da alma e o caminho da gloria. — **D. R.**

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na Matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis, até ás 19 horas, quando se dará o encerramento, com recitação do terço e bençam.

— No Santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo Sacramento em "laus perenne", até ás 18 horas e meia, dando-se o encerramento com canticos e bençam.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias:

Immaculada Conceição, na matriz de Santa Iphigenoa, ás 11 horas e meia; Santo Antonio, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; N. S. da Salette, da matriz de Sant'Anna, ás 19 horas; Santo Estanislau Kotska, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; Santo Antonio, na matriz da Barra Funda, ás 10 horas e meia.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Congregação Mariana N. S. da Salette

A Congregação Mariana N. S. da Salette, instituição de moços catholicos, erecta na matriz de Sant'Anna, em commemoração do segundo anniversario de sua fundação, promoverá no domingo proximo, 18 do corrente, solennidades em honra de sua excelsa padroeira, constando do seguinte programma:

A's 8 horas: — Entrada processional na matriz de todas as Congregações Marianas presentes.

Em seguida, missa com canticos e communhão geral, sendo celebrante o revmo. padre José Visconti.

Admissão de novos congregados e aspirantes, posse da nova directoria, bençam do S. S. Sacramento.

A's 20 horas — Sessão recreativa-dramatica-musical, no salão parochial, em homenagem ás familias dos congregados marianos.

Columna Agricola

O mel na industria — Fabricação do hydromel — O mel na enologia

E' variadissimo o aproveitamento do mel na industria, especialmente na da fermentação, como se verá do que em seguida vamos expôr:

Fabricação do hydromel — O hydromel é um dos principaes productos que se obtém do aproveitamento desse alimento que os antigos appellidavam de "bem do céo".

Para isso não é preciso ter profundos conhecimentos de enologia.

Uma receita facil que poderá ser ligeiramente modificada, como melhor a pratica aconselhar, é a seguinte.

Tomem-se 100 litros de boa agua e juntem-se-lhe 23 kilos de mel, peparando-se assim a agua melada. Obtida a mistura dissolvem-se nella de 60 a 80 grs. de acido tartarico.

A fermentação se produz por si, mas, sendo precis junta-se ao mosto um pouco de fermento de vinho.

A agua melada póde ser mais ou menos rica de mel, conforme a alcoolicidade que se quizer dar ao producto. Assim é que alguns, preferindo uma riqueza alcoolica elevada, chegam a juntar 30 kilos de mel para 100 de agua, e outros reduzem essa quantidade a 18 ou 20 kilos, o que proporcionará hydromeis fracos.

A solução do mel, ou agua melada, convém que seja aquecida lentamente até á fervura, devendo-se tirar a espuma que se produz.

Alguns fabricantes aromatizam o hydromel com lupulo e, para isso, collocam as flores de lupulo, ou lupulo commercial, em um panno que deixam mergulhado na agua melada á qual se juntou, como dissémos, o acido tartarico.

Tendo-se obtido a solução quente deixa-se-a resfriar para, em seguida, collocal-a na pipa ou barril, sem enchel-o completamente, e ahi se deixa fermentar, cobrindo o batoque com panno humedecido.

Concluida a fermentação colma-se, isto é, acaba-se de encher a pipa com outro hydromel de que se dispõe, e deixa-se descançar uns dois mezes para depois transvasal-o para outras vasilhas onde se deixará ainda mais tanto tempo, antes de engarrafal-o.

Os apreciadores costumam aromatizar o producto com lupulo, como dissémos, outros preferem a canela, a nóz moscada ou outras substancias, as quaes se reduzem a pó, amarram-se em panno e collocam-se em suspensão na pipa ou barril durante a fermentação.

Para hydromeis xaroposos eleva-se a quantidade de mel a proporções exaggeradas que chegam a ser até mais de 30 a 40 kilos de mel para cem litros de agua.

A questão de gosto decidirá como lançar mão de todos esses detalhes.

O hydromel com o "envelhecimento" melhora sensivelmente a sua qualidade, tanto que em alguns paizes se obtêm productos fabricados ha dezenas de annos, cujo uso é destinado até nos doentes que são apreciadores de taes bebidas.

O mel na enologia — Tem tomado grande desenvolvimento o uso do mel na fabricação do vinho, em substituição do assucar. E, de facto, o mel satisfaz, com mais vantagem, a substituição do assucar para corrigir a pobreza dos mostos.

Sabe-se que em alguns paizes a uva não amadureça bem e outros, como se dá no Brasil, a uva, por amadurecer no periodo chuvoso, é sempre muito pobre de substancias assucaradas, o que tráz como consequencia a pobreza alcoolica dos vinhos que produzimos.

Ora, para corrigir o defeito das uvas pobres de assucar é indispensavel juntar-se ao mosto substancias assucaradas das quaes é opportuno dar preferencia ao mel.

Os assucares communs, não sendo sempre bastante puros, frequentes vezes prejudicam a boa qualidade do vinho que se pretende fabricar.

Mas os nossos vinhos tambem apresentam o inconveniente da excessiva acidez, de modo que tal facto aconselha os fabricantes a diluir os mostos para attenuar o excesso dos acidos valendo-se então do mel em quantidades sufficientes que permittam de se obter o grau alcoolico desejado.

Tambem na Europa os viniculteres valem-se do mel para fabricar os "segundos vinhos", em cujo caso aproveitam a "balsa", vinhaça ou residuo da primeira fabricação, á qual juntam a porção de mel que julgam necessario.

Para isso preparam elles a agua melada em que, sendo necessario, por falta de acidez tambem juntam um pouco de acido tartarico.

A agua melada é a agua á qual se junta mel na proporção de 23 kilos para 100 litros de agua.

Na preparação dos "segundos vinhos" deve-se manter submersa a "balsa" ou "vinhaça", afim de que o mosto absorve a materia corante da casca da uva, sem o que o vinho ficaria descorado, isto é fracamente colorido.

Em geral, para corrigir os vinhos naturaes e para fabricar os segundos vinhos os fabricantes devem calcular o seguinte, que para augmentar de um grau a alcoolicidade do producto deverão juntar dois kilos e trezentas grammas de mel para cada cem litros de mosto destinado a fermentar.

Um exemplo pratico esclarecerá melhor o que pretendemos dizer. Supponhamos de possuir um mosto que nos dará um vinho que apenas poderá conter 6 0|0 de alcool e que, por isto, queremos juntar tanto mel quanto for preciso para elevar a 10 0|0 o seu grau alcoolimetrico.

Neste caso, para 100 litros de mosto, deveremos juntar quatro vezes kgs. 2.300 de mel, ou sejam nove kilos e duzentas grammas.

Assim, tambem na fabricação dos segundos vinhos aos quaes queremos dar a riqueza alcoolica de 10 |0| deveremos preparar agua melada em que dissolvemos 23 kilos de mel para 100 litros de agua a usar.

São calculos elementares em que não é preciso mais insistir.

L. Granato

O COMMERCIO DE FRUCTAS

A Agencia Municipal de generos em consignação fixou para a sua secção de fructas, installada no Parque d. Pedro II, a seguinte

Tabella de preços para hoje

Banana nanica kilo	$100	
Banana maçã, kilo	$600	
Banana S. Thomé, kilo	$700	
Banana da terra kilo	1$200	
Laranja bahiana, (typo B), duzia	2$500 a	3$000
Laranja bahiana, (typo A), duzia	3$000 a	4$000
Laranja selecta especial duzia	1$500 a	2$000
Laranja S. João, duzia		$800
Laranja pêra ..		1$200
Laranja lisa dz. ..	1$600 a	2$000
Lima da Persia duzia	1$200	
Limão siciliano, duzia	$600 a	1$200
Limão gallego, duzia	$800 a	1$400
Mexerica, duzia ..	1$200 a	1$800
Mamão, kilo ..	$700	
Morango, kilo ..	2$500 a	3$000

NOTA — Os consumidores deverão exigir rigorosa observancia nos preços desta tabella. As irregularidades deverão ser communicadas pessoalmente, por carta ou pelo telephone CENTRAL, 2555.

Os preços no atacado foram hontem os seguintes:

Laranja bahiana (cx. pequena) .	6$000 a	13$000
Laranja bahiana, casca escura (cx. pequena) .	4$000 a	8$000
Laranja S. João (cx. pequena) .	4$000 a	6$000
Laranja S. Sebastião (cx. pequena)	5$000 a	7$000
Laranja pera, (cx. pequena) . ..	7$000 a	9$000
Lima da Persia (cx. pequena) .	4$000 a	6$000
Limão siciliano.	6$000 a	10$000
Mamão kilo . .	$400 a	$500

BANANAS

Nanica — tonelada (sobre vagão)	180$ a	200$
Maçã, kilo . . .	$300 a	$400
S. Thomé, cachos, kilo . . .	$300 a	$400
Nanica cacho, kilo	$200 a	$300
Terra, cachos, kilo	$600 a	1$000

Para o productor conhecer o preço liquido que póde alcançar por preços de caixa pequena, typo gazolina, deverá deduzir do preço da tabella o carreto de 250 réis e commissão de 10 o|o, sem incluir differença de frete.

A Agencia Municipal acceita pedidos para entrega a domicilio pelo telephone Central, 6166.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Escala de serviço para hoje:

Dia no Quartel General, capitão Dino, do 5.o B. I.

Ronda á Guarnição, major Braga, do 1.o B. I.

Amanuense de dia, sargento Clodomiro.

Uniforme 2.o.

O 2.o B. I. dará a guarda do Tribuunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

O 6.o B. I. dará as guardas: Cadeia Publica, Penitenciaria, Hospital Militar.

O 7.o B. I. dará as guardas: Auditoria da Força, Quartel do C. Especial, Caixa Beneficente, Quarta Delegacia Auxiliar, Gabinete de Investigações (rua dos Gusmões), Palacio do Governo, Policia Central.

O 5.o B. I. dará a guarda: Palacio dos Campos Elyseos.

O sr. coronel commandante geral enviou felicitações aos srs. senador Cesario Bastos, dr. Arlindo Luz, ex-director da Estrada de Ferro Sorocabana, e dr. Gomes Cardim, director do Conservatorio Dramatico, pela passagem de suas datas natalicias.

O sr. coronel commandante geral fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Mario Rangel, no embarque do sr. commendador J. B. Dolfini, que hontem seguiu para o seu paiz.

II REGIÃO

BOLETIM DO COMMANDO

Apresentação de officiaes — Apresentaram-se neste Q. G., hontem, os seguintes srs. officiaes: coronel Adelino Soares de Oliveira, do 4.o R. I., por ter assumido o commando de seu regimento; tenente coronel I. G. Emygdio Serôa da Motta, chefe do S. I. R., por ter de seguir hoje para Quitauna, por ter de installar o Conselho de Administração do 2.o R. I. A., e amanhã em visita de inspecção aos corpos da 4.a Brigada de Infantaria; tenente-coronel Alexandre Galvão, chefe do S. M. B. desta Região, por ter sido julgado apto para continuar no serviço do Exercito e reassumido as funcções de seu cargo; tenente-coroneu Miguel Ferreira, Lima, do 4.o R. I., por ter deixado o commando interino do 4.o R. I., e por ter de seguir amanhã para a Capital Federal, no goso de 15 dias de permissão, concedidos pelo sr. ministro; major I. G. Walfredo Agnello Simões, dos Reis, chefe de secção do 3.o I. A., por ter sido sorteado para um conselho de justiça; 1.o tenente Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, do 4.o B. C., addido a este Q. G. e adjunto interino do 3.o E. C., por ter terminado os trabalhos da commissão de exame de candidatos a reservistas de que fazia parte; 1.o tenente intendente Asclepiades Gomes dos Santos, do 2.o G. I. A. P., por ter sido desligado de addido a este Q. G., afim de reunir-se á unidade e 2.o tenente commissionado Argemiro Pereira Marcondes, do 5.o R. I., por haver terminado o serviço de allistamento militar para o qual fôra nomeado.

Fallecimento — Segundo communicação do sr. commandante do 6.o B. C., em officio n. 636 de 20 de agosto findo, falleceu na enfermaria do Hospital de Ypameri, na mesma data, em virtude de suicidio por envenenamento, o cabo Zeferino Vietalino da Silva, do 11.o R. I., que se achava preso naquelle batalhão á disposição da justiça publica de Goyaz, e fôra condemnado a 19 annos e 3 mezes de prisão.

Voluntarios — Ficam os corpos desta Região autorizados a receber voluntarios com destino ao 2.o G. I. A. P.

SPORT

FOOTBALL

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Jogos de hoje (sabbado):
Divisão Collegial:

Gymnasio São Bento vs. Collegio São Luiz.

Campo do C. A. Paulistano, ás 13 horas.

Juiz, sr. Candido de Barros.

Representante da Liga, sr. A. J. Holland.

Dante Alighieri vs. Gymnasio Paulista.

Campo, do C. A. Paulistano, ás 14 horas e 15 minutos.

Juiz, sr. Oswaldo Bianchi.

Representante da Liga, sr. A. J. Holland.

Gymnasio do Estado vs. Lyceu Rio Branco.

Campo, da A. A. São Bento.

Juiz, sr. Carlos Friedenreich.

Representante da Liga, sr. Manuel Augusto Marques.

Jogos de domingo:
Divisão Juvenil:

A. A. São Bento vs. C. A. Sant'Anna.

Campo da A. A. São Bento.

Juiz, sr. Americo Garcia.

Representante da Liga, sr. Raul Esteves de Moura.

C. A. Paulistano vs. A. A. das Palmeiras.

Campo, do C. A. Paulistano.

Juiz, sr. Mancebo Gonçalves.

Representante, sr. Francisco L. da Gama Junior.

Primeira divisão — Série principal:

Hespanha F. C. vs. S. C. Internacional.

Campo do Hespanha F. C., em Santos.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Alberto Leite Braga.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Lino Pergoli.

Representante da Liga, sr. Joaquim Simão Fava.

A. A. São Bento vs. C. A. Sant'Anna.

Campo, da A. A. S. Bento.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Francisco Guizado.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. William Rowlands.

Representante da Liga, sr. Raul Esteves de Mouar.

C. A. Paulistano vs. A. A. das Palmeiras.

Campo, do C. A. Paulistano.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Willy Ulbrich.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Carlos Friedenreich.

Representante, sr. Francisco L. Gama Junior.

Primeira divisão — Série intermediaria:

A. A. São Geraldo vs. Touring F. C.

Campo, da A. A. das Palmeiras.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. José de Carvalho.

1.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. João Vertematti.

Representante da Liga, sr. A. Cassanha.

Segunda divisão — Série principal:

C. A. Tiradentes vs. A. A. R. California.

Campo, do Antarctica F. C.

2.os quadros, ás 13 horas e 45 minutos; juiz, sr. Domingos Tartagliono.

1.os quadros, ás 15 horas e 45 minutos; juiz, sr. Thomaz Mosca.

Representante da Liga, sr. Firmino Nobre.

Divisão santista:

Brasil A. C. vs. Palestra Italia.

Campo, do C. A. Santista.

Juiz dos 2.os quadros, sr. Francisco Rodrigues Diegues.

Juiz dos primeiros quadros, sr. João Figliolino.

Representante da Liga, sr. Agostinho Pinto Junior.

Divisão do interior:
Zona Mogyana.

S. C. Itapira vs. A. A. Ponte Preta.

Campo do S. C. Itapira, em Itapira.

Juiz, sr. José Hummel Guimarães.

Representante, sr. dr. Nestor de Oliveira Machado.

Zona Paulista:

O jogo A. A. Internacional vs. S. C. XV de Novembro foi adiado "sine die".

S. C. Lemense vs. Porto Ferreira F. C.

Campo, do S. C. Lemense, em Leme.

Juiz, sr. Aldino Tebaldi.

Representante da Liga, sr. Jodt David Teixeira.

Resoluções da directoria

A directoria da Liga de Amadores de Football, em sua reunião realizada a 14 de outubro do corrente anno, tomou as seguintes deliberações:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Tomar conhecimento de officios e telegrammas, recebidos das seguintes agremiações: — C. A. Brasil; C. A. Sant'Anna; Liga Desportiva Sergipana; S. C. Taubaté, São Paulo Railway; Sport Club XV de Novembro, de Piracicaba; S. C. Lemense; S. C. Ordem e Progresso; Cachoeira F. C.; Territorial Paulista C. e dos srs. José Faria de Mattos Junior e José Marcondes de Moura, representantes desta Liga, em Santos e Lorena.

3.o — Approvar os seguintes jogos de campeonatos realizados a:

4 de setembro — Amparo A. C. vs. A. A. Ponte Preta(com a victoria de Ponte Preta por 3 a 1.

7 de setembro — C. S. Paulista de Aniagens vs. Territorial Paulista, com a victoria do Paulista de Aniagens, tanto nos segundos, como nos primeiros quadros de 2 a 1 e 3 a 2; respectivamente; C. A. Tiradentes vs. S. C. Hungaro Paulistano, com a victoria do Hungaros Paulista nos segundos quadros por N.-O. e empate nos primeiros por 1 a 1; A. A. Internacional vs. Porto Ferreira F. C., com a victoria do Internacional por 4 a 1; Rio Claro F. C. vs. C. A. Pirassununguense, com a victoria do Rio Claro por 3 a 2.

10 de setembro — Collegio Paulista vs. Gymnasio São Bento, com a victoria do São Bento por 1 a 0; Gymnasio Anglo Brasileiro vs. Lyceu Nacional Rio Branco, com a victoria de Anglo Brasileiro por 3 a 0;

11 de setembro — Lusitano F. C. vs. S. C. Ordem e Progresso, com a victoria do Ordem e Progresso tanto nos segundos como nos primeiros quadros por 5 a 0 e 2 a 0, respectivamente.

4.o — Escalar campos, juizes e representantes para os jogos dos dias 17 e 18 do corrente.

5.o — Ceder os pontos de victoria no jogo Antarctica F. C. vs S. C. Syrio, (Juvenil), segundos e primeiros quadros, para o primeiro por E. O.

6.o — Suspender por tres (3) jogos de campeonato o jogador Octavio da Silva Moraes, do Territorial Paulista C., de accordo com o art. 24, letra C. do Codigo de Penalidades;

7.o — censurar os jogadores Leonildo Borges Braga Silva e Carlos Alberto Tistani, do Porto Ferreira F. C., pelo comportamento anti-sportivo por occasião do jogo Internacional de Limeira e Porto Ferreira, realizado a 7 do corrente;

8.o — pedir ao Porto Ferreira F. C. para tomar energicas providencias afim de que os seus jogadores acatem sem protestos as decisões do juiz;

9.o — suspender por dois (2) jogos de campeonato o jogador Nathalio Braga, do Lusitano F. C., de accordo com o art. 24, letra E do Codigo de Penalidades;

10.o — suspender por um (1) jogo de campeonato o jogador Jesus de Motta, do Lusitano F. C. de accordo com o art. 24 letra L do Codigo de Penalidades;

11.o — Approvar a modificação da nova tabella da primeira Divisão Serie Principal assim como a da Divisão Santista.

12.o — Multarem 10$000 (dez mil réis) o sr. Thomaz Moscar, juiz de jogo, Lusitano vs. Ordem e Progresso, por não ter comparecido;

13.o — Multar em 10$000 (dez mil reis) o juiz sr. Mariano Lombardi, por não ter comparecido no jogo Pirassununguense vs. Internacional de Limeira;

14.o — Transferir o jogo de campeonato S. P. Railway A. C. vs. União Fluminense F. C. do dia 18 do corente para data que será opportunamente designada;

15.o — Conceder licença para realização de jogos amistosos aos seguintes clubs — Territorial Paulista C. vs. Castellões F. C.; Oriental F. C. vs. C. S. Paulista de Aniagens; Anglo Brasileiro vs. Britannia A. C.

16.o — Considerar caducos os seguintes pedidos de inscripções Spartaco Petruci, do Territorial C. e Raul Zucchi da A. A. São Bento.

17.o — Mandar registar os seguintes jogadores:

Para o S. C. Hungaro Paulistano — João Ziegle.

Para o C. A. Paulistano — Oscar Ramos.

Para o A. A. S. São José — Herminio Friggi.

Para o S. P. Railway — Francisco Marino.

Para o União Vasco da Gama F. C. — Francisco Americo.

Para o S. C. Ordem e Progresso — Celestino Lourenço.

ANTARCTICA F. C.

Realiza-se amanhã, um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros do Antarctica F. C. sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores de ambos os quadros, ás 8 horas em ponto de amanhã, no campo social.

TREINO DO QUADRO JUVENIL

Para um treino com o quadro da Companhia Telephonica, o director sportivo do Antarctica F. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores do quadro juvenil ás 8 horas em ponto, amanhã, no campo social.

TOURING F. C. VS. A. A. SÃO GERALDO

Realizando-se amanhã, (domingo), um jogo de football, entre os quadros da A. A. S. Geraldo, e os do Touring F. C., no campo da A. A. das Palmeiras, em continuação da disputa do campeonato da Laf, primeira divisão — Série intermediaria, o director sportivo deste club solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo acima:

A's 13 horas — Julio, Menotti, Octavio, Solis, Cassarini, Ferruccio, Carlitos, Donato, Stewart, Mininel, Carminhoto, Lolo, Lo Braz, Corbó, Alfredo Guido, Valentim, Herminio e Remigio.

A's 14 horas — Armando, Armeto, Attilio, Leite, Mario, Angelo, Vittorio, Primo, Vicentini, Dias e Torrão.

A direcção sportiva do S. Geraldo tambem solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas em ponto, no campo da A. A. das Palmeiras:

Bahia — Sarará — Romão — Armando — Zinho — Paulo — Tito — Waldemar — Vaz — Dictinho — Dietão — Messias — Belford — Cyrillo — Andrades — Amorim — Lamartine — Costa — Martins — Geraldo — Camargo — Zé Maria — Maciel.

FLOR DO BELEM F. C.

Para o jogo com a A. A. Guanabara, que será realizado amanhã (domingo), no campo do C. A. Silex, em continuação da disputa do campeonato da segunda divisão da Aseq, o director sportivo do Flôr do Belém solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, no campo acima, no Ypiranga:

Rossi, Nanu, Bonaldi, Ramiro, Oreste, Pinto, Caipira, Guido, Estephano, Baptista, Zozo, Nanu II, Chachá, Malavazzi, Alceste, Alvaro, Ranieri, Gaia, Amorico, Previero, Laurindo, Corrêa, Viola, André, Carnaval, Edmundo e Augusto.

A. PORTUGUEZA DE SPORTS

Para o jogo com o Palestra Italia, que será; realizado amanhã, no Parque Antarctica, o director sportivo da A. Portugueza de Sports solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas em ponto, no campo acima:

Raposo, Adhemar, Giby, Americo, Roberto, Bassani, Bellini, Tidoca, Vasques, Spitalieti, Pompeu, Petrone, Delphim, Tufi, Machado, Nunes, Alfredinho, Delpopolo, Jaymo, Lopes, Alcides, Santos, Alberto, Salles, Sangueira, Parrera, Joracy, Nina, Russo, Mancebo, Varella, Cachito, Dragão, Vermudes, Sebastião, Sousa, Doyal e Macaco.

CASTELLÕES F. C. VS. TERRITORIAL PAULISTA C.

Está marcado para amanhã, um jogo amistoso de football entre os primeiro e segundo quadros do Castellões F. C. e os respectivos quadros do Territorial Paulista, ambos concorrentes ao campeonato principal da Laf, da serie intermediaria.

Para este jogo o director sportivo do Castellões solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, á hora do costume na séde social:

Porcelli, Santa Maria, Munhoz, Albino, Homero, Fanfulla, Augusto, Pedro, Negrão, Ferraz, Celestino, Longhi, Saverio, Cruz, Florda, Nuto, Pavão, Claudio, Barão, Martins, Jesus, Lelis, Carlito, Lucas, Donati, Mogica, Marcello e Rodrigues.

ORIENTAL F. C. VS. PAULISTA DE ANIAGENS

Realiza-se amanhã, no campo do Paulista de Aniagens, um jogo amistoso de football, entre os quadros principaes deste club e os respectivos quadros do Oriental F. C.

Para este jogo que terá inicio ás 14 horas com o encontro dos segundo quadros, o director sportivo do Oriental solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo acima, á rua da Mooca, 2:

Loris, Seraphim, Ramos, Belu, Legrecca, Almeida, Carlos, Simonetti, Polotte, Mingo, Rago, Rios, Friede, Ferro, Roducini, Galli, Paoleto, Tito, Moura, Mococa, Frederico, Costureira, Alves, Pompeo, Mastiga, Andó, Fontes, Coco e Victor.

"JOGOS INTERMUNICIPAES"

União Fluminense vs. Paulista de Jundiahy

Seguirão amanhã, para a vizinha cidade de Jundiahy, os primeiro e segundo quadros do União Fluminense desta capital, que irá áquella cidade, disputar uma rica taça com o Paulista de Jundiahy, taça essa já foi empatada duas vezes.

A caravana sportiva do Fluminense embarcará na estação da Luz, ás 12 horas, solicitando a direcção sportiva deste club, o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, ás 11 horas, na séde social, para dali seguirem juntos para a estação do embarque:

Tuffy, Gallo, Bellacoza II, Augusto, Espagnuolo, Gurierrez, Biscoiteiro, Americo, Carnaval, Albertim, Chiquitim, Silverio, Leopoldo, Joãozinho, Gongara I, Gongara II, Thomaz, Jovino, Ricciotti, Christobal, Laviano, Liberato, Scaravagi, Bellacoza III e Augusto II.

ESTRELLA DA SAUDE F. C. VS. A. A. REPUBLICA

Realiza-se amanhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, um jogo treino entre os primeiro e segundo quadros do Estrella da Saude F. C. e os respectivos quadros da A. A. Republica. Para este treino o director sportivo do Estrella da Saude solicita, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas em ponto, no campo acima:

Baptista, Vicente, Selino, Arthur, Francisco, Natal, Vergilio, Zebu, Varzella, Vadico, Laurindo, Nino, Ardeu.

A's 14 horas os seguintes jogadores:

Taquarinha, Bigodinho, Martins, Dore, Palharine, Primo, Cariolla, Carlos, João, Pacheco e Du'du'.

S. SPARTANOS F. C. VS. CRUZ AZUL F. C.

No campo do S. Spartanos F. C. realiza-se amanhã, um encontro amistoso de football, entre os primeiro e segundo quadros deste club com os respectivos quadros do Cruz Azul F. C.

Para este jogo que terá inicio ás 14 horas com o encontro dos quadros secundarios, o director sportivo solicita o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros, ás horas do costume na séde social.

O CAMPEONATO BRASILEIRO

A delegação pernambucana

RECIFE, 16 (A) — A representação pernambucana ao campeonato nacional de football, ficou assim constituida:

Cicero Brasileiro de Mello, chefe da delegação; Alberto Mello, idem; Ricardo Guimarães, secretario; Armando Goulart, orador; Eduardo Menezes auxiliar technico; Antonio Valença, Pedro Sá, Affonso Alarcon, Adhemar Bezerra, Ambrosio Gama, Mathias Aduar, Oswaldo Guimarães, José da Costa, Pericles Caldas, Aloindo Vanderley e Julio Caldas, jogadores.

SPORT CLUB SYRIO

(Nota official)

Em nome do presidente do conselho deliberativo, o sr. Farez Dabague endereçou á Associação Paulista de Sports Athleticos um officio solicitando que fosse designado dia para o encerramento do prazo designado em 10 de março do Sport Club Syrio pela A. P. S. A.

S. C. INTERNACIONAL

Realizando-se amanhã, na vizinha cidade de Santos, um jogo do campeonato promovido pela Liga de Amadores de Football, a commissão sportiva do Internacional, pede aos seguintes jogadores o seu comparecimento na estação da Luz, ás 7 horas, em ponto, devidamente uniformizados:

Italico, Masenari, Negro, Narciso, Galli, Delphim, Frittoli, Evaristo, Nhohim, Ministro, Sorrentino, Gigi, Sponto, Conte, Violão, Humberto, Carneiro, Victor, Moacyr, Santos, Rosa, Nando, Raul, Manduca e Dino.

SPORT CLUB AMERICANO

Reunião da directoria

Está marcada para hoje, (sabbado), uma reunião da directoria do S. C. Americano, sendo solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento dos senhores directores, ás 20 horas em ponto na séde social.

Chamada de jogadores

[illegible] tiva do S. C. Americano solicita, por nosso intermedio o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas em ponto, no campo da A. A. Portugueza de Sport:

Rabello, Soares, Segalla, Amandio, Janeiro, Aguiar, Gino, Bellacosa, Americo, Ferrante, Cruz I, Munhoz, Totó, Chiquinho, Argemiro, Chiavone, Gouvêa, Garcia, Pagni, Cesar, Pedro, Fion, Paschoal, Cruz II, Battistini, Alvro, José, Paulino, Pizzetti, Egydio, Pincel, Catani, Biancalana, Cella, Carneiro e Menezes.

SPORT CLUB AMERICANO

Campeonato interno de football

Acha-se aberta na séde social do S. C. Americano, á rua Quintino Bocayuva, 58, a inscripção para o campeonato interno de football deste Club. Ao quadro vencedor deste campeonato serão conferidas onze medalhas de ouro. Os jogadores dos primeiros e segundo quadros não poderão tomar parte neste campeonato.

Todos os jogos serão disputados no campo do S. C. Americano, á rua São Jorge (Penha).

C. A. INDEPENDENCIA

Está marcado para amanhã, domingo, um rigoroso treino entre os primeiro e segundo quadros do C. A. Independencia. Por nosso intermedio, o director sportivo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas em ponto, no campo social:

Russo — Chaves — Teixeira — Brasileiro — Fabio — Vanni — Tuffi — Mathias — Peres — Pedro — Guimarães — Chiquitim — Arlino — Boralli — Aldo Baralli — Aldo — Bachi — Zavota — Promeu — Vazio — André — Luz — Tavares — Carlos — Henrique — Marino — Fernandes — Ismael — Bruno — Nillo Verotti e demais jogadores inscriptos.

SPORT CLUB SYRIO

Realiza-se hoje (sabbado), uma assembléa geral extraordinaria do S. C. Syrio. Por nosso intermedio, é solicitado o comparecimento de todos os socios quites para com os cofres sociaes, e em pleno gozo de seus direitos, ás 20 horas em ponto, na séde social, hora em que será feita a primeira convocação. Caso não haja numero legal para a primeira convocação, ás 21 horas será feita a segunda convocação, que se realizará com qualquer numero de socios presentes.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura da acta anterior;
b) Estudo da situação do club em geral;
c) Eleição de conselheiros;
d) Assumptos varios.

C. A. SOROCABANA vs. A. A. TUPYNAMBA'

Realizam-se amanhã duas partidas amistosas de football, entre os 1.os e 2.os quadros dos clubs acima.

Esta partida será realizada no gramado do disciplinado conjuncto da A. A. Tupynambá.

O director sportivo do C. A. Sorocabana solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14 horas de domingo — Oswaldinho — Maggi — Rubens I — Dario — Decio — Amilcar — Rubens II — Santos — Maneco — Derival — Julio — Henrique — Uno — Jacob — Cruz — Betacchino I — Betacchino II — Almeida — Fraga — Sant'Anna — Gauss — Mandaguary — Netto — Jacomo — Alberto e Ernelindo.

TREMEMBÉ F. C. vs. VITAL BRASIL F. C.

Afim de disputar duas amistosas praticas de football com o Tremembé F. C. seguirão amanhã, para Tremembé os valentes quadros do Vital Brasil F. C.

E' solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores do Tremembé: — Fernando — Cyro — Filho — Perigo — Miudo — Genico — Cesar — Paulo — Victor — Zaquinha — Rodolpho — Mario — Pedro — Pereira — Chiquinho — Jesino — Frederico — Narci — José Franco — Cyrino — Jayme — Vicentão — João — Victorio — Cabrito — Antonio — Alfredo e demais jogadores.

A. A. FLOR DA LUZITANIA vs. UNIÃO VILLA CLEMENTINO

Realizar-se-á domingo proximo, 18 do corrente, o esperado encontro amistoso de football entre os clubs acima, no campo do segundo, em Villa Clementino.

O director sportivo da A. A. Flor da Luzitania, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os jogadores [illegible] e reservas, na séde social, em Villa Clementino.

PING-PONG

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DO BRAZ

Realizando-se hoje, o esperado encontro de ping-pong entre os fortes turmas: Minas Geraes e Rio de Janeiro, classificadas em primeiro logar no presente campeonato de ping-pong.

O encontro promette ser muito disputado, dado o equilibrio das turmas que se vão enfrentar.

As turmas estão assim formadas:

MINAS:

— Pelliciano — Giordano — Rio Marcos — Machado — Americo — Feliciano — Giordano.

RIO:

— Antonio — Benedabo — José Maria e Domingos.

Os capitães das turmas que tomarem parte no actual campeonato interno, disputarão uma artistica medalha de ouro com diploma, delicada offerta do sr. Henrique Niga director sportivo da U. M. C. B.

Opportunamente será iniciado o primeiro campeonato interno das turmas novatos do sport da bolinha branca.

BOLA AO CESTO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

Treino do seleccionado

Na quadra da A. Christã de Moços, á rua Santa Isabel, n. 3, realiza-se hoje, sabbado mais um treino do seleccionado paulista de bola ao cesto.

Por nosso intermedio e solicitado o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 20 horas em ponto, devidamente uniformizados, na quadra acima.

Romeu Chiocca — Victorio Tacchi — Vicente Lenci — Marcello Scripilliti — Antonio Paolillo — Domingos de Luca Junior — Oscar America Paolillo — João Motta — José Gonçalves Reis — Aluisio Leal do Canto — Horacio Barioni e Augusto Valiatti.

CLUB ESPERIA

Campeonato interno

Em continuação ao campeonato interno de bola ao cesto do Club Esperia encontrar-se-ão amanhã, domingo, na quadra social, as turmas "Argos e Buenos Aires".

O director sportivo solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 14 horas em ponto, na séde social:

ARGOS:

Eduardo Scripilliti — Juliano Vaccaro — Bruno Canton — Umberto Léo — Gillo Cravetim — Ernesto Piatani — Adolpho Caregnoni — N. Romano e Bellono.

BUENOS AIRES:

Cataldo Bellvacqua — Alberto Vidal — Armando Bondi — Jacomo Quarto — Affonso Attadia — Amadeo Grecchi — José Fazzetti e Luiz Ilario.

O jogo que devia realizar-se entre as turmas JAHU' e URUGUAY foi transferido para depois do dia 25 do corrente mez.

ESGRIMA

O PROFESSOR DUMOUCHEL NO URUGUAY

Sua victoria sobre o campeão Lope — Possibilidade de um encontro uruguayos vs. brasileiros

Noticias do Uruguay contam a brilhante victoria que o grande esgrimista francez Leon Dumouchel, que ha pouco se demorou em São Paulo alguns dias, a convite da Federação Paulista de Esgrima, obteve contra o campeão uruguayo Lope, num bem disputado encontro de espada.

Dumouche ganhou por dez toques a 7, comquanto, na realidade, tivesse tocado seu adversario 14 vezes, sendo tocado, apenas 5 vezes. Tal resultado impressionou vivamente o publico sportivo de Montevidéo, onde lhe fizeram varias demonstrações de sympathia e admiração.

Por occasião da sua visita ao Uruguay, o professor Dumouchel teve ensejo de fazer amaveis referencias dos brasileiros, de modo que os uruguayos sabendo do nosso interesse pela esgrima, manifestaram vivo desejo de medir forças com esgrimistas nossos, encarregando o distincto visitante de, na sua proxima vinda ao Brasil, entabolar negociações nesse sentido.

POLO

TAÇA PRIMAVERA

A conhecida casa Castro, estabelecida com o commercio de joias, nesta capital, á rua 15 de Novembro, acaba de offertar á Commissão de Polo da Sociedade Hippica Paulista, uma linda taça que se denominará "Primavera", e que deverá ser disputada no campo daquella Associação, uma vez por anno.

A disputa do lindo tropheo obedecerá ao seguinte regulamento:

1.o) — a taça Primavera será disputada uma vez por anno, no campo da Sociedade Hippica Paulista.

2.o — a disputa será feita em tres annos, cabendo a posse definitiva ao club que obtiver maior numero de pontos.

3.o) — para a contagem dos pontos, cada partida ganha valerá 2 pontos e a partida empatada valerá um ponto, para cada club.

4.o) — cada partida será desenvolvida em 5 chukkers, de 7 e meio minutos de tempo, com 3 minutos de intervallo, cabendo á Commissão de Polo da S. H. P. a resolução de qualquer ponto duvidoso na disputa.

5.o) — a constituição dos teams das Sociedades contendoras, será feita entre os jogadores, cuja lista de inscripção deve ser fornecida reciprocamente, 30 dias antes da realização das partidas.

Paragrapho unico: — Só serão admittidos jogadores pertencentes ao quadro activo das Sociedades.

A referida taça será exposta por estes dias em uma das vitrines da Casa Castro.

ASSASSINIO

Uma mulher morta a tiros e a facadas

Hontem, cerca das 4 horas o dr. Alfredo de Assis, delegado de plantão na Policia Central, recebeu aviso de que numa casinha á rua do Velho, na chacara Itahym, uma mulher fôra assassinada a tiros e facadas pelo seu marido, do quem vivia separada.

Indo ao local a autoridade encontrou cahido em decubito dorsal, no cimento da residencia de Paulina Oresland, o cadaver de Joanna Alteker, de 30 annos de edade.

Inquerindo as testemunhas do facto, conseguiu o dr. Assis apurar o seguinte:

— Ha já algum tempo emigraram da Austria, sua terra natal, para o Brasil, Joanna e o seu marido Stephano Alteker e dois filhos menores.

Vieram para S. Paulo, em companhia de centenas de outros immigrantes.

Chegados ao Brasil foram residir na chacara do Itahym, adeante do Jardim Europa.

Stephano, que desde que aportára ao Brasil se tornára um vagabundo, dando-se ainda mais ao vicio da embriaguez, passava as noites em botequins.

Durante o dia o homem não sahia de casa, estirando-se á vontade no leito, comendo do pouco que havia no lar e que nem chegava para os filhinhos.

Joanna, que conseguiu arranjar emprego numa fabrica, luctava de manhã á noite para ganhar o necessario para a sua subsistencia e de seus filhos.

Ha cerca de um mez, a pobre mulher expulsou de casa o vagabundo, depois de ter empregado todos os meios possiveis para que elle se resolvesse a trabalhar.

Expulso, vivendo no léo, Stephano, afinal, acceitou o convite que lhe fez o seu amigo Heitor Ignaite, residente á rua Imperial, 16, de morarem juntos.

No cerebro do bebedo, desde que a mulher o puzera porta afóra, germinára o tomava vulto a idéa de eliminal-a.

Por duas vezes, tentou matar a desgraçada.

Tinha medo de morrer; não tanto por ella; mais ainda por causa do abandono a que seriam votados os filhinhos e a velha mãe.

O odio do marido perseguia-a sempre e ella evitava por todas as formas encontral-o, certa de que elle a eliminaria.

Hontem, pela madrugada, pela estrada deserta que vai ter á chacara Itahym, completamente embriagado, seguia, rumo á casinha, decidido a matar a mulher, Stephano.

Chegando, bateu violentamente á porta.

Não obteve resposta.

Gritou pela mulher, dizendo-lhe que abrisse, sinão arrombaria...

Foi o que fez.

A infeliz, correu para uma porta nos fundos, procurando ganhar o terreno baldio ali existente afim e chegar á casa vizinha, de Paulina.

Conseguiu subir para o terraço e bater á porta.

Nesse momento, Stephano que a perseguia, desfechou-lhe um tiro, que foi prostral-a morta, nos braços de uma mocinha de nome Maria.

O criminoso, quando a mulher cahiu correu para ella, golpeando-a com uma faca, no pescoço.

O cadaver de Joanna, depois do exame feito pelo legista dr. Juvenal Hudson Ferreira, foi depositado no necroterio da Central de Policia, afim de ser autopsiado.

O dr. Alfredo de Assis, após o arrolamento das testemunhas, regressou á Central afim de providenciar sobre a captura do criminoso.

Este, que após a consummação do delicto girára ás tontas pelo campo, mais tarde, ás 7 horas, apresentou-se á prisão no quartel do Corpo de Bombeiros, á Alameda Barão de Piracicaba, confessando, ali o seu crime.

Hontem, á tarde, foi Stephano mandado para o Gabinete afim de ser identificado e dahi para a delegacia do 4.o districto, por onde correrá o inquerito.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO
Boletim do dia 16 de setembro de 1927

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 17

Nascer do Sol . . 6h 3m — Occaso do Sol . . 18h 1m
Nascer da Lua. . 0.0 — Occaso da Lua . . 10h 44m

Quarto Minguante a 18

OBSERVATORIOS	Vespera: Tempo maxima	Vespera: Temp minima	Temp. minima do dia	Tempo do ar	Chuva em 24 h.	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
				A's 9 horas tempo legal			
S. Paulo (Observ).	21.6	13.8	13.4	14.8	0.6	Enc.	Choveu
Agudos	23.5	10.5	10.5	17.4	5.5	Enc.	Choveu
C. de Jordão	17.6	11.0	—	13.0	9.0	Enc.	Choveu
Botucatu'	—	—	—	—	—		
Bragança	—	—	—	—	—		Choveu
Brotas	22.0	16.4	—	17.2	2.0	Enc.	
Campinas	20.0	16.0	—	16.0	—	Enc.	
Faxina	18.5	12.0	—	14.6	—	Enc.	
Franca	23.0	15.0	15.0	18.0	23.0	M. enc.	Chov. trov
Igarapava	—	—	—	—	—		
Iguape	21.2	16.0	14.8	16.2	22.0	Enc.	Choveu
Itapetininga	20.0	13.2	—	14.4	—	M. enc.	
Itararé	—	—	—	—	—		
Lençóes	—	—	—	—	—		
Piracicaba	21.8	16.8	—	17.0	0.3	Enc.	Choveu
Prata	—	—	—	—	—		
Ribeirão Preto	26.2	17.0	—	19.4	4.0	Enc.	Chov. trov
Rio Claro	23.0	—	—	17.3	—	Enc.	
Santos	21.0	18.0	—	18.0	37.0	Enc.	Choveu
S. Carlos	22.0	13.8	—	14.6	7.0	Enc.	Choveu
S. José do Rio Pardo	25.2	14.5	—	19.0	2.2	Enc.	Choveu
Sorocaba	21.8	13.2	—	16.8	—	M. enc.	Chuvisc.
Tatuhy	23.6	14.8	—	15.8	—	Enc.	Choveu
Taubaté	22.0	16.5	16.0	17.0	5.5	Enc.	Choveu
Itu'	21.8	15.8	—	16.8	—	Enc.	
Coritiba	14.0	8.0	—	9.0	2.0	Enc.	Choveu
Cuyabá	—	—	—	—	—		
[illegible]	17.0	12.0	—	14.0	—	Enc.	
Guarapuava	17.0	9.0	—	11.0	5.0	Enc.	Choveu
Juiz de Fóra	—	—	—	—	—		
Paranaguá	16.0	9.0	—	15.0	8.0	Enc.	Choveu
Ponta Grossa	—	—	—	—	—		
Porto Alegre	20.0	5.0	—	10.0	—	M. enc.	
[illegible]neiro	—	—	—	—	—		
Uruguayana	22.0	8.0	—	13.0	—	Claro	

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas de hontem):

Temperatura maxima. 16.0 — Temperatura minima . . 13.4
Chuva em 24 horas . . 0.6 — Vento predominante . . SW
Tempo geral Variavel

A temperatura média de hontem na Capital foi de 15.3, que veiu 1.1 abaixo da normal do dia

---

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

A sua ultima reunião

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO

Sob a presidencia do sr. dr. Cantidio de Moura Campos, e secretariando os srs. drs. Mario Ottoni e Floriano Bayma, reuniu-se a 15 do corrente, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Lidas e approvadas as actas das sessões anteriores, passou-se ao expediente, em que se tomou conhecimento do seguinte:

Uma carta do sr. dr. Araripe Sucupira, communicando que reassumiu o exercicio de thesoureiro da Sociedade de Medicina, do qual se achava afastado por motivo de viagem á Europa, e pedindo que fosse consignado, em acta um voto de agradecimento ao sr. dr. José Garcia Braga, pelo completo desempenho que deu ás funcções do cargo, durante a sua ausencia; officios do sr. presidente do Estado, agradecendo á Sociedade as congratulações enviadas pela resolução do governo, de transferir os doentes do Recolhimento de Alienados das Perdizes para o Hospital do Juquery; da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro communicando que, por proposta do sr. dr. Nascimento Gurgel, foi inserto na acta da sessão de 6 do corrente, um voto de louvor pela realização da "Semana Ophtalmo-Neurologica", almejando o melhor exito possivel a tão grande emprehendimento; da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, communicando a approvação de uma proposta no sentido de organizar uma "Caravana Medica Brasileira" destinada a demonstrar, em Montevidéo, e Buenos Aires, todo o progresso da sciencia medico-cirurgica no Brasil e pedindo os bons officios da Sociedade em pról do bom exito dessa excursão: dos professores Henrique Lindenberg e Adolpho Lindenberg, pedindo transferencia de socios titulares para socios correspondentes.

Foi lido edital referente ao concurso de eugenia, a realizar-se nesta capital, que será publicado nos jornaes diarios e approvada a proposta do sr. dr. Floriano Bayma, no sentido de serem rubricadas, por um dos secretarios e marcadas com o carimbo da Sociedade todas as communicações apresentadas á casa e que tiverem de ser noticiadas pelos jornaes.

O sr. presidente, depois de congratular-se com a sociedade pela volta do sr. dr. Araripe Sucupira da sua viagem á Europa, declara abertas, por espaço de 60 dias, 2 vagas, uma na secção de Cirurgia especializada e outra na secção de Medicina Publica.

Foi a seguinte a ordem do dia: **Dr. Floriano Bayma: "Transfusão de sangue, suas applicações medicas: b) anemias: considerações e observações particulares".**

O sr. dr. Floriano Bayma começa a sua communicação classificando as anemias, cujas modalidades, a seguir, passa a estudar sob o ponto de vista das melhorias com a transfusão de sangue.

Analysando o grupo das anemias hemo-tox-infecciosas, diz que a maior parte das molestias infecciosas póde determinar um estado anemico mais ou menos pronunciado. Diz que em taes molestias o paciente fica em estado de anemia pronunciada, sendo largo e penoso o periodo da convalescença. E' então que a transfusão de sangue, ás vezes, uma unica, fortificará o convalescente e excitando seus orgams hemopoieticos, revigorará o paciente. Os resultados fazem-se resentir immediatamente: os tegumentos cutaneos recuperam suas côres, o appetite desperta; o doente sáe do estado de adynamia em que se achava e emfim sente com alegria seu rapido e prompto restabelecimento.

Diz o orador que por serem muitas as observações que possue, no total de quarenta, cotentar-se-á em enumerar apenas as mais typicas, fazendo, porém, os commentarios de todas ellas.

De anemias secundarias diz haver tratado 28 casos, com 2 mortes, devidas á falta de doador do mesmo grupo que o doente. Exceptuando, pois esses 2 casos, que não devem ser levados em conta, a porcentagem de uma 6 de cento por cento. Chama a attenção dos ouvintes para o caso de, em todos os casos que occorrem, tratar-se de verdadeiros moribundos, espoliados seja pela syphilis, pelo impaludismo, por toxemia gravidica, ou seja por coli-bacillose.

Entrando no estudo da anemia determinada pelo cancer, após haver estudado o mecanismo pelo qual intervem o cancro na pathogenia da anemia, diz ser a transfusão, em taes casos, de resultados passageiros, citando observação sua em que, o sangue lançado no organismo do doente foi destruido em oito dias.

Acha, porém, formal a indicação de transfusão todas as vezes que se pratica a radiotherapia profunda de tumor canceroso, casos em que o doente deve ser considerado como um intoxicado (reabsorpção de toxinas produzidas pela destruição em massa das cellulas caulicosas) e como um anemiado grave (acção do raio X sobre os orgãos hemopoieticos e acção hemolipanto do cancer).

Projecta o orador graphicos diversos em téla demonstrativos da curva excedente das hematias e da hemoglobina nos doentes transfundidos, chamando a attenção para a ascenção gradual e continua de tal curva com o methodo do autor differindo notavelmente do methodo classico adoptado pelos francezes, em que ha descenção da curva de hematias e de hemoglobina alternada com a ascenção.

Entrando no estudo das anemias cryptogeneticas, diz possuir 13 observações. A estabilidade em tal caso é elevada, . . 4 9 0|0, attingindo tão elevada porcentagem á duas razões: a gravidade da molestia em si mesma e ao facto de em quasi todos os casos, haverem os doentes chegado ás suas mãos em pessimo estado, moribundos alguns delles, já com alteração profunda dos orgãos hemopoieticos. Os restantes doentes ainda continuam sob as vistas do orador, que pratica duas a tres transfusões de tres em tres mezes, apresentando-se os pacientes em bom estado geral, dois delles mesmo com sua formula sanguinea quasi normal.

A seguir passa o orador á relatar o resultado da transfusão na anemia typo Biermer, casos em que os autores se mostram scepticos em relação aos resultados colhidos com a transfusão de sangue applicada para combater tal typo de anemia.

Estuda a seguir as anemias por anerythicopoiese, ou aplasticas, dizendo ser tal typo de anemia de marcha rapida e fatal.

Diz depender o exito do tratamento, em taes casos da precocidade da intervenção, ligado como está á aptidão restante do systema hematopoietico em reagir a excitações fornecidas pela transfusão.

Em apoio do que vem de dizer, cita tres observações, uma sua e duas de Weil. Na sua observação, tratava-se de menino de 14 annos de edade, em estado adeantadissimo da molestia, em que 2 litros e 250 c. c. de sangue lançados em curto intervallo de tempo não beneficiaram o paciente, vindo este a fallecer dois dias após a ultima transfusão.

As observações de Weil provam o acerto de tal tratamento, quando applicado precocemente, pois que aquelle especialista francez viu a forma aplastica de anemia dar logar á forma orthoplastica e esta á regeneração normal do sangue, ficando os dois doentes definitivamente curados

Em seguida, o orador estuda a acção da transfusão de sangue sobre o anemico hemolitico com esplenomegalia. Diz que em taes casos a transfusão deve preceder o succeder o acto operatorio — extirpação do baço — sem o qual é de effeitos passageiros o tratamento hemotherapico.

O dr. Bayma cita dois casos de sua clinica, que confirmam tal modo de ver, terminando pelas seguintes palavras:

"A transfusão de sangue, como a esplenectomia e outras medicações da anemia perniciosa é apenas medicação symptomatica. Comtudo, é a therapeutica a mais energica e efficaz até hoje existente, podendo até transformar o typo da anemia e determinar mesmo a restauração normal do typo sanguineo, dependendo, porém, os resultados de uma condição essencial: **a precocidade da intervenção,** pois que os casos curaveis dependem quasi que unica e exclusivamente da aptidão do systema hematopoietico em reagir ás incitações fornecidas pela therapeutica sanguinea".

O sr. presidente agradeceu a gentileza da communicação.

Dr. Ayres Netto — "Lipoma sub-mucoso do intestino com invaginação intestinal"

O sr. dr. Ayres Netto apresenta uma peça operatoria, photographias e desenhos de um lipoma sub-mucoso do intestino, complicado de invaginação intestinal, que observou no seu serviço da Santa Casa.

Trata-se de um caso muito raro, o primeiro que vem á publicidade, entre nós. Em toda a literatura mundial, o autor apenas conseguiu reunir 121 casos de lipoma sub-mucoso do intestino. O dr. Ayres Netto fez varias considerações sobre o diagnostico de taes casos, quasi sempre muito difficil, assim como sobre a etiologia, pathogenia e symptomatologia dos tumores benignos do intestino e da invaginação intestinal no adulto.

O resultado operatorio foi optimo, ficando a doente completamente curada. O orador promette apresentar, dentro em breve, um trabalho mais completo sobre o interessante assumpto, em collaboração com o academico Geraldo Vicente de Azevedo, interno do seu serviço.

Este trabalho foi discutido pelos drs. Floriano Bayma e Ayres Netto.

O sr. presidente agradeceu a gentileza da communicação.

Ao terminar a sessão, a Sociedade de Medicina teve a honra da visita do professor Ombredanne, de Paris.

O notavel orthopedista da Faculdade de Paris, depois de saudado pelos drs. Cantidio de Moura Campos e Guy Laroche, agradeceu, sensibilizado, a magnifica acolhida de que foi alvo naquella Sociedade.

OBJECTOS ACHADOS

Na 1.a Delegacia de Policia, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 7, deram entrada os seguintes objectos:

Uma carteira de identidade, do sr. Antonio Ferreira Amado; 3 guarda-chuvas, sendo um de homem e 2 de senhora; uma bolsa de metal, um pacote com linhaça, um par de luvas para senhora, um pacote com roupas usadas, um guarda-chuva para senhora, uma cigarreira, um cachimbo usado, um pacote com pannos usados, um sacco azul, uma argola com chaves, uma caixa com remedio, uma carteira para senhora, um maço de vella, uma valise usada, uma capa usada para homem, uma argola com 5 chaves, sendo n. 8055, uma caderneta de Ernestina Maria Barbosa, idem de João Baptista de Oliveira, idem de Marcelino Augusto Pinto, um documento de Antonio Agrario do Carmo, uma argola com 3 chaves, uma argola entregue pelo guarda civil n. 939.

Chronica Social

LOUVANDO LAUDELINO

Louvado seja o senhor Laudelino Freire, inimigo pessoal dos gallicismos, collecionador de sonetos e de fraques, o mais garrafal grammatico que já floriu nestes doces Brasis! Louvado seja, por tudo o que é o principalmente por tudo que não quer ser. Louvado porque sempre encontra, nesta tempo de vida difficil, uma bôa collocação vitalicia para os pronomes mal empregados.

Louvado por ter publicado ante-hontem no solenne "Jornal do Brasil", um solenne artigo em que repõe asperamente na sua situação castiça os verbos volúveis, que mudam tão depressa de complementos como as artistas de cinema mudam de marido.

Eis ahi, leitores amigos, o grito que hontem vibrou na minha alma, occasionalmente emphatica, ao ler o ultimo escripto do insubstituivel, indispensavel, inamovivel autor dos "500 Sonetos Brasileiros". E isso eu o digo, depois de terem o Menotti e o Oswald, incendindos pela mais furiosa exaltação proselytista procurado me converter ás mais avançadas correntes literarias!

E' com o ardor de crente novo que eu louvo o homem que sobre a regencia (não é a Regencia de Feijó, é a regencia dos verbos) escreveu duas columnas do mais santo enthusiasmo vernaculo. Os modernistas não podem deixar de receber com a mais indisfarçavel sympathia a laudinica actividade, na sua vigilancia policial pelos bons costumes dos pronomes e adjectivos. Na grande lucta que se esboça contra elles é com esses passadistas inveterados que poderão contar para a defesa desesperada.

O perigo da campanha está na arma adoptada pelos inimigos: a adhesão incondicional. O senhor João Ribeiro, um velho que rasga as brumas do seu erudítismo com algumas scentelhas de vivacidade quasi infantil, já se manifestou nas proprias columnas por onde passa ainda saudoso o espirito do Osorio Duque Estrada, contra os methodos academicos e approvou francamente até o primeiro caderno do intellectual Oswald. Carlos Dias Fernandes, que corre com o Coelho Netto no pareo do hellenismo, namora escandalosamente as correntes modernas, embora continue a falar no seu palavriado difficil. O Nestor Victor, como demonstra o seu artigo transcripto hontem no "Correio", está muito mais Victor do que Nestor. Já ameaça os grupos avanguardistas com a sua assustadora solidariedade. Só falta o Luiz Carlos.

E si não se atear fogo na ponta que elles afoitamente lançam, tudo estará perdido, com a debandada copavorida dos sonetos, ao grito do "salve-se quem puder" que já echoou na Academia.

Ora, é preciso ver a efficiencia desse novo elemento de combate: a adhesão em massa. A victoria completa dos modernistas será o seu fracasso definitivo. A grande rosa da rebeldia mental, da autonomia literaria, murchará quando esses jardineiros dos vergeis parnasianos quizerem cultival-a. Essa gente está acostumada ao captiveiro intellectual. Nunca comprehenderão o sentido de independencia literaria. Rejeitando os velhos moldes, procurarão ansiosos novas normas a que possam se acorrentar. E o movimento de libertação estará para sempre desmoralizado.

... E' por isso que eu louvo o doutor Laudelino Freire, o insubstituivel, o indispensavel, o inamovivel, sempre passadista, sempre Laudelino, sempre igual a si mesmo... Louvado seja!

Geno

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a menina Odila, filha do sr. Floriano Guarany, gerente da firma Dante Ramenzoni e Cia., desta praça;

A sra. d. Zulmira Góes Theodoro, esposa do sr. dr. Lauro Theodoro;

a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;

a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;

o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;

o sr. Francisco Tobias de Barros;

o sr. João Corrêa Romariz.

o sr. José Pinto de Campos, funccionario da S. Paulo Railway Company.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Aurora Corrêa Pinto, irmã do nosso prezado companheiro de trabalho, Agenor Pinto.

DEPUTADO CARDOSO DO AMARAL

Occorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. deputado Cardoso do Amaral, representante do 5.° districto na Camara Estadual, o operoso congressista terá, por esse motivo, a grata opportunidade de receber os cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

G. B. DOLFINI

O sr. commendador G. B. Dolfini, consul geral da Italia, distinguiu-nos com a sua visita de despedidas por ter de embarcar para a Europa. Hontem mesmo o distincto representante do paiz amigo seguiu para Santos, tendo comparecido ao seu embarque numerosos amigos e admiradores.

DR. JOSE' OLIVEIRA DE BARROS

Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. José Oliveira de Barros, recentemente nomeado para occupar a pasta de Viação e Obras Publicas do Estado, está promovendo um banquete em homenagem a esse novo titular.

Os adherentes a esse banquete poderão mandar as suas adhesões ao sr. Luiz Ramos de Oliveira, no Congresso do Estado, ou á redacção do "Correio Paulistano".

Já adheriram os seguintes senhores: senadores Guimarães Junior, Azevedo Junior, Americo de Campos, Barros Penteado, Fontes Junior, Plinio de Godoy Abelardo de Cezar, deputados Arthur Whitaker, presidente da Camara dos Deputados; Piza Sobrinho, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves Sobrinho, Armando Prado, Hilario Freire, Paulo Setubal, Alfredo Ellis, Cyrillo Junior, Granadeiro Guimarães, Ferreira Alves, V. de Carvalho Pinto, Abelardo Sampaio, Procopio Sobrinho, Mario Tavares Filho, Leonidas Barreto, Eugenio de Lima, Amadeu Gomes e Raphael Luiz, e vereador Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal.

PROFESSOR GUY LAROCHE

Amigos, collegas e admiradores do professor Guy Laroche, que se encontra nesta capital, realizando, na Faculdade de Medicina, uma serie de conferencias, sob os auspicios do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, e que segue, de volta, para seu paiz, no fim do presente mez, resolveram offerecer-lhe um almoço de despedidas a realizar-se no proximo domingo, dia 18 do corrente, ás 12 horas, no Automovel Club.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas:

Prof. dr. Pedro Dias da Silva, dr. Synesio Rangel Pestana, dr. J. Pereira Gomes, prof. dr. Ovidio Pires de Campos, dr. Enjolras Vampré, dr. Olympio Portugal, prof. dr. Antonio de Almeida Prado, prof. dr. Candido de Moura Campos, prof. dr. Ayres Netto, prof. dr. Affonso Regulo de Oliveira, Fausto, prof. dr. Antonio de Paula Santos, prof. dr. J. Alves Lima, dr. Oswaldo Portugal, dr. Altino Antunes, dra. Odette Nora Antunes, dr. Domingos Goulart de Faria, dr. Adolpho Schmidt Sarmento, dr. Oscar Cintra Gordinho, dr. Oscar Leopoldo e Silva, dr. Heitor Pires de Campos, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Raul Vieira de Carvalho, dr. Zephirino do Amaral, dr. Adherbal Toloso, prof. dr. Antonio Candido de Camargo, dr. J. A. Alegue Sampaio, dr. Samuel Leite Ribeiro, dr. F. Borges Vieira e dr. Danton Malta.

As pessoas que desejarem adherir a esta homenagem poderão enviar seus nomes á commissão, que ficou constituida dos srs. Oswaldo Pimentel Portugal, Altino Antunes e Domingos Goulart de Faria.

CRECHE BARONEZA DE LIMEIRA

Continuam animados os preparativos do vesperal dansante, a realizar-se nos salões do Club Paulistano, no dia 1 de outubro, ás 21 horas, em beneficio da Créche Baroneza de Limeira.

Acceitaram para patrocinar o vesperal as seguintes senhoras: Washington Luis Pereira de Sousa, Olavo Egydio, Salles Junior, Fernando Costa, Rollim Telles, Fabio Barreto, Paulina de Sousa Queiroz, Estevam de Sousa Barros, Francisco Ramos, Luiz Levy, Antonio de Barros, Carlos Alberto do Amaral, Vitalina de Sousa Queiroz, Luiz Delamare, Virgilio Costa Aguiar, Mauricio Levy, João Alves de Lima, Francisco de Barros Bettine, Paulo Dias de Azevedo, Alberto de Oliveira Coutinho, Anibal Paes de Barros, Oscar Rodrigues, Ernesto de Sousa Campos, Djalma Forjaz, Modesto Junqueira, Theophilo Macial, Victoria C. Speers, Thadeu Nogueira, Gabriel Ribeiro dos Santos, Laura Malta, Gabriella Ribeiro dos Santos, Teixeira Leite, Adolpho Silva Gordo, Eponina Chaves do Amaral, Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, Genebra Agular de Barros, Caio da Silva Prado, Fernando de Almeida Nobre, Antonio José Ribeiro da Silva, Joaquim Teixeira de Barros, Theresa Teixeira, José Soares de Almeida, Joaquim J. da Silva Porto, Mario Paes de Barros, Raphael Archanjo Gurgel, Antonio de Lara Campos, Antonio Veriano Pereira, Alvaro de Sousa Queiroz, Oscar de Campos Salles, Dinulas Fonseca Ferraz, José Fonseca Bicudo, Condessa de Prates, Condessa Julieta Gamba, Geremias Lunardelli, Carlos de Oliveira Wild, Helbo Siciliano, Gabriella Dumont Villares, José Vieira da Silva, Ruy de Paula Sousa, Nicolina Rodrigues, Marianinha Lefevre Franco, Lincoln Franco, Affonso Olegario Ferreira, Luiz Leme Ferreira e outras senhoras.

NOIVADO

O mais lindo enxoval em puro linho belga, em pequenas prestações. A' Barros e Cia. Libero Badaró, 21. Cent. 346.

NUPCIAS

Enlace Rubino de Oliveira-Campos Nunes

Realizou-se no dia 14 do corrente, nesta capital, o casamento da senhorita Maria Rubino de Oliveira com o distincto moço sr. Nicanor de Campos Nunes, 1.o escripturario da Directoria de Industria Pastoril, da Secretaria da Agricultura, filho do sr. Tiberio Burlamaqui de Campos Nunes, já fallecido, e da sra. d. Isabel Côrte Real de Campos Nunes.

A noiva, graciosa ornamento da nossa sociedade, pertencente á tradicional familia paulista, é filha dos fallecidos conselheiros dr. José Rubino de Oliveira e d. Gabriella Rubino de Oliveira.

Foram paranymphos, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Antonio de Azevedo Sampaio e senhora e por parte do noivo, o sr. Antonio Fernandes de Abreu e senhora.

Na cerimonia religiosa serviram de padrinhos, da noiva, o sr. Nevio Barbosa e senhora, e, do noivo, o sr. dr. Affonso da Costa Negrão e a senhorita Maria de Lourdes de Campos Nunes.

* * *

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, em oratorio particular, á avenida Celso Garcia, n. 590, o casamento da sra. d. Cecilia Maria de Albuquerque Freitas, filha do sr. dr. José Maria de Freitas e de d. Ignez Maria de Freitas Albuquerque, já fallecidos, com o sr. Mizael Infante Vieira.

Os recem-casados seguiram para Santos, em viagem de nupcias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, onde tem vastas relações de amizade, o sr. Jacob Audi, commerciante na cidade de Itapira.

O nosso hospede deu-nos hontem o prazer da sua visita.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno seguiram os srs.: Pedro Frederico Gelly, José Ferraro, Souza Pinto, Lucio dos Santos, José Lineiro e Adolpho Schwartz.

No segundo nocturno embarcaram os srs. Luiz Perelbeg, Geraldo Maia, Alfredo Fiuza Guimarães, Luiz Pinheiro, Octavio Soares, José Augusto Pinto, Soares Sampaio, Expedito de Oliveira Gomes, Lucio Pedroso e dr. Mario Tavares.

Pelo nocturno de luxo tomaram passagem os srs.: Domingos Gaboni, Luiz Blumenthal, D. G. Vernaci, barão Tauzaburo Shiba, Thomaz da Cunha Bueno, Oswaldo Tavares, commendador Octavio Scotto, commendador Tito Schipa, dr. João Daudo de Oliveira, Kurt Ziehfuss e Jamil Bogossian.

No nocturno de luxo, bis, viajam os srs. L. do Couto Esher, Frank Speers, dr. Ivan Vasconcellos, senhora Eglantina Bradaco dr. Carlos de Freitas dr. Antonio de Almeida Sampaio, Carlos Damasco, Felisberto Mendes, Domingos Lascaléa e dr. Jorge Bandeira de Mello.

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, vêm os srs. Manuel Fiel, Carlos Mendes da Costa, C. Barreto, Luiz Corrêa de Barros, C. Bonnada e Adhemar Teixeira da Sousa.

No segundo nocturno, são esperados os srs. Basilio Pimenta, Affonso Ferreira e familia, Alvaro Pereira, Salvador Domingues, Olivio Cardoso, Noel Rezende, Lucio Queiroz e senhora, Nilo Vinhaes, H. C. Taner, R. Fonseca, Alberto Scheverria, dr. Mario de Aquino e familia, Alfredo Branco, Valentino Guerin e Alvaro Rodrigues.

Pelo comboio de luxo, devem chegar os srs. Oscar Velloso da Veiga, Henrique Bayeux Filho, Luiz Azevedo, José Pacheco, Floriano Victorino, da Rocha Pinto, Claudio Otto Onoto, Jorge Mahfuz, Tancredo Veiga, Antonio de Oliveira, Manuel de Souza Marques e familia, Armando Guimarães, Affonso Ribeiro, dr. Arthur Caetano, Antenor Muniz, Carlos Cardon, deputado Francisco Morato e jornalista Angyane Costa.

No comboio de luxo-bis, viajam os srs. Jordão Gomes, Narciso Puttermann e O. S. Carneiro.

NECROLOGIA

D. Antonia de Sampaio Prado

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro da sra. d. Antonia de Sampaio Prado, esposa do sr. coronel Vicente Ferraz de Almeida Prado, fazendeiro em Jahu', residente nesta capital.

Entre as pessoas que velaram o corpo e acompanharam o feretro até ser dado á sepultura, no cemiterio São Paulo, notavam-se as seguintes: major Nestor de Sá e Silva, Renato Paes de Barros, Ulysses Pinol, Domingos Della Monica, Urbano Pires Corrêa, Vicente de Almeida Sampaio, Francisco Monteiro Bonilha, Urbano Pires Filho, Jayme Corrêa de Arruda, Antonio Leite de Barros, Alvaro de Sá e Silva, Ezequiel Lima, por si e seu irmão Ananias; Alfredo Diniz, por si e seu irmão Annibal; Jeronymo C. Freire, por si e pelo dr. Abelardo Pompeu do Amaral; Indalecio Ferreira de Camargo Filho, dr. Gastão Fleury Silveira e senhora, dr. Mesquita Sampaio, por si e pelo dr. Sainati; dr. Schmidt Sarmento, Abilio Luz, por si, pelo sr. Felix da Cunha e representando a Contadoria Central das Estradas de Ferro; José Sampaio Góes, Rodolpho Brandão, Erasmo Corrêa Leite de Moraes, Francisco de Macedo Galvão e senhora, Dolor Brasil, Augusto Brasil, Odilon Brasil, Noemia Brasil, Gustavo Dias de Oliva, Joaquim Piconea, José de Almeida Sampaio, dr. Octavio Sampaio, Dacio A. de Moraes e senhora, Luiz Alves Corrêa de Toledo e senhora, Antonio P. Bueno, Guilherme Dias Braga, A. de Padua Dias, José Silveira Mello, Rodrigues de Almeida, Augusto Sousa Bueno, por si e por Lima, Nogueira e Cia.: Ezau' Silveira, Augusto Pontes Bueno, Constantino Gonçalves Fraga, dr. Francisco de A. Sampaio, Joaquim Lino de Sampaio Alvim, Antonio da Silva Coelho, Paulo Aranha, por si e por seu pae Philadelpho Aranha; José Santamaria, Oliveira Lima, Pedro dr. José Augusto Corrêa; Archimedes de Sá e Silva, Sylvio de Sá e Silva, dr. Paulo Mesko, Manuel Octavio Cardoso, Paulo A. de Moraes Filho, Norberto de Campos Freire e senhora, familia José Bonifacio do Couto, familia Vicente de Almeida Prado Netto, sra. dr. Valdomiro de Oliveira, sra. dr. Abelardo Pompeu do Amaral, senhorita Heloisa Browne e outras, cujos nomes não pudemos obter.

Foram enviadas as seguintes corôas:

A Antoninha, saudades de Vicente; A minha inesquecivel Mãe, saudades de Paulo; A Mãezinha adorada, ultimo beijo de sua inconsolavel filha Lourdes; A Mãezinha querida, o coração de Dioguinha; A Vovó querida, saudade de sua filha Enid; A nossa saudosa tia João, Maria e Filhos; A tia Antoninha, saudades de José, Nené e Filhos; Recordação de Luiz, Cotinha e Filhos; A querida tia Antoninha, saudades de Dioguina, Cicero e filhos; A nossa bôa Antoninha, saudades de Zulmira, Abelardo e filhos; A tia Antoninha, lembranças de Anninha, Paulo e filhos; A tia Antoninha, recordação de Carolina, Chico e filhos; A nossa bôa tia Antoninha, saudades de Zezinho e Esther; A nossa bôa tia Antoninha, saudades de Lola e filhos; A minha inesquecivel madrinha, saudades de Dirce; A prima Antoninha, saudades de Coloca e Luiz Alves; A bôa prima Antoninha, saudade de Christiano; A minha querida madrinha a ultimo adeus de Vicentinho; A tia Antoninha, saudades de Bebê Vida e Linhar; A querida tia Antoninha, ultimo adeus de Julieta e Quinzinho; A d. Antoninha, homenagem de Chiquinho, Magalhães e Filhos; A querida tia Antoninha, lagrimas de Ciquita e Octaviano Sampaio; A d. Antonia de Sampaio Prado, homenagem da familia Sainati; A d. Antoninha, homenagem do dr. Sainati; A querida tia Antoninha, ultimos beijos e saudades da Itha e Marina Sampaio; A d. Antonia de Sampaio Prado, homenagem da Pharmacia da Paz; A querida tia Antoninha, immorredouras saudades de Anninha e Antonio Coelho; A d. Antoninha, homenagem de Ataliba Moura e Maria; Saudosa recordação de Nicóta Brasil Navarro; A d. Antoninha, sincera amizade de Mariquinhas Brasil e filhos; A d. Antoninha, Dacio, Dioguina e filhos; Homenagem de Hugo Heise e Cia.; A bôa d. Antoninha, saudades da familia Urbano Pires; Sentidas lagrimas de Balbina e filhos; A tia Antoninha, saudades de Sinhá e Padua; A Antoninha, saudades da sua cunhada Alda Pacheco.

Enviaram telegrammas de condolencias: dd. Sarah e Maria Costa Carvalho, Osorio da Silveira Barros, José Camillo de Magalhães, Silva, Ferreira e Cia., Lima, Nogueira e Cia., Abelardo Pompeu e familia, Luiz Assumpção e familia, Carolina e Edgard.

* * *

D. Julieta Rebello de Carvalho

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem nesta capital d. Julieta Rebello de Carvalho, natural do Bananal, deste Estado.

A extincta era viuva do sr. coronel Joaquim Rodrigues de Carvalho Junior, e deixa os seguintes filhos: Julieta de Carvalho, adjunta do grupo escolar do Belemzinho, America de Carvalho, adjunta do grupo escolar da Penha e Luiz Rebello de Carvalho, funccionario da Contadoria de S. Paulo Railway.

Era irmã do sr. Pedro Fortunato Rebello, funccionario do Forum Civel desta capital e de d. Jovita Rebello Machado, casada com o sr. João Machado, proprietario no Belemzinho.

Deixa os seguintes sobrinhos: José Rebello Machado, Luiz Rebello Machado, Nicolino Rebello Machado, medico em Santos, e das senhoritas Carmelita e Djanira Rebello Machado, adjuntas do grupo escolar do Belemzinho.

O enterro, que será a pé, sahirá hoje, ás 15 horas, da rua S. Leopoldo n. 30, para o cemiterio da 4.a Parada.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, o menino Rubens, filho do sr. Jesuino Vieira dos Santos, contador da firma A. Engel e Cia., e director da Academia Commercial Sete de Setembro e da sra. d. Nair Soares Vieira dos Santos.

O extincto era neto da sra. d. Elvira Rego Vieira dos Santos, d. Clarina Soares, e sobrinho do dr. Dirceu Vieira dos Santos, medico nesta capital; Mario Vieira dos Santos, interessado da Livraria Teixeira; Paulo Vieira dos Santos, do Commercio de S. Paulo; Leopoldina Vieira Ribeiro, professora; Aracy Soares Araujo, professora do Conservatorio; Darcy Soares, funccionario do Banco de Commercio e Industria, e senhorita Nancy Soares.

O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Progresso, 3-B, esquina da avenida Celso Garcia, para o cemiterio S. Paulo.

* * *

Falleceu hontem, ás 14 horas, nesta capital, o pharmaceutico Antonio Nascimento Pinto, natural de Portugal, casado com a sra. d. Iracema Zuccolo.

O extincto, que deixa uma filhinha, era genro do sr. Carlos Zuccolo e de d. Luiza Zuccolo, cunhado da sra. d. Mary Zuccolo Lopes, casada com o cirurgião dentista Luiz Lopes, dos srs. Waldomiro Zuccolo, José Zuccolo e das senhoritas Alice e Otilia Zuccolo.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da residencia da familia, á avenida Angelica, n. 2, para o cemiterio do Araçá.

* * *

Falleceu hontem, ás 15 horas, nesta capital, o sr. Roque de Chiara, empregado no commercio desta praça.

O finado, que contava 58 annos de edade, era casado com a sra. d. Rosa de Chiara e deixa os seguintes filhos: d. Carmella Ginefra, esposa do sr. Herculano Ginefra; Antonio Pedro, Frederico e Natalino de Chiara.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 16 horas, do largo das Perdizes, 31.

Em Bebedouro

NA FAZENDA SANTA GENEROSA — REBELLIÃO DE UMA FAMILIA DE COLONOS — O PROPRIETARIO DA FAZENDA E OUTRAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS — RELATORIO DA AUTORIDADE POLICIAL

Damos, a seguir, o relatorio do sr. dr. Antonio Catalano, delegado de Policia de Bebedouro, a proposito do grande conflicto desenrolado na fazenda Santa Genoveva, daquelle municipio, e de qual já demos noticias:

"Na tarde de cinco do corrente, esta delegacia, tendo conhecimento, pelo telephone, que na fazenda Santa Genoveva, se havia desenrolado um grande conflicto, ás treze horas pouco mais ou menos, resultando sahirem feridas gravemente diversas pessoas, inclusivé o coronel Aureliano Junqueira Franco, chefe politico de Monte Azul, preparámos sem perda de tempo uma diligencia e nos dirigimos ao local indicado. Foi facil obtermos os primeiros informes sobre as occorrencias, pois a policia daquella localidade, diligente e activa, já se havia transportado no local effectuando a prisão, em flagrante, dos principaes promotores do conflicto.

O caso é que, a familia Gava, localizada na supra dita fazenda, não pretendendo continuar ou sendo despedida do serviço agricola, acintosamente praticava actos damnosos á propriedade, já queimando madeiras dos cercados, já deixando soltas nas plantações as criações de pequeno porte; factos estes que logo chegaram ao conhecimento do fiscal Joaquim Augusto, que, por sua vez, os levou ao conhecimento do administrador Waldemar Mongilli. Tanto o primeiro como o segundo, no cumprimento dos seus deveres de administradores trataram de empregar os meios ao seu alcance no sentido de se evitar a continuação de taes processos condemnaveis da parte dos insubordinados colonos. Estes, não só desprezaram as recommendações dos seus superiores como tambem os receberam hostilmente, quando na manhã do dia do conflicto, julgaram de bom alvitre intervirem amistosamente; e então ter-se-ia consummado a aggressão si não fôra a calma e prudencia desses empregados.

Vendo que eram improficuos os seus esforços, Waldemar Mongiolli e Joaquim Augusto Rodrigues vieram á presença do seu patrão, a quem expuzeram o occorrido. O coronel Aureliano, confiado tão sómente no seu prestigio de patrão e de chefe politico, achou que seria bastante a sua presença para infundir o respeito e a ordem no seio da familia Gava. E partiu desarmado, seguido do seu administrador e fiscal. Em caminho deram accidentalmente com os empreiteiros Deocleciano Lopes e Olympio Barbosa, que se juntaram aos tres, sem convite prévio, mas espontaneamente. Nem por estar acompanhado o coronel Licas quiz prevalecer-se da situação, tanto que chegou sózinho á frente do grupo da familia Gava; só mais tarde, depois que foi ferido, é que chegaram os demais ao local em defesa do seu chefe, pois persistia elle na illusão de que o incidente com a sua presença teria solução pacifica, embora pouco antes os indicados colonos houvessem manifestado o seu intento criminoso.

A scena passou-se rapida e inesperada. Mal o coronel Aureliano Junqueira Franco defrontava os revoltados colonos, estes não lhe deram tempo de proferir palavra: era aggredido de sopetão por João Zamai e Henrique Gava, os quaes simultaneamente lhe desferiram dois golpes de enxada e em seguida desfecharam contra elle successivos tiros de revólveres. Neste momento verificou-se cerrado tiroteio, do qual sahiram feridos mais Deocleciano Lopes, Joaquim Augusto e João Gava.

Da leitura do auto de flagrante se evidencia, conforme declarações de Gino Gava, que este ultimo indiciado, Henrique Gava e João Zamai foram os primeiros a detonarem suas armas. No tiroteio tomaram parte activa as pessoas dos dois grupos, excepto o coronel Aureliano e Olympio Barbosa que por sua vez tambem se achavam desarmados na hora do conflicto. Entre as pessoas da familia Gava que tomaram parte no tiroteio contam-se os individuos Gino, Henrique, Guerino e João Gava e João Zamai; os primeiros filhos de Angelo Gava e o ultimo genro deste.

Eis, em synthese, o facto que provocou a instauração do ex-officio do presente inquerito policial.

APPREHENSÃO DE ARMAS

Effectuadas as prisões em flagrante delicto dos accusados constantes do auto de fls. 2 e seguintes, esta delegacia fez a apprehensão das armas encontradas em poder dos mesmos. São as seguintes as armas apprehendidas: tres revólveres, sendo dois de calibre trinta e dois e um de calibre trinta e oito; uma garrucha fogo central, calibre quatrocentos e cincoenta e uma faca de ponta. Estas armas foram reconhecidas como pertencentes aos indiciados João Zamai, Gino Gava, Henrique Gava, Guerino e João Gava (vid. autos de fls. e fls.). Além disso foram apprehendidas cinco enxadas pertencentes aos mesmos indiciados e referidas no auto de apprehensão de fls.

Todas as armas de fogo estavam com as cargas detonadas recentemente, o que está comprovado pelo exame pericial que se vê a fls.

A CONFISSÃO DOS INDICIADOS

Os indiciados colonos da familia Gava, ouvidos no auto de flagrante delicto, uns procuraram fugir á responsabilidade, negando que tivessem tido coparticipação no conflicto, ao passo que outros fizeram espontanea confissão. Assim é que Henrique Gava e Gino Gava sustentaram não só que estiveram presentes no local e horas do mesmo como tambem que foram os primeiros a usar suas armas contra o coronel Licas e as pessoas que o cercavam.

O indiciado João Gava confirmou tambem a sua presença no local e hora do conflicto e bem como que estava munido de enxada; entretanto, entendendo subtrahir-se á responsabilidade diz que fugiu logo no inicio do tiroteio...

O indiciado João Zamai confirma que esteve no local e hora do delicto, mas nega a sua coparticipação no mesmo, dizendo que, não obstante estar munido de enxada, logo no inicio do tiroteio abandonou esta e fugiu, mas no auto de fls. reconheceu como sendo seu um revólver com seis capsulas detonadas e que trazia na occasião!!!

Deante disto, cáem por terra seus argumentos contradictorios.

O mesmo podemos dizer quanto ao indiciado Guerino Gava, menor de dezeseis annos de edade, que, como João Zamai e João Gava, diz que fugiu na hora do conflicto; entretanto, reconheceu uma enorme garrucha de fogo central, apprehendida em seu poder, pela policia, quando se effectuou a prisão em flagrante dos seus companheiros!...

AS AGGRAVANTES

Tendo-se em vista os acontecimentos que vão ligeiramente expostos no começo do presente relatorio, saltam aos olhos certas circumstancias que aggravam a situação dos indiciados membros da familia Gava. Do resumo dos factos vê-se que: 1.o, que o coronel Aureliano e Olympio Barbosa se achavam completamente desarmados e desprevenidos para offerecerem resistencia ou reagirem á aggressão; 2.o, o crime deu-se de surpresa, pois não houve a menor communicação verbal antes do conflicto por parte dos aggredidos em primeiro logar; 3.o, os criminosos constituiram-se em grupo, co-ajustados; 4.o, dentre os aggredidos ha superiores e inferiores.

Não ha duvida quanto á verificação no crime, das circumstancias aggravantes capituladas nos paragraphos 5.o, 7.o, 9.o e 13.o do artigo 39 do Codigo Penal.

A SITUAÇÃO DOS INDICIADOS PERANTE A LEI

Já vimos que os indiciados João Zamai, Henrique Gino, João e Guerino Gava, menor de 16 annos de edade, tomaram parte activa no conflicto, fazendo uns uso de suas armas contra o coronel Licas, seu administrador e o fiscal e contra os dois empreiteiros, o que fizeram simplesmente por um acto de rebeldia.

Um crime perpetrado em circumstancias taes, não se justifica nem perante a lei penal e nem perante os principios que regem e congregam os homens civilizados entre si; por isso não se justifica nem perante a sociologia.

Pondo esses indiciados em pratica o seu intento manifestado de antemão, embora dentro de um lapso de tempo limitado, incorreram na figura juridica "Conatus delinquenti" dos Romanos, hoje vulgamente conhecida por tentativa que no caso seria uma tentativa de morte.

Abrindo-se o Codigo Penal, de que se copiou em grande parte o Codigo Criminal de 1830, vemos que no seu art. 13 estão contidas tres disposições caracteristicas da tentativa. Vejamol-as: 1.o, intenção de commetter o crime; 2.o, principio de execução; 3.o, inutilidade desta execução por involuntariedade do agente.

O principio intencional não está rigorosamente adstricto á theoria objectivista, pois que o simples facto do agente haver praticado o crime ou incitar actos que o conduzam a tal "fim preenche o requisito legal. Esta forma de interpretação está hoje assente pela jurisprudencia dos mais civilizados paizes do mundo. A interpretação é muito acertada. Não é possivel conhecer-se a intenção criminosa do agente na tentativa, não adoptando como ponto de partida o começo de execução.

Por outro lado, os actos executorios são faceis de serem reconhecidos: tiro uma facada, etc.

Os theoricos são accordes na qualificação juridica do segundo elemento constitutivo do art. 13 do nosso Codigo Penal.

Como caracteristica do primeiro elemento constitutivo da figura juridica da "Conatus Delinquenti", o grande criminalsta italiano Conde Rossi, muito citado pelos nossos juristas, aponta, na ausencia de outros elementos, occorrencia de factos ou provas directas que demonstram o proposito criminoso do agente. Adopta elle uma theoria mista, nem é objectivista, nem subjectivista.

O terceiro elemento formador da tentativa e como já o dissemos, a negativa do facto, digo, fim collimado pelo agente; porém por acto não dependente da sua vontade. E' preciso que "Iter Criminis" deixe de percorrer sua escala natural por acto extranho, não desejado pelo agente do crime.

A não existencia de lesões corporaes, dil-o o estudo pormenorizado da materia, feito por gerações de sabios de todos os tempos, não innocenta o agente que desfechou um tiro ou desferiu um golpe que, em dadas circumstancias, visava abater sem vida a um seu semelhante. Conforme as circumstancias, as lesões corporaes são figuras secundarias na caracterização da tentativa. E' o que nos ensinam os mais entendidos no assumpto.

Carrara, por exemplo, definindo a tentativa, diz que: est tout acte exterieur conduizait uniquement par sa nature et dirigé par volonté explicit de l'agent, vers le resultat de la lesion d'un droit superieur ou equivalent á celui qu'on voulait violer.

Corre parelha com esta orientação juridica a do sabio allemão Franz Liszt, que, no tratado de Direito Penal, traduzido por José Hygino, nos affirma ... "Com o ferimento ou a morte do adversario, é culpado de homicidio tentado, comquanto a acção tenha tido por effeito o ferimento da victima ou não tenha tido resultado". Entretanto, não ha tentativa sem que haja a manifestação da intenção criminosa, isto é, sem que se verifiquem os actos de execução objectivamente; por isso que, neste particular, não tem tido acceitação a doutrina objectivista, mas, quando, como diz Rossi, se dá effectivamente o principio de execução, "todo o acto que põe em perigo o direito especial, cuja violação directa constitue o fim do crime".

Vem a proposito a lembrança destas ligeiras explanações juridicas por applicaveis á especie do presente inquerito. Eis que o crime dos co-participantes da tragedia de que serviu de theatro um recanto da fazenda Santa Genoveva, de propriedade do coronel Junqueira Franco, deve ser qualificado de tentativa de morte pela Justiça Publica desta comarca, a quem está affecto o desfecho do respectivo processo; de tentativa completa e não incompleta, porquanto se verificaram todas as phases do "Iter Criminis", pelo que está confirmado nos autos. A applicação da tentativa de morte deve caber sómente aos indiciados João Zamai, Gino, Henrique, Guerino e João Gava, pois consta dos autos que todos elles desfecharam suas armas contra o coronel Licas, Waldemar, Olympio, Deocleciano e Joaquim Augusto, muito embora fosse ferido, digo, fossem feridas apenas tres pessoas deste grupo. E' a applicação da theoria á pratica, aos factos occorridos: o que caracterisa a tentativa não é propriamente o resultado do fim collimado pelo agente do crime, mesmo porque, perante o nosso Codigo, é a intenção criminosa o primeiro caracteristico da tentativa.

A SITUAÇÃO DOS OUTROS INDICIADOS

Vimos que houve lucta entre dois grupos. Involuntariamente, as pessoas que se achavam juntas ao coronel Aureliano, para não morrer e em defesa do seu patrão, tiveram que reagir á aggressão, detonando alguns tiros contra os atacantes. E, deante dessa attitude que tiveram de tomar, embora forçados pelas circumstancias do momento, perante a lei, são considerados tambem criminosos; mas, no emtanto, essa attitude se justifica perfeitamente por equivalente á legitima defesa propria e de outrem. E a legitima defesa, desde os primordios da nossa civilização, foi sempre considerada justificavel e necessaria á propria existencia humana, embora os antigos Romanos a considerassem como oriunda do estado de necessidade ou de guerra, significação que se accentuou na edade média e na Renascença. Hoje, ao contrario, legitima defesa se adapta ao estado de direito, não devendo porém subentender-se que se adapta exclusivamente a esse estado, porquanto ella visa não só a defesa dos nossos direitos conspurcados, como tambem a defesa da nossa vida, da nossa integridade, da integridade do nosso lar.

O administrador Waldemar Mongilli, o fiscal Joaquim Augusto Rodrigues e o empreiteiro Deocleciano tambem são indiciados neste inquerito, mas indiciados a cujo favor milita a legitima defesa. Reagiram e reagiram bem. Periclitavam as vidas de cinco cidadãos e chefes de familia. Fazia-se mistér defender a vida e a propriedade. E, defendendo, como defenderam, a vida e a propriedade, agiram em legitima defesa, portando-se como verdadeiros heróes. Diz bem o jurisconsulto allemão no seu livro "Lucta pelo Direito", que a intensidade da liberdade politica de um povo está em correlação com o grau de energia que o individuo põe na defesa de seu direito pessoal, na vida privada. Mais ainda. O cidadão, diz elle que, em legitima defesa, repelle um aggressor do seu direito sobre ser um herói, é um altruista, pois que defende com a sua pessoa os interesses da collectividade.

Não se discute a applicação da legitima defesa aos indiciados Waldemar Mongilli, Joaquim Augusto e Deocleciano Lopes. E' a propria lei penal que nol-o affirma. E' o art. 34 do Codigo Penal que, nos seus desdobramentos, nos diz que, para que o crime seja justificado no caso de legitima defesa propria ou de outrem, deverão intervir conjuntamente em favor do delinquente os seguintes requisitos: 1.o, aggressão actual; 2.o, impossibilidade de prevenir ou obstar a acção ou de invocar e receber soccorro da autoridade publica; 3.o, emprego de meios adequados para evitar o mal em proporção da aggressão; 4.o, ausencia de provocação que occasionasse a aggressão.

Todos estes requisitos se verificaram no caso occorrente.

O ataque foi actual e de surpresa; não havia motivos para isso, não se justificando, portanto. Dadas estas circumstancias e pela distancia que os separava da séde destinada á residencia da autoridade mais proxima, tornava-se impossivel recorrer á protecção desta ultima ou receber soccorros della emanados; a reacção foi empregada apenas para evitar o mal, pois, si assim não fôra, facil seria destruir os atacantes; não houve provocação, porque, como se disse, não consta destes autos que o conflicto fosse precedido de provocação. Todos estes factos são confirmados pelas proprias declarações dos atacantes, como se verifica do auto de flagrante de fls. 2 e seguintes. Não deve haver duvida quanto á justificativa que favorece os indiciados Joaquim Augusto Rodrigues, Deocleciano Lopes e Waldemar Mongilli.

CONCLUSÃO

De tudo quanto ficou relatado se conclue que o conflicto que teve logar na fazenda Santa Genoveva teve como fundamento maldosa obstinação de um grupo de trabalhadores agricolas, que entenderam revoltar-se contra ordens emanadas de seus superiores, querendo com esses propositos damnificar impunemente a propriedade alheia. E quando chamados á ordem por esse facto, rebellaram-se e fizeram mais, tentaram a ferro e fogo tolher vidas preciosas. Contra taes cabecilhas, para moralização e prestigio da Justiça, deve fazer-se sentir infrene a acção das autoridades, infligindo-lhes o castigo merecido, previsto pelo Cod. Penal.

Dando por encerrado o presente inquerito, mando que, após o devido registo, seja remettido ao juizo da comarca, juntamente com as armas apprehendidas. Bebedouro, 3 de setembro de 1927. O delegado de policia, (a) — Antonio Catalano".

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Communicados:

DOLORES DEL RIO, FORMOSA COMO POUCAS...

Hollywood, a capital da cinelandia, a terra magica para onde correm os mais lindos rostinhos da terra, as mais bellas mulheres do mundo, recebe annualmente novos elementos, de belleza, cultura e elegancia que os mais longinquos paizes do globo enviam.

O Mexico, a terra vizinha do Tio Sam, mandou para lá, no anno passado, uma das suas mais encantadoras filhas, a formosa Dolores Del Rio, que já appareceu aqui em diversos trabalhos.

Dentro em breve, a United Artists vai apresental-a em uma pellicula soberba, grandiosa, bella, cheia de encantos e de passagens sublimes... "Resurreição", a filmagem da obra de Leo Tolstoy, o genio da literatura russa.

"Ressurreição", que Edwin Carew e a Inspiration produziram para a United Artists, estará muito breve na téla dos Theatros Sant'Anna e Royal, recebendo a attenção do publico de S. Paulo, e vendo o seu enorme exito, alcançados nos demais paizes onde tem sido exhibida, coroada pela platéa brasileira.

"Resurreição" vai ser o grande film do anno.

* * *

UM FILM UNICO

"Os Bombeiros"

(The fire brigade)

Este film da Metro Goldwyn-Mayer está sendo esperado com viva ansiedade.

Pergunta-se por toda a parte, quando será elle exhibido. A curiosidade é intensa e justa.

Podemos satisfazer, em parte, essa curiosidade do publico. "Os bombeiros" (The fire brigade), vae ser exhibido nos cinemas da Metro-Goldwin-Mayer ainda no mez corrente.

"Os bombeiros", se não tivessem outros requisitos para recommendal-o, como um film grandioso, tem este, que é importantissimo: a parte épica do film, um incendio formidavel, num formidavel arranha-céo, teve a cooperação do famoso corpo de bombeiros de Nova York, que é, como se sabe, o mais perfeito, o mais adestrado do mundo! E as scenas que se desenrolam nesse turbilhão asphyxiante de fogo e fumo, numa visão apocalyptica, são as mais impressionantes que a tela tem registado!

Mas, não fica nisso, apenas, o grande film. Em torno dessas scenas gigantescas de bravura, heroismo, horror, abnegação, desenrola-se um commovente romance de amor, conduzido por dois artistas que o publico tão sinceramente admira: Charles Ray (que reapparece após um longo descanço), e May Mac Avoy (a suavissima interprete de "Ben-Hur").

Por tudo isso, e ainda pela perfeição technica "Os bombeiros", constituirá um espectaculo invulgar, digno successor de "Ben-Hur" na grande lista das superproducções da M. G. M.

A direcção de "Os Bombeiros" coube a William Nigh, um dos maiores da cinematographia, e que ainda ha pouco nos deu essa excellente fita que é "Mr. Wu".

Os films em fóco:

"CORAÇÃO DE SOLOME"

(THE HEART OF SALOME')

Film da Fox

Elenco:

Helena . . . . . . Alma Rubens
James Carrol . . . Walter Pidgeon
Conde Boris Zanko . . . Holmes Herbert
Henri .. .. Barry Norton
Mme. Bozanne . . Virginia Madson
Kant .. .. Robert Agnew

Descripção

Invejada por todas as mulheres de Paris, como rainha da elegancia e seducção, admirada por todos os homens como sereia tentadora e bella, Helena leva uma vida de princesa, gastando á larga, frequentando os mais caros e finos divertimentos sem que ninguem saiba de onde provem a sua fonte de renda.

A sua existencia, como a sua personalidade, são enigmas que ninguem procura decifrar, receioso de perder-se no intrincado labyrintho dos seus encantos subtis...

Quem penetrasse, porém, certa noite, no palacio sumptuoso do conde Boris Zanko, rico cultor de artes e musicista de valor, e pudesse apreciar o dialogo violento travado entre os dois teria concluido de que modo a bella Helena se mantinha em todo a

"ESTRELLAS..."

Pauline Starke

A bella figurinha da Metro, que apresenta além de finos modelos da moda, um delicioso trabalho em "Ellas querem brilhantes".

quelle fausto, vindo aliás do fonte bem miseravel...

O conde, com todos os seus ademanes do homem de sociedade, elegante e rico, não passava de um perigoso escroc, de um desses ladrões de casaca que infestam as altas camadas sociaes, encobrindo sob o verniz da educação e intelligencia, que o distinguiam, uma alma torpe, uma consciencia dominada pela idéa da grandeza, embora a custa dos mais audaciosos assaltos. As suas investidas não se realizavam pela calada da noite, espeiando janellas mal fechadas, amordaçando as victimas, estorquindo-lhes alguns nickeis miseraveis como fazem os ladrões communs, esses que a policia prende e trancafia no xadrez como elementos perigosos.

O seu traje de acção era a casaca irreprehensivel, as maneiras finas, o seu campo os vastos salões aristocraticos. Não batia uma carteira do bolso do vizinho nas trapaças ardilosas que fazia mas estorquia-lhe o ultimo ceitil ao jogo. Não amordaçava o parceiro mas fazia-o habilidosamente contar segredos valiosos, á custa dos quaes o exito dos seus expedientes era insophismavel. E a sua arma mais perigosa, de mais extraordinario effeito era, sem duvida, a bella Helena que captivando os homens pelos seus exquisitos encantos, enredava-os na teia intrincada da sua perfidia, despojando-os de todos os seus bens.

Cançada, porém, dessa existencia de mentira e infamia é o seu resgate que Helena vem propor ao conde, pedindo que a deixe retirar-se para o campo socegado e longinquo onde a paz da familia, a quietude do lar a fará esquecer as torpezas da vida...

O conde accede em deixal-a partir, mas apenas por alguns dias para o necessario repouso á sua agitação nervosa.

Eil-a agora, em toda a radiante belleza de sua mocidade esplendente, divertindo-se ingenuamente como uma criança, mettida nos alegres trajes de aldeã, tão differentes das suas "toilletes" apparatosas que faziam o deslumbramento de Paris, mas tão singellas, tão puras na sua brancura immaculada, tão recatadas nas suas largas mangas e compridas saias. Serve-lhe de companhia mme. Bazanne, a tia que a creára carinhosamente e que ignora o seu meio de vida e o irmão, um jovem pintor Henry que educado na pacata Bretanha sob os cuidados vigilantes da tia, desconhece o mundo e as suas miserias.

Desse encanto vem arrancal-a a chegada ao povoado de um engenheiro americano, elegante e distincto, que encontrando em Helena uma excellente guia, deixa-se ficar ao seu lado preso á sua seducção que emana da graciosa figurinha de aldeã. Ella o suppõe nascida e creada entre aquella gente humilde e simples, a despeito de seus modos senhoris e da sua vasta cultura, e esse contraste com as moças que elle conhecia, o predispõe mais ainda a [illegible] os olhos aveludados da moça. Bellos dias de sol e de ventura surgem então para os dois: Helena esquece completamente a vida [illegible] a sua alma se abre ao contacto daquelle amor [illegible] maravilham James cada vez mais apaixonado.

Certa noite, á luz magnifica de um luar de magia, entre beijos ardentes, James annuncia a Helena que o dia seguinte trará para elles uma nova era de felicidade, pois o seu casamento se realizará na pequenina egreja modesta e solitaria...

Muda-se bruscamente o scenario. Estamos agora em Paris, numa elegante vivenda por onde irrompe furiosamente o engenheiro James. A casa é de Helena e elle vem lançar-lhe em rosto a sua baixeza moral, a sua condição miseravel de ladra vulgar! Elle lhe offerecera um nome honrado, uma posição de destaque na sociedade, um logar de gloria no seu coração amante e apaixonado, e ella [illegible] deixara a aldeia no dia justamente em que devia casar-se e, ao vir encontral-a em Paris, encontra apenas a aventureira que fôra á caça do principe Kant, seu amigo que o hospeda, e valendo-se do seu poder de seducção roubara os mappas de umas minas de minerio que James estava explorando a serviço da America!

Ella supplica que a perdôe, pois fez aquillo como ultimo serviço ao conde Zanko para que elle désse em troca a liberdade, jurando, porém, que eram delle os mappas em questão. Mas os seus pedidos são respondidos com insultos e o homem que a amara tanto [illegible] apaixonadamente, atira-lhe em rosto a sua prostituição moral!

Resurge então a Salomé de outrora! Repudiada no seu affecto, tal como a amada de Herodes, Helena promette ao conde casar com elle em troca da vida de James.

O miseravel aristocrata em tudo a satisfaz porque tambem nelle o sentimento de cobiça pela bella Helena é intenso. Prende o engenheiro, numa das prisões do castello [illegible] e amordaçado vai infringir-lhe lentamente a morte para gaudio da Salomé moderna!

Mas a bella Helena não contava com a natural fraqueza do seu coração de mulher e vendo aquelle homem que lhe offerecera a existencia, de cabeça erguida [illegible] revoltado apenas pela inercia a

que estava condemnado sem poder defender-se solta-o e instiga-o contra o conde. Numa lucta de morte os dois se degladiam até a final victoria de James!

E, afinal, todo o odio contido no coração do engenheiro, todo o despeito do amor proprio insultado, no orgulho de Helena, desapparecem fundidos, nesse caldeador supremo de todos os sentimentos: o Amor!

Theatros

O GOSTO DA OPERA.

Foi o anno passado, si me não engano, que estiveram funccionando, nos theatros "Municipal" e "Sant'Anna", duas companhias lyricas a preços popularissimos.

Nesses conjuntos artisticos havia principiantes cheios de futuro, velhos cantores já desanimados de encontrar a chave mysteriosa do "Abre-te Sesamo!" da gloria e algumas notabilidades em franca decadencia, mas, ainda, com a radiosidade do occaso.

E, dessa curiosa amalgama, resultou conjuntos de razoavel homogeneidade.

Além disso, taes companhias cobravam preços ao alcance de todos, preços muito inferiores aos de qualquer troupe operetal de segunda ordem.

Por isso, os dois theatros viviam cheios e, algumas récitas, representaram indiscutiveis exitos artisticos.

Donde se conclue que o theatro lyrico, ao alcance de todos os bolsos, é um optimo negocio para os seus empresarios e que, o publico, nem sempre desdenha o barato.

Dêem-lhe espectaculos que valham o preço cobrado pelas localidades e, elle, affluirá, numeroso, ao theatro.

Comtudo, nem esses exemplos, de tamanha evidencia, convenceram uns tantos derrotistas da arte musical encerrada nas operas.

No seu tredo pessimismo, de quem só divisa ruinas e nem siquer aponta remedios para o mal, a opera era indicada como um genero musical fóra da moda.

Um exotismo que não se adaptava mais ao falador moderno. Uma velharia já nas vascas da morte e sem nenhuma esperança le encontrar algum elixir rejuvenescedor.

Tão gravo decreto de morte era baseado em jeremiadas de empresarios e na diminuta concorrencia ás ultimas temporadas officiaes do Municipal.

Este anno, porém, a mesma temporada official se escoou com o nosso theatro maximo repleto de espectadores.

E os preços das localidades não eram mais commodos.

Como explicar esta reviravolta?

Será a chamada visita da saude, prenunciadora certa de morte imminente?

Parece que não.

E' que este anno tivemos um pugilo de artistas de valor real e de reconhecida fama.

E maior exito alcançarão as futuras temporadas quando forem escolhidos repertorios mais attrahentes.

Si ha logar, tanto para a opera cara como para a barata, isso prova justamente que o gosto do publico para esse genero de espectaculos, não soffreu mudança alguma.

A opera continua com a mesma vitalidade antiga.

M. N.

* * *

MARIA PETROWNA — O maestro João Gomes de Araujo é um nome conhecido e acatado em nossos meios artisticos.

Ha longos annos que lecciona em S. Paulo, tendo já preparado gerações de pianistas.

E' um dos mais antigos professores do nosso Conservatorio.

Não se limita, porém, a isso o maestro João Gomes de Araujo que tambem é compositor.

"Maria Petrowna" é o titulo de sua opera, musicada sobre um assumpto russo.

Nesse trabalho poz elle toda a sua inspiração, todos os seus conhecimentos technicos.

Agora, o maestro João Gomes acaba de dirigir á Camara Municipal de S. Paulo uma petição requerendo auxilio para montagem e representação de sua partitura.

E' o sonho doirado do velho maestro.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Fechado.

* * *

APOLLO — Companhia Tró-ló-ló. Nas duas sessões, primeiras representações da revista "Ta-ra-ta-Chim", de Victor Romano.

* * *

CASINO — A' espera de Esperanza Iris.

* * *

BOA VISTA — Fechado.

COMMUNICADOS:

"TA-RA-TA-CHIM", SOBE A' SCENA, HOJE, NO APOLLO — NESSA REVISTA, NOVA PARA S. PAULO, ESTREAM DOIS BAILARINOS NO TRO'-LO'-LO'. — Para findar o mez, e talvez a sua temporada nesta capital, com uma revista completamente nova para S. Paulo, a companhia Tró-ló-ló, que ha mais de dois mezes trabalha com successo, occupando o Theatro Apollo, dá-nos, hoje, na elegante casa de diversões da rua 24 de Maio, a revista-féerica "Ta-ra-ta-chim", original de Victor do Carmo Romano, feita de collaboração com Jardel Jercolis e musicada pelos maestros Ignazio Stabile e Rafale Mujica.

Como si já não bastassem os attractivos do elenco do Tró-ló-ló, homogeneo e afinado, iremos apreciar mais dois elementos com que Jardel Jercolis enriqueceu a sua companhia.

Trata-se da bailarina Tacia Filaretova e do bailarino e cantor Harry Pilcer, dois artistas bem interessantes.

Em "Ta-ra-ta-chim" iremos apreciar um novo quadro de nu' artistico, intitulado "Visão de esculptor", a cargo da bailarina Elza Lilliegren.

Aracy Cortes e Danilo Oliveira, primeiras figuras do Tró-ló-ló, promettem um numero, de cujo successo não têm a menor duvida: "Amor escuro", charge futurista estylo norte-americano.

"Ta-ra-ta-chim" tem seus quadros e papeis assim distribuidos:

1.o acto: Melindrosas do Triangulo, por Cidalia Mattos e Tró-ló-ló girls; 2.o — Toma otiroma-to — Dimas Alonzo; 3.o — Que hospede! — Manuela Matheus, Danilo Oliveira e Leopoldo Prata; 4.o — Ai! ai! Aracy — Aracy Cortes, Jarnol Jercolis e Tró-ló-ló girls; 5.o — Tango criollo — Dimas Alonzo; 6.o — Frivolity — Carmen Lobato, Harry Pilcer e Tró-ló-ló girls; 7.o — Palumbo's Dance — Hermanas Palumbo; 8.o — Quem canta... — Aracy Cortes; 9.o — Pobre palhaço!... — Danilo Oliveira, Leopoldo Prata, Aurelio Corrêa e Pedro Gillette; 10.o — Rosita Palumbo, em numero do seu repertorio; 11.o — Odor di Femmina — Aracy Cortes, Dimas Alonzo, Jardel Jercolis, Elza Lilliegren e Tacia Filaretova; 12.o — O novo Pirandello — Danilo Oliveira; 13.o — Arco Iris — apotheose por toda a companhia.

2.o acto — As cigarras da Paulicéa — Aracy Cortes e Tró-ló-ló girls; 15.o — Atire-se, homem — Danilo Oliveira e Leopoldo Prata; 16.o — Lettre de Manon — Tacia Filaretova; 17.o — A nova dansa — Harry Pilcer e Tró-ló-ló girls; 18.o — Licção de anatomia — Danilo Oliveira; 19.o — Faz para eu vêr — Jardel Jercolis; 20.o — Os charutos — Manuela Matheus e Carmen Lobato; 21.o — Arabiana (baile) — Tacia Filaretova; 23.o — Pernas! Pernas! — Carmen Lobato e Tró-ló-ló girls; Visão do esculptor — Nu' artistico — Elza Lilliegren e Jardel Jercolis; 24.o — Vem cá bahiana — Cidalia Mattos; 25.o — Amor escuro — Aracy Cortes e Danilo Oliveira; 26.o — Esgrimindo corações — Elza Lilliegren e Tró-ló-ló girls; 27.o — Ai! Helena — Danilo, Cidalia, Prata e Gillette; 28.o — A ultima canção — apotheose por toda a companhia.

* * *

A TEMPORADA DAS QUATRO GRANDES REVISTAS DE ESPERANZA IRIS NO CASINO ANTARCTICA — O facto de ter a Companhia Esperanza Iris, de accôrdo com a empresa José Loureiro, deliberado realizar a temporada daquelle conjunto, em São Paulo, no Casino Antarctica, em espectaculos por sessões, veiu ao encontro do desejo do publico, que já antes de ser iniciada a venda de bilhetes, enormemente tem sido a encommenda de localidades, pelo telephone.

E ha a accrescentar ainda que a empresa Loureiro, attendendo a que uma concorrencia desusada affluirá ás récitas da Companhia Esperanza Iris, tanto mais que será a unica companhia a ficar em São Paulo, logo no inicio de sua temporada, — de hoje em deante põe á venda todos os bilhetes referentes ás "primeiras" de "Kiss-me", facilitando assim a que os interessados, ante essa venda cumulativa dos bilhetes para todos os espectaculos novos da temporada, possam ter, de facto, suas localidades reservadas, sem maior preoccupação.

Tambem a empresa se julga na obrigação de reservar qualquer localidade para o numero de espectaculos indicados pelo pretendente, responsabilizando-se pela indisponibilidade da mesma.

Como largamente se tem annunciado já, a estréa da Companhia Esperanza Iris, no Casino, verificar-se-á na noite de 20 do corrente, terça-feira proxima, dando-nos a conhecer, em espectaculos por sessões, a famosa revista "Kiss-me", que tem montagem realmente deslumbrante e um primoroso desempenho por parte de todos os artistas do grandioso conjunto, notadamente nos papeis entregues á "estrella" da companhia.

Nenhuma inconveniencia existirá, para o brilho e authenticidade dos espectaculos de Esperanza Iris, o se haver deliberado dar as quatro grandes revistas por sessões. Nenhum córte de scena ou quadro; apenas reducção no tempo empregado para os intervallos.

* * *

O MAESTRO MARTINEZ GRAU NO TRO'-LO'-LO' — A Companhia Tró-ló-ló acaba de fazer uma optima acquisição, contractando para seu maestro o competente musicista sr. Martinez Grau, que por muito tempo dirigiu as grandes orchestras da Empresa Cinematographica desta capital.

O joven maestro já se apresentará hoje, no Apollo, regendo a orchestra nas primeiras representações da revista "T-a-rata-chim".

* * *

FESTIVAES ARTISTICOS ANNUNCIADOS NO APOLLO — A festa artistica da "estrella" do Tró-ló-ló, actriz Aracy Cortes, será no proximo dia 22, em homenagem aos criticos theatraes dos jornaes desta capital.

— As coristas do Tró-ló-ló fazem sua festa a 21, com um espectaculo dedicado aos officiaes da Força Publica.

— Manuela Matheus, tiple do Tró-ló-ló, homenageará a APEA no dia 23, sexta-feira, com um espectaculo interessantissimo.

Programmas de hoje

AMERICA — "O esposo temporario".

BRAZ-POLYTHEAMA — "A ilha do Carlito" — Syd Chaplin.

CAPITOLIO — "Tristezas de Satanaz" — Adolphe Menjou.

COLOMBINHO — "Mania de cinema" — George Sidney.

GLORIA — "Beau Geste" — Ronald Colman.

MAFALDA — "A voz do sangue" — Ben Lyon.

MODERNO — "Noite de amor" — Vilma Banky.

PHENIX — "Perdida em Paris" — Bebé Daniels.

ROYAL — "Tristezas de Satanaz".

REPUBLICA — "A semi-noiva" — Norma Shearer.

SANT'ANNA — "Dinheiro a rodo" — Lewis Stone.

SANTA HELENA — "Coração de Salomé".

Noticias Telegraphicas

O credito agricola de S. Paulo

"A NECESSIDADE DE UMA APOTHEOSE" E INICIO DE UMA NOVA POLITICA ECONOMICA "SÃO OS ARTIGOS EM QUE A REVISTA "A. B. C." ESTUDARA' HOJE A ACTUAÇÃO DO PRESIDENTE JULIO PRESTES EM FACE DESSE PROBLEMA

RIO, 16 (A) — O semanario "A. B. C.", em seu numero de amanhã, publicará dois vibrantes artigos sob os titulos "Inicio de uma nova politica economica" e "A necessidade de uma apotheose", nos quaes estuda a actuação do presidente Julio Prestes, em face do problema do credito agricola de São Paulo.

Diz o "A. B. C.", no primeiro desses artigos, que "O credito agricola na Argentina foi implantada em condições precarias, pois o governo teve de recorrer ás emissões para creal-o. Não obstante, vencidas as difficuldades do inicio de adaptação e de experiencia, elle veiu a constituir-se um factor decisivo para o surto economico do paiz. O Estado de São Paulo, cuja producção sobrepuja a de algumas nações sul-americanas, retardou, é certo, a solução deste problema.

Todavia, recolhendo as licções do tempo, vai instituir o credito agricola, sem appello ás emissões, mas com emprego de recursos financeiros mais solidos menos onerosos á collectividade.

O presidente Julio Prestes apparece como precursor de uma politica economica, assentada em fundamentos pragmaticos, que desperta a admiração das élites e sobretudo a confiança das forças productivas do paiz, que são os elementos de acção e de riqueza, sempre necessitados de animadores, clarividentes, de conductores energicos contrarios á ideologias e abstrações.

O segundo artigo, estampando o retrato do presidente Julio Prestes, finaliza com as seguintes palavras:

"A obra de Julio Prestes, nesse sentido, é portanto uma contribuição de caracter nacional e interesse aos circulos conservadores e productores de todo o paiz. Não é o caso de renderem os orgams e os expoentes maximos da nossa cultura uma homenagem memoravel ao estadista moço, que acaba de lançar os fundamentos para uma verdadeira politica de engrandecimento economico? Ahi deixamos o alvitre, que não é um estimulo á capacidade de Julio Prestes, pois que a sua intelligencia dynamica não precisa de excitantes para trabalhar e realizar.

A apotheose ao lucido presidente paulista seria talvez um incentivo magnetico á acção de muitos dirigentes do Brasil.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

O rei Boris da Bulgaria

LONDRES, 16 — Pouco depois da visita dos soberanos a Balmoral, chegou incognito o rei Boris da Bulgaria, que immediatamente se dirigiu a Westminster, onde depoz uma corôa sobre o tumulo do soldado desconhecido — (Havas)

A amisade inalteravel dos povos russo e britannico

PALAVRAS DO SR. CLYNES NO CONGRESSO DAS "TRADES UNIONS"

LONDRES, 16 — Falando hontem, á noite, numa reunião do Partido Trabalhista, o sr. J. R. Clynes disse que o recente congresso das "Trade Unions" demonstrou de uma maneira incontestavel a amisade inalteravel do povo britannico ao povo russo, mas lamentou que essa amisade estivesse sendo impanada pela impertinencia dos "leaders" bolchevistas.

As relações entre os dois paizes, tanto commerciaes como intellectuaes, deviam ser as melhores, mas seria para desejar que os russos se occupassem mais dos seus proprios negocios e menos com os paizes que estão em condições diversas das delles, porque — accentuou — não é com ameaças que a Russia ha de converter o mundo. Somente poderá conseguir algum resultado si provar que seu plano economico é não só praticavel como susceptivel de assegurar ao povo russo uma vida melhor do que a que desfructam os outros povos. — (Havas).

Visita do sr. Chamberlain ás ilhas Baleares

LONDRES, 16 (A.) — Sabe-se que sir Austin Chamberlain, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, que deixará sabbado Genebra, para um cruzeiro do Mediterraneo em yatch de recreio, visitará as ilhas Baleares .

O destino do explorador inglez Fawcett

LONDRES, 16 (A.) — A imprensa londrina continua a preoccupar-se com as noticias vindas da America do Sul sobre o destino do explorador inglez Fawcett.

Todos os jornaes se mostram duvidosos quanto á versão do engenheiro brasileiro Courteville.

A questão russa

O SR. J. R. CLYNES ACCENTUA NÃO HAVEREM DIMINUIDO AS DISPOSIÇÕES AMISTOSAS DOS TRABALHISTAS PARA COM OS RUSSOS

LONDRES, 16 (A.) — O chefe trabalhista J. R. Clynes, falando hontem á noite numa reunião do partido trabalhista, referiu-se longamente á questão russa.

O orador accentuou que nos ultimos debates do Congresso das "Trade Unions" se havia verificado que as disposições amistosas dos trabalhistas para com os russos não tinham diminuido. Em contraposição a isso, verifica-se, de outro lado, que ha em sensivel augmento a indisposição provocada pela impertinencia dos "leaders" sovietistas. Tudo isso mostrava claramente que as relações economicas entre as "Trade Unions" dos dois paizes, em geral, podiam ser conduzidas em absoluta concordia e no melhor dos mundos. Para tal se impunha, não obstante, que os russos se capacitem da natureza propria dos seus negocios e se convençam de que não devem, de modo nenhum, obrigar a adopção de processos seus a povos e trabalhadores, cujas condições são differentes da sua.

Continuando, o sr. Clynes frizou que a Russia não poderá jamais converter o mundo ao seu credo, nem por ameaças, nem pela propaganda. Para tal, somente um meio havia, do qual os soviets não sabiam aproveitar-se com exito: "provar que o plano economico adoptado na Russia não só é praticavel como pode assegurar ao povo russo melhores condições de vida do que outros applicados ou por applicar". Até que semelhante cousa conseguissem os soviets, o mundo estava no direito de recusar reconhecer ao plano sovietista as vantagens nihilistas, de que faziam alarde os seus "leaders".

FRANÇA

O Parlamento passará a chamar-se "Assembléa Nacional"

PARIS, 16 — Amanhã será apagado da fachada do edificio do Parlamento o antigo letreiro e substituido por outro com os dizeres:

"Assembléa Nacional".

O facto está despertando grande curiosidade. — (Havas)

D. Sebastião Leme

PARIS, 16 (A) — O arcebispo condjuctor, d. Sebastião Leme, que já se acha nesta capital, de regresso de sua visita a Lisieux, devia assistir a um grande banquete offerecido pelo cardeal Dubois, mas declinou, á ultima hora, do convite, devido a sua curta permanencia em Paris. — (Havas).

Os titulos do emprestimo de 1920

PARIS, 16 — Os titulos do emprestimo francez de 1920, juros de 5 e 6 0|0, foram cotados hoje na Bolsa de Paris a 93 e 25 cents. e 89 e 5 cts., respectivamente. — (Havas).

Chegada dos membros da Legião Americana

CHERBURGO, 16 — A bordo do "Leviathan" chegou a Legião Americana, que vem em visita á França. Os legionarios desembarcaram debaixo de grande enthusiasmo popular e interrogados declararam que sentiam immensa alegria por terem opportunidade de rever na França os amigos francezes. — (Havas).

Rêde ferroviaria da Alsacia Lorena

PARIS, 16 — Foi hoje lançado o emprestimo para os Caminhos de Ferro da Alsacia Lorena. A operação foi immediatamente coberta varias vezes. — (Havas).

Sr. Alipio Dutra

A PROPAGANDA DO CAFE' BRASILEIRO EM PRAGA E EM ANTUERPIA

PARIS, 16 — De regresso de Antuerpia, passou por esta capital o sr. Alipio Dutra que seguiu immediatamente para Praga, onde vai organizar o serviço de propaganda pratica do café.

Em conversa com um representante da "Agencia Havas", o sr. Dutra accentuou a grande procura que está tendo em Antuerpia o pavilhão do Café do Estado de São Paulo, e que recebia diariamente a visita de pessoas de grande destaque politico e social, como exemplo, o antigo ministro, sr. Jaspar. — (Havas).

Ricardo Guiraldos enfermo

PARIS, 16 — Está gravemente doente o escriptor Ricardo Guiraldos. — (Havas).

O sr. Millerand, candidato a senador pelo departamento do Orne

PARIS, 16 (A.) — O ex-presidente da Republica, sr. Millerand fez a entrega de documentos que o candidatam á cadeira de senador pelo Orne, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Leneveu.

A candidatura do sr. Millerand, aliás já annunciada officialmente desde 9 do corrente, está despertando grande enthusiasmo por parte dos membros da Liga Republicana, embora este agrupamento doutrinario não tenha, como por varias vezes fizeram sentir os seus componentes, estricto caracter politico.

A 14 de janeiro deste anno, o sr. Millerand pediu demissão do cargo de presidente do comité da referida Liga pouco depois das eleições em que perdera a sua cadeira de senador, que agora vae novamente disputar.

Vida diplomatica

ALMOÇO OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS AO SENADOR CHAUMET

PARIS, 16 (A.) — Realizou-se hoje, como estava annunciado, o almoço offerecido pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, ao senador e antigo ministro do Commercio, sr. Chaumet, primitivo presidente da delegação de França á Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio, que se reuniu no Rio de Janeiro, como demonstração do affecto e sympathia ao grande amigo do Brasil.

Além do pessoal da embaixada, tomaram parte do almoço o sr. Painlevé, ministro da Guerra; sr. Paul Doumer presidente do Senado; senadores Henri de Jouvenel e De Monzie; o senador federal brasileiro Lacerda Franco, o ministro Pedro Mibieli, do Supremo Tribunal Federal Brasileiro; o prefeito do Sena, sr. Bouju', prefeito da policia, sr. ex-presidente geral de França na Indo-China, sr. Guende, o inventor brasileiro Santos Dumont, escriptores Lucien Descaves e Noziere, o sr. Christiano Torres Junior, addido commercial do Estado do Rio Grande do Sul; dr. Elysio do Couto, sr. Otto Bemberg, o sr. Bouilloux Lafont; sr. Zuccoli, sr. Mello Vieira, o dr. Casper Libero jornalista brasileiro e director da "A Gazeta", de S. Paulo; e o sr. Muscat D'Orsay, director da succursal da "Americana".

ITALIA

As commemorações de Crispi

ROMA, 16 (A) — Sob a presidencia do principe Lanza Di Scaléa, reuniu-se hoje, no palacio da Consulta ,a commissão encarregada das commemorações em honra de Crispi.

N. da R. — Crispi, o grande estadista italiano, foi uma das figuras mais salientes na politica de seu paiz, no ultimo seculo.

Por occasião da tomada da Sicilia ao rei de Napoles e na campanha pela unificação da Italia, Crispi evidenciou o seu grande amor pelo seu paiz.

Em companhia de Garibaldi, tomou parte na celebre expedição dos mil.

Tendo occupado diversos postos, foi, tambem, primeiro ministro do reino.

Violento incendio em casas de camponezes no Carso

TRIESTE, 16 — Irrompeu esta manhã violento incendio em uma casa de camponezes, numa das aldeas proximas de S. Pedro, no Carso.

O fogo propagou-se com grande rapidez ás casas visinhas, destruindo completamente 20 dellas e damnificando muitas outras. Ha cerca de 10 feridos e 40 familias sem tecto.

As autoridades enviaram soccorros ás victimas da catastrophe. — (Havas)

Os productos caracteristicamente italianos

ACCORDO PARA A PROHIBIÇÃO DE SUA ENTRADA NOS PORTOS CUBANOS, UMA VEZ QUE SEJAM PROCEDENTES DE OUTROS PAIZES

ROMA, 16 (A) — O ministro da Economia, sr. Belluzzo, e o ministro das Relações Exteriores de Cuba, sr. Martinez Ortiz, que se acha presentemente nesta capital, estão vivamente interessados no sentido de estabelecer um accôrdo prohibindo a entrada nos portos cubanos dos "vermouth", vinhos "Marsala" e outros productos caracteristicamente italianos procedentes de outros paizes.

As negociações têm por fim evitar que os referidos productos caracteristicos da producção italiana sejam attribuidos a nações outras que não a Italia.

PORTUGAL

Em beneficio da Assistencia aos Tuberculosos

LISBOA, 16 — Os jornaes referem-se em termos elogiosos ao album intitulado "Meus desenhos" da autoria da rainha Amelia de Bragança, cuja venda, limitada a 250 exemplares, rendeu 250 mil francos em favor da Assistencia nos tuberculosos. — (Havas)

"Meus desenhos"

APPARECEU O ALBUM DA RAINHA D. AMELIA

LISBOA, 16 (A) — Appareceu hoje o album da rainha d. Amelia, intitulado "Meus desenhos".

Os jornaes elogiam o aspecto caritativo da publicação, cujo producto da venda reverterá em beneficio da assistencia aos tuberculosos.

Da obra de arte da antiga soberana, foram tirados apenas 250 exemplares, que serão vendidos a 1.000 francos.

D. Sebastião Leme

O ILLUSTRE PRELADO BRASILEIRO ESPERADO EM LISBOA

LISBOA, 16 — E' esperado nesta capital, na segunda-feira, dia 19, a bordo do "Gelria", o arcebispo do Rio de Janeiro D. Sebastião Leme.

Está preparada imponente recepção ao illustre prelado do Brasil, na qual participarão todos os bispos do continente e os padres que já residiram no Brasil e representantes do governo.

A D. Sebastião Leme, o cardeal patriarcha offerecerá um banquete. — (Havas).

Reuniu-se o Conselho de Ministros

LISBOA, 16 — Esteve hoje reunido o Conselho de Ministros, que tratou de assumptos da administração e approvou o decreto que altera o regimen das expropriações. — (Hadas).

ALLEMANHA

Telephonia sem fios entre Berlim e Tokio

BERLIM, 16 — O "Lokal Anzeiger" annuncia para muito breve as primeiras experiencias da telephonia sem fios entre Berlim e a Capital do Japão. (Havas).

A reabertura do Reichstag

BERLIM, 16 — Foi adiada para o dia 17 de outubro a reabertura das sessões do Reichstab. (Havas).

Tratado tcheco-allemão

BERLIM ,16 (A) — Confirma-se officialmente a noticia de que serão restabelecidas, a 26 do corrente, as negociações para conclusão do tratado commercial tcheco-allemão, em Praga,

Instituto de Pesquizas Antropologicas

BERLIM, 16 (A) — Foi festivamente inaugurado hontem o novo Instituto Allemão de Pesquisas Antropologicas.

O novo estabelecimento scientifico forma um departamento especial do conhecido instituto "Kaizer Wilhelm".

O tratado de commercio com a Tcheco-slovaquia

BERLIM, 16 (A) — A 26 do corrente serão, restabelecidas em Praga as negociantes do tratado do commercio entre a Allemanha e a Tcheco-slovaquia.

Um tratado de commercio com a Tchecoslovaquia

BERLIM, 16 — Nos meios mais chegados ao governo assegura-se que serão restabelecidas, em 26 do corrente, as conclusões para um tratado de commercio entre a Allemanha e a Tcheco-Slovaquia. — (Havas).

HESPANHA

O problema emigratorio

MADRID, 16 (A) — O jornal "El Debate", orgam das Direitas, concita o governo a encarar detidamente o problema emigratorio, aconselhando-o a imitar a politica da Italia, pois só em... 1925 subiu a 82.830 o numero de hespanhoes emigrados.

POLONIA

Conclusão de tratado de commercio com o Canadá

VARSOVIA, 16 — Devem começar por estes dias as negociações para a conclusão de um tratado de commercio entre a Polonia e o Canadá. — (Havas).

IRLANDA

O sr. Cosgrave, deputado por Cork

BUBLIN, 16 — O presidente do Conselho, sr. Cosgrave, foi eleito deputado por Cork. — (Havas).

ROMANIA

Desmente-se que varios cruzadores russos tenham feito exercicios em aguas romenas

BUCAREST, 16 — Telegrammas de Constanza informam que 5 cruzadores russos fizeram exercicios em aguas da Romania e regressaram ao porto de Odessa.

A noticia está, porém, officialmente desmentida. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O sr. Taft festeja, na intimidade o seu anniversario

NOVA YORK, 16 (A) — Telegrapham de Quebec:

"O ex-presidente William Taft, presidente da Côrte Suprema Federal dos Estados Unidos, celebrou hoje, na intimidade da sua familia, na villa que possue nos arredores desta cidade, a passagem do seu 70.o anniversario natalicio".

O governador Smith saúda os judeus de Nova-York

NOVA YORK, 16 (A) — O governador Smith fez publicar uma saudação aos judeos de Nova York, por motivo da inauguração do novo anno judaico. Na sua saudação o governador do Estado elogia a actividade e profunda comprehensão dos deveres de cidadania do que dão mostras os judeos de Nova York, felicitando-se por ter sob a sua jurisdicção tão integros e correctos coestadoanos.

Dempsey - Tunney

O INTERESSE DESPERTADO PELO SENSACIONAL ENCONTRO PUGILISTICO

CHICAGO, 16 (A) — O interesse pelo sensacional encontro Tunney-Dempsey, a 23 do corrente, considerado como a mais importante lucta de box de todos os tempos, augmenta de instante a instante.

A venda de localidades cresce extraordinariamente, já sendo por verdadeiro empenho que os "fans" dos dois pugilistas obteem collocações, e, assim mesmo, á custa de centenas de dollares cada cadeira.

Ao mesmo tempo que a venda legal de localidades, tem havido milhares de bilhetes falsos, estando a policia em campo para descobrir os falsificadores. Fala-se que desses bilhetes já mais de 10 mil foram vendidos nesta cidade, Nova York, Cleveland e outros pontos do paiz.

O "referee" do encontro Dempsey-Tunney

CHICAGO 16 (A) — E' provavel que o "referee" do encontro de 22 do corrente, entre Dempsey Tunney, seja o commerciante millionario George Lyttin.

MEXICO

Em torno de uma conspiração contra o presidente Obregon

MEXICO, 16 (A) — As autoridades federaes continuam activamente as diligencias no sentido de apurar toda a trama da conspiração chefiada por generaes, que tinham como fim o assassinio do presidente Obregon.

URUGUAY

Diplomata e parlamentar brasileiros recebidos pelo presidente da Republica

MONTEVIDE'O, 16 (A) — O presidente Juan Campisteguy recebeu em audiencia especial, o ministro Helio Lobo e o deputado Flores da Cunha, com os quaes se demorou em cordial palestra.

DOS ESTADOS

SANTA CATHARINA

Dr. Oliveira Botelho

O PROBLEMA SOCIAL E SCIENTIFICO DA LEPRA

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — O dr. Oliveira Botelho, quando da realização da sua conferencia sobre o problema social e scientifico da lepra, teve occasião de se referir, em termos altamente honrosos, ao medico paulista dr. J. M. Gomes, dizendo que é elle, sem duvida nenhuma um dos mais abalizados technicos na especialidade.

Viajante para o Rio de Janeiro

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — A bordo do vapor "Carl Hoepcke" seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Manuel Pedro Silva, escripturario da Alfandega.

Para a cidade de Lages

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — Com destino á cidade de Lages, tomaram passagens, nesta capital, os srs. vice-governador Walmor Ribeiro e deputado Vidal Ramos.

Artistas patricias

FLORIANOPOLIS 16 (Especial) — A violinista Dora Soares e a pianista Varella Cide realizaram hontem, no salão do Club Germania, um magnifico concerto, que foi muito applaudido.

Ambas as artistas estiveram, hontem, em palacio, despedindo-se do governador Konder.

Hoje embarcaram com destino a Porto Alegre, recebendo, de grande numero de familias e representantes das autoridades, os votos de bôa viagem.

Congresso das Municipalidades

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — Houve uma reunião da commissão organizadora do Congresso das Municipalidades, sob a presidencia do sr. secretario da Fazenda, ficando deliberado que o sr. Victor Konder, ministro da Viação, fosse considerado presidente honorario do Congresso, pois, que é o mesmo, ainda, presidente do Congresso de Blumenau.

Outrosim, ficou tambem deliberado que a sessão preparatoria se realize no dia 26 proximo.

Desembargador Medeiros Filho

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — Procedente da zona do ex-contestado, chegou a esta capital o desembargador Medeiros Filho, chefe de policia, que ali fôra instaurar um inquerito para apurar a responsabilidade do banditismo praticado pelo bando de Fabricio Vieira.

O desembargador Medeiros, por todos os logares por que passou, recebeu demonstrações de sympathia.

Congresso Estadual

FLORIANOPOLIS, 16 (Especial) — O Congresso Estadual prorogou as suas sessões até o dia 8 de outubro proximo.

Os bandoleiros retiram-se para a Serra da Esperança

FLORIANOPOLIS, 16 (A) — A "Republica" publica, hoje, a seguinte nota official:

"Segundo telegrammas recebidos pelo governador do Estado das autoridades paranáenses, os bandoleiros, chefiados por Fabricio Vieira, retiram-se para Serra da Esperança, no Estado do Paraná, a quatro leguas de Rodisan, distanciando-se, assim, do territorio catharinense, que, nessas circumstancias, está livre de uma ameaça imminente por parte do grupo."

PARANA'

Desembargador Medeiros Filho

CORITIBA, 16 (A) — Regressou a Florianopolis o desembargador Medeiros Filho, chefe de Policia de Santa Catharina.

GOYAZ

Estrada de Goyaz a Leopoldina

GOYAZ, 16 (Especial) — Foi inaugurada a estrada de Goyaz a Leopoldina, no Araguaya, com brilhantes festas.

O sr. presidente do Estado, acompanhado por altas autoridades e representantes da imprensa, percorreu a mesma até o ponto terminal.

Como o representante do "Correio Paulistano", fui convidado para tomar parte na comitiva presidencial. Achei a estrada magnifica, cercada de paysagens deslumbrantes, mostrando as grandes riquezas da região beneficiada por tão patriotico emprehendimento.

Espera-se que a navegação do Araguaya venha a renascer como no tempo de Couto de Magalhães, pondo toda a região do norte do Estado em franco contacto com Belém do Pará.

MATTO GROSSO

Accusações contra um official do Exercito

RELATORIO DA COMMISSÃO NOMEADA PARA PROCEDER O INQUERITO

CUYABA' 15 (A) — A commissão incumbida da tomada de contas do 17.o Batalhão de Caçadores acaba de fazer entrega do seu relatorio, pelo qual se verifica a improcedencia das accusações levantadas contra o capitão José da Silva Pereira.

Esse official acaba de ser designado pelo commando da circumscripção para o cargo de commandante do destacamento de vigilancia da fronteira com a Bolivia, onde se encontram os remanescentes da columna Prestes.

ALAGOAS

O attentado contra o sr. Costa Rego

CONDEMNAÇÃO DO CRIMINOSO

MACEIO', 16 (A) — O Tribunal condemnou a 23 annos e quatro mezes de prisão Felismino Jatobá, que tentou contra a vida do governador Costa Rego.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Chocaram-se hontem, violentamente, na rua Voluntarios da Patria, a carroça 11.480, dirigida por André do Lucca e o auto-omnibus da linha "Sant'Anna", n. 82.

Em consequencia do desastre André, que reside na casa 85 daquella via publica, cahiu da boléa, ficando levemente ferido no rosto.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

* * *

O automovel n. 1516, guiado por Andréa Dó, quando transitava, hontem, ás 19 horas, pouco mais ou menos pela avenida Celso Garcia, atropelou a pequena Julia, de 6 annos de edade, filha de Antonio Hortelã, residente no n. 645 daquella avenida.

A victima, que soffreu uma fractura da coxa esquerda, foi soccorrida pela Assistencia e internada no hospital da Santa Casa.

ACTOS OFFICIAES

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Secretaria da Fazenda

Despacho do dr. secretario da Fazenda:

Secretaria da Agricultura — Lamartine Garcia, 19:474$030; Cia. Brasileira de Automoveis, 1:000$000; Camara M. de Porto Feliz, 2:777$700; Adaucto José Pereira, 1:350$000; pessoal extranumerario do Tramway da Cantareira, 10:780$000; Haroldo Paranhos e Henrique C. Rodrigues, 1:610$400; Edgard Fagundes, ... 778$400; Francisco Barbosa, ... 162$500; Antonio Canero, 124$600; Luiz Strina, 1:240$000; Rizkalah Jorge, 198$300; Thomaz Henriques e Cia., 686$000; Polizotto, Belloto e Picardi, 380$000; H. Ferreira, 972$000; Sociedade A. Oleo Galena — Signal, 2:803$300; Fabrica de Aro Paulista, 1:150$200; Escriptorio Technico de Havranek, 278$000; L. Schmidt e Cia., 154$000; Lameirão e Cia., ... 1:110$000; Ricardo Marconi, ... 2:715$000; José Strano, 587$700; Thomaz Henriques e Cia., ... 165$000; Otto Schloembach Filho e Cia., 1:800$000; Riszkal Jorge, 714$000; José Luiz Alvarenga, ... 100$000; Camara M. de Guarulhos, 570$000; João Mauricio do Prado, 300$000; Camara M. de Leme, 10:000$000 — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Paschoal Leonardi, 22:680$500; José Kauffmann, 55:589$000; Angelo Ferro, 2:600$000; B. Sant'Anna e Cia., 225$900; Angelo Sestini e Cia., 4:572$300; J. Antonio Zuffo, 3:700$000; ao mesmo, 21$600; Julieta Rodrigues Bahia, 75$000; Martini, Leonardi e Cia., ... 19:800$000; Azevedo Alves, Rodrigues e Cia., 9:973$400; Ferreira Souto e Cia., 9:430$000; José Silva e Cia., 3:700$000; Cia. Calçado Clark, 16:300$000; Sandoval e Cia., 7:297$400; Azevedo Alves, Rodrigues e Cia., 40:281$800; Sandoval e Cia., 2:000$000; Paschoal Leonardi, 17:400$000; Herminio Ferreira Netto, Escorel e Cia., ... 7:749$000; Azevedo Alves, Rodrigues e Cia., 26:789$300; Cia. Burroughs do Brasil, 2:375$000; Augusto Seabra, 249$000; Cassio Muniz e Cia., 630$200; Atlantic Refining Co. of Brasil, 640$000; Grazzini e Cia., 30:000$000; Angelo Sestini e Cia., 15:284$000; The Texas Cy., 2:546$000; The City of Santos I. Cy., 564$000; Barros e Cia., 132$500; R. Cauduro e Cia., 18:979$700; Angelo Sestini e Cia., 19:249$000; aos mesmos, 4:782$300; R. Cauduro e Cia., 8:517$400; Ribeiro Santiago e Cia., 172$500; J. Antonio Zuffo, ... 236$000 — Pague-se.

SECRETARIA DO INTERIOR: — Gertrudes de Carvalho Lamarares 20$; Carmen Quicino Simões 25$; Ondina Quirino Simões 25$; Carmen Granjo 45$; Colleina Ramos 10$; Ayres Amancio de Moura 35$; Hercilia da Cruz Prado 135$; Julia dos Santos Fagundes 140$; Ottilia Aronca 75$; Maria José Couto e Silva 95$; Martins Costa e Cia. 3:788$290; Prefeitura M. de Monte Azul 6:000$; R. Cornalbas 255$100; d. Maria de Lourdes Passos 65$; Pedro Milanes . 55$; Maria José de Mello Monteiro 25$; Amelia de Moraes 40$; Empresa Melhoramentos de Porto Ferreira 450$, Genesia Alvarenga 70$; Maria Ghisolfi 75$; Maria José de Almeida Campos 50$; Marcos José Dias, 90$; Dalila Antines Fighud 30$; Ambrosio Bretas Netto 99$; Companhia de Papeis e Artes Graphicas . . 513$600; Comm. Reguladora do T. e Abastecimentos do Estado 19:220$; Companhia Italiana Cabo Sul Marino 230$400. Jacyra Vieira Baracho 30$; Miquelina Pedroso 45$; Companhia de Gaz 748$900; Companhia Paulista de P. e Artes Graphicas 20:262$020; Julio Malfatto 44$; Peres e Vasques 115$; Companhia Paulista de P. e Artes Graphicas 750$; Tavares e Cia. 338$; Augusto Guimarães e Cia. 97$500; Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto 57$500; Oscar Flues e Cia. 23:484$100; Garcia Hime e Cia. 2:117$. Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas . . . 532$100; Theodoro de Oliveira Costa 716$500; Manuel Candido da Silva 289$500; Bighetti Pizzolotti e Cia. 6:890$; Directores das Escolas Reunidas de: — Pouso Alegre de Baixo 38$; Potyrendaba 18$; Ururahy 42$; Pyrangi 45$; Sta. Lucia 30$ — Pague-se.

Requerimentos despachados: — Manuel José Teixeira; Sebastião Gatura da Silva, Reynaldo de Vasconcellos, Manoel Ramos; Abilio Jacintho da Costa; Regino de Paula Aragão; Callmeio Nestor dos Santos; Argemiro de Oliveira Santos; Benedicto Antonio Franco; Saturnino Moreira dos Santos. — Expeça-se o titulo.

Daniel Ribeiro de Moraes e Silva; Manoel Dias da Silva; Dante Malagora; Coutinho e Carvalho; "O Cachoeirense"; Orlando de Oliveira; Sta. Casa de Misericordia de Capivary; Orphanato Christovam Colombo; Santa Casa M. Casa Branca. Associação Brasileira do Escoteiros; Santa Casa de Misericordia de Guariba; Santa Casa de Misericordia de Silveiras; Sociedade Mogyana de Beneficencia de M. das Cruzes; Asylo de Mendicidade de Nossa Senhora da Candelaria de Itu'; Rivadavia Dias de Barros; Conferencia de S. Vicente de Paula de S. Manuel; José de Toledo Barros; Associação Protectora de Morpheticos e Invalidos de Casa Branca, Mario Alves Cabral; Cia. Telephonica Brasileira; a mesma Joaquim Juvenal de Faria; Cia. Telephonica Brasileira; Conferencia de S. Vicente de Paulo de Nossa Senhora das Dores de Bariry; Conferencia do S. Vicente de Paula de Cruzeiro; Idem de São José dos Campos; Companhia Commercial e Maritima Casa dos Pobres de Cruzeiro; Jornal de Taquaritinga; Hospital Beneficente D. Balbina, Porto Ferreira; V. Ordem III de São Francisco da Penitencia, de Taubaté. Cassiano José das Neves, João Emilio Ribeiro, dr. Luiz Arthur Lopes, Jovino de Azevedo Bittencourt, Pilade Bonetti e Filhos, Joaquim Soares de Sousa, Hospital dos Lazaros de S. Carlos, Santa Casa de Misericordia de Dois Corregos, Hospital de Caridade de S. Vicente de Paulo, de Jundiahy. — Pague-se.

Barone e Pozzelli, José Mendes, Sylvio Dias Arruda, Irmãos Figliola, João Ugliengo. — Restitua-se de accôrdo com a informação.

João de Almeida Queiroz e outros, Floriano Peixoto de Almeida, Antonio Annunziato, Viriato de Mattos, Hildebrando Marques Pavão, Cesar Bologna, Jorge Vieira Monteiro. — Indeferido.

José Rodrigues Machado, Hospital Anna Cintra e outros, de Amparo; Alvaro de Abreu, Adolino Pereira Souto, Antonio Ferreira de Moraes, Manuel Corrêa Dias Filho. — Deferido.

Heitor Moreira Franso, Rogorio Nobrega, Instituto de Sciencias e Artes da capital. — Sim, em termos;

Faustina Ferreira Lobo. — Indeferido, nos termos do parecer supra.

Paulo Pinheiro de Ulhôa Cintra. — Sim, em termos do parecer.

Euripedes de Andrade e Cia. — Proceda-se de accôrdo com o dr. procurador fiscal.

Ubiratan Pamplona. — Solicitem-se informações da Secretaria do Interior.

Antenor de Camargo Penteado. — Alterem-se os lançamentos para base dos contractos e restitua-se o excesso pago.

Cofre de Orphams: Lazaro, filho de Antonio Lazaro de Lara Leite, 978$066. — Pague-se.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeados:

Olavo Pereira Guimarães, para substituir o professor Carlos Ferreira Cesar, do 1.o curso nocturno de alphabetização de Pindamonhangaba;

d. Esther do Carmo, para substituir a professora d. Sebastiana Rodrigues, das escolas reunidas de Mandury, em Piraju';

d. Francisca da Cunha, para substituir a professora d. Maria Antonietta Ramos, da escola mista, rural, da Escada, em Guararema;

d. Jacy Macedo, para substituir a professora d. Noemia Costa de Magalhães Gomes, da 2.a escola mista de Villa Pompeia, nesta capital;

d. Maria Apparecida Dinamarco, para substituir a professora d. Maria Benedicta Fernandes, da 1.a escola mista, urbana, do Pedregulho, em Guaratinguetá;

d. Maria de Freitas Leite, para substituir a professora d. Maria de Lourdes Passos, da escola mista, rural, do Bairro do Embahu', em Cruzeiro.

d. Maria da Gloria Toledo, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Campos Salles", na capital;

d. Marietta Allano, para continuar a substituição de d. Barbara Ferraz, auxiliar da Créche de Votorantim, em Sorocaba;

d. Luzia Carara, para substituir d. Barbara Carara, auxiliar da Créche de Votorantim, em Sorocaba, durante o seu impedimento, por licença;

o sr. José Vaz de Camargo, servente do grupo escolar de Mattão, para substituir o porteiro do mesmo estabelecimento, sr. Antonio Alves de Oliveira, durante o seu impedimento por licença.

as seguintes sras. para substituir adjuntos licenciados de grupos escolares:

d. Haydée Machado. — Substituido, sr. Alvaro Ferreira Bueno, do 2.o de Catanduva;

d. Esther Mendes. — Substituido, sr. Epaminondas de Oliveira, do de S. Roque;

d. Emilia Serraino. — Substituida, d. Rosa de Almeida, do de Conchas;

d. Cecilia Orefice. — Substituida, d. Octavia de Faria Bastos, do de Bariry;

d. Ignez Marques Castelhano. — Substituida, d. Maria da Gloria Valeriani Marques, do de Porto Ferreira;

— Licenças concedidas:

De tres mezes:

a d. Anna Olympia Gomes, professora das escolas reunidas de Baruery, em Parnahyba;

a d. Aurora Rodrigues de Carvalho, das escolas reunidas de Taquary;

a d. Carlinda Araujo Barbosa, das escolas reunidas de Villa Nova, em Piracicaba; e

a d. Maria Rita de Castro Santos Pinto, da escola mista, rural, de Jararaca (Fazenda do Tanque), em Guaratinguetá.

De dois mezes:

a d. Adalgisa Maciel, professora da escola mista, rural, da Fazenda Coqueirão, em Pirajuhy;

a d. Ismenia de Almeida, das escolas reunidas de Porangaba, em Tatuhy;

a d. Maria de Lourdes Passos, da escola mista, rural, do bairro da Barra do Embahu', em Cruzeiro;

ao professor Moacyr de Paula e Silva, da escola rural dos Lemes, em Guaratinguetá;

a d. Zulmira Rodrigues, da escola mista, rural, do Ibó, em Santa Rita do Passa Quatro; e

em prorogação, a d. Zilah Maria Pereira, da escola mista, rural, do Capuava, em Porto Feliz;

Do um mez:

a d. Atalinda Soares Nascimento, da escola mista, rural, da Fazenda Ibicaba, em Limeira;

a d. Justina Fessel, das escolas reunidas do José Paulino, em Campinas; e

a d. Noemia Costa de Magalhães Gomes, com exercicio na 2.a escola mista de Villa Pompeia, nesta capital; e

de 45 dias, á professora d. Olinda de Almeida, da escola mista, rural, de Quatinga, no municipio de Jacarehy.

— A adjuntas de grupos escolares foram concedidas as seguintes licenças:

De 3 mezes, a d. Cecilia Moysés da Silva, do de Descalvado; d. Alice Mariz Nogueira, do de Bôa Esperança, e d. Maria da Gloria Valeriani Marques, do de Porto Ferreira.

— Obteve 10 dias de licença o sr. Paulo Marques de Carvalho, director do 2.º grupo escolar de Ribeirão Preto.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De pois mezes, a d. Lucia Roca Dordal, do 1.º do Cambucy, na capital;

do um mez, a d. Carmen de Andrade Squarzini, do de São Vicente;

Idem, a d. Amelia Cesar, do "Antonio Padilha", de Sorocaba.

— Foi transmittido á Secretaria da Fazenda, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o sr. Cyro Exel Magro, adjunto do grupo escolar de Cosmopolis, pede pagamento de differença de vencimentos.

— Officiou-se á Secretaria da Fazenda communicando que, tendo desistido do resto da licença em cujo goso se achavam as professoras dd. Emilia Botelho, adjunta do grupo escolar de Posse; Ruth Pimenta Amorim, adjunta do grupo "Convenção de Itú", de Itu', e Iracema Gioia Plenet, adjunta do grupo de Ibitinga, reassumiram o exercicio de seus cargos em 20 de agosto ultimo, 1.º e 5 do corrente, respectivamente;

devolvendo, devidamente apostillado, o decreto concedendo um anno de licença á professora d. Olinda Soares Martins, adjunta do grupo escolar de Porto Feliz.

—— Requerimentos despachados:

De dd. Sophia Sylvia Dias e Alice Muller Moreira. — Aguardem inspecção de saude;

de d. Aurora Menezes. — Submetta-se ao exame especializado no Instituto de Hygiene, conforme exigencia da Inspecção Medica Escolar;

do Henrique Zollner Netto. — Aguarde opportunidade;

de d. Argentina Cunha Quaas e outras, substitutas effectivas do grupo escolar "Campos Salles", pedindo pagamento da gratificação "pro-labore" de 25 o|o, por substituições. — Não procede o requerido, tratando-se, como se trata, de um caso julgado;

de d. Arinda Leme da Rocha. — Sim. (Providenciado);

de José Garcia Simões da Rocha. — Indeferido, de accôrdo com as informações;

de d. Benedicta Dulce da Costa. — Aguarde a época legal;

de d. Hercilia da Cruz Prado. — Submetta-se á inspecção de saude, dirigindose á Directoria da Inspecção Medica Escolar, no dia 22 do corrente, ás 13 horas;

de d. Isaura Arruda. — Aguarde inspecção medica;

de Theophilo Rodrigues Pereira. — Em nenhum dos seus pedidos é possivel ser attendido o requerente;

de d. Lygia de Azevedo Marques. — Não é de conveniencia para o ensino a localização da escola requerida;

de d. Nelly Moraes. — Sim, nos termos do art. 187, paragrapho unico, da Consolidação das Leis do Ensino; e

de d. Lavinia Toledo Amaral. — Não póde ser attendida.

Policia do Estado

Requerimentos despachados:

do sr. Joaquim da Silva Castro, commerciante, pedindo permissão para jogo de bolas de páu — Sim, sujeitando-se á fiscalização policial;

do sr. João Scasano, do Salto, licença para uma kermesse — Autorizo o funccionamento da kermesse, sob a immediata fiscalização policial;

do sr. Benigno Demeo, pedindo permissão para realizar um festival dansante — Deferido;

do sr. Juvenal Raymundo de Sousa, pedindo licença, para um festival beneficente — Deferido;

da Sociedade de Soccorros Mutuos Monte Pio 1.o de Outubro da "Lapa", pedindo licença para realizar um festival dramatico-dansante no dia 1.o de outubro — Deferido;

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Maria Amelia Monteiro — Requeira com o sello devido;

Rua Caetano Pinto, 117 — Concedo 30 dias.

Rua Visconde de Parnahyba, 320 — Sim.

Rua Tagypuru's, 17 — Concluidas as installações sanitarias e cumprido o restante da intimação pode a serraria iniciar o seu funccionamento, ficando porém os requerentes na obrigação de reformar o barracão ou fechar a serraria, findo o prazo pedido.

José Khoury — Encaminhe-se o recurso devidamente informado.

Fernando Freire Ferraz — Cumpra a intimação.

José Teixeira de Andrade — Providenciado — archive-se.

J. Gomes da Silva — Deferido quanto ao predio.

Rua Barão de Iguapo, 114 — Concedo 60 dias improrogaveis.

Rua São Domingos, 16 e 26 — Deferido.

Rua Voluntarios da Patria, 84 — Conservando a cocheira em perfeito estado de limpeza, suspendo a multa por 60 dias improrogaveis, para que cumpra a intimação.

Bernini e Pastore — Recolham ao Thesouro a taxa de approvação.

Dr. Roberto Napolitano — Botucatu' — Dê-se conhecimento.

Rua 3 de Dezembro, 8 — Indeferido, á vista da informação.

Rua São Caetano, 68 — Sim, requerendo o previo registo do estabelecimento e procedendo ao fichamento sanitario dos empregados.

Delegacia Fiscal

Expediente do dia 15:

Requerimento de Heitor de Abreu Sodré, collector em Caçapava, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saude: "Deferido. Faça-se o expediente."

Idem, de Paschoal Damiano, pedindo restituição de imposto sobre a renda: "Indeferido."

— Foi approvada a nomeação de dona Angelina Cesario Porto, para preposta do escrivão da collectoria de Caçapava, Raul Nogueira Porto.

requerimento do lavrador em Rio das Pedras, Ludovico Felippe, pedindo restituição de 350$. de imposto a mais pago em 1923. "Restitua-se o processo á Receita Publica."

Idem, de Cesar Gotilla, pedindo para pagar em prestações multa que lhe foi imposta: "A' 3.a collectoria, para annexar ao processo respectivo."

officio do escrivão do alistamento eleitoral de S. José do Rio Pardo, pedindo materiaes: "Restitua-se por intermedio do Juiz da Comarca."

requerimento de Pedro Giannotti, pedindo restituição de imposto sobre a renda (creditos hypothecarios, 1924) a mais pagos: "A' Receita Publica do Thes Nacional."

Idem, do Miguel Magalhães Peixoto, pedindo para pagar multa em prestações: "Informe a 6.a collectoria da Capital, sobre o merecimento do pedido."

Idem, do Mario Werneck de Castro, agente fiscal, pedindo percentagem sobre varias multas: "Entregue-se a quantia de 825$ pela 1.a collectoria de Campinas."

Idem, de João Castaldi, pedindo registo de 30.000 kilos de papel de impressão: "Restitua-se á Alfandega de Santos."

Idem, idem, de Paulo José da Costa, proprietario do Turf Illustrado", pedindo registo e .... 43 000 kilos de papel: "Com a informação prestada, restitua-se á Alfandega de Santos."

Idem, de Percival de Britto, ex-1.o sargento do Exercito, pedindo averbação de assentamentos em sua caderneta: "Restitua-se á Secretaria do Ministerio da Guerra."

Idem, do Benedicto S. Cruz, negociante em Bebedouro, pedindo vistoria de seu estabelecimento: "A' collectoria de Bebedouro, para o fim indicado."

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Sessão de 15 de setembro de 1927

Presidente, ministro dr. Jorge Tibiriçá, Procurador geral da Fazenda, dr. Eduardo M. Fontes, Secretario, dr. Gabriel de Rezende Filho.

A' hora regimental, presentes os ministros drs. Oscar de Almeida e Carlos Villalva foi aberta a sessão sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram relatados os seguintes processos:

Pelo ministro dr. Oscar de Almeida: Da Secretaria da Agricultura: Avisos solicitando pagamentos sob ns. 83,28 e 9158, a Francisco Coelho Ferreira, de 1:072$; 9082, á Cia. Peral de Construcção, 9:606$690; 9083, á mesma, 16:965$357; 9156, ao coronel Eduardo José de Camargo, 82:423$182; 9182, a Luiz F. Gomes, 20:156$380; 9184, ao mesmo, 33:740$746; 9185, ao mesmo, ... 24:474$720; decisão: "Registe-se". Da Secretaria do Interior: Avisos solicitando pagamentos sob ns. 7571, a Domingos Soares e Cia., 260$; 7573, a J. A. Zuffo., 80$; 7574, a Fred Figner, 1:200$; 7575, a Abel Persoli 1:234$100; 7576, á Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 367$; 7605, a Luiz Corrêa de Mello, 300$; 7619, á Cia. Telephonica, 83200; 7625, á mesma, 747$900; 7651, a Joaquim Duarte Barobsa, 120$400; 7652, a Lazaro Pimentel, 235$; 7653, a Antonio Gouveia, 136$; 7654, a Braz Pierro 296$100; 7655, a P. Genoud e Cia., 690$; 7656, a J. Barros e Cia., 98$500; 7657, á Cia. Campineira Luz e Força, 618$200; 7658, á Penitenciaria do Estado, 714$; 7659, a Lutz Ferrando e Cia, 385$; 7660, a J. A. Zuffo, 4:926$250; 7661, a Assumpção e Cia., 371$; 7662, á Cia. de Gaz, 417$100; 7663, a R. Riedel e Cia., 341$800; 7749, á Cia. de Gaz, 501$100; decisão: "Registe-se". Da Secretaria da Justiça: Aviso n. 6213, prestação de contas do sr. Francisco Germano de Medeiros: decisão: "O exame destes autos mostra irregularidades que devem ser sanadas antes do julgamento. Os judiciosos pareceres dos srs. director da Tomada de Contas e Procurador Fiscal apontam essas irregularidades, lembrando medidas acautelatorias dos interesses da Fazenda do Estado. O sr. secretario da Fazenda e do Thesouro, em officio dirigido ao senhor secretario da Justiça, n. 1133, de 4 de novembro de 1926, corrobora os referidos pareceres, com apoio na legislação vigente quanto á forma processual a seguir nas tomadas de contas aos responsaveis por dinheiros publicos O sr. procurador geral subscreve os supracitados pareceres, dizendo porém que, tratando-se de contas muito em atrazo, podem ser aceitos os documentos apresentados ,devendo o responsavel, em prestações posteriores sanar as irregularidades apontadas. Além da forma não aceitavel, seguida nesta prestação de contas, e das irregularidades arguidas, o processo não offerece elementos seguros que autorizem seu julgamento consciencioso, pelo que o Tribunal determina a sua devolução á Secretaria competente". 4424, idem, do mesmo sr. Decisão: "Com os argumentos do despacho exarado hoje em processo congenere do mesmo responsavel, sob n. 6213, de 1925, o Tribunal determina a devolução destes autos á Secretaria competente".

Pelo ministro dr. Carlos Villalva — Da Secretaria da Agricultura: Aviso solicitando pagamento de 5:750$ á Light Power; decisão "Registe-se". Da Secretaria do Interior; Aviso solicitando pagamento de ns. 7517, á Light Power, 72$850; 7518, á mesma, 388$; 1:708$600; 7540, á Comp. de Gaz, 86$100: 7541, á mesma, 388$; 7542, a Facchini Irmão e Cia., 130$600; 7343, a Cia. S. Abreu ..... 1:275$900; 7545, á Comp. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 2:069$500; 7546, a Angelo Sestini e Cia., 3:843$336; 7547, a J. Fortunato e Cia. 206$2; 7548, a Humberto Giamotti e Cia., 2:905$800; ... 7549, a S. J. Martins e Cia., ... 284$400; 7550, a Martinho Dotta e Irmão, 800$; 7551, a Antonio Giordano, 1:20$; 7552, á Casa Pasteur, 54$500; 7553, a Funaro e Della Mamma, 300$800; 7554, a Francisco Talarico, 135$; 7555, á Light Power, 2:208$700; 7556, a Costa Ferreira e Cia., 27$300; ... 7557, a Pardini e Cia. 67$; 7562, a Horacio Rezende e Cia., 150$, .. 7565, a Vicente de Noce, 405$700 a Geraldo Fervolino, 434$500; ... 7567, a Vicente de Noce, 651$600; 7568, a D. Maria Amodio, 536$400; 7569, á Comp. Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 51€$700 7570, a Felisberto Lavior, 160$; 7572, a Chabassus Rocha Lima e Cia., 205$; 7763, ao professor Raul Fumonnet, 12:000$; decisão "Registe-se". 7211, prestação de contas do sr. Abilio Cesar de Andrade; decisão: "O Tribunal á vista do processado, julga bem prestadas as contas do sr. Abilio Cesar de Andrade do Almoxarifado da Instrucção Publica, e manda que se registe. Taes contas são as referentes ao mez de julho ultimo". Prestação de contas do sr. José Ferraz de Campos; decisão: "O Tribunal julga boas as contas do sr. José Ferraz de Campos, inspector da zona, contas referentes á quantia de 4:800$ que recebeu por adeantamento". Idem do mesmo sr: 1412, idem do sr. Accacio V. Camargo; 41886, idem do sr. Sebastião Pestana, decisão: "Registe-se".

Da Secretaria da Fazenda — Prestação de contas do sr. Laurindo de Arruda Mello. Idem do sr. João Baptista Mendes, idem do sr. João Galhanone Netto; Idem do mesmo sr., idem do mesmo sr.; idem do mesmo sr.; idem do sr. J. Pedroso Moraes Salles Junior; idem do mesmo sr.; idem do mesmo sr.; idem do sr. Orlando de Oliveira; idem do mesmo sr.; idem do mesmo sr.; idem do sr. A. Boucher Filho; idem do sr. Jovino A. Bittencourt; idem do mesmo sr.; decisão "Foram julgadas boas pelo Tribunal e mandadas registar as despezas respectivas. Idem do sr. Hugo Fernandes de Andrade Só: decisão. "Devolva-se á Fazenda a fim de que satisfaça o pedido supra do dr. procurador geral da Fazenda". Idem do mesmo sr.; idem do sr. Alcides Vallim de Carvalho Aranha; idem do sr. Arthur D'Avilla Rebouças; idem do sr. José Monteiro Boanova; idem do sr. Benedicto Arantes; decisão: Foram julgadas boas pelo Tribunal e mandadas registar as despesas". Pedido de pagamento de Antonio de Godoy Netto, de Lorena: decisão: "O Tribunal, á vista do que dispõe a lei. n. 1197, de 29-1-927, art. 69, nega registo ao pedido de pagamento de custas feito pelo escrivão de Lorena sr. Antonio de Godoy Netto, no executivo fiscal constante deste processo e no qual decahiu a Fazenda do Estado, e manda que se registe a quantia de 441$500 dispendida pelo requerente no referido executivo".

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 16 de setembro de 1927

LEI N. 3.086, DE 16 DE SETEMBRO DE 1927

Restabelece a lei n. 2.794, de 16 de dezembro de 1924, que dispõe sobre o plano de abertura da chamada avenida Anhangabahu', e que dá outras providencias.

Faço saber que a Camara, em sessão de 3 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica restabelecida, em todos os seus termos, a lei n. 2.794, de 16 de dezembro de 1924, que dispõe sobre o plano de abertura da chamada avenida Anhangabahu', a constituição de uma praça e que dá outras providencias.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1927, 374.º da fundação de São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 3.087, DE 16 DE SETEMBRO DE 1927

Determina que nas garagens de mais de 20 automoveis, poderá ser feita a utilização de chapas de um para outro automovel.

Faço saber que a Camara, em sessão de 3 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º — Nas garages de mais de 20 automoveis, poderá ser feita a utilização de chapas de um para outro automovel.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1927, 374.º da fundação do São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

LEI N. 3.088, DE 16 DE SETEMBRO DE 1927

Approva o accôrdo feito entre a Prefeitura e Manuel Francisco Vieira de Andrade e sua mulher, para a acquisição dos predios 2, 4, 6, 8 e 10, da rua General Couto de Magalhães e dá outras providencias.

Faço saber que a Camara, em sessão de 3 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica approvado, em todos os seus termos, o accôrdo celebrado entre a Prefeitura e Manuel Francisco Vieira de Andrade e sua mulher, dona Maria Ferreira, para acquisição dos predios 2, 4, 6, 8 e 10, da rua General Couto de Magalhães, necessarios á execução da lei n. 1.663, de 19 de março de 1913.

Art. 2.º — O preço da acquisição é de 350:000$000, e o pagamento será feito em letras da Camara Municipal da ultima emissão, de 100$000 cada uma, ao par, e juros de 8 o|o ao anno.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 16 de setembro de 1927, 374.º da fundação do São Paulo.

O Prefeito,
J. Pires do Rio.
O Director Geral,
Luiz Tavares.

RELAÇÃO dos processos existentes na Thesouraria, ainda não procurados, para serem pagos:

462	23197	33934	38338
2639	23505	34046	38471
4072	23888	34337	38523
4863	23948	34461	38530
6739	24234	34464	38749
6913	25994	34526	38923
6937	25966	34527	39006
7134	26427	34528	39083
9658	26629	34538	39270
10855	27617	34554	39692
10978	27777	34712	39718
11071	27939	35225	39777
13188	28010	35240	39857
13239	28413	35261	39873
13272	28703	35568	39925
13311	29110	35591	40008
13833	29871	36329	40339
13890	29582	36449	40383
14320	29834	36448	40596
15404	30433	36501	40601
16152	31221	36508	40874
16536	31069	36707	41470
17162	31827	36703	42177
17328	32487	37585	42346
19511	32530	37751	44431
19960	32598	37753	44468
21768	33003	37931	44544
21822	33316	38060	50424
22138	33465	38111	
22154	33547	38185	

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

CERTIDÃO: Ribeiro Machado e Cia., 43266. — Pague os emolumentos; dr. Raphael Gurgel. — Certifique-se, de accôrdo com a informação.

CANCELLAMENTO: Minervina Pereira, 35078. — Cancelle-se a taxa do terreno não edificado.

ISENÇÃO: Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo, 42929. — Deferido.

LANÇAMENTO: José Athayde de Oliveira, 42378, Salim J. Coury, 36382. — Providenciado.

RESTITUIÇÃO: Luiz Domingos 42956. — Junto o 1.o recibo; Carolina Assis Pacheco, 41377. — Restitua-se 112$; Domingos Gallo, 39142. — Restitua-se 60$; João Terzi, 40737. — Restitua-se 48$; Raphael De Marco, 41423. — Restitua-se 156$; Raphael Ficondo, 41619. — Restitua-se 111$.

RECLAMAÇÃO: Antenor de Camargo Penteado, 39801. — Reduza-se a taxa sanitaria para 36$; Henrique Lindenberg, 39581. — Reduza-se a taxa sanitaria do predio n. 32, para 70$; dr. Carlos Ekmann, 38299. — Faça-se a transferencia dos predios ns. 37 e 39 da rua Jaguaribe, para o nome do requerente; Bento Gonzaga Franco, 40904. — Pague-se o 2.o semestre da taxa sanitaria; Francisco G. dos Santos Cruz, 38719. — Altere-se, de accôrdo com a informação; Jayme F Cardoso da Silva, 41565. — Altere-se a taxa sanitaria para 120$, e a addicional para 24$; dr. Sebastião Camparato, 40952. — Indeferido.

TRANSFERENCIA: Davidson Pullen e Cia., 42639; Coluccio e Yorio, 42920; Marcellino Biscaiu Escudero, 41771. — Paguem os emolumentos de transferencia; Carlos Zenello, 38249; dr. José da Costa Machado, 42698; Maria Izabel Ramos da Silva, 42699; Virgilio de Barros Baptista, 41698. — Attenda-se; Humberto Canton e Cia., 37837. — Sim; Horacio Barroso Baptista, 41885; Frederico Thompson, 41874; Salvador Maritns, 42687; Antonio José Trindade, 35117. — Providenciado; Santomauro, Lombardi, Panace e Cia., Gabriel German Cia. — Deferido.

AÇOUGUE: Michele Santinont. — Deferido.

CEMITERIO: Miguel Casella Deferido, de accôrdo com as informações; Paschoal Blasco. — Deferido.

ESTACIONAMENTO: — Caetano Abrante Simões, Elias José, Josos Ronconvschki. — Indeferido.

LEITERIA: José Genmarossa — Deferido; Dario Rojas. — Concedo o prazo de 30 dias. Martha Schom. — Indeferido.

LICENÇA ESPECIAL: Altino Netto e Irmão, Guido Boglieti, M Costa, Reynaldo Schoewer. — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: Dal Fino e Cia., Domenico De Santis, Horaci oFernandes, Joaquim Leiroz, Nicola Oliva, Tullio Morcelli. — Deferido; Soc. Knowles e Foster, para o Brasil. — Indeferido; José Chemi. — Indeferido, á vista do officio n. 7, de 3 de setembro, do chefe de Policia.

MATADOURO: Benjamin Vieira, Luiz de Rosa. — Deferido.

OFFICINAS E FABRICAS: — Cia. Paulista de Tecidos de Algodão, Caetano Rossini, Gino Cesare, Nelson de Andrade Sá. — Deferido.

PRAZO — Felicio Ceaccio. — Concedo o prazo de 30 dias, improrogavel; J. Santillipo e Cia., José Ambrosio. — Concedo o prazo de 60 dias, para que o estabelecimento seja posto de accôrdo com a lei.

RELEVAÇÃO DE MULTA — Adolpho Braustein, Amador Marques, Fernando Alterio, Irmãos Silva. — Indeferido.

CONTAGEM DE TEMPO: Antonio Cordeiro dos Santos. — Expeça-se o titulo.

ABERTURAS DE VALLAS

Angelo Rivitti, 42232; Adriano Augusto Nunes, 42071; Dante Tomiato, 42795; Francisco Ignacio, 42894; Fernando de Carvalho, 42283. José Prado, 42254; José Alcantara, 42548; Joaquim Moreira, 42755; José Denaria, 42715; Olavo Franco Caluby, 42397; Virginia Grisbach, 42407; José Maria Godinho, 42366; José Maria Godinho, 42365; Joaquim Castro Salgado, 42568; Pedro Sadocco, 42793; Manuel Marques de Araujo, 42667; Sm. Roder, 42756; Sm Roder, 42757; Romulo, Rossi, 42269.

PLANTAS APPROVADAS

Antonio Curzio, construir casa á rua B. Villa João Dente, 43102;

Antonio Serrentino, transformar janella na av. Celso Garcia, 42359;

Antonio Bueno Junior, construir cerca á rua Domingos de Moraes, 28783;

Abel Augusto Machado, construir casa á rua Estrada da Cantareira, 33922;

A. Nilo de Lucca, construir casa na praça Marechal Deodoro, 38310;

Aristides Domingos construir casa á rua Tuiuty, villa Santa Rosa, 42180;

Adelaide Silva, construir casa á rua Mandey, Casa Verde, 40621;

Attilio Silvestre, augmentar casa á rua Madre do Deus, 41792;

Benedicto Isaias de Souza, construir casa á rua Cypriano Barata, 38677;

Carlos Tinoco, construir garpão á rua Sergio Meira, 38330;

Elias Machado de Almeida, construir casas á rua dos Patriotas, 38541;

Henrique Pegado, construir armazens á av. Presidente Wilson, 40614;

José Gomes, construir casa na villa Deodoro, 42302;

João Zoch, reformar casa á rua Conselheiro Moreira de Barros, 39942;

José Ianone, augmentar casa á rua Herculano de Freitas, 36459;

Luiz Espinheira, construir casas á rua Lord Cokcrane, 41652;

Manuel da Encarnação Affonso, construir casa á rua Souza Caldas, 38342;

Miguel de Franco, construir casa á rua Iguatemy, 42400;

Pedro Rizzo, construir casa á rua Rebouças, 37057;

Raul dos Santos Oliveira, construir armazem á rua Cotexo 37845;

Orfanato Christovam Colombo, construir muro á rua Mario Vicente, 41863;

Rosino Gerolano, construir barracão á rua da Mooca, 39569;

Salvador Calucci, augmentar casa á rua 21 de Abril, 39937;

S. M. Roder, construir casa á rua Thomé de Souza, 38041;

INDEFERIDAS

Angelo Bitell, 40676; Angelo Barbaresco, 39373; Cyrillo Pinto, 27376; Deudice Roberto, 40093; Felippe Ponzio, 39656; Giuseppe Farcone, 35779; Gustavo G. Martins, 25765; H. Shiefferdecher, 40134; Isidoro Nardell, 22434; I. R. Matarazzo, 39070; Juvenal Pardda, 36520; Joaquim Moreira, 37988; João Baptista Felispetto, 35590; Luiz Espinheira, 39385; Luiz Espinheira, 38035; Leonor Rodrigues de Siqueira, 37502; Malafronte Batasi, 39643; Nicola Ferrara, 39419; Horacio Seavone 39618; Raphael Laurino e irmão, 36174; Roberto Rengo, 39500; Sociedade Constructora de Immoveis 39239; Stefano Shoffi, 46629; Theresa Fava, 40338; Victorio Marcolino, 39573.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIACÇÃO OS SRS.

Antonio Lici, 40846; Baptista Furriel, 41243; Benedicto Sebastião Pires 31283; Camillo Bergeson, 41120; Emilio Janella, 40646; Ernestino Miranda, 42109; Giacomo Paterno, 43100; H. Alvarenga 39662; Italia Catharina Lorandi, 40495; João Carratti, 1650; Julio Bertasio, 40006; José Marra da Silva, 41260; Malta Guedes, 42733; Monteiro e Rabinovichim, 42130; Manuel Pereira 37511; Mario Pamponet, 42540; Nasim Elias Nigni, 42363; Paschoal Ranieri, 39755; Ramon Mendonza, 39691; Salamão Rosa 41601; pedro Luiz Gonzaga dos Santos, 41563; Raphael Galves, 37211; Sabino Perna, 36441; Tito Oliani, 40158; Vicente Marques, 41651; Victorino Alves, 38279; Vicente Branco, 38547.

Foram aceitas, por mais vantajosas, as propostas apresentadas pelos srs. José Rebello da Silva e José Belisario de Camargo, para a construcção de um boeiro e uma bocca de lobo á rua Barão de Bananal e para fornecimento de capim verde á tropa da Limpeza Publica, respectivamente.

DIRECTORIA DE POLICIA DA PREFEITURA

Serviço do dia 15.

Construcções: sem licença, 4; em desaccordo, 1 — **Intimação** para concertos do passeio, 1 — **Multas:** Impostas 20; pagas, amigavelmente, 4 — **Exames de habilitação:** Candidatos inscriptos, 15; approvados, 10; reprovados, 4; — **Cartas expedidas, 31** — **Transferencia de vehiculo, 1** — **Mercado livres:** Mercadores localisados no largo do Belém e av. Tiradentes, 570; — **Deposito Municipal:** animaes recolhidos, 15. lotes de mercadorias, 3; idem de fructas, 10; vehiculo, 1. Animaes retirados, 6; vehiculos, 3. Cães sacrificados, 38 — **Renda total arrecadada, 3:168$400**

Camara Municipal de S. Paulo

Expediente da Secretaria

Despachos do sr. Luiz Fonceca, presidente da Camara:

Dia 9 de setembro de 1927

Requerimento do sr. dr. Antonio de Novaes Mourão, propondo a venda de livros á Bibliotheca Publica Municipal — Não convem a offerta proposta.

Remetteram-se á Prefeitura os requerimentos e as indicações apresentados em sessão de 8 do corrente.

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas:

de 795$000 á W. M. Jackson Inc.

de 725$400 á Enrico Fontana & Cia. Lda.;

de 126$600 a Aurelio Longo.

DIA 10

Remetteu-se á Prefeitura o recurso n. 24, deste anno, interposto por d. Eugenia da Silva Borges, contra o lançamento do imposto de industrias e profissões com que foi lançada, (pensão com venda de bebidas) a sua casa, á rua Chavantes, n. 93.

— Expediu-se titulo declaratorio do tempo de serviço, para os effeitos da lei n. 781, de 1904, ao continuo zelador da Secretaria João Baptista Cortez.

DIA 13

Para promulgação, remetteram-se á Prefeitura as leis decretadas em sessão de 3 do corrente.

Remetteram-se á Prefeitura os requerimentos e indicação apresentados em sessão de 10 do corrente.

Requerimento do sr. Plinio de Mello, offerecendo a venda de diversos livros á Bibliotheca Publica Municipal. — Indeferido, de accordo com as informações.

Requisitou-se da Prefeitura o pagamento da quantia de ...... 4:320$000 á Empresa do "Correio Paulistano", de conformidade com a conta apresentada e devidamente processada.

DIA 15

Para promulgação, remetteram-se á Prefeitura a lei e resolução decretadas pela Camara, em sessão de 10 do corrente.

Devem comparecer á Secretaria da Camara, para assignar termos de recursos os srs. Salim Simão Racy e Irmãos Cunto.

Requisitaram-se da Prefeitura os seguintes pagamentos de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas:

do 1:236$300, a Leite Cia. (Papelaria São José);

de 716$000, aos Irmãos Marrano;

de 553$300, a Fausto Bressane.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

AUTOMOVEIS MULTADOS

Pela 3.a Delegacia Auxiliar, encarregada da fiscalização, no dia 14 do corrente mez, foram multados os conductores dos seguintes automoveis:

19, Auto-omnibus, excesso de velocidade; 39, auto-omnibus, excesso de velocidade; 49, auto-omnibus, desobediencia ao signal; 49, auto-omnibus, excesso de lotação; 48, auto-omnibus, excesso de lotação; 58, auto-omnibus, excesso de lotação; 60, auto-omnibus, excesso de lotação; 93, auto-omnibus, excesso de lotação; 102, auto-omnibus, estacionar fóra do ponto; 223-C, chapa viciada; 682, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 1.018, desobedeencia ao signal; 1.120, meio fio e bonde; 1.244, transitar contra mão: 1.369, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 1.379-C, chapa viciada; 1.843-C, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 1.873, excesso de velocidade; 1.950, escapamento livre; 1.991-C, excesso de velocidade; 2.346-C, estacionar fóra do ponto; 2.377, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 2.409, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 2.564-C, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 2.347, desobediencia ao signal; 4.404, desobediencia ao signal; 4.615, excesso de velocidade; 4.895, transitar contra mão; 5.027-C, falta do bonet; 5.099, desobediencia ao signal; 5.320, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 5891, excesso de velocidade; 6.326, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 6.433, excesso de velocidade; 7.755, estacionar contra mão; 7.906, meio fio e bonde; 10.848, desobediencia ao signal; 11.010, interromper o transito; 13.866, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 14.786, não trazer comsigo os documentos; 14.796, abandonado em lugar prohibido com o motor parado; 14.813, abandonado em lugar prohibido com o motor parado.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boltim do dia 16 de setembro de 1927.

Procuras:

173 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação

2.139 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda:

2 administradores, 3 escrivães, 3 fiscaes e 2 guarda-livros.

Para fazenda ou fóra della:

2 chauffeurs, 1 pedreiro, 1 oleiro e 1 fabricante de manteiga.

Immigrantes:

Chegados, 145.

Contractos effectuados:

Directamente:

1 familia de colono e 3 camaradas.

Destino certo:

12 familias de colonos e 44 camaradas.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE, ALGODÃO e CAMBIO

VARIAS NOTICIAS

CAFE

BOLSA DE SANTOS

COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL
DISPONIVEL

DIA, 16:

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	24$700
Mercado	Estavel
Foram vendidas 16.000 saccas.	
Pauta paulista por 1 k.	2$600
Pauta mineira	2$300

DIA, 16:

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10.30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$500	25$500
Outubro	25$750	25$800
Novembro	25$800	25$800
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Inalterado.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15.30

	Hoje	Hont.
Setembro	25$900	25$900
Outubro	25$975	25$750
Novembro	25$850	25$800
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estav.

Alta parcial de 50 a 400 réis.

MOVIMENTO GERAL

DIA, 16:

Telegrammas especiaes do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	31.299
Entradas desde 1.o do mez	418.709
Entradas desde 1.o de julho	2.176.896
Média	32.208
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.018.291
Despachadas, hoje	35.364
Despachadas desde 1.o do mez	431.713
Despachadas desde 1.o de julho	2.121.689
Embarcadas, hontem	41.612
Embarcadas desde 1.o do mez	333.793
Embarcadas desde 1.o de julho	1.987.659
Passagens, hoje	30.731
Passagens desde 1.o do mez	433.483
Passagens desde 1.o de julho	2.178.434

DIA, 16:

DIA, 16:

Sahidas durante o mez corrente:

	SACCAS
Europa	114.014
Estados Unidos	148.512
Argentina	4.354
Uruguay	50
Africa	875
Asia	—
Cabotagem	1.036
Total	268.891

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

DIA, 16:

Companhia Central:

	SACCAS
Existencia no dia 15	30.517
Entradas, hoje	3.105
Total	33.622
Sahidas, hoje	1.340
Stock, hoje	32.282

NAS ESTRADAS DE FERRO

JUNDIAHY, 16:

Foram recebidas hoje, até as 12 horas, nesta cidade, com destino a Santos, 31.313 saccas.

DIA, 16:

Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.180
Anterior	23.180
Entradas pela Estrada Sorocabana	6.337
Total, hoje	29.731
da Sorocabana	7.551
Anterior	6.837
Total, anterior	30.017

DIA, 16:

Passagem de café com destino a Santos, do meio dia até ás 17 horas, 19.731 saccas.

Café baldeado hoje, até ás 13 horas, com destino a Santos, 30.731 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	23.180
Central	1.659
Sorocabana	4.543
Bragantina	903
Pary e São Paulo	446

CAFE' DESPACHADO

DIA. 16:

EXPORTADORES

Café Paulista

	SACCAS
Leon Israel e Co. S|A	5.175
Hard, Rand e Cia.	4.549
The Asiatic Trading Corp	3.250
Raphael Sampaio e C.	2.070
J. Aron e Cia. Ltda.	2.000
Almeida Prado e Cia.	1.500
J. C. Mello e Cia.	1.500
Sampaio Bueno e Cia.	1.125
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	918
Nossack e Cia.	775
Cia. Leme Ferreira	720
Cia. Paulista de Export.	650
Theodor Wille e Cia.	600
Picone e Filhos, Ltda.	500
Jessouuroun e Irmão	500
E. Struckmeyer e Cia.	500
S. A. Levy	500
Lima, Nogueira e Cia.	500
A. Ferreira e Cia.	500
Origenes Tormin e Cia.	435
Rebello, Alves e Cia.	375
Mourão, Tapié e Cia.	300
Nioac e Cia. Ltda.	250
Vieri S|A	250
Ramon Sanchez e Cia.	147
Eugenio Teuber	125
F. S. Hampshire e Co. Ltd.	125
Martinho Camargo, Coelho e Cia.	100
Martins, Wright e Cia. Ltda.	32
Diversos	5
	29.776

Café Mineiro

Martins, Wright e Cia. Ltda.	1.643
A. Ferreira e Cia.	1.096
Bartholomei Serra e Cia.	1.093
Naumann, Gep e C. Ltd.	1.010
Cia. Leme Ferreira	746
	5.588
Total	35.364

CAFE' EMBARCADO

DIA, 16.

Relação do café embarcado no dia 15 de setembro

	SACCAS
No vapor allemão "Baden":	
Theodor Wille e C.	2.951
The Asiatic Trading Corp.	2.000
Cia. Paulista de Exportação	1.854
S. A. Levy	1.750
Martinho Camargo, Coelho e C.	1.500
Leon Israel Co. S||A	1.500
Nossack e Co.	1.334
Raphael Sampaio e C.	1.000
Naumann Gepp e Co Ld.	875
Cia. Prado Chaves	750
J. C. Mello e Co.	750
American Coffee Corp.	500
Sampaio Bueno e C.	500
Junqueira Carvalho e C.	468
Almeida Prado e Cia.	375
E. Struckmeyer e Co.	250
Eduardo M. Hafers	250
Andrade Junqueira e C.	125
Bartholomei Serra e C.	125
Ferreira Ruivo e C.	125
Hard Rand e C.	125
Nioac e Co. Ltda.	125
Diversos	3
— No vapor nacional "Cabedello":	
Arbuckle e Co.	2.885
Sampaio Bueno e C.	2.750
Sion e Co.	2.636
A. Ferreira e C.	2.000
J. Aron e Co. Ltd.	2.000
Martins Wright e C. Ld.	750
The Asiatic Trading	750
Almeida Prado e Co.	500
Oliveira Ozorio e C.	500
Sda. Nacional Exportadora	500
Ferreira Ruivo e C.	250
Martinho Camargo Coelho e Co.	250
Ferreira Ruivo e C.	250
Elnor e Co. Lda.	230
— No vapor norueguez "Hardanger":	
Leon Israel Co. S|A	1.035
J. Aron e Cia.	953
Silva Ferreira e Cia.	250
Almeida Prado e Cia.	146
E. Johnston e Cia. Ltda	66
Hard Rand e Cia.	40
Naumann Gepp. e Cia. Limitada	37
Diversos	3
— No vapor francez "Groix":	
Picone, Filhos Ltda.	1.502
Nossack e Cia.	925
— No vapor americano "West Nerle":	
Eunor e Cia. Ltda.	988
Baccarat e Cia.	250
Cia. Leme Ferreira	200
Vieri S|A	15
— No vapor nacional "Santarém":	
J. C. Mello e Cia.	45
Total	41.612

BOLSA DO RIO

DIA, 16.

O mercado de café abriu hoje sustentado, com o typo 7 a ..... 31$500 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de 6.894 saccas na abertura e 3.590 á tarde. Entraram 17.096 saccas; desde 1.o do mez 272.663 saccas; desde 1.o de julho 845.184 saccas. Embarques 18.695 saccas desde 1.o do mez 170.394 saccas; desde 1.o de julho 835.840 saccas. Stock 237.397 saccas.

BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 16.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	11.88	11.90
Março	11.60	11.63
Maio	11.43	11.49
Julho	11.38	11.43
Mercado	Apest.	Estavel

Baixa de 2 a 6 pontos.

COTAÇÕES DAS 13,30 HORAS

	Hoje	Hont.
Dezembro	11.94	11.90
Março	11.69	11.63
Maio	11.54	11.49
Julho	11.48	11.43
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	11.89	11.90
Março	11.65	11.63
Maio	11.48	11.49
Julho	11.42	11.43
Vendas do dia	20.000	20.900
Mercado	Acces.	Estavel

Alta de 2 e baixa de 1 ponto.

DISPONIVEL

	Hoje.	Hont.
Typo Rio, n. 6	13 5|8	13 1|2
Typo Rio, n. 7	13 1|8	13
Typo Santos, n. 4	17 1|4	17
Typo Santos, n. 7	15 1|2	15 1|4

Rio — Alta de 1\|8.
Santos — Alta de 1\|4.

BOLSA DO HAVRE

DIA, 16.

ABERTURA

	Hoje	Hont.
Dezembro	436	431
Março	421	416 1|2
Maio	410	405 1|2
Julho	403	398 1|2
Vendas	1.000	4.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta de 4 1\|2 a 5 francos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
Dezembro	434 1|2	431
Março	420	416 1|2
Maio	409	405 1|2
Julho	402	398 1|2
Vendas do dia	2.000	4.000
Mercado	Calmo	Estavel

Alta de 3 1\|2 francos.

ALGODÃO

SÃO PAULO
MOVIMENTO DE HONTEM
Cotação do termo
ABERTURA

Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	56$500	—
Outubro	58$500	—
Novembro	—	61$000
Dezembro	60$500	60$950
Janeiro	62$300	62$500
Fevereiro	63$000	64$000

FECHAMENTO

Algodão em rama:
Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Setembro	57$000	—
Outubro	58$500	—
Novembro	59$500	61$000
Dezembro	60$500	61$000
Janeiro	62$200	62$530
Fevereiro	63$000	63$800

PARA COBERTURAS NA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

ABERTURA

Algodão em rama:
Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

FECHAMENTO

Algodão em rama:
Typo n. 5:

Comp. Vend.

Não houve offertas.

NEGOCIOS REALIZADOS

NA ABERTURA

Para dezembro, 3.000 arrobas, a 60$400.

Para janeiro, 500 arrobas, a... 62$000.

Para janeiro, 1.000 arrobas, a 62$400.

Para janeiro, 500 arrobas, a ... 62$300.

NO FECHAMENTO

Para janeiro, 500 arrobas, a ... 62$300.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotação dos negocios do disponivel da Bolsa de Mercadorias para os generos postos em São Paulo, livres de frete, carretos, etc.

ALGODÃO
(Em caroço sem sacco)

	De	A
Qualidade commum, 15 kilos	—	—

Mercado, nominal.

(Em rama):
Typo n. 6 (da Bolsa de S. Paulo)
Classificado e com certificado da Bolsa:

A dinheiro	58$000	58$500
A 90 d|v.	—	—

Mercado, estavel

Não classificado

A dinheiro	57$000	57$500

Mercado, calmo.

A dinheiro	53$000	54$000
A 90 d|v.	—	—

Mercado, calmo.

Caroço de algodão
(Por arroba):

	De	A
Sem sacco	—	—
Ensaccado	—	—

Mercado, nominal.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SÃO PAULO

Pela Caixa de Liquidação foram registadas hontem vendas a termo de 2.000 arrobas de algodão em rama.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama

	Kilos
Stock anterior	8.314.210,5
Entradas	N|constam
Sahidas	173.211
Stock actual	8.140.999,5

Algodão em caroço

	Kilos
Stock anterior	17.497
Entradas	N|constam
Sahidas	N|constam
Stock actual	17.497

Caroço de algodão

	Kilos
Stock anterior	33.703
Entradas	N|constam
Sahidas	N.constam
Stock actual	33.703

BOLSA DO RIO

DIA, 16.

O mercado de algodão regulou hoje firme.

Entraram: 1.355 fardos. Sahiram 493 fardos. Stock, 16.139 fardos.

Cotações por 10 kilos — Sertão de 49$000 a 50$000; os 1.as sortes de 48$000 a 49$000; os medianos 41$000 a 42$000; os paulistas de 46$000 a 47$000.

BOLSA DE LIVERPOOL

DIA 16:

COTAÇÕES DAS 12,30

	Hoje	Hont.
Mercado	Est.	Est.
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco "fair"	11.88	12.18
Maceió, "fair"	11.88	12.18
American "Futures" American Midling	11.83	12.08
American "Futures" para outubro	11.42	11.71
American "Futures" para janeiro	11.54	11.82
American "Futures" para março	11.59	11.86
para maio	11.59	11.86

Disponivel brasileiro — Baixa de 30 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 25 pontos.

Termo americano — Baixa de 27 a 29 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	11.25	11.64
American "Futures" para janeiro	11.37	11.78
American "Futures" para março	11.42	11.83
American "Futures" para maio	11.42	11.84

Baixa de 39 a 42 pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

ABERTURA

DIA 16:

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	21.48	21.117
American "Futures" para janeiro	21.77	21.50
American "Futures" para março	22.05	21.75
American "Futures" para maio	22.10	21.75

Alta de 27 a 35 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

	Hoje	Hont.
American "Futures" para outubro	20.29	21.17
American "Futures" para janeiro	21.18	21.50
American "Futures" para março	21.46	21.75
American "Futures" para maio	21.70	21.75

Baixa de 5 a 32 pontos.

CAMBIO

MERCADO DE SÃO PAULO

Este mercado abriu, hontem, estavel, com os bancos em geral fornecendo cambiaes nas bases de 5 29\|32 d. a 90 d\|v., e a 5 27\|32 d. á vista.

Durante a manhã alguns bancos affixaram taxas a 5 57\|64 d. e a 5 59\|64 d. a 90 d\|v., para algumas transacções em determinadas condições.

Os bancos declararam dinheiro para a acquisição de coberturas, libra e dollar a 90 d\|v., a 5 61\|64 d. e a 8$290 para entrega a 30 dias, sendo á vista libra, 5 57\|64 d. e dollar, a 8$370.

Houve offertas de letras a 5 121\|128 d. e dollar a 8$310 a 90 d\|v., a serem entregues a 30 dias.

Na reabertura o mercado passou a funccionar em melhores condições, chegando a haver sacadores a 5 29\|32 d. e a 5 59\|64 d. a 90 d\|v., e de 5 27\|32 d. a 5 55\|64 d. á vista, vigorando a mesma base de compra e de offertas.

Nestas condições, fechou o mercado estavel.

O soberano foi cotado na base de 42$500 pela Camara Syndical dos Corretores.

A' taxa de 5 29\|32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale ... 40$624 e o franco, $328.

A' vista, 5 27\|32, a libra vale 41$069, o franco $332, a lira ... $461, o escudo $423, e o dollar ... 8$458.

Os bancos cotaram hontem, desde a abertura até o fechamento, nas seguintes condições: a 90 dias: Londres, de 5 29\|32 d. a 5 59\|64 d.; á vista, Londres, de 5 27\|32 d. a 5 55\|64 d.; Nova York, 8$440 a 8$460; Paris, $331 a $329; Italia, $450 a $460; Suissa, 1$628 a 1$630; Hespanha, 1$423 a 1$430; Belgica, $235 a $236; Hollanda, 3$385 a 3$390; Portugal, $420 a $422; Hamburgo, 2$015, a Uruguay, ouro, 8$470 a 8$480; Buenos Aires, papel, 3$615 a .... 3$620; Buenos Aires, ouro, 8$220 a 8$236.

BANCO NOROESTE

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:

	A' vista	A 90 dias
Londres	5 109|128	5 59|64
Nova York	8$450	—
Italia	$460	—
Italia, vale	$465	—
Paris	$331	—
Suissa	1$630	—
Belgica	$235	—
Portugal	$208	—
Portugal, provincias	$420	—
Hespanha	1$430	—
Hespanha, provincias	1$410	—
Buenos Aires	3$620	—
Montevidéo	8$480	—
Japão	4$070	—
Beyrouth	5 25|32	—

TABELLA OFFICIAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 27|32
Paris	$328	$332
Allemanha	—	2$015
Portugal	—	$423
Italia	—	$461
Belgica	—	$235
Hespanha	—	1$432
Suissa	—	1$632
Nova York	8$300	8$458
Buenos Aires	—	3$622
Holanda	—	3$390
Vienna	—	1$207
Japão	—	4$070
Beyrouth	—	5 25|32
Soberanos	—	43$500

BOLSA DE SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores desta cidade affixou hontem a seguinte tabella:

	A 90 d|v.	A' vista
Londres	5 29|32	5 27|32
Paris	$326	$331
Hamburgo	—	2$013
Italia	—	$461
Portugal	—	$420
Hespanha	—	1$435
Nova York	—	8$450
Suissa	—	1$630
Argentina	—	3$630
Offertas:		
Letras particulares a 5 dias	5 121|128	5 123|128
Letras particulares a 60 dias	5 121|128	5 123|128
Letras bancarias a 5 dias	5 29|32	5 123|128
Letras bancarias a 30 dias	5 29|32	5 123|128

— As transacções realizadas em 15 do corrente, foram:

Libras	130.770
Francos	71.875
Dollars	1.075.242
Liras	—
Escudos	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas ás 11 horas:

Taxas de venda:

Bancario	5 29|32
Francos	$331

Taxas de compra:

Libras	5 123|128
Dollars	8$280

Vales ouro:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 8$460 e agio ... 4$620.

Taxa de francos:

A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas é de $331 o franco, ouro

Valor da libra:

Valor da libra papel á vista	41$069
Valor da libra papel, a 90 dias	40$634
Valor da libra ouro (soberano)	43$000

BOLSA DO RIO

DIA, 16.

O mercado de cambio abriu hoje firme, com o bancario a ... 5 29\|32 e o particular a 5 61\|64. Fechou inalterado.

CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA, 16:
ABERTURA

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollares	4.86,67	4.86,37
Londres s/ Genova á vista por liras	89.40	89.35
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	28.75	28.75
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil reis	2 13|32	2 13|32
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.44	20.44
Londres s/ Amsterdam á vista florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

DIA, 16:
FECHAMENTO

	HOJE	HONT.
Londres s/ Nova York á vista por dollares	4.86,37	4.86,37
Londres s/ Genova á vista por liras	89.35	89.35
Londres s/ Madrid á vista por pesetas	28.70	28.75
Londres s/ Paris á vista por francos	124.00	124.00
Londres s/ Lisboa á vista por mil reis	2 13|32	2 13|32
Londres s/ Berlim á vista por marcos	20.44	20.44
Londres s/ Amsterdam á vista por florins	12.13	12.13
Londres s/ Berne á vista por francos	25.21	25.21
Londres s/ Bruxellas á vista por francos, ouro.	34.93	34.93

TITULOS

BOLSA DE SÃO PAULO

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM, NA BOLSA OFFICIAL

OBRIGAÇÕES

20 do Estado de 500$ ao port. a	430$000
40 do Estado de 500$ ao port. a	436$000
30 do Estado de 1:000$ a	860$000
2 do Estado de 1:000$ "1922" nom. a	865$000

LETRAS

1 da Camara Jardinopolis a	60$000
1 da Camara de Jardinopolis a	62$000
23 da Camara de Jaboticabal a	86$000
94 da Camara de Espirito Sto. do Pinhal a	86$000

ACÇÕES

444 do Banco Commercial a	281$000
50 do Banco Commercio Industria a	630$000

COMPANHIAS

40 da Paulista E. de Ferro a	270$000
46 da Paulista E. de Ferro c| 50 0|0 a	143$000
75 da Paulista de E. de Ferro c| 50 0|0 a	144$000
59 da Mogyana E. de Ferro a	195$000

DEBENTURES

100 da S|A. "O Estado de S. Paulo" a	87$000
100 da Fabril Cubatão, 1.a a	88$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apolices Camara Bauru'	80$000	60$000
Idem, Federaes, no port.	65$000	629$000
Idem, uniform.	—	620$000
Idem, do Estado, da 3.a a 6.a serie	820$000	—
Obrg. Viciniaes, 1926 a	860$000	—
Obrig. Bolsa Mercadorias	865$000	850$000
Obrig. do Est. ao port. (500$)	—	425$000
Obrig. (1921) de 10:000$, port.	—	8:600$
Obrg. Federaes	900$000	880$000
Obrg. Ferroviarias	—	835$000

BANCOS

Brasil	400$000	335$000
Commercio Industria	640$000	620$000
Commercial	283$000	281$000
S. Paulo c| 50 0|0	126$000	—
S. Paulo, int.	199$000	—
Noroeste, c| 50 por cento	90$000	85$000
Do Estado	—	200$000

CAMARAS MUNICIPAES

Agudos	88$000	80$000
Amparo	—	85$000
Araraquara	—	90$000
Botucatu'	—	—
Bauru'	—	45$000
Campinas	—	69$000
Caçapava	—	80$000
Cruzeiro	—	80$000
Cravinhos	—	60$000
Capital, 6 o|o, Viaducto	—	68$000
Capital, emp. de 1909	—	85$000
Capital, emp. de 1910	—	88$000
Capital, emp. de 1913	—	82$000
Capital, emp. de 1918	95$000	91$000
Capital, emp. de 1925	—	88$000
Espirito Santo	90$000	—
Itapetininga	—	77$000
Itu'	—	55$000
Jundiahy 9 0|0	—	92$000
Idem, da 2.a	—	85$000
Jahu'	—	80$000
Mocóca	—	90$000
Limeira	—	90$000
Ribeirão Preto	—	92$000
S. Carlos	—	72$000
S. José Campos	—	80$000
São Simão	—	93$000
Taquaritinga	—	65$000

COMPANHIAS

A. São Paulo c| 40 o|o	—	125$000
Americana de Seguros c| 40 o|o	—	90$000
Antarctica Paulista	—	400$000
Iniciadora Predial	195$000	190$000
Armazens Geraes do S. Paulo, c| 60 0|0	135$000	121$000
Luz F. Guaratinguetá	—	250$000
Moinho Santista	—	550$000
Lithog. Ypiranga	—	240$000
Calçado Clark	—	100$000
Mogyana E. de Ferro ex-div.	200$000	190$000
Paulista E. de Ferro ex-div.	270$000	268$500
Idem, c| 50 o|o.	144$000	142$000
Paulista de Seguros	—	340$000
Paulista Comm. Exportação	—	120$000
S|A Jardim Guilhermina	—	230$000

DEBENTURES

Aguas Exg. Ribeirão Preto	—	85$000
Central E. Rio Claro, 1.a	100$000	90$000
Idem, 2.a e 3.a	100$000	90$000
Campineira T. Luz Força	—	87$000
Elect. Bebedouro	100$000	86$000
Elect. S. Paulo e Rio	—	150$000
Força Luz Jahu'	—	89$000
Força e Luz Ribeirão Preto, 1.a	92$000	88$000
Idem, da 2.a	91$000	88$000
Fiação T. S. Martinho	—	90$000
Francana Electricidade	—	90$000
Fabril Cubatão, 1.a	—	87$000
Força e Luz de Jaboticabal, 1.a	—	93$000
Idem, idem, 2.a	—	94$000
Hydr. Electrica Jaguary	—	80$000
Luz F. Guaratinguetá	—	93$000
Luz F. Jundiahy, 1.a e 2.a	—	93$000
Luz Força Santa Cruz, 1.a 2.a.	—	92$000
Melh. S. Paulo 1.a	98$000	—
Melhor. S. Paulo 2.a	95$000	—
Melhor. Batataes	—	85$000
Paulista F. e Luz da 1.a	—	185$000
Idem, de 2.a	95$000	—
Orion de Barretos	—	94$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	86$000
Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	916$000

MERCADO de VARIOS PRODUCTOS

ASSUCAR

COTAÇÕES DA ABERTURA DO TERMO, NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a fevereiro.		

FECHAMENTO

Assucar crystal — Sacco novo

	Comp.	Vend.
Setembro a outubro	—	—
Novembro	57$600	59$000
Dezembro	56$000	—
Janeiro	56$000	—
Fevereiro	57$500	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE S. PAULO

Não foram registadas hontem, na Caixa Caixa de Liquidação, vendas a termo de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar — 60 kilos

	DE	A
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Idem, de 1.a	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kilos	—	65$000
Crystal, bom, secco do Estado	62$500	65$000
Idem, de Pernambuco		
Idem, de Campos	62$500	63$000
Idem, da Bahia	—	—

Mercado, estavel.

Somenos, bom	54$000	
Mascavo	39$500	40$000

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz — 60 kilos

	A dinheiro	
Agulha, beneficiado, especial	56$000	58$000

Idem, superior .	54$000	55$000
Idem, bom . . .	48$000	50$000
Idem, regular . .	45$000	47$000
Mercado, calmo.		
Agulha, segunda de arroz . .	30$000	32$000
Mercado, calmo.		
Agulha, em casca, bom . . .	Não ha	
Cattete, beneficiado, especial . .	47$000	48$000
Idem, superior .	46$000	47$000
Idem, bom . . .	40$000	42$000
Idem, regular . .	36$000	38$000
Cattete, segunda de arroz . .	30$000	32$000
Mercado, calmo.		
Cattete, em casca, bom . . .	Não ha	
Quirera	17$500	20$500
Mercado, calmo.		

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

	A dinheiro	
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
Do Estado, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	—	—
	A dinh.	A 60 ds.
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, cx. de 60 kilos	149$000	150$000
Idem	154$000	155$000
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	149$000	150$000
Idem	154$000	155$000
Mercado, frouxo.		

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Mulatinho (saccaria usada)
Saccas de 60 kilos

Safra da secca:	De	A
Superior, claro .	26$000	27$000
Bom, claro . . .	24$000	25$000
Superior, barreado	26$000	27$000
Bom, barreado .	25$000	26$000
Mercado, frouxo.		
Safra das aguas:	**De**	**A**
Superior, claro .	Nominal	
do	Nominal	
Bom, barreado .	Nominal	
Mercado, nominal.		
Feijão branco — (Saccaria usada — 60 kilos)	**De**	**A**
Superior, limpo .	40$00	41$000
Bom, limpo . . .	38$000	40$000
Superior, barreado	38$000	40$000
Bom, barreado .	36$000	38$000
Mercado, frouxo.		

FARINHA de MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Do Rio Grande do Sul:
(Saccos de 50 kilos).

	De	A
De primeira . .	20$000	21$000
De segunda . . .	18$000	19$000
De terceira . . .	15$000	16$000
Mercado, frouxo.		
Do Estado: (Sacco de 45 kilos)	**De**	**A**
De primeira . .	10$500	11$000
De segunda. . .	10$000	10$500
De terceira . . .	9$000	9$500
Mercado, frouxo.		
Do Estado: Sacco de 50 kilos):	**De**	**A**
De primeira . .	11$500	12$000
De segunda . .	10$500	11$000
De terceira . . .	9$000	9$500
Mercado, frouxo.		

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Da Republica Argentina:
(Saccos de 44 kilos).

	A din	A 60 d
De primeira . .	40$500	41$500
De segunda . . .	37$500	38$500
De terceira . . .	Nominal	
Mercado, estavel.		
Dos moinhos nacionaes: (Saccos de 44 kilos).		
De primeira . . .	40$500	41$500
De segunda . . .	37$500	38$500
De terceira. . .	Nominal	
Mercado, estavel.		

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada)

Por kilo	De	A.
Grau'da	580	600
Média	600	620
Miuda	600	620
Misturada	580	600
Mercado, firme.		

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
(Saccaria usada, 60 kilos)

	De	A.
Amarellinho . . .	20$000	20$500
Amarello	20$000	20$500
Amarellão	20$000	20$500
Branco crystal .	20$500	21$000
Branco, commum.	20$000	20$500
Branco, dente de cavallo . . .	20$000	20$500
Mercado, firme.		

OLEO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS
Oleo de caroço de algodão

	De	A.
Do Estado, em cx. com 2 latas, 28 kilos, peso liquido	70$000	71$000
Mercado, estavel.		

ESTATISTICA

Em 15 de setembro de 1927.

Movimento das companhias Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S|A., Armazens Geraes da Mooca, Armazens Geraes Jafet e Armazens Geraes d'Agostino Ltda. em 8 de setembro de 1927:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 1.002 saccas, 60.120 kilos; sahidas: 1.000 saccas, 60.000 kilos; stock actual: 2 saccas, 120 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 1 sacca, 60 kilos; stock actual: 1 sacca, 60 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior: 9.421 saccas, 550.333 kilos; stock actual: 9.421 saccas, 550.333 kilos.

Assucar redondo: stock anterior: 1.000 saccas; 60.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas; ..... 60.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 3.306 saccas, 198.360 kilos; stock actual: 3.306 saccas, 198.360 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 4.767 saccas, 286.020 kilos; stock actual: 4.767 saccas, ... 286.020 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 6 saccas; 360 kilos; stock actual: 6 saccas; 360 kilos.

Mamona: stock anterior: 45 saccas, 2.250 kilos; stock actual: 45 saccas, 2.250 kilos.

Milho: stock anterior: 60 saccas, 3.000 kilos; stock actual: 60 saccas, 3.000 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 32.000 saccas, 1.672.000 kilos; stock actual: 38.000 saccas, 1.672.000 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior: 599 saccas; 29.950 kilos; entradas: 1 sacca, 50 kilos; stock actual: 600 saccas, 30.000 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilisam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MERCADO DE MADEIRAS

Cotações officiaes para a compra de madeiras, fornecidas pelo Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo:

Metro cubico:

Tôras de peroba, m.3 .	110$000
Tôras de cedro do Paraná, m,3	220$000
Tôras de cedro do Estado, m3	210$000
Tôras de cabreuva m.3	180$000
Tôras de jequitibá vermelho, m.3	120$000
Tôras de jacarandá, m.3	190$000
Taboas de peroba, base de 4,40x0,20x23, duz.	124$000
Tôras de imbuya, m,3 .	230$000
Tôras de marfim, m.3	180$000
Taboas de imbuya, de 1.a, m,3	260$000
Vigamentos de peroba, de 1.a, m,3	190$000
Caibros de peroba, de 1.a m,3	200$000
Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duz. .	6$000
Pranchas de imbuaya .	250$000

MALAS POSTAES POR VIA MARITIMA

(NO PORTO DO RIO DE JANEIRO)

EUROPA — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

17 — "Conte Verde" e "Pssa. Mafalda".
20 — "Flandria" e "Avila".
21 — "Alsina".
22 — "Alcantara" e "R. V. Eugenia".
24 — "Massilia".
25 — "R. Margarida" e "Duque D'Aosta".
27 — "Desedo" e "Lipari".
28 — "Holm".

Em outubro, nos dias:

1 — "La Coruna".
2 — "Eubee" e "America".
3 — "Almanzora".
4 — "Zeelandia" e "Arandora".

NOVA YORK — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

18 — "Voltaire".
28 — "Southern Cross".

Em outubro, nos dias:

2 — "Vauban".
12 — "Pan America".
27 — "Western World".
30 — "Vestric".

NOVA YORK — CHEGADAS

Em setembro, nos dias:

23 — "Pan America".

Em setembro, nos dias:

21 — "American Legion".
30 — "Voltaire".

SANTOS — PARTIDAS

Em setembro, nos dias:

23 — "Massilia".
26 — "Lipari".

Em outubro, n°s dias:

1 — "Eubee".
4 — "Pincio".
10 — "Plata".
11 — "Quessant".
16 — "Holdic".
22 — "Mosella".

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS

SANTOS, 16.

Em 15:

De Buenos Aires e Montevidéo com 5 dias de viagem o vapor hollandez "Alcyone", de 2.756 toneladas, carga varios generos consignado a E. Johnston e Co. Ltd.

Em 16:

De Hamburgo, Leixões, Lisbôa e Rio de Janeiro com 22 dias de viagem o vapor allemão "Bayern", de 5.288 toneladas, carga varios generos consignado a Teodor Wille e Cia.

De Buenos Aires e Montevidéo com 3 1|2 dias de viagem o vapor inglez "Voltaire", de 7.996 toneladas, em transito, consignado a F. S. Hampshire e Co. Ltd.

Do Rio de Janeiro com 37 horas de viagem o vapor nacional "Ivahy", de 344 toneladas, carga varios generos consignado a Pereira Carneiro e Co. Ltd.

De Hamburgo, Antuerpia, Recife, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro com 39 dias de viagem o vapor hollandez "Iesseldyk", de 2.279 toneladas, carga vs gs. consignado a Theodor Wille e Cia.

De Genova, Napoles, Marselha, Alicante e Rio de Janeiro, com 19 1|2 dias de viagem o vapor italiano "Pincio", de 3.487 toneladas, carga vs. gs. consignado a Cia. Commercial e Maritima.

De Manaus, Itaquatiara, Obidos, Santarem, Pará, Maranhão, Ceará, Mossoró, Natal, Cabedello, Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro com 31 dias de viagem o vapor nacional "Itaquatiá", de 2.556 toneladas, carga vs. gs. consignado ao Lloyd Brasileiro.

Do Rio de Janeiro com 2 horas e 20 m. de viagem o hydro-avião nacional "Atlantico", de 1.200 toneladas, em transito, consignado a Zerrenner Bulow e Co. Ltd.

Do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem o vapor nacional "Aspirante Nascimento", de 415 toneladas, em transito, consignado ao Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS::

SANTOS, 16: :

Para o Rio Grande, o vapor nacional "Alegrete" em transito.

Para Buenos Aires, o vapor allemão "Bayern", com 250 saccas de café.

Para Laguna, o vapor nacional "Aspirante Nascimento", com vs. gs.

Para Montevidéo, o vapor nacional "Duque de Caxias", com vs. gs.

Para o Rio de Janeiro, o vapor nacional "Assu", com vs. gs

Para Buenos Aires, o vapor italiano "Pincio" com 400 saccas de café.

Para o Rio Grande, o hydroavião nacional "Atlantico", em transito.

Para Buenos Aires, o vapor japonez "Glasgow Maru" em lastro.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 16 SETEMBRO DE 1927

Presidente, coronel Valencio Carneiro de Castro; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Antão de Moraes; membros, srs. Poyares, Rodovalho, Nogueira de Sá, Pereira Coutinho e supplente, Saturnino Samuel da Silva.

EXPEDIENTE

OFFICIOS — Do presidente da Associação dos Bancos de São Paulo, em resposta ao officio da Junta de 23 de agosto ultimo, que as providencias lembradas pela Junta Commercial de ha muito vigoram em todos os bancos que nos dias santificados acceitam cheques em pagamento de titulos e visam cheques destinados a esses pagamentos em outros bancos, não se verificando, em consequencia os transtornos apontados. — Inteirada, officie-se agradecendo á resposta e esclarecendo o pensamento da Junta e archive-se.

Do Juizo Commercial, communicando as fallencias de Pedro Siga, desta praça; João Baptista Lopes, da de Campinas; e a proposta de concordata apresentada pelo fallido Nejm Namar do Rio Preto. — Inteirada, archive-se.

REQUERIMENTOS — Distractos: — De Angeli e Nurchis, A. Franceschi, e Cia., Z. Gonçalves e Peinado, Albano e Lamoira, desta praça; Pereira e Vitali, Alves e Gomes, José Gaze e Irmão, da de Santos, para o archivamento de seus distractos sociaes — Archive-se.

De M. Dedini e Irmão, da praça de Piracicaba, para o mesmo fim. — Sellem devidamente o documento incluso.

CONTRACTOS — De Augusto e Cia., Irmãos Tuboly e Naccache, Casa Romani Limitada, Antonio Motta e Cia., Orlando e Conti, Rocha e Cia., Empresa Chocolate Gloria Limitada, Santos, Azevedo e Cia. Limitada, A. de Mello e Cia., Zeferino e Gonzalez, Manuel Kherlarkian, e Irmão, Irmãos Berti, Biyngton e Cia., Ferreira e Rodrigues, Sociedade Visconde Matarazzo Limitada, desta praça; Gonçalves e Simões, da de Santos; A. Queiroz e Cia., da de Campinas; Coimbra Logaspe e Cia. Lda., da de Cascavel; Conzo e Cia., da de Limeira; Gleizer e Schneider, da de Guaratinguetá; para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archive-se.

De Luiz Assumpção e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Declarem o nome por extenso dos socios.

FIRMAS — De Irmãos Tuboly e Naccache, Augusto José e Cia., Casa Romani Lda., Ferreira e Rodrigues, Angeli e Carrera, Manuel KKharlakian, Irmãos Berti, Irmãos Kadischewitz, e Cia., Orlando Conti, José Ferreira Coimbra, Habib Saad, Rocha e Cia., Empresa Chocolate Gloria Limitada, N. Marino, A. Franceschi, A. de Mello e Cia., desta praça; Gonçalves e Simões, Miguel Mussa Gazzi, da de Santos; A. de Coimbra, Lagaspe e Cia. Limitada, da de Cascavel; Ribeiro e Vianna, da de Piratininga; Barros e Corrêa, da de Pennapolis; para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se. De Miguel Del Mando, desta praça, para o mesmo fim. — Declare a nacionalidade. De Carlos Nieszner, desta praça, para egual fim. — Compareça a esta Repartição para esclarecimentos. De Luiz Assumpção e Cia., desta praça, para egual fim. — Preencham as declarações da letra "e" dos documentos inclusos. De Adriano Gonçalves, Biyngton e Cia., para serem feitas averbações no registo de suas firmas. — Deferido. De Orlando, Conti e Cia., desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido. De Angeli e Nurchis, desta praça, para lhes serem transferidos o diario e copiador legalizados para a firma antecessora. — Deferido. De Antonina de Mello Vianna, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Archive-se. Da Sociedade Anonyma Fabrica de Ferro Esmaltado Silex, Cia. Santos e Campinas de Armazens Geraes S|A., Auto Asbestos S|A., Providencia — Caixa Paulista de Pensões, Auto Equipador, S|A., Fiação e Tecidos Guaratinguetá, Sociedade Anonyma Para Venda no Brasil dos Productos Michelin, Cia. Mogyana de Armazens Geraes, para o archivamento de seus documentos. — Archive-se. Da Cia. Viação São Paulo Matto Grosso, para o mesmo fim. — Junte certidão da acta. De Armazens Geraes Barra Funda S|A., para egual fim. — Complete o sello dos documentos inclusos. De Francisco de Oliveira Campos, para ser nomeado avaliador commercial desta capital. — Deferido. De Agostinho Josué, brasileiro, commerciante sob sua firma individual, desta praça: para ser admittido á matricula dos commerciantes. — Matricule-se, contra o voto do sr. Poyares, que entende que o titulo de eleitor não equivale a titulo declaratorio de nacionalidade.

MERCADO de CARNE

BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 16 de setembro de 1927.

Emblema do carimbo — Sol.

Foram abatidos 53 leitões; 159 bovinos; 418 suinos; 73 ovinos, e 31 vitellos.

Foram rejeitados 2 ovinos.

Foram inutilizados 3 leitões; 1 bovino, 2 suinos e 2 vitellos.

Foram inutilizados por magreza 2 caprinos; por tuberculosos 2 vitellos; por sarna 1 leitão; por pneumonia 1 leitão; por cysticercoso 2 suinos e por contusão 1 boi.

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos de 1$150 a 1$200 (quando vendido inteiro ou meio boi).

Bovinos, de $800 a $850 (quarto deanteiro).

Bovinos, de 1$400 a 1$450 (quarto trazeiro).

Suinos, de 2$300 a 2$500.

Vitellos, de 1$200 a 1$600.

Ovinos, de 1$500 a 2$000.

Caprinos, de 1$500 a 2$500.

Leitões, de 3$000 a 4$000.

AGGRESSÃO A PAU

Uma costureira ferida

Discutindo hontem, ás 12 horas, em sua casa, á rua dos Tymbiras, 45, com uma sua empregada, a costureira Dolores Peres, de 37 annos de edade, foi por ella aggredida a pau, ficando ferida no braço esquerdo.

Dolores foi soccorrida pela Assistencia.

Secção Judiciaria

ASPECTOS DA VIDA FORENSE — AS DECISÕES DA JUSTIÇA, PROFERIDAS HONTEM — O QUE OCCORREU NOS CARTORIOS, NOS JUIZOS E TRIBUNAES :: — :: — :: — ::

Tribunal de Justiça

Sessão de Camaras Reunidas em 16 de setembro de 1927

Presidente, sr. desembargador Urbano Marcondes. Procurador geral do Estado, sr. desembargador Costa Manso. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora convocada, com a presença dos srs. desembargadores Philadelpho de Castro, Campos Pereira, Pinto de Toledo, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Julio de Faria, Gastão de Mesquita, Martins de Menezes, Affonso de Carvalho e Rafael Cantinho, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Tribunal se reuniu, afim de informar ao Governo sobre a remoção de juizes para as comarcas da Capital 1.a vara criminal e 1.a vara civel e commercial de Santos.

CAMARA CIVIL

Passagens

O sr. Philadelpho de Castro ao sr. Pinto de Toledo os emb. 14749 de Santos, 14368 da Capital 13865 de Santos, e á mesa os emb. .... 13850 da Capital, 14257 do Atibaia.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Luiz Ayres o conflicto 273 da capital e os emb. 14514, 12245 e ... 14683 da capital.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Polycarpo de Azevedo os emb. 13399 da capital, 13088 de Santos, e ao sr. Pinto de Toledo, a app. 12622 de Catanduva.

O sr. Polycarpo de Azevedo ao sr. desembargador Godoy Sobrinho, a app. 15015 de Jaboticabal, e os emb. 14830, 14479 da capital, 14363 de Espirito Santo do Pinhal, 13892 da capital.

O sr. Godoy Sobrinho ao sr. Julio de Faria o emb. 14596 da capital, 15160 e 14877 da capital.

O sr. Gastão de Mesquita ao sr. Affonso de Carvalho os emb. 14386 de S. Roque 14761 de Botucatu', 14839 de Agudos, 14516 de Campinas, 14029 da capital, 14724 de Santos, 11983 da capital; á mesa as app. 13716 de Santos, 15192 de Santos 14630 de Botucatu' 15288 de Pennapolis, ... 15331 de Piracicaba.

O sr. Affonso de Carvalho ao sr. Philadelpho de Castro os emb. 13358 e 13852 da capital, 14967 de Santos; ao sr. Gastão de Mesquita, as app. 15507 da capital, 14979 da capital e os emb. 14519 de Serra Negra, e á mesa os emb. 13262 da capital.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção 271 — Pennapolis — coronel Joaquim Barbosa de Moraes e os drs. juizes de direito das comarcas de Pennapolis e Pirajuhy.

Relator sr. desembargador Godoy Sobrinho.

Appellações civeis

Relator sr. desembargador Philadelpho de Castro: 12379 — Limeira — Carlos Barreira e s|m appellantes e Martinho Sia e Cia.

Relator sr. desembargador Luiz Ayres: 15466 — Capital — O Juizo ex-officio appellante e Leonardo Forcinetti e s|m appelados.

Relator sr. desembargador Gastão de Mesquita: 15398 — Santos — José Rodrigues Amilgibaço e s|m' appellantes e Urbano da Ilva Pinheiro e s|m appella dos.

Embargos

Relator sr. desembargador Luiz Ayres.

15543 — Capital — Antonio José Trindade embargante e I-14458 — Itatiba — Didaco Bertoni embargante e Pedro Minozzi e s|m embargados.

Relator sr. desembargador Godoy Sobrinho:

14843 — Santos — dr. Heitor Guedes Coelho e outros embargantes e embargados.

Relator sr. desembargador Julio de Faria:

13489 — Capital — Andrade Baptista e Cia. embargantes e Clemente Catalano embargado

Relator sr. desembargador Gastão de Mesquita:

13800 — Capital — Joaquim Domingues Ferriva embargante e Antonio Caetano Pereira embargado.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

15032 — Santos — O espolio de Josino Carneiro de Castro e outros, appellantes e appellados. Relator, sr. desembargador Costa e Silva. — Deram provimento, contra o voto do sr. Gastão de Mesquita. Designado o sr. Affonso de Carvalho para escrever o accordam.

Relatadas pelo sr. desembargador Godoy Sobrinho:

14153 — Pindamonhangaba — Dr. Claro Cesar, appellante, e Camara Municipal, appellada. — Remetteram os autos ao juizo respectivo da 3.a entrancia.

14912 — Caconde — Manuel Corrêa de Moraes e sua mulher, appellantes, e Lino Alves Ferreira e sua mulher, appellados. — Remetteram ao juizo respectivo da 3.a entrancia.

15146 — São José do Rio Pardo — Antonio Zanetti, appellante, e dr. Aristides Ricardo Leite, appellados. — Remetteram os autos ao juizo respectivo da 3.a entrancia.

12095 — Batataes — Baldo Pavicic, appellante, e Guilherme Tambellini, appellado. — Remetteram os autos ao respectivo juiz da 3.a entrancia.

Relatada pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

14747 — Paumeiras — Octaviano de Alvarenga Freire e outro, appellante, e José Bernardes Pavão, appellado. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

11053 — Capital — Henrique Schaumann e sua mulher, appellantes, e a Fazenda do Estado e Camara Municipal, appelladas. — Negaram provimento á appellação, contra os votos em parte dos srs. Luiz Ayres e Julio de Faria. Designado o sr. desembargador Polycarpo de Azevedo para escrever o accordam. (Presidiu ao julgamento o sr. desembargador Philadelpho Castro).

15298 — Rio Preto — Joaquim Justino de Carvalho, appellante, e Antenor de Oliveira, appellado. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Polycarpo de Azevedo.

Relatada pelo sr. desembargador Gastão de Mesquita:

15071 — Capital — Luiz Antonio da Veiga, appellante, e Herbert Janes Singleton Boyes e outro, appellados. — Negaram provimento, por votação unanime.

15477 — Rio Claro — Lima, Marroto e Cia. e d. Guilhermina de Oliveira Góes, appellantes e appellados. Relator, sr. desembargador Affonso de Carvalho. — Deram provimento, contra o voto do sr. Philadelpho Castro.

Relatada pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

15355 — Capital — Alcides de Moraes e Isaltina de Moraes, appellantes, e a Camara Municipal, appellada. — Adiado para a revisão do sr. Polycarpo de Azevedo.

Relatada pelo sr. desembargador Luiz Ayres:

15253 — Capital — Gilberto Salles e dr. Jorge Dumont Villares, appellantes e appellados. — Deram provimento em parte á appellação do autor, prejudicada a do réo, por votação unanime.

Relatada pelo sr. desembargador Julio de Faria:

15408 — Campinas — O juizo ex-officio, appellante, e Luiz Cavico e sua mulher, appellados. — Negaram provimento, por votação unanime.

— Embargos:

Relatados pelo sr. desembargador Julio de Faria:

13660 — Capital — João Sardinha e sua mulher, embargantes, e Augusto Elysio de C. Fonseca, embargado. — Dispensada a revisão, homologaram a desistencia, por votação unanime.

14402 — Capital — Calfat e Cia., embargantes, e F. S. Hampshire e Cia., embargados. — Dispensada a revisão, rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatados pelo sr. desembargador Philadelpho Castro:

5531 — Jaboticabal — Jacintho José de Araujo Cintra, embargante, e Francisco Ferreira Pinto e outro, embargados. — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatados pelo sr. desembargador Pinto de Toledo:

14507 — Botucatu' — A Mitra Diocesana de Botucatu' e dr. Francisco Figueira de Mello, embargantes e embargados. — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. desembargador procurador geral do Estado, deu pareceres nos seguintes feitos:

appellações crimes:

14019, 13756 — Capital — 13948 — Agudos, 13942 — Assis, 13891 —Mocóca, 13879 e 13878 — Araraquara:

habeas-corpus:

7258 — S. João da Boa Vista e 7263 — Rio Preto; autos de desaforamento 65 de Limeira.

CARTORIOS

2.o Officio

Autos conclusos aos srs. desembargadores:

Ao sr. Paula e Silva emb. de declaração 15008, Capital.

Ao sr. Martins de Menezes emb. de declaração 14984, Capital.

Ao sr. Rafael Cantinho agg. .. 15083 Capital, 15086 de Santos e emb. de declaração 15017 Capital.

3.o Officio

Autos conclusos aos srs. desembargadores:

Ao sr. Campos Pereira agg. .. 15084 Capital.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados em 15:

Appellações crimes:

Jaboticabal — A Justiça e Manuel dos Santos.

Jaboticabal — A Justiça e Manuel Fernandes de Deus.

Serra Negra — A Justiça e Natalino Ottoboni.

Jaboticabal — A Justiça e José Bressaglia.

Jaboticabal — A Justiça e Antonio H. de Araujo e outros.

Capital — A Justiça e Mario de Oliveira.

Capital — A Justiça e Carlos Schneider e outros.

Appellações civeis:

Affonso Marmano e Antonio de Sousa (Santos).

Capital — Caetano Portat e D. Schwery D.

Santos — D. Branca Chaves da Silva e Etelvina Moreira e s. marido.

Aggravos:

Capital — Alfredo L. Baptista dos Anjos e Pedro Colembello

Capital — Paulo Puschert e Cia. — (fallencia).

Secção Administrativa

Requerimentos despachados:

De Matheus Cerullo — J. Sim, em termos.

Do dr. Juvenal Parada — Sim, em termos.

Do dr. Eurico Feliciano — Junte-se.

Do dr. Arlindo R. Campos — Sim, em termos.

Do dr. Affonso Dionisio da Gama, idem.

Do dr. Laudelino Schmidt — J. Sim, em termos (requerimentos).

Do dr. A. Covello — Junte-se.

Do dr. Luiz A. L. de Araujo — J. Venham conclusos.

De João R. Thut — J. Fallem os interessados.

— Foram empetrados habeas-corpus em favor do dr. João da Silva N. Manta e Waldomiro Cioffi.

Foram prestadas informações sobre o habeas-corpus de Albino P. Fonseca.

Forum Civel

O dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz da 5.a vara civel, proferiu as seguintes decisões:

Recebendo os embargos na acção executiva, entre partes, Banco Brasileiro Allemão e Firmino Antonio de Almeida;

mandando dar vista aos appellados para fallarem sobre os embargos de justo impedimento, nos autos de acção ordinaria, entre partes, Benedicta Miani e outros e Alexandre Zuccolo;

julgando por sentença o calculo no inventario dos bens do espolio de Philomena Raposo;

Contraminutando o aggravo na fallencia do Aldo B. Yazizi;

contraminutando o aggravo na execução de sentença, entre partes, Olivlana Cintra e Cia. e Dante Gilberto;

denegando provimento ao aggravo interposto na acção de despejo, entre partes, Jamil Buassaly e Nicolau Assali e Irmãos;

— O dr. Joaquim Celidonio, na qualidade de juiz do contencioso de casamentos, proferiu as seguintes decisões:

Julgando procedente a acção ordinaria entre: Oscar José Ribeiro Braga e d. Angelina Fabricio, afim de decretar o desquite do casal;

Julgou procedente a acção ordinaria entre: d. Antonio Adelaide Pichorro e João do Nascimento, para decretar o desquite da autora com o réo;

Julgou procedente a acção ordinaria entre: Herminia da Conceição e Angelo Amedeo, para decretar o desquite de ambos.

— O dr. Herotides da Silva Lima, juiz preparador da 1.a vara civel, proferiu, hontem, as seguintes decisões:

Homologando por sentença o accôrdo entre o operario Ivan Iskem e o patrão Sousa Nochesi;

mandando encerrar o processo intentado pelo operario Benito Avaes contra a Companhia Constructora;

mandando proseguir o executivo entre d. Carolina França e M. Dias Ladeiras;

declarando em prova a acção ordinaria por Carlos Corrêa contra o espolio de José Luiz Flacquer;

o mesmo despacho nas acções de nunciação entre a Camara Municipal e João Fidalgo;

regeitando in-limine a excepção opposta por Basilio de Araujo Cintra e recebendo os embargos do mesmo, na acção executiva que lhe move Antonio Santochi;

mandando ouvir a Fazenda nos autos de inventario de d. Maria Clementina Seraphico Velloso;

concedendo mandado a favor de Stefano Sorrentino, para levantamento da quantia de tres contos, depositada em juizo;

convertendo em diligencia a acção executiva que o operario Miguel Padilha move contra a Garage Vautier;

contraminutando o aggravo interposto pelo dr. Victor Ayrosa na acção communi-dividendo que lhe movem Manuel de Paiva Ramos e outros.

— O dr. José Francisco de Oliva, juiz preparador da 2.a vara, proferiu as decisões seguintes:

Comminando a pena de confesso a Antonio Carpone, na acção de preceito que lhe move a Municipalidade.

o mesmo despacho na acção de obra nova que a Camara Municipal move a Francisco Martucelli.

— O dr. Sylvio Marcondes de Moura, juiz preparador da 4.a vara, proferiu as seguintes decisões:

Julgou procedente a acção ordinaria entre partes: Mario B. Andrá e Astori Conti;

pondo em louvação o inventario entre Frederico Eucheicher;

mandando sellar e preparar os seguintes feitos| Acção ordinaria entre partes: Luiz Belouro e Cia. e Ximenez, Ribeiro e Cia.;

acção ordinaria entre partes: Luiz Esteves Pires e Jacob Jorge e Irmão. Executivo hypothecario: Antonio Cerveira de Mello e Raphael Zimbardi e sua mulher;

homologou por sentença o accôrdo no accidente no trabalho entre partes: Antonio Francisco dos Santos operario e Soares Sampaio, patrão;

comminou a pena de confesso aos patrões José Rodrigues e Cia. nos autos de accidente no trabalho em que foi victima o operario Francisco Costa;

homologou por sentença o accôrdo, nos autos de accidente no trabalho entre partes: Angelo Mario Cianci, operario e Pignatario e Matarazzo Galvão;

homologou por sentença o accôrdo, nos autos de accidente no trabalho entre partes: João Rogner operario e Metallurgica Matarazzo, patrão.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Concordata preventiva — Luiz Gargiulli, estabelecido, com fabrica de calçados, á rua da Alfandega, 6-B, requereu, hontem, a convocação de seus credores, com o fim de lhes propor uma concordata preventiva, que consistirá no pagamento do dividendo de 21 0|0, por saldo dos respectivos creditos, em tres prestações eguaes e nos prazos de 4, 8 e 12 mezes após a sentença homologatoria.

Fallencia requerida — Foi requerida, hontem, a decretação da fallencia de Rodrigues Ferreira e Cia., estabelecidos á praça da Sé, 53, por parte do dr. Pedro de Rezende Puech.

Fallencia decretada — Por sentença de hontem, foi decretada a fallencia de Pedro Patricio da Veiga, estabelecido, com o commercio de calçados, á rua Florencio de Abreu, 122, foram nomeados syndicos os credores Francisco Ambrosio e Cia., marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 20 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa geral de seus credores.

Liquidação na fallencia — Foi resolvida, hontem, em assembléa de credores, a liquidação da massa fallida de Irmãos Gabor e Berger, sendo eleito liquidatario o dr. Luciano Ribeiro Pinto, com a commissão de 5 0|0 e o prazo de seis mezes para proceder á referida liquidação.

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos nas fallencias de Almeida Gonçalves e Teixeira, de Lagoa, Oliveira e Cia. e de Naum Wainzof.

Assembléa para hoje — Está marcada para hoje, ás 14 horas, a assembléa dos credores de J. Machado Junior.

Varias — Foi adiada para 28 do corrente, ás 14 horas, a assembléa dos credores de F. Bacellar e Cia.

— A assembléa dos credores de Torres e Cia., foi adiada "sine-die".

Forum Criminal

Absolvição — O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz de direito da 4.a vara criminal, absolveu os réos:

Eduardo Evans, que era accusado de haver, em 4 de junho de 1923, hypothecado, como seus, a d. Henriqueta Ferreira Lopes, pela quantia de 70:000$000, que da mesma recebeu os predios á rua Julio de Castilho, ns. 118 e 128, pertencentes a Manuel Duarte Callado, considerando que, além de ter sido a prova dos autos grandemente prejudicada pelo incendio occorido no Forum Criminal, em julho de 1924, o accusado em julho de 1923 foi declarado interdicto por ser um alcoolista chronico e soffrer das faculdades mentaes.

— Augusto Mendes, incurso no artigo 297 do Codigo Penal, por crime de homicidio culposo perpetrado no dia 5 de janeiro de 1924, contra Romão da Costa, que foi atropellado, na rua Voluntarios da Patria, pelo automovel que o réo dirigia.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Paulo Passalacqua; promotor publico, dr. Soares de Mello; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Hontem não se iniciou a sessão do jury correspondente á segunda quinzena deste mez, por falta de numero legal de jurados.

Sorteio geral — Srs. dr. Alarico Cunha Canto, dr. Antonio Porster, dr. Arthur Fajardo, Alexandre Fernandes de Barros, dr. Antonio Freire de Mattos Barreto, dr. Braz de Revoredo, Ernesto Dias de Castro, Eugenio Augusto Ribeiro de Campos, Guilherme Prizzo, Gastão de Barros Poyares, dr. Hugo Victor de Oliveira Ribeiro, Heribaldo Siciliano, dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, José Luiz Franco da Rocha, José Leite de Barros, José de Sousa Queiroz, João Evangelista Silveira da Motta, dr. João Baptista de Britto, dr. Joaquim Silveira Cintra, Juvenal Pestana, dr. Luiz de Queiroz Aranha, dr. Luiz Asson, Nestor de Faria Lemos, dr. Pantaleão da Lapa Trancoso, dr. Ralpho Pacheco e Silva, dr. Salvador Antonio Lemo, Theophilo Ferreira de Almeida e dr. Waldomiro Pinto Alves.

1.o sorteio supplementar — Srs. Antonio Carlos da Silva Telles Junior, Augusto Ferreira de Moraes, coronel Arthur Floriano de Toledo, dr. Arthur Estrella, dr. Braz Barbosa de Oliveira Arruda, dr. Everardo Vallim Pereira de Sousa, Francisco Alcindo de Camargo, Francisco Salles Malta Junior, José Armando de Sousa Ribeiro, Jorge Ruischumer Junior, dr. Julio Sampaio, Doria, Lincoln de Albuquerque, dr. Ovidio de Faria Lemos, dr. Paulo Nogueira Filho e dr. Raul Pontual Petrolina.

2.a sorteio supplementar — Srs. Antonio Romão de Sousa Campos, Antonio Alves Villares da Silva, Antonio Pinto de Almeida, Antonio de Queiroz Telles Netto, coronel Antonio Baptista da Costa, dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho, Arthur Rocha Britto, dr. Ariovaldo Augusto do Amaral, Avelino Luiz, dr. Elias Meyer, dr. Francisco Xavier Paes de Barros Filho, Francisco de Arruda Moraes, Frederico Luiz Dulley, dr. Henrique Sousa Queiroz, dr. Joaquim Ribeiro de Araripe Sucupira, Mauro Alvaro de Sousa Camargo, dr. Odecio Bueno de Camargo, dr. Raphael Penteado de Barros e Sylvio Alves Lima.

O movimento da ultima sessão — Na sessão do jury antehontem finda, foram julgados sete réos, dos quaes cinco foram condemnados: Sebastião Leme (tentativa de morte) a 19 annos e 10 mezes de prisão cellular; Seraphim Soares dos Santos e oJão Baptista Furtado Simas (attentado ao pudor) a 4 annos e 9 mezes e 3 annos e 2 mezes, respectivamente; João Alves Cardoso Filho (roubo) a 8 annos de prisão e Achilles Zucchi (homicidio) a seis annos e dois foram absolvidos: José Baptista de Oliveira e Nicola Di Stefano.

Justiça Federal

O sr. dr. Washington Osorio de Oliveira, juiz federal da 1.a vara, deferindo o requerido pelo dr. Procurador da Republica, ordenou que fosse officiado ao sr. dr. director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, solicitando informações sobre o accidente no trabalho de que foi victima o operario Manuel Lopes.

— O mesmo magistrado ordenou que fosse com vista ao dr. Procurador da Republica os autos do executivo fiscal promovido contra Amadeu Mozza.

— ao dr. juiz federal da 1.a vara foram conclusos os autos dos executivos-fiscaes promovidos pela Fazenda Nacional contra Passalacqua e Cia. e Godonphar C. Minessi.

— Foram recolhidas á Delegacia Fiscal as importancias de 1:200$000 e 800$000 cobradas executivamente contra Herman Stolz e Cia. e Companhia Metallurgica Herma.

— Subiram á conclusão do dr. juiz federal da 1.a vara, para julgamento dos concursos de preferencias os autos da execução hypothecaria movida por J. Lionel Barber e Cia. e The British Bank of South America Ltd. contra Richard W. Cait e sua mulher.

— Ao sr. dr. Pedro do Monte Ablas, juiz federal da 2.a vara, d. Laura Silva Bisoni, viuva de José Bisoni, ex-auxiliar da Administração dos Correios, para prova de habilitação ao montepio civil deixado por seu marido.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 5 a 11 de setembro do corrente anno, falleceram nesta capital 212 pessôas victimadas por:

Grippe, 3; dysenterias, 3; lepra, 1; erysipela, 1; tuberculose, 18; tentano, 1; syphilis, 5; septicemia, 2; cancer, 10; outras doenças geraes, 4; affecções do systema nervoso, 11; do apparelho circulatorio, 20; do respiratorio, 45; do digestivo, 36 (sendo 22 menores de 1 anno); do genito-urinario, 16; estado perpueral, 1; affecções da pelle, 1; debilidade congenita, 12; senilidade, 2; suicidio, 1; outras mortes violentas, 6 e doenças não especificadas ou mal definidas, 13.

Das fallecidas, 118 pertenciam ao sexo masculino e 94 ao feminino; 60 eram menores de 1 anno.

Houve na mesma semana 208 casamentos, 494 nascimentos e 26 nascidos mortos.

Foram feitas 5.499 vaccinações e revaccinações contra a variola (sendo 1.534 vaccinações e 3.965 revaccinações) e immunizadas contra a febre typhoide 233 pessôas.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Operarios feridos

Foi internado hontem, na Beneficencia Portugueza, depois de haver sido submettido a exame de corpo de delicto, no Gabinete Medico Legal, o operario João de Paula, de 33 annos de edade, residente na estação de Mayrink.

Paula, que apresentava ferimento contuso na região occipital, feriu-se quando trabalhava nas obras da Sorocabana, naquella localidade.

* * *

A's 17 horas e meia de hontem, quando trabalhava na fabrica da rua Hippodromo n. 29, João, de 14 annos de edade, filho de Francisco Delgandio, domiciliado no Posto Zootechnico, foi victima de um accidente, tendo a mão direita apanhada por um cylindro.

João recebeu ferimentos contusos nos dedos indicador medio e annular, sendo medicado no Posto da Assistencia.

Secção livre

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio, por serem algumas doentes, outras com filhos menores e todas impossibilitadas de trabalhar.

Viuva Rego, Maria dos Santos, Maria Casper, Belmira Bezerra, Emiliana Bernardino, Maria das Dores Nascimento, Maria Pacheco, Josephna Siqueira, Valentina Ribeiro, Benedicta Penha Soares, Maria Barbosa, Candida Soeiro, Josephina Almeida, Alexandrina Carvalho, Carlota Ribeiro, Leontina Lopes e Maria Pereira.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Aos nossos ex-agentes, abaixo mencionados, solicitamos, por intermedio deste convite, que recolham com urgencia os saldos em dinheiro ainda existentes em suas mãos, provenientes de assignaturas angariadas em varias épocas e cujas importancias não deram entrada no nosso escriptorio.

LOCALIDADES	NOMES
ARAÇATUBA	Luis de Castro Azevedo
ANHEMBY	João Dias Villas Bôas
BEBEDOURO	Antonio de Rosis
BEBEDOURO	Prof. Octavio Monteiro de Castro
BRODOWSKY	Virgilio da Fonseca Nogueira
CAJOBI	Heitor Rebello
CAMBUQUIRA	Arnaldo E. Cruz
CAPITAL	Pedro Evangelista de Sylos
CAPITAL	Francisco Fortes Bustamante
CAPIVARY DO PARAISO . . .	Antonio Luziano da Silva
CASA BRANCA	Carmello Evangelista Alves
CATANDUVA	Alberto Vasques
COLONIA MINEIRA	Porphirio M. de Carvalho
DUARTINA	Benedicto C. de Oliveira
GUAPIARA	Faustino Barreto
GUARAPUAVA	Felippe Jorge Karan
GYRI-MIRIM	João Theodoro Ferreira
LACANGA	Arlindo Xavier de Barros
IACY	José Alves de Figueiredo Siqueira
ICEM	Sebastião Bernardes de Oliveira
ITAPIRA	João Manuel Galdi
ITAPIRA	José Primo Avanzini
ITAPOLIS	Raphael José Mercaldi
ITAQUAQUECETUBA	Guilhermino Rodrigues de Lima
JACUTINGA (Minas)	Sylvio Lisboa
JAHU'	Prof. Antonio da Silveira Bueno
MAYRINK	Domingos Falci
MIRANTE	João Sylvio Dinarte Proca
MIRASOL	Orquizio Noronha
MUZAMBINHO	Leopoldo Poli
PALMARES	Ricardo de Carvalho
PARAISOPOLIS	Antonio Bueno Caldas
PASSOS	Militino Corrêa da Silva
POTYRENDABA	Benjamim Augusto Borges
RIBEIRÃO BRANCO	Estevam Damiani Filho
SANTA ADELIA	João Pereira da Costa
SANTA LUCIA	João Theodoro de Mattos
S. FRANCISCO XAVIER . . .	Orestes de Oliveira e Silva
S. JOÃO DA BOCAINA	Avelino Mesquita
S. PEDRO DO TURVO	Alvaro França Ribeiro
S. SEBASTIÃO DO PARAISO	João da Silva Nogueira
S. VICENTE	Sylvio Pereira Mendes
SARANDY	Diogenes Brandeburgo de Oliveira
TABATINGA	Alfredo Aun

S. Paulo, 1 de setembro de 1927.

A GERENCIA.

Patente de Invenção

EM SESSÃO PLENARIA DO CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA FOI JULGADO O PROCESSO C. S. C. I. - R. 289, RELATIVO AO RECURSO INTERPOSTO POR JOÃO GOMES & CIA., DO DESPACHO DA DIRECTORIA DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, QUE CONCEDEU PRIVILEGIO A IRMÃOS MENTEN & CIA., DESTA PRAÇA, PARA UM NOVO TYPO DE CAIXAS PARA ACONDICIONAR AMPOULAS DE UM BICO.

O PROCESSO FOI ESTUDADO PELA VIII COMMISSÃO PERMANENTE, TENDO SIDO RELATOR O CONSELHEIRO SR. DR. JULIO EDUARDO DA SILVA ARAUJO, CUJO PARECER E' O SEGUINTE:

"Do estudo procedido na materia constitutiva do processo CSCI-R 289 de 1927, relativo ao recurso interposto por João Gomes & Cia., do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial, que concedeu privilegio a Irmãos Menten & Cia., para um novo typo de caixas para acondicionar ampoulas de um bico, chega-se á evidente e irrecusavel conclusão em tudo identica á da Illustrada Directoria Geral da Propriedade Industrial, da sem razão dos recorrentes.

A invenção recorrida é, segundo demonstram as volumosas e exhaustivas partes deste processo, dignas de privilegio pelas inilludiveis vantagens que apresenta, de segurança, de novidade e de utilidade pratica, merecendo por isso o conceito dos industriaes beneficiados por tão util invento.

Do começo ao fim do processo, em torno do qual foi exgottada a discussão, jámais fallecem a qualquer juiz, de facto, argumentos que militam em prol dos recorridos.

Pelo exposto, deve ser rejeitado o recurso em apreço e mantido o direito dos recorridos".

O parecer foi approvado em plenario por unanimidade de votos, rejeitado portanto o recurso de JOÃO GOMES & CIA. e mantidos os direitos de IRMÃOS MENTEN & CIA.

Publicado no "Estado de S. Paulo", de 15 de setembro de 1927.

Banco do Brasil e suas agencias

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1927.

DEBITO

Thesouro Nacional, c/ de antecipação da Receita	120.268:039$880	
Letras descontadas	822.595:021$261	
Emprestimos em conta corrente	224.662:455$558	
Letras a receber	36.581:918$520	1.203.958:035$179
Effeitos a receber de conta alheia:		
Do exterior	12.905:301$716	
Do interior	267.884:274$228	280.789:575$944
Valores em liquidação		417:729$410
Valores caucionados		589.247:207$423
Valores depositados		453.830:621$910
Agencias e filiaes no interior		344.858:491$119
Correspondentes no exterior		266.860:114$228
Correspondentes no interior		9.175:512$233
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		49.533:576$730
Liquidação do Banco da Republica do Brasil		32:147$795
Immoveis		26.149:506$157
Moveis e utensilios		713$000
Cobrança nos Estados		401.470:256$189
Diversas contas		59.210:493$766
Ouro em deposito na Caixa de Amortização £ 10.695.030-04-6		
Idem, em nosso cofre £ 129.710-15-6 £	10.824.741-0-0 a 5 d.	324.742:250$500
Titulos ouro depositados no exterior:		
£ 2.695.030-0-0 nominaes, pela ultima cotação £	1.624.536-0-0 a 5 d.	48.735:900$900
Caixa, em moeda corrente		200.794:537$129
Mala Rs.		4.259:886:005$463

CREDITO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		126.331:234$475
Fundo de resgate do papel moeda	346.369$735$065	
menos: importancia entregue á Caixa de Amortização para ser incinerada	271.828:950$000	74.540:785$000
Emissão em circulação		592.000:000$000
Depositos:		
em contas correntes com juros	545.179:623$500	
em contas correntes limitadas	121.313:032$813	
em contas correntes sem juros	248.931:630$086	
em contas a prazo fixo	207.760:101$969	
em contas de compensação de cheques	9.204:349$550	1.132.388:146$925
Titulos em caução e em deposito		1.043:097:829$339
Agencias e filiaes no interior		325:979:564$269
Correspondentes no exterior		68.029:746$112
Correspondentes no interior		5.590:678$513
Depositantes de effeitos para cobrança		682.259:821$433
Bonus e dividendos		1.375:728$870
Diversas contas		78.272:480$520
Rs.		4.259:886:005$463

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1927.
(Ass.) A. MOSTARDEIRO FILHO — Presidente.
(Ass.) AYRES PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO — Contador.

The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.

V

O problema dos transportes collectivos

E' preciso attender a que o problema dos transportes em S. Paulo deve ser encarado debaixo de tres aspectos: o da collina central, o da zona média, que abrange a área edificada dentro de um raio de quatro kilometros, contados do centro da cidade, e o da zona exterior.

O da collina central é o de mais difficil solução, pelos obstaculos topographicos. Ahi, pelos motivos já expostos, o congestionamento é mais intenso, tendendo a augmentar sempre, com o continuo crescimento da cidade.

Para attenuar as difficuldades do transito, muitos têm suggerido a suppressão dos bondes na rua Direita e outras vias publicas do Triangulo. A eliminação, porém, desses vehiculos redundaria em prejuizo do grande numero de pessoas que delles se utilizam. De mais a mais, como supprimir definitivamente as respectivas linhas, si dellas irradiam as outras, que servem diversos bairros da cidade? Sua suppressão acarretaria tambem sensiveis prejuizos financeiros aos interesses commerciaes do Triangulo. E' de notar que mais de noventa por cento da população que têm negocios a tratar no centro da cidade vêm de bonde a esse mesmo centro.

As estatisticas demonstram que não são os bondes que determinam o congestionamento das ruas no centro da cidade, pois esses vehiculos trafegavam por ahi, antes da introducção dos automoveis, em numero mais ou menos egual ao actual, não impedindo, entretanto, o transito. E' logico, pois, concluir que, sendo os bondes hoje, em numero relativamente menor nessa parte da cidade, pois muitos foram desviados para outras ruas, o congestionamento é consequencia do trafego, cada vez maior, de carros-motor.

O numero das viagens de bonde, por dia, em setembro de 1921, pela rua Direita, era de 1.007 e pela rua Quinze de Novembro, de 1.374.

Hoje o numero pela rua Direita é de 1049 e pela rua Quinze de Novembro de 1380, ou um insignificante augmento em relação a 1921. Não houve pedido de suppressão dos bondes naquelle anno. O automovel não havia sido ainda tão largamente introduzido. Uma estatistica mostra que na rua Direita cada bonde transportava, em média, 23.5 passageiros e cada automovel 1.67 pessoas, inclusivé o conductor. Emquanto trafegavam 734 bondes, passavam 6.618 automoveis. Os bondes transportavam 17.214 passageiros e os automoveis... 4.441.

Na rua Quinze de Novembro cada bonde transportava 24.2 passageiros e cada automovel .. 1.59 pessoas, incluindo o conductor. Emquanto 1.012 bondes transportavam 24.460 passageiros, 4.922 automoveis transportavam apenas 2.937.

O quadro seguinte mostra claramente o movimento e a differença:

Durante 13 horas	Bondes	Passageiros	Passageiros por bonde	Automoveis	Passageiros	Por auto incluindo o conductor
Rua Direita	734	17.214	23.5	6.618	4.441	1.67
Rua Quinze	1012	24.460	24.2	4.922	2.937	1.59

Na rua Direita os bondes representam 10 o/o do trafego total, mas transportam 61 o/o das pessoas que viajam em bondes e automoveis ou, excluindo conductores de automovel, 80 o/o.

Na rua Quinze os bondes representam 16 o/o do trafego total, mas transportam 76 o/o do total das pessoas que viajam, ou, excluindo os conductores de automoveis, 89 o/o.

O problema da zona intermediaria é de outro aspecto. Esta zona extende-se por fóra do perimetro central até uma distancia de mais ou menos quatro kilometros do centro, como já ficou dito, e inclue o sector, com edificação mais ou menos densa, que foi o bairro residencial de S. Paulo antes da fabulosa expansão de alguns annos a esta parte. Esta zona comportava a cidade a que os bondes deviam attender naquelle tempo, ha vinte annos atraz. As linhas actuaes podem, com pequenas modificações, servia ainda agora, mas não de modo satisfactorio, si tiverem de servir para além de sua área, isto é, para uma vasta zona que está se povoando rapidamente.

Com muito poucas excepções, as ruas de São Paulo, fóra da collina central, têm dezeseis metros de largura, sendo de notar que essa parte da cidade, salvo algumas modificações, continua a ser a mesma de antigos tempos, podendo-se mesmo dizer que, com excepção daquelles melhoramentos, ella data de sua primitiva edificação.

A grande maioria das ruas, na zona que estiver edificada quando São Paulo alcançar um milhão e meio de habitantes, terá apenas 16 metros de largura. A parte carroçavel mais larga que se poderá obter, deixando espaço para os passeios e arborização, será, mais ou menos, de 10.30 metros, espaço apenas sufficiente para quatro filas de movimento que permittam o trafego de bondes em linha dupla, bem como o de automoveis e outros vehiculos, entre os bondes e as guias do passeio.

Para linhas duplas de bondes, nessas ruas, seriam desejaveis onze metros. Devido, porém, á natureza montanhosa da cidade, é raro encontrar duas ruas adjacentes sufficientemente parallelas, ambas com declive razoavel ou egualmente extensas para permittir o uso de via singela em uma só direcção, em cada rua. A consequencia é que, dispondo apenas de largura para passagem de um vehiculo-motor entre o bonde e as guias do passeio, os bondes são embaraçados em seu trafego e o serviço para o publico deixa de ser satisfactorio.

Com o augmento do trafego de automoveis e do congestionamento nas ruas que conduzem ao centro da cidade, o serviço dos bondes torna-se cada vez mais vagaroso.

Devido ao crescimento da população na área exterior, o trafego de bondes, atravessando a zona intermediaria, expandir-se-á e os respectivos moradores verão as suas communicações por meio de bondes utilizadas cada vez mais pela grande massa cujo interesse é, passando por aquella zona, procedente da cidade, attingir ás suas residencias para além, e vice-versa.

O problema da zona exterior é simples. Trata-se de transporte mais rapido da cidade e para a cidade, de modo que as vantagens de residir em logar mais distante não sejam inutilizadas pela perda de tempo em viagem.

A solução, conforme a proposta da "Light", é aproveitar a opportunidade para se utilizar de varzeas e outras áreas da cidade ainda não desenvolvidas e adquirir faixas de terrenos para passagem somente de linhas duplas, que atravessarão todas as ruas transversaes, por cima ou por baixo, afim de serem utilizadas em grande velocidade pelos bondes.

Sobre taes linhas focalizar-se-á todo o trafego destinado ao centro da cidade (duas terças partes do trafego total). Ellas reduzirão á metade o tempo de percurso de todos os passageiros da zona exterior e alliviarão a zona intermediaria de trafego desnecessario, reduzindo desse modo o congestionamento, permittindo maior velocidade e proporcionando maior commodidade aos passageiros da zona intermediaria.

O começo, desde já, da construcção de linhas subterraneas e outras em leito proprio, como foi proposto pela "Light", é reclamado pela extrema ausencia de ruas de largura adequada e como unica alternativa, e a que mais depressa se pode conseguir, de um vasto programma de abertura e alargamento de ruas em toda a cidade e suburbios, ao que ellas correspondem.

A construcção proposta, diminuindo o numero de bondes e omnibus na superficie de determinadas ruas, redunda em vantagem para o transito em geral e para os passageiros de bonde.

Essa proposta é, antes um projecto de melhoramento publico do que um emprehendimento commercial, visto como, si a quantidade de transporte a se fazer por meio de bondes e omnibus em São Paulo fosse o unico factor a ser tomado em consideração, qualquer construcção de subterraneo ou de um systema de transito rapido sómente se justificaria quando a actual população tivesse dublicado. Ella, entretanto, se justifica no momento actual, unicamente pela natureza accidentada da topographia e da grande insufficiencia do systema de ruas.

De mais a mais, os terrenos necessarios podem ser adquiridos agora por uma fracção apenas do que custariam dentro de poucos annos, quando estiverem edificados.

O programma de melhoramentos da "Light" não consiste apenas na construcção do subterraneo da collina central e nas linhas de alta velocidade para os arrabaldes. Comprehende tambem uma renovação completa do systema de viação urbana de São Paulo, tornando-os, não do padrão de 1900 a 1910, ou de 1910 a 1920, nem de 1920 a 1930, mas sim do padrão de 1930 a 1940. Quer isto dizer que saltará por sobre as phases intermediarias, adaptando-as ao typo do systema mais moderno, adequado á grande decada de progresso do futuro immediato de São Paulo.

A "Light" está vivamente interessada no desenvolvimento da cidade. Deseja cooperar com o publico e a Prefeitura nesse sentido. E nada poderá retardar mais esse desenvolvimento do que os transportes inadequados.

Amanhã trataremos dos planos de remodelação completa dos serviços da Companhia.

S. Paulo, 17 de setembro de 1927.

EDGARD DE SOUSA.
Superintendente.

EDITAES

CONHECIMENTOS DE CAFE' EXTRAVIADOS

Tornamos publico, para os devidos effeitos, que foi extraviada uma carta, endereçada a esta empreza, a qual vinha capeando os seguintes conhecimentos, consignados á Cia. Armazens Geraes de São Paulo — Desvio Bandeirantes:

Consignações 25 e 26 de 18|8|27, respectivamente de 65 e 60 saccos, marca S. T. P., despachados de Anizio de Moraes, pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignações 28 e 29 de 19|8|27, respectivamente para 60 e 65 saccos, marca S. T. P., despachados de Anizio de Moraes, pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignação 171 de 15|8|27, para 100 saccos, marca S. T. P., despachados de Tieté pelo sr. Silvano de Toledo Piza. Consignação 107, de 13|8|27, para 135 saccos, marca B. R., despachados de Tieté pelo sr. Bordenale e Ruy, consignados ao sr. Silvano de Toledo Piza, destinados á Barra Funda.

Fazemos a presente declaração em defeza dos interesses dos nossos committentes, de accôrdo com a lei e para que a Estrada de Ferro Sorocabana não entregue a mercadoria sinão á signataria.

S. Paulo, 30 de agosto de 1927.

Cia. Armazens Geraes de São Paulo — (a) João Telles da Silva Lobo, Director-Superintendente.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
EDITAL
S.a Secção Technica da Directoria de Obras e Viação

De ordem do sr. prefeito, levo ao conhecimento dos srs. proprietarios de fabricas e officinas em geral, que deverão, dentro de 30 dias a contar da data deste edital, pagar as taxas de licença de funccionamento e vistorias, nos termos do paragrapho unico do artigo 1.º, da lei n.º 3.020, de 10 de dezembro de 1926.

Para esse fim, deverão os interessados comparecer á 8.ª Secção da Directoria de Obras, onde lhes serão fornecidas as necessarias guias.

São Paulo, 9 de setembro de 1927.

O Director de Obras,
Luiz M. Pedroza.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EXGOTTOS DE SÃO PAULO

Concorrencia publica para o fornecimento de chloro liquido em cylindros.

Faço publico, para conhecimento dos interessados que no "Diario Official" está sendo publicado o edital de concorrencia para o fornecimento do material acima mencionado, devendo as propostas serem abertas no dia 19 de setembro p. vindouro, ás 14 horas.

As guias para o deposito da caução de 3:000$000 (tres contos de réis) no Thesouro do Estado, serão fornecidas pela Secção do Expediente, ás 15 horas do dia 17 de setembro p. vindouro.

São Paulo, 26 de agosto de 1927.

(a) **Affonso A. de Freitas,**
Chefe da Secção do Expediente.

PREFEITURA DE S. PAULO
DIRECTORIA DE POLICIA
Praça de bote

Faço publico que o fiscal de rios e varzeas, de accôrdo com o artigo 45 do regulamento n.º 15, apprehendeu, recolhendo ao Posto da Ponte Grande, 1 bote em mau estado, encontrado no rio Tieté, na Villa Leopoldina, que será levado á praça no dia 21 do corrente mez, ás 8 horas, em frente ao referido Posto, si não for retirado pelo respectivo proprietario, pagas as importancias do imposto e da multa.

Directoria de Policia, 16 de setembro de 1927.

O director,
José Gonzaga.

Avisos commerciaes

Declaração

De accôrdo com o que dispõe o artigo 161 e seus paragraphos 1.º, 2.º, e 3.º, do regulamento baixado com o decreto n.º 17.770 de 13 de abril de 1927, publicado no Diario Official de 23 de maio do mesmo anno, declaro que tendo-se extraviado (13) Treze apolices da Divida Publica Federal, sob n.os 565.634 a 565.639 e 568.690 a 568.696 do typo Diversas Emissões da emissão autorizada pelos decretos n.os 15.037 de 4 de outubro de 1921 e 15.236 de 31 de dezembro de 1921, juro 5 o|o annual do valor nominal de 1:000$000 (Um conto de réis cada uma inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo em nome das Menores Conceição Cardoso e Francisca Cardoso, ficando as ditas apolices sem valor para todos os effeitos da lei.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Por FRANCISCO CARDOSO DE ALMEIDA.

p. p. ANNIBAL LOPES DA FONSECA.

Reconheço a firma supra de Annibal Lopes da Fonseca. São Paulo, 16 de setembro de 1927. Em testemunho (signal publico) da verdade. — João Corrêa da Silva e Sá, 2.º tabellião interino.

Camara Municipal de S. João de Itatinga

Pagamento de coupons e resgate de letras sorteadas.

No escriptorio do Corretor Official Henrique Misael, á Trav. do Commercio 9, sobreloja, sala 8, de hoje em deante será effectuado o pagamento do 8.º coupon e das seguintes letras sorteadas:

540 — 110 — 703 — 97 — 212 —
550 — 174 — 122 — 6 — 644 —
589 — 216 — 474 — 593 — 160 —
625 — 342 — 317 — 219 — 274 —
413 — 295 — 641 — 384 — 293 —
308 — 374 — 241 — 277 — — —

As letras de n. 693 e 494, sorteadas respectivamente em 15 de março de 1925 e 15 de março de 1926, e ainda não apresentadas no resgate, não vencem juros desde aquellas datas.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Aviso

CARMINE LINO PANARIELLO, ajudante habilitado do 8.o Tabellião de notas da Capital, declara para todos os effeitos de direito que passa a assignar-se de hoje em deante **Carmo de Ambrosio Lino.**

S. Paulo, 17 de setembro de 1927.

Carmo de Ambrosio Lino.

Tabellionato Campos Salles — Reconheço a firma e dou fé. — São Paulo, 16 de setembro de 1927. — Em test. da verdade, (estava o signal publico). — 8.o Tabellião Interino, João Gullo Sobrinho.

Centro do Commercio de São Paulo

Rua Paula Souza ns. 78 a 80 — S. Paulo — Telephone, Cidade 457.

Assembléa extraordinaria

Por deliberação da Directoria, em reunião de 15 deste, resolveu-se convocar uma Assembléa extraordinaria para o dia 26 do corrente, ás 20 horas, afim de serem discutidos interesses importantes, que se relacionam á collectividade.

São Paulo, 15 — 9 — 927.

A DIRECTORIA

Camara Municipal de Caçapava

PAGAMENTO DE JUROS
Coupon n. 25

No escriptorio LEONIDAS MOREIRA (S. A.), á rua Direita, n. 7, sobreloja (Palacete Guinle), do amanhã em deante, será effectuado o pagamento do 25.º coupon de juros das letras do emprestimo daquella Municipalidade.

Faltam resgatar as letras sorteadas anteriormente de numeros: 3918, sorteada em 1925; 332, sorteada em 1926; 458 — 467 — 1537 — 1640 — 1693 — 1805 — 2854 e 2932, sorteadas em 1927.

Os pagamentos effectuam-se todos os dias uteis das 12 ás 14 horas, e, aos sabbados, das 11 ás 12 horas.

São Paulo, 14 de setembro de 1927.

Aviso

Asdrubal Gama, tendo despachado cem (100) saccos com café, no dia vinte e tres (23) de julho de 1927, na estação de Guaxupé, sob a consignação 1.100, factura 1.380, marca M. F. 15, guia quantitativa 25.130, consignados a Olympio Felix, em Santos, vem declarar que perdeu o conhecimento do dito despacho, ficando o mesmo sem nenhum effeito, visto o declarante já ter requerido segunda via.

Guaxupé, 3 de agosto de 1927.

ASDRUBAL GAMA

A' Praça

Eu, Joaquim Osorio dos Santos, declaro a esta e ás demais praças com as quaes mantemos transacções, que retirei-me da firma Gabriel de Oliveira e Joaquim Osorio dos Santos, estabelecida nesta praça com industria de padaria e confeitaria, situada á rua José Paulino, n. 232, tendo sido pago e satisfeito, passando o activo e passivo a cargo do socio Gabriel de Oliveira, ao qual dou plena e geral quitação.

São Paulo, 14 de setembro de 1927.

JOAQUIM OSORIO DOS SANTOS.

Concordo: — GABRIEL DE OLIVEIRA.

Declaração

Torno publico para os devidos fins, que foi perdido 1 (um) conhecimento de 70 SACCAS DE CAFE' BENEFICIADO, com 4.198 kilos e marca "T. N.", despachadas da estação desta cidade para SANTOS e á minha ORDEM, em 6 do corrente, sob a factura n. 81 e consignação 80.

Igarapava, 12 de setembro de 1927.

RAMILIO BORTOLETTO

Reconheço verdadeira a firma supra e dou fé. Igarapava, 12 de setembro de 1927. Em testemunho (Signal publico) da verdade. Ruy Barbosa d'Avila, tabellião.

Banco do Estado de São Paulo

Ficam suspensas as transferencias de acções durante cinco dias, a partir de 17 até 22 do corrente mez, data que foi designada para se realizar a assembléa extraordinaria de accionistas, convocada em 7 de setembro de 1927.

São Paulo, 16 de setembro de 1927.

Presidente: Assignado: ALTINO ARANTES.

Conhecimento de café extraviado

Tornamos publico, para os devidos effeitos, que se extraviou um conhecimento sob consignação n. 20, e factura n. 21, da Estrada de Ferro Sorocabana, relativo a 194 saccos de café, despachados de Regente Feijó e consignados a Irmãos Tucci. Fazemos esta declaração para que a Estrada de Ferro Sorocabana entregue o café somente aos verdadeiros consignatarios. Rua Santa Rosa, 26.

IRMÃOS TUCCI.

AVISOS RELIGIOSOS

HENRIQUE PAIVA

Joaquina Lopes de Paiva, Vasco da Gama Paiva, Laura Ribeiro Paiva, Laura de Paiva Rodrigues, José Julio Rodrigues, dr. Eduardo Monteiro, Ophelia Rodrigues Monteiro, Arnaldo de Paiva Rodrigues, Maria José de Paiva Rodrigues, Annibal de Paiva Rodrigues e Maria da Gloria Rodrigues, viuva, filho, nóra, irmã, cunhado e sobrinhos do finado

HENRIQUE PAIVA

fallecido nesta capital no dia 13 do corrente, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que velaram e acompanharam o saudoso extincto até a eterna morada e aos que enviaram corôas, pesames e outras piedosas demonstrações de sentimento pelo fallecimento e de reconforto a seus inconsolaveis parentes e bem assim a todos os jornaes que noticiaram o passamento.

Convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de São Gonçalo, 2.a-feira, 19 do corrente, ás 8 e meia horas, e, desde já se confessam gratos.

Avisos Maritimos

PEQUENOS ANNUNCIOS

DIVERSOS

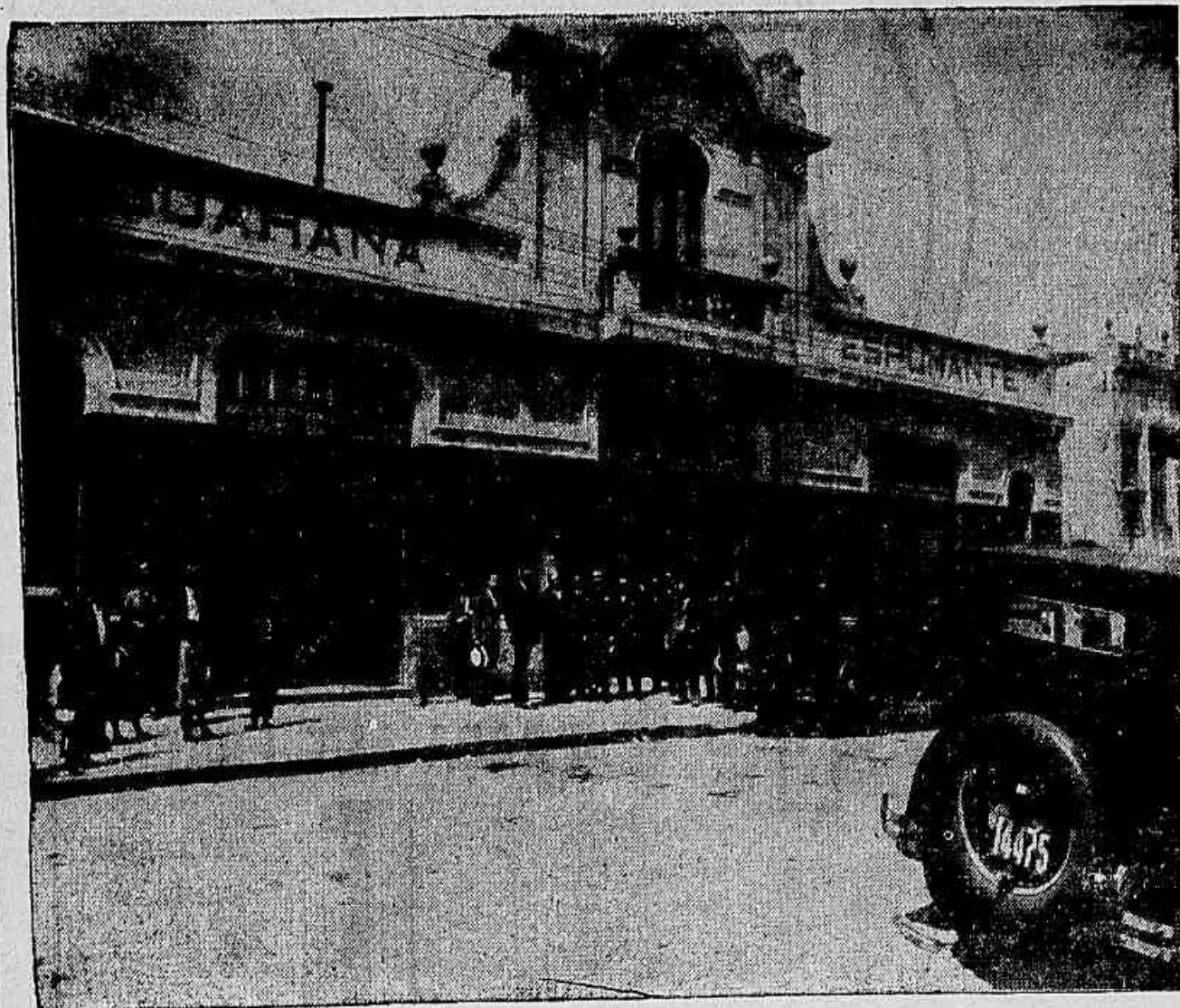
UM ACTO DE CARIDADE

A todas as pessoas de bom coração e bons sentimentos, o professor de violino José Tavano, com duas filhinhas pequenas, achando-se ha muito tempo doente sem poder exercer nenhuma profissão, acha-se actualmente em extrema indigencia e pede, em nome das almas soffredoras um auxilio, que o bom Deus a todos pagará.

Qualquer auxilio poderá ser entregue ou endereçado a José Tavano. Rua Parahibuna, 24. — S. José dos Campos. — E. F. C. B.

N. B. — Pede-se aos bons corações enviar só em cartas registadas com valor ou vale postal.

O eminente scientista Professor Mingazzini visita a Grande Fabrica do "Guaraná Espumante"

Uma honrosissima visita recebeu, a 7 do corrente, a grande fabrica do "Guaraná Espumante", a deliciosa e já consagrada bebida nacional, o baluarte avançado na lucta contra o terrivel flagello da humanidade: o alcoolismo. Referimo-nos ao Professor Mingazzini, o grande scientista e eminente neurologista, uma das mais legitimas celebridades mundiaes, que, tendo experimentado o Guaraná Espumante, quiz saber como é elle fabricado. Dos detalhes dessa visita, amplamente divulgados pela imprensa, e cuja importancia é enormemente accrescida pelo facto de ter sido ella espontanea, nada mais ha a dizer. Entretanto, abaixo transcrevemos o attestado que o eminente sabio deixou no livro dos visitantes.

O ILLUSTRE VISITANTE A' SAHIDA DA FABRICA

UM ASPECTO DA FABRICA DURANTE A VISITA

Eis o valiosissimo attestado:

"E' OBRA SANTA COMBATER O ALCOOL COM TODOS OS MEIOS. E' PRECISO, POIS, SAUDAR COM ALEGRIA O "GUARANA' ESPUMANTE", BEBIDA ABSOLUTAMENTE SEM ALCOOL, NUTRITIVA E DE AGRADAVEL PALADAR.

(a) — G. MINGAZZINI".

São Paulo, 7 de setembro de 1927.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (810)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

QUARTA PARTE

VOLUME IV

A CONDESSA DE CHARNY

ninguem, passeiava com as mãos atraz das costas, com se faz num jardim publico em qualquer noite de festa, frio e tranquillo, com o seu fato preto muito asseiado e contentando-se em elevar de tempos a tempos a voz para dizer:

— Não esqueçaes, cidadãos, que não é digno matar as mulheres, nem tocar nas joias.

Emquanto áquelles que se contentavam com matar homens ou lançar moveis pelas janellas, não só julgava com direito de lhes dizer nada.

Tinham conhecido logo á primeira vista que o sr. Beausire não era destes.

Portanto, ás nove horas e meia, Pitou, que, como já sabemos, tinha obtido, a titulo de posto de honra, a guarda do vestibulo do relojo. Pitou viu dirigir-se para elle, descendo a escada, uma especie de gigante, colossal e lugubre, que falando-lhe com politica, mas como si tivesse recebido a missão de pôr em ordem a desordem e a justiça na vingança, lhe dise:

— Capitão, não tarda que desça um homem de bonet encarnado, sabre em punho e gesticulando muito; prendel-o-á, mandará que lhe dêem busca, pois furtou um estojo de diamantes.

Sim, sr. Maillard, respondeu Pitou levando a mão ao chapéo.

— Ah! ah! disse o antigo porteiro, conhece-me, meu amigo?

— Julgo que o conheço, respondeu Pitou; não se chama Maillard? Tomamos juntos a Bastilha.

— E' possivel, disse Maillard.

— Além disso, tambem estivemos em Versalhes nos dias 5 e 6 de outubro.

— Com effeito, lá estive.

— Parece-me que sim, e a prova é que teve um duello á porta das Tulherias com um guarda que não o queria deixar entrar.

— Então, disse Maillard, ha de fazer o que lhe disse, não é assim?

—Isso e outra qualquer cousa, tudo o que quizer. Ah! o senhor é um patriota!

— Disso me gabo, respondeu Maillard, e é por essa razão que não devemos permittir que deshonrem o nome, a que temos direito: Attenção! eis o nosso homem.

Com effeito, neste momento, o sr. Beausire descia a escada, agitando a grande catana e gritando: Viva a nação!

Pitou fez signal a Tellier e a Maniquet, os quaes, sem affectação, se collocaram á porta, e elle foi esperar o sr. Beausire no ultimo degrau da escada.

Este tinha percebido as precauções tomadas, e sem duvida lhe deram cuidado essas disposições, porque parou, e como si lhe tivesse esquecido alguma cousa, fez um movimento para tornar a subir.

— Perdão! cidadão! disse Pitou, a sahida é por aqui.

— Ah! é por aqui?

— E como ha ordem de evacuar as Tulherias, tenha a bondade de sahir.

Beausire impertigou-se e continuou a descer a escada.

Chegando ao ultimo degrau, levou a mão ao bonet, affectando o garbo militar.

— Saibamos, camaradas, disse elle, passa-se por aqui ou não se passa?

— Sim, disse Pitou, mas primeiramente tem que se sujeitar a certa formalidade.

— Mas para que, meu bello capitão?

— E' necessario que lhe dêem busca, cidadão.

— Que me dêem busca!

— Sim.

— Dar busca a um patriota! um vencedor, um homem que acaba de exterminar os aristocratas!

— E' a ordem que recebi, respondeu Pitou, portanto, camarada, embainhe a sua grande espada, que para nada serve agora, pois que os aristocratas estão mortos, e sujeite-se de bom grado, aliás terei de empregar a força.

— A força, replicou Beausire... Ah! falas assim porque tens ás tuas ordens vinte homens, porque, se estivessemos sós...

— Se estivessemos sós, cidadão, disse Pitou, eis o que eu faria: agarrava no seu pulso com a mão esquerda, e tirando-lhe a espada com a direita partil-a-ia com o pé, porque não é digna de ser tocada por um homem de bem a espada que foi empunhada por um ladrão.

E Pitou, pondo em pratica a sua theoria, agarrou no pulso do supposto patriota, tirou-lhe a espada e partiu-lh'a debaixo do pé, atirando para longe o punho.

— Um ladrão! exclamou o homem do bonet encarnado; um ladrão! eu, o sr. Beausire!

— Passem revista a este homem, disse Pitou, entregando Beausire á sua gente.

— Pois bem, procurem, disse elle, estendendo os braços como uma victima, procurem.

Não era precisa a permissão de Beausire para se proceder á busca, mas, com grande admiração de Pitou, e principalmente de Maillard, debalde lhe voltaram as algibeiras, e revolveram até as partes mais secretas; apenas se lhe encontrou um baralho de cartas, cujas figuras mal se percebiam, tão velho era, mas que estava certo, e uma somma de soldos.

Pitou olhou para Maillard.

Este encolheu os hombros, como se quizesse dizer:

— Que quer?

— Torne a dar a busca, disse Pitou, que, como sabemos, tinha por principal qualidade a paciencia.

Tornaram a procurar, mas a segunda busca foi tão inutil como a primeira; não se achou mais do que o baralho de cartas e onze soldos.

O sr. de Beausire triumphava.

— E então, disse elle, sempre ficará deshonrada uma espada por ter sido tocada pela minha mão!

— Não, senhor, respondeu Pitou, e a prova é que tre sido tocada pela minha mão!

— Noã, senhor, respondeu Pitou, e a prova é que, se não ficar satisfeito com as desculpas, que vou dar-lhe, um dos meus soldados lhe emprestará a sua e dar-lhe-ei quantas satisfações exigir.

— Obrigado, mancebo, disse elle, obrou em consequencia de uma instrucção, e um antigo militar como eu, sabe que as instrucções são uma cousa sagrada. Agora previno-o de que a sra. Beausire deve estar com cuidado pela minha longa ausencia, e se me é permittido retirar-me...

— Sem duvida, disse Pitou, está livre.

Beausire cumprimentou com ar desembaraçado e sahiu.

Pitou procurou Maillard, e não o vendo, perguntou:

— Viram Maillard?

— Parece-me, disse um dos soldados, que o vi subir a escada.

— E não se enganou, disse Pitou, porque elle ahi vem.

Com effeito Maillard descia a escada e, graças ás suas longas pernas, galgando os degráos dois a dois, depressa chegou a baixo.

— E então, perguntou elle, achou alguma cousa?

— Nada, respondeu Pitou.

— Pois eu fui mais feliz, achei o estojo.

— Então não tinhamos razão.

E Maillard, abrindo o estojo, mostrou um relogio de ouro, a que faltavam todas as pedras preciosas, que d'antes o ornavam.

— Mas, disse Pitou, que quer isso dizer?

— Isto quer dizer que o tratante desconfiou, e que tirando só os diamantes deitou fóra o relogio.

— Mas os diamantes?

— De certo achou meio de os esconder.

— Oh! que maroto!

— Ha muito que sahiu? perguntou Maillard.

— Quando o senhor vinha descendo a escada transpunha elle a porta do pateo do meio.

— E para que lado tomaria?

— Parece-me que foi para o lado do caes.

— Adeus, capitão.

— Então já se retira, sr. Maillard.

— Quero ter a consciencia tranquilla, disse o antigo porteiro.

E abrindo como um compasso as compridas pernas, foi na pista de Beausire.

Pitou muito preoccupado pelo que acabava de se passar, e ainda estava sob a influencia desta preoccupação, quando julgou reconhecer a condessa de Charny, e foi então que se passaram os acontecimentos, que contamos no seu logar competente, não julgando dever complical-os com um incidente, que na nossa opinião, devia occupar outro logar.

XXIII

O purgante

Por mais rapida que fosse a marcha de Maillard, não lhe foi possivel apanhar Beausire, que tinha por si tres circumstancias favoraveis.

Em primeiro logar, dez minutos de avanço, depois a escuridão, e finalmente o grande numero de pesoas, que transitavam de um para outro lado, e por entre as quaes elle se metteu.

—Mas, chegado ao caes das Tulherias, o ex-porteiro do Chatelet continuou a caminhar: morava, como já dissemos, no bairro de Santo Antonio, e tinha de seguir o caes até á Gréve.

No Pont-Neuf e no Pont-au-Change havia grande affluencia de povo, porque tinham exposto os cadaveres na praça do palacio da justiça, e todos eram ali chamados pela esperança ou antes pelo receio de acharem ali um pae, um parente, um amigo.

Maillard foi seguindo este caminho.

A' esquina da praça do palacio da justiça, tinha Maillard um amigo que era pharmaceutico, a que naquella época se chamava ainda boticario.

Maillard entrou na loja do seu amigo, assentou-se e começou a falar nos negocios, no meio dos cirurgiões, que andavam de um para outro lado, reclamando do pharmaceutico adhesivos, unguentos, ataduras, finalmente todo o necessario para o tratamento dos feridos.

Porque entre os mortos, reconhecia-se de tempos a tempos, por um gemido, algum desgraçado que ainda respirava, o qual era tirado immediatamente de entre os cadaveres, applicavam-se-lhes todos os soccorros e eram depois levados ao Hotel Dieu.

Havia pois uma grande azafama na loja do digno boticario.

Mas Maillard não incommodava, pois era sempre recebido com prazer; em taes dias um patriota da tempera de Maillard é muito estimado; por consequencia, o boticario recebeu Maillard com toda a affabilidade, e elle, assentando-se, e encolhendo as pernas, fez-se o mais pequenino que lhe era possivel.

Estava assim havia um quarto de hora quando entrou uma mulher de trinta e sete a trinta e oito annos, a qual, sob o trajo da mais abjecta miseria, conservava certo aspecto de antiga opulencia, certo garbo, que trahia a sua aristocracia, se não nativa, ao menos estudada.

Mas o que impressionou Maillard foi a semelhança desta mulher com a rainha.

A sua admiração foi de tal natureza, que teria dado um grito, se não tivesse sobre si o maior poder.

A mulher levava pela mão um rapazito que teria sete a oito annos.

Approximou-se com certa timidez, procurando occultar a

(Continua).